EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 11 de Abril de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.488

A Italia garante que a sua acção se limitará á Albania

O REI ZOGÚ, ACOMPANHADO DA RAINHA GERALDINA, QUE VIAJA ENFERMA, E DAS PESSOAS DE SEU SEQUITO, CHEGOU A SALONICA — AS SEIS PRINCIPAES EXIGENCIAS APRESENTADAS PELO GOVERNO ITALIANO ÁS AUTORIDADES ALBANEZAS — A TURQUIA, SÉRIAMENTE PREOCCUPADA COM OS ACONTECIMENTOS, PROCURA REFORÇAR A POLITICA DA ENTENTE BALKANICA — VARIAS NOTICIAS

LONDRES, 10 (H.) — Segundo informações dos meios diplomaticos londrinos, depois das garantias dadas pela Italia de que a sua acção se limitaria á Albania e não attingiria a Grecia, os inglezes pediram ao governo de Roma que desse solemnes garantias de que não pretendia jámais occupar a ilha de Corfu'.

Ao que accrescentam os mesmos circulos, os inglezes desejavam egualmente que o governo de Roma désse, ao de Athenas, identicas garantias.

Até agora o governo grego não recebeu nenhuma nota sobre o assumpto, mas considera-se que o regresso do conde Ciano a Roma pode ter por objecto o exame da questão.

A acceitação ou recusa da Italia a fazer tal promessa pode ter influencia sobre a attitude britannica quanto ao problema das garantias.

A este respeito, colhe-se nos circulos britannicos a impressão de que a Rumania está disposta á acceitação do principio de assistencia mutua, mas que, de facto, a conclusão de tal accordo ficaria subordinada á execução de duas condições tidas, em Bucarest, como essenciaes, por motivo de ordem estrategica e politica: a primeira, é a manutenção da liberdade dos estreitos para a passagem das esquadras franceza e ingleza, que depende naturalmente da Turquia; e a segunda é a conclusão de um pacto de assistencia em que entrem a Rumania, a Turquia e os soviets, de fórma a permittir a constituição de uma frente de resistencia efficaz na Europa Central.

DECLARAÇÃO DO CONDE CIANO

ROMA, 9 (H.) — Segundo informações de boa fonte, durante a entrevista que tiveram hoje o conde Ciano e lord Perth, o ministro italiano declarou ao embaixador inglez de maneira formal que a Italia não levaria a effeito nenhuma acção contra a ilha de Corfu' e que o governo italiano não attentaria contra a soberania da Albania.

O GOVERNO BRITANNICO ENCARA A SITUAÇÃO COM GRAVIDADE

LONDRES, 9 (H.) — O sr. Guido Grolla, encarregado dos negocios da Italia, conferenciou, hoje, tres vezes, com' lord Halifax. Os circulos officiaes fizeram á imprensa a seguinte declaração:

"Em razão de certas informações inquietadoras relativas á situação geral, criada pela acção da Italia na Albania, lord Halifax conferenciou, hoje, tres vezes, com o sr. Guido Grolla, encarregado dos negocios da Italia, a quem communicou sem equivocos a gravidade com que o governo de S. M. encarava essa acção e a firmeza dos sentimentos assignalada na Grã Bretanha sobre essa questão.

O sr. Guido Grolla deu, em termos firmes e categoricos, segurança relativa ao caracter extrictamente limitado da acção italiana na Albania. Lord Halifax tomou boa nota dessas declarações e lord Perth, embaixador em Roma, foi informado dessa entrevista".

Os circulos diplomaticos interpretam o segundo paragrapho dessa declaração como significando que de accordo com as seguranças dadas, hoje, pelo sr. Grolla, a acção da Italia ficará extrictamente limitada á Albania.

ENFERMA A RAINHA DA ALBANIA

ATHENAS, 10 (H.) — O rei Zogu' e seu sequito passaram a noite em Larissa. Acredita-se que já partiram ou partirão de um momento para outro, com destino ao porto de Aria, perto de Volo, onde embarcarão para o estrangeiro.

A rainha Geraldina, que se acha enferma, passou a noite em Lerissa, no seu vagão-leito, e continua a receber os cuidados exigidos pelo seu estado de saude.

Ignoram-se, ainda, os projectos do rei Zogu' quanto á sua futura residencia. Tambem não se sabe para onde irão os antigos ministros. Segundo se diz, pretendem ir para a Turquia.

A' ESPERA QUE MELHORE O ESTADO DE SAUDE DA SOBERANA

ATHENAS, 9 (H) — Annuncia-se que o rei Zogu' e membros da sua comitiva são esperados em Salonica entre 15 e 18 horas de hoje.

Segundo noticias dignas de credito, o rei da Albania fará ligeira permanencia em Portaria, residencia campestre nas proximidades de Volo, até que o estado de saude da rainha permitta a partida da familia real para o estrangeiro.

Quanto aos membros do governo que acompanham o soberano, nada é ainda possivel prever comquanto se acredite que deixe o territorio grego dentro em breve com destino desconhecido.

Os circulos responsaveis helenicos acompanham, com vigilancia mas calmamente, o desenrolar dos acontecimentos.

Na Grecia não ha noticias directas dos eventos albanezes.

O REI DA ALBANIA EM SALONICA

ATHENAS, 9 (H) — O rei Zogu', em companhia de sua comitiva, chegou hoje á tarde a Salonica.

PRINCIPAES EXIGENCIAS DA ITALIA

PARIS, 10 (H) — Uma personalidade albaneza communicou á Agencia Reuter detalhes das exigencias italianas rejeitadas pelo rei Zogu', pelo governo e pelo Parlamento, antes da occupação da Albania.

Estas exigencias, que dão idéa do regime que a Italia reserva á Albania vencida, eram principalmente as seguintes:

1.º — Direito de desembarcar tropas a qualquer momento e em qualquer lugar no territorio albanez;

2.º — vigilancia e controle das autoridades militares italianas sobre todas as obras albanezas de fortificação, em todos os pontos;

3.º — concessão aos italianos, residentes na Albania, de todos os direitos civis de que gozam os cidadãos albanezes, inclusive de serem deputados e ministros;

4.º — suppressão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sendo os interesses albanezes no exterior representados pelos agentes diplomaticos e consulares italianos;

5.º — nomeação de secretarios geraes italianos para todos os ministerios albanezes; e

6.º — o ministro da Italia em Tirana fará parte do governo albanez, do mesmo modo que o ministro da Albania em Roma será membro do governo fascista.

O PROGRAMMA TRAÇADO PELO CONDE CIANO

ROMA, 9 (H) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado:

"O Comité Administrativo Provisorio Albanez, formado de officiaes e funccionarios albanezes, procedentes de Milão e que assumiu a direcção administrativa da Albania, enviou ao sr. Mussolini o seguinte telegramma:

"Recebemos, hoje, o glorioso exercito italiano com o mesmo espirito de cordialidade que tantas vezes demonstrastes vossas relações com os albanezes". O despacho termina com as seguintes palavras: "Nesta homenagem de hoje, reaffirmamos a fidelidade indefectivel de nosso povo e esperamos confiantes que seja realizado o programma traçado, hoje de manhã, por vosso illustre representante conde Ciano, e que se resume nestas palavras: "Ordem, prosperidade, justiça politica e social, nos quadros solennes das liberdades fascistas".

"INVASÃO PELA FORÇA"

BERLIM, 9 (H.) — O "D. N. B." communica o seguinte despacho de Washington que até hoje não foi reproduzido pela imprensa:

"O sr. Cordell Hull fez uma veemente declaração contra o governo italiano, qualificando, officialmente, a acção italiana na Albania de "invasão pela força".

PREOCCUPAÇÃO NA TURQUIA

STAMBUL, 9 (H.) — Os circulos politicos mostram-se muito apprehensivos em face das consequencias que podem advir da occupação da Albania pelos seguintes motivos: sympathia da Turquia pelas nações musulmanas e as repercussões de caracter militar na peninsula balkanica.

O jornal "Yeni Sabah" declara que o desembarque das tropas italianas na Albania constitue a vanguarda das forças armadas que tentarão reduzir á escravidão os paizes balkanicos." As ambições italianas — accrescenta o jornal — são difficilmente realizaveis, em face da firme resolução das potencias balkanicas de defenderem em commum a independencia geral. A unica solução para os balkans consiste, portanto, em uma entente indissoluvel."

Referindo-se a Dobrudja, o jornal considera que as pretensões da Bulgaria contra a Rumania são inopportunas no momento e equivalem ao "torpedeamento do pacto balkanico".

MUSSOLINI AGRADECE AOS SEUS SOLDADOS

ROMA, 9 (H.) — O sr. Mussolini enviou o seguinte telegramma ao general Gazzoni, commandante do corpo expedicionario na Albania:

"O corpo expedicionario sob vossas ordens, operando com decisão fascista e liquidando com rapidez eliminante uma situação amadurecida, mostra o poder das forças armadas italianas e garante, na outra margem do Adriatico, os interesses fundamentaes da patria. A vós, como a vossos officiaes e a vossos soldados, envio os meus cumprimentos, que interpretam os sentimentos do povo italiano."

A DIRECÇÃO DOS PROXIMOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 9 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A occupação completa da Albania pelas tropas italianas é interpretada em Paris como prenuncio de operação de maior envergadura. Os jornaes francezes advertem a esse respeito que a these fascista considera que o conjunto dos Balkans constitue parte do "espaço vital da Italia".

Segundo os circulos competentes, a proxima acção totalitaria poderia exercer-se em dois sentidos: ou contra a Grecia ou contra a Yugoslavia.

Noticias da mesma fonte dizem que se precisa a possibilidade de ataque da Italia contra Corfu, embora seja possivel que a Grã-Bretanha assuma a defesa da integridade do territorio helenico.

Como quer que seja, a ordem de partida dada ás unidades britannicas fundeadas em San Remo, é considerada assás significativa. E' possivel, portanto, que a realização dos projectos italianos no referido sentido seja retardada em tal sector.

TELEGRAMMA AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 9 (H.) — O ministro da Albania, em Sophia, dirigiu ao sr. Mussolini o seguinte telegramma: "Somos daquelles que amam, verdadeiramente, o seu paiz e vêm que hoje o exercito da Italia libertou a nação albaneza dos elementos que a deshonravam, que com perfidia e felonia reduziram durante 10 annos um povo inteiro á miseria e escravidão, ao estado mais triste de oppressão espiritual."

A mensagem exprime, ao terminar, o sentimento do mais vivo reconhecimento pelo chefe do governo italiano.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ITALIANAS

LONDRES, 10 (H.) — O enviado especial do "Daily Herald" informa que nas ilhas do Dodecaneso estão concentrados milhares de soldados italianos e enorme quantidade de material de guerra.

Em Rhodes estavam, tambem, 45.000 soldados e a linha de Levos tinha sido transformada numa base aérea e submarina formidavel.

A nenhum estrangeiro é permittido desembarcar nas ilhas.

NADA FAZIA PRENUNCIAR OS PREPARATIVOS ITALIANOS CONTRA A ALBANIA

BERNA, 10 (H.) — A Agencia Telegraphica Suissa publica as seguintes informações trazidas por cidadãos suissos que acabam de chegar de Tirana:

Durante a semana passada reinava absoluta calma tanto em Durazzo como em Tirana.

A legação italiana era vigiada por dois soldados albanezes.

No dia 5, houve festas para commemorar o nascimento do principe herdeiro, não tendo havido nenhuma manifestação em que os italianos fossem molestados.

Na quarta-feira, chegou uma ordem para repatriamento das mulheres italianas e, no dia seguinte, os italianos partiram, tambem, num barco de serviço.

Notou-se muito, em Tirana, o facto do sr. Sereggi, então Ministro da Albania em Roma, ter feito varias viagens de avião entre Tirana e Roma.

Foi nesta occasião que a Italia apresentou as suas reivindicações, que constavam de 17 pontos.

Affirmou-se em Tirana que a Albania não as pode acceitar, mormente a que dizia respeito ao estacionamento de tropas italianas em Valona.

Na quinta-feira, partiu um navio para a Italia. Não se notou nenhum preparativo militar por parte da Albania. Viu-se, apenas, que uma canhoneira e um outro vaso de guerra italiano tinham fundeado na bahia de Durazzo.

O facto causou estranheza, pois, normalmente, os navios de guerra italianos ficavam ao largo do porto.

O CHANCELLER FRANCEZ INFORMADO DAS DEMARCHES EM ROMA

PARIS, 10 (H.) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bonnet, recebeu, hoje, o embaixador britannico, sir Eric Philipps, que communicou ao governo francez os resultados da actuação britannica junto ao governo de Roma.

Foi, tambem, recebido no Ministerio dos Negocios Estrangeiros o sr. Souritz, embaixador da Russia, que se manteve em conferencia com o Ministro sobre assumptos referentes á Europa Central.

ATMOSPHERA DE EXPECTATIVA

PARIS, 10 (H.) — As negociações sobre a situação mediterranea continuam numa atmosphera de expectativa.

Antes do inicio de sua acção na Albania, a Italia declarou ao governo britannico que não pretendia attentar de forma nenhuma contra a independencia daquelle paiz e que respeitaria o "statu quo" mediterraneo, tendo mesmo offerecido garantias quanto á Grecia e a Corfu'.

Em consequencia disso, parece que o accôrdo anglo-italiano no Mediterraneo será mantido.

O governo da Yugoslavia continu'a a manter grande reserva, mas nota-se certa emoção na opinião publica do paiz.

HAVERA' LUGAR PARA A PAZ?

NOVA YORK, 10 (H.) — O "New York Herald Tribune", commentando o golpe desferido pela Italia contra a Albania, tira dahi conclusões pessimistas sobre a situação e pergunta se ainda é possivel salvar a paz na Europa.

O jornal escreve:

"Haverá lugar para a paz deante do actual quadro?

"Se as coisas ficassem onde estão, ainda talvez fosse possivel obtel-a. Mas será possivel, por motivos de segurança externa ou de existencia interna, que as nações bellicosas e "dynamicas" parem onde estão?

"E'-lhes possivel annunciar o fim destas guerras "heroicas" e destas conquistas dignas de um circo e fazer com que o seu povo viva dentro dos limites de uma economia precaria?

"Póde ser, mas é difficil de acreditar".

E o jornal conclue:

"A guerra talvez não se dê nesta primavera nem durante este anno, nem se sabe quando, mas ninguem, neste momento, se póde mostrar optimista.

"INFELIZ QUERELLA"

PARIS, 9 (H.) — A intensa actividade diplomatica assignala hoje, tanto em Paris como em Londres, é uma consequencia directa da situação internacional e, mais particularmente, do Mediterraneo. O governo de Roma communicou a Londres que não tencionava attentar contra a independencia da Albania e que procuraria respeitar o accôrdo- anglo-italiano sobre o "statu quo" no Mediterraneo. Os acontecimentos actuaes, segundo o governo fascista, foram provocados por uma "infeliz querella" entre o rei da Albania e o governo italiano. O governo britannico, em face dessa communicação, parece não cogitar da denuncia do accôrdo anglo-italiano. E' innegavel que a acção italiana contra a Albania suscitou um mal estar geral no mundo. Se o governo da Jugoslavia que foi prevenido pelo governo de Roma dos acontecimentos que estavam sendo preparados, mantem uma attitude de grande reserva, a occupação da Albania provocou, ao contrario, emoção na Grecia e na Turquia.

Afim de acompanhar a situação, o ministro Bonnet permaneceu em Paris, onde está em permanente contacto com o governo britannico. Pela manhã, recebeu o 1.º conselheiro da embaixada britannica e á tarde conferenciará com o embaixador Phipps. O sr. Bonnet poderá, assim, communicar hoje, á noite, os resultados dessas entrevistas diplomaticas ao presidente do Conselho, sr. Daladier, que recebe ainda hoje os ministros da Defesa Nacional.

REFORÇANDO A POLITICA DA "ENTENTE BALJANICA"

STAMBUL, 9 (H.) — Após a entrevista realizada, hoje, entre os srs. Gafenko, ministro de Estrangeiros da Rumania, e Saracoblu, ministro de Estrangeiros da Turquia, foi publicado o seguinte communicado: — "Os ministros de Estrangeiros da Turquia e

(Continua na 4.ª pagina).

Solennemente inaugurado, em Taubaté,

o obelisco commemorativo do inicio das obras de reerguimento economico do Valle do Parahyba

O acto foi presidido pelo dr. Adhemar de Barros -- Discurso pronunciado por s. exc. — Homenagens prestadas ao Chefe do governo

Com a inauguração, domingo ultimo, do obelisco commemorativo do inicio das obras de reerguimento do Valle do Parahyba, passou esse importante trabalho, determinado pelo governo do Estado, da phase de estudos para a da realização pratica. De agora em deante, os engenheiros encarregados dos serviços preparatorios terão uma missão de maior responsabilidade e os funccionarios destacados pelo Instituto Agronomico, pelo Instituto Biologico, pela Directoria de Industria Animal e pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo ver-se-ão forçados a desdobrar os seus esforços para que aquelle reerguimento economico se processe com a rapidez que o governo deseja, e possam, assim, demonstrar o zelo e a boa vontade com que acceitaram tarefa de tão notavel interesse para São Paulo e o Brasil.

A INAUGURAÇÃO DO OBELISCO

A's 10 horas, precisamente, o Interventor Adhemar de Barros chegava, acompanhado dos srs. Paiva Castro, que responde pelo expediente da Secretaria da Agricultura; Moura Rezende e Guilherme Winter, Secretarios da Interventoria e da Viação; Paulo Lima Corrêa, director da Industria Animal; Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; padre Cursino de Moura, da Congregação Mariana; tenente-coronel Octaviano de Azevedo, commandante do 5.º batalhão da Força Publica; e dos Prefeitos de Taubaté e de Pindamonhangaba, respectivamente, srs. Alvaro de Mattos e Vieira Ferraz, ao escriptorio dos Serviços de Melhoramentos do Valle do Parahyba, confortavelmente, installado num dos pontos mais centraes de Taubaté.

Recebidos pelos srs. Leão Machado, sub-director do Instituto Agronomico; Felisberto de Camargo, chefe da Secção de Horticultura, e Caio Dias Baptista, chefe da Secção de Engenharia, ambos do mesmo Instituto, s. exc. percorreu a repartição, examinando todos os trabalhos já realizados, principalmente, o referente ao levantamento topographico do rio Parahyba, deante do qual se deteve por mais tempo, solicitando varias informações a respeito.

Desses escriptorios, o Interventor paulista, passando pelo Instituto de Menores, que visitou, rapidamente, rumou para o ponto onde havia sido levantado o obelisco commemorativo, que ia inaugurar-se, numa das margens do rio Una, á beira da rodovia Rio-São Paulo.

S. exc. foi ahi recebido pelos engenheiros que executaram esse trabalho, e que se occupam, presentemente, com os serviços de adaptação do Valle do Parahyba, e pelos operarios que servem sob suas ordens, tendo, em companhia de uns e de outros, examinado os trabalhos já realizados e o modo por que são os mesmos desenvolvidos.

SAUDAÇÃO AO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

Depois disso, após estar completamente senhor de tudo o que ali se faz e de como é feito, o Interventor paulista deteve-se deante do obelisco commemorativo, ainda coberto com a bandeira nacional, e ahi foi saudado pelo dr. Caio Dias Baptista, que falou sobre o reerguimento do Valle do Parahyba, commentando o alto significado dessa grande obra.

De seu eloquente discurso, reproduzimos, em seguida, alguns trechos:

— "Devassadas as suas terras, em meados do seculo XVI, a região do Valle do Parahyba, com o correr dos tempos, veio a ter periodos de esplendor.

A attracção da fertilidade de outras zonas, entretanto, deslocando posteriormente o eixo economico do Estado, conseguiu desviar, tambem, desta zona, a attenção dos governantes.

O governo actual, entretanto, num gesto de notavel descortino, estabeleceu, em 9 de novembro do anno passado, um programma de reerguimento economico desta historica região, que

Varios aspectos das solennidades realizadas, domingo ultimo, em Taubaté, por occasião da inauguração do obelisco commemorativo das obras no Valle do Parahyba

será levado a effeito pela acção dos differentes orgams da Secretaria da Agricultura.

Collaborando nesse programma, a Secção de Engenharia do Instituto Agronomico do Estado organizou o Serviço de Melhoramentos do Valle do Parahyba, que deu inicio á phase de realização, pelas turmas de engenheiros que aqui vêdes, e que plantaram, em 17 de março, o marco zero dos trabalhos junto á ponte de Pindamonhangaba."

— "O rio Parahyba possue, em geral, margens baixas e pouco escarpadas, permittindo transbordamentos frequentes em quasi todos os pontos do seu percurso.

O trecho mais sacrificado pelas innundações, devido á sua pequena declividade, estende-se de Caçapava a Guaratinguetá.

As obras de defesa contra as innundações e o plano de irrigação que iremos projectar, permittirão que seja pelo menos decuplicada a producção agricola da varzea.

Com ellas, diversas culturas serão tambem possiveis e as praticas da agricultura racional serão exequiveis, transformando a região hoje inaproveitada em um celleiro seguro."

— "Obras congeneres têm sido executadas ha milhares de annos no Velho Continente.

As millenarias obras do rio Pó, na Italia, ainda perduram como um exemplo vivo do passado; e nos tempos modernos, as varzeas do Theiss, affluente do Danubio, depois de defendidas contra as innundações, transformaram-se num dos celleiros da Europa.

Em nosso continente, ha já quasi dois seculos esses exemplos vêm se multiplicando na America do Norte.

Em nosso paiz, e mesmo na America do Sul, obras como esta, de restauração, para a agricultura, de uma região tão extensa, constituirão uma novidade."

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

O Interventor paulista, em resposta, começou dizendo, que o obelisco ali levantado está collocado sobre o pedestal de um outro truncado. Isso quer dizer que se volvermos as vistas para o passado, e retrocedermos até 1560, havemos de rememorar a época em que Braz Cubas, por ordem de Mem de Sá, tomára aquelle mesmo rumo e, de Taubaté, descera o Rio Parahyba, a caminho do sertão, em demanda do nordeste. Era, então, a primeira bandeira que se plantava no Valle.

Aproveitando a lembrança do passado, o dr. Adhemar de Barros disse que nós, os descendentes de tão intrepida gente, não podemos desmerecer os antepassados heroicos.

E porque assim deve ser, porque, principalmente os governantes não podem menosprezar a terra em que nasceram e vivem, é que contemplavamos aquelle quadro duplamente maravilhoso. Viamos, no dia da Ressurreição, o resurgir daquella região, marcada em todos os sentidos pela intervenção do Estado, que traçára e punha em execução o reerguimento economico da vasta região em que pisavam.

Lembrou s. exc. que, ha mais de 50 annos, vem as populações dali reclamando contra as inundações, contra as suas funestas consequencias, contra as difficuldades de toda a natureza com que são obrigados a lutar, sem que fossem ouvidas, e que, por esses motivos e por outros que não queria relembrar, chegaram os municipios, que compõem o Valle, a ser denominados de "Cidades mortas" e zonas cansadas. Neste caso, as providencias tomadas pelo governo, para reerguer a região, valiam como um protesto contra essa classificação, e como a affirmação de que, em nossa terra, não existem zonas mortas, nem terras improductivas.

Entrando em outra ordem de considerações, o Interventor de São Paulo falou sobre a situação estrategica do Valle, collocado entre as duas maiores capitaes do paiz, e ligadas por um rio, como o Parahyba, facilmente navegavel e capaz de servir para o abastecimento commercial desses dois importantes centros de negocios. Resaltou, então, nesse periodo de seu discurso, o que ha de representar para Sã Paulo e para o Rio o aproveitamento do Valle, de suas terras, de suas innumeras possibilidades e, até, da energia electrica que o Parahyba pode produzir.

Rememorou, depois, que um jornalista daquella região asseverára, ha pouco, ter sido necessario vir para o governo do Estado um homem da Sorocabana para soccorrer a chamada zona norte e dar aos habitantes do Valle um defensor. Declarou, então, que a sua acção no governo de S. Paulo e, principalmente, na região em que se achavam, queria, apenas, dizer que as zonas paulistas se congregam, num abraço fraternal, para o bem do Estado e maior progresso do Brasil.

Referiu-se, ainda, ao trabalho dos engenheiros destacados para aquella obra de reerguimento, e aos estudos que os mesmos estão realizando, para garantir-lhes que não faltará o apoio moral e material do governo para o desenvolvimento dessa grande tarefa.

E, tratando-se, como se trata, de uma obra que não interessa sómente á vasta região do Parahyba, nem apenas ao Estado de São Paulo, porque é uma obra nacional, havia de acompanhar, de seu gabinete, sempre, e pessoalmente quando puder, o andamento dos trabalhos, ansioso por poder um dia, ufano, dizer que cumpriu com a sua promessa, que realizou o seu desejo, e póde cumprir com o seu dever.

(Continua na 4.ª pagina).

A TENTATIVA HOLLANDEZA

(Para o "Correio Paulistano")

LEOPOLDO DE FREITAS

"Na historia não ha inimigos, ha mortos e a critica não é um debate..."

Applicamos este pensamento do erudito escriptor portuguez Oliveira Martins, autor da "Historia da Civilização Iberica" e da "Historia Romana" do caso do Brasil quando no seculo dezoito hollandezes procuraram dominal-o.

Este caso foi discutido ardorosamente pela imprensa quando se cuidou de commemorar o terceiro centenario da vinda do principe João Mauricio de Nassau para governador de Pernambuco.

Veio agora ao nosso conhecimento um exemplar dos "Annaes do Archivo Publico da Bahia", correspondente a 1938, portanto de recente publicação, no qual existem ensaios acerca do dominio hollandez desde a expedição á capital da Bahia em 1624.

Firmam estes ensaios os nomes dos drs. Pedro Calmon, A. M. de Oliveira Castro e Godofredo Filho. Figuram nas paginas iniciaes e finaes, uma desenvolvida monographia escripta por Johan Georg Aldenbreg, traduzida pelo monge benedictino D. Clemente Maria da Silva Nigra e documentadamente annotado; a outra consta dos apontamentos biographicos do almirante hespanhol D. Fradique de Toledo Osorio, pelo frei P. T. Magalho; tambem um artigo do sr. J. da Silva Campos sobre o bravo combatente G. V. de Sanfelice, conde de Bagnola que pelejou na Bahia contra a conquista hollandeza.

Estes senhores interessaram-se pelo acontecimento do norte do nosso paiz ter sido incorporado ao dominio da Hollanda em consequencia da guerra com a Hespanha cujos soberanos eram reis de Portugal até a victoria da restauração em 1640.

Expedições maritimas vieram por conta da companhia das Indias Occidentaes á Bahia, em seguida a Pernambuco, onde se estabeleceram na cidade do Recife e prepararam estender a occupação dos territorios de outras capitanias nortistas.

Esta empresa de conquista dos batavos, constitue importante periodo da historia colonial de uma patria em razão da resistencia que os seus habitantes oppuzeram aos invasores.

Pronunciou-se embryonariamente a expressão sentimental da defesa regional pelos esforços da dedicação das raças indiatica, branca e negra com o heroismo de Felippe Camarão, André Vidal e Henrique Dias; chefes de forças militares que tiveram o concurso de João Fernandes Vieira e Mathias de Albuquerque. O illustrado clinico e escriptor dr. Deodoro Reis num discurso que proferiu em solennidade official referindo-se a esse passado historico disse civicamente que "os flamengos invadiram e dominaram quasi todo o norte do Brasil de Sergipe ao Maranhão, durante vinte annos, chegaram mesmo com Mauricio de Nassau, homem esclarecido no governo, a uma época de explendor, ao ponto do proprio rei de Portugal perder por completo a esperança de que essa porção da sua colonia voltasse ao seu dominio".

Henrique Dias, Vidal de Negreiros, Camarão e outros patriotas, verdadeiros cabos de guerra reitnegraram a Patria como portugueza, e se tornaram pelo soffrimento e pelo denodo credores do nosso sempre lembrado culto de gratidão.

"Imaginemos que se não fossem elles outra gente, outra raça, outra lingua, outra Historia seria a dessa faixa de terra que vae do rio Real para o norte até a terra de Gonçalves Dias." Pag. 8 — Disc. Academicos. — A lucta proseguiu ardorosa até as duas batalhas de Guararapes, uma representada num quadro historico pelo artista — pintor Victor Meirelles, outra descripta pelo erudito dr. Martim Francisco em uma originalissima e criteriosa conferencia. — Quando se tratou de celebrar a commemoração em homenagem a memoria do governador hollandez principe de Nassau foi questão debatida na imprensa carioca, em Recife e Bahia, extremando-se as opiniões. — O publicista dr. Costa Rego declarou num conceituoso artigo que lhe parecia necessario "ter sido pernambucano para compreender o que foi o dominio flamengo na Capitania". Adverso a influencia hollandeza se pronunciou o dr. Alberto Lins. O dr. Oswaldo Orico, distincto membro d'Academia Brasileira manifestou sua opinião sobre a lembrança das homenagens a memoria do principe de Nassau.

O diplomata e escriptor dr. Sylvio R. de Castro, autor do livro "Sereia da Scandinava", bem se referiu a influencia exercida por Nassau no occupação de Pernambuco e citou as collecções artisticas que pertenceram a esse titular levadas do Brasil e que ficaram na Suecia num museu. Hesitações duvidosas formaram-se então por motivo das divergencias que surgiram, apesar do livro "A guerra hollandeza" de autoria do illustre visconde de Porto Seguro, dr. Francisco Adolpho Vargnagen, sob a inspiração do seu patriotismo e segurança de pesquisas.

"Mas se em S. Salvador a tropa flamenga implantou o seu dominio de um anno pela força e violencia a conducta que ella teve em Pernambuco foi differente. "Hollandaque então era rica e começava pela tenacidade a dilatar o seu imperio, não seria só o frio e alagado inferno", de que nos dá noticias o abrazado fervor do padre Vieira"... Assim escreveu o dr. Godofredo Filho, conferenciando na capital da Bahia: "A aventura de Pernambuco foi mais completa. Não se pode comparal-a com a da Bahia. Nem Jacob Willekens com o principe de Nassau. O primeiro trouxe soldados e dominou pelo terror, pilhando, incendiando, destruindo. O segundo trouxe, além de soldados, artistas e sabios, e legou a Recife uma civilização estavel. Experiencia que desmenta E. Hengston, mostrando ao mundo como seria possivel a nordicos uma perfeita adaptação aos climas tropicaes.

Do governo de Willekens a historia que ficou foi a "Anua" de 1624 escripta por Vieira.

Do imperio de Mauricio resta-nos como chronica essa maravilha que é o livro de Barleus." — O merito de Nassau ainda é discutido, entre os estudiosos!

Uma conferencia minuciosa pelas referencias as fontes historicas e bibliographicas que o dr. Pedro Calmon fez na capital bahiana por occasião do terceiro centenario da retirada da armada de Mauricio de Nassau, completa esta instructiva descripção da tentativa hollandeza de conquista.

Trata-se de uma monographia em que os episodios militares se revestem da belleza fulgurante do quadro colorido como se estivesse representado numa pintura. — E' que nos acontecimentos da guerra hollandeza admiramos a bravura dos expedicionarios operando em territorio estranho como tambem o heroismo dos patriotas que expurgaram a invasão flamenga. — Celebrou-a em poesias de exaltação ardente o mallogrado poeta Natividade Saldanha quando exilado de Pernambuco.

O regime de Chang-Kai-Shek fortemente abalado com a perda de Nangchan

DURANTE UMA INCURSÃO AÉREA DE 20 APPARELHOS CHINEZES SOBRE A CAPITAL DA PROVINCIA DE YUNNAN, OS NIPPONICOS CONSEGUIRAM ABATER SEIS DESSES AVIÕES — BALANÇO GERAL DA CAMPANHA CONTRA KIANGSI, COM O TOTAL DAS PERDAS CHINEZAS - DEVERA' SER NOMEADO, EM NOVA YORK UM COMMISSARIO JAPONEZ DE FINANÇAS

TOKIO, 10 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo as noticias jornalisticas provenientes de Changai, intenta-se a especulação a respeito da conferencia que foi iniciada em Changai entre sir Archibald Clark Kerr, embaixador britannico na China e sir Robert Cragie, embaixador britannico em Tokio, com a chegada deste em Changai, hontem. Uma noticia diz que a referida conferencia é destinada a demonstrar que os interesses britannicos na Extrema Asia não foram desprezados, apesar da situação critica na Europa. Outra noticia adeanta ser de opinião dos observadores diplomaticos que o assumpto será discutido pelos dois embaixadores, que farão franca troca de ponto de vista acerca da politica britannica para com a Extrema Asia, inclusive a questão de auxilio ao regime Chang-Kai-Chek, a salvaguarda dos direitos e interesses britannicos na China e a possibilidade da mediação entre o Japão e a China. Ainda outra noticia apontá a differença de pontos de vista existente entre o sr. Cragie e o sr. Kerr. O sr. Cragie vem se esforçando pará solucionar as questões pendentes entre o Japão e a Grã-Bretanha, uma por uma, porém, o sr. Kerr permanece optimista a respeito do futuro do regime Chang-Kai-Chek e deixa de se mostrar amistoso na sua attitude para com o Japão. A referida noticia diz, ainda, que o sr. Kerr tambem pedirá ao sr. Cragie para solicitar ao governo japonez que se mostre conciliatorio na solução da questão da livre navegação do rio Yangtzé e para a salvaguarda dos direitos e interesses britannicos na China.

A noticia observa que o auxilio futuro da Grã Bretanha, ao regime Chang-Kai-Chek será, possivelmente, discutido pelos dois embaixadores após a revisão acerca da possibilidade da paz entre o Japão e a China. Em vista dos factos de que o regime Chang-Kai-Chek vem sendo fortemente abalado com a perda de Nangchan, a referida mensagem diz que os dois embaixadores britannicos tambem discutirão acerca da situação européa, a defesa de Hong-Kong e das outras concessões britannicas na China tambem será discutida pelos embaixadores britannicos.

RESULTADO DEFINITIVO DA CAMPANHA KIANGSI

TOKIO, 10 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O resultado definitivo da campanha Kiangsi, que resultou na conquista pelos japonezes, de seis grandes cidades da provincia Kiangsi, isto é, Nangchan, Wuning, Tsingan, Anyi, Fen?n e Kaoan, entre 20 de março e 4 de abril, foi publicado pelo commando militar. Segundo o referido despacho, as tropas chinezas deixaram 17.135 mortos durante o periodo acima citado além de 7.972 prisioneiros. As tropas japonezas se apoderaram de 48 peças de artilharia pesada, 79 canhões, 14 morteiros de trincheiras, 134 metralhadoras leves, 4.313 rifles, 2.750 projectis de canhão, 22.779 granadas de mão, 1.040 cavallos, etc.

COMMISSARIO DAS FINANÇAS JAPONEZAS EM NOVA YORK

TOKIO, 10 (Serviço Especial para o "Correio Paulistano") — Em vista da importancia financeira e economica das relações entre o Japão e os Estados Unidos, o governo nomeará um commissario de finanças em Nova York, cujo posto ora é accumulado pelo commissario japonez deste genero em Londres. O governo japonez já incluiu as despesas relativas no orçamento do actual anno fiscal.

O sr. Tsutomu Nishiyama, membro da directoria do Banco Specie de Yokohama, será nomeado primeiro commissario das finanças, á excepção do fallecido sr. Korekiyo Takayashi.

Informa-se que o governo já obteve o consentimento do sr. Nishiyama, que ora se encontra na America. Esta noticia foi confirmada na entrevista concedida á imprensa, hontem, pelo Ministro das Finanças, sr. Ichiwata.

COMBATE AEREO SOBRE KUNMING

CHANGAI, 10 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo communicado naval expedido pelo porta-voz da Armada japoneza, no duelo aereo com vinte aviões chinezes de combate sobre Kunming, capital da provincia Yunnan, os aviões japonezes puzeram abaixo seis aviões chinezes. Todos os aviões japonezes regressaram illesos a sua base.

Com o melhoramento das condições do tempo, no sul da China, os aviões navaes japonezes sob o commando do commandante Irisa levaram a effeito um raide aereo de longa distancia para Kunming e espalharam bombas sobre as barracas militares e o aerodromo local onde os aviões inimigos restantes na terra foram destruidos sem excepção.

Outro communicado adeanta que achando-se um avião chinez em Tugtai no centro da provincia Kiangsu, o qual servia de ligação com os guerrilheiros em terra, os aviões japonezes iniciaram o ataque e puzeram-no abaixo.

MORTO A BALA O COMMISSARIO ALFANDEGARIO DE TIENTSING

TIENTSIN, 10 (T. O.) — Verificaram-se, na noite de domingo para segunda-feira, na Concessão Britannica desta cidade, dois actos de terrorismo. Emquanto no recinto da Concessão Ingleza foi baleado e morto o commissario alfandegario de Tientsin, dr. Cheng Hsikang, dentro de um cinema, durante uma sessão, um chinez desfechou 8 tiros contra a assistencia, causando a morte de 2 chinezes e de um suisso, ficando ferido mortalmente um russo.

OUTRO ATTENTADO TERRORISTA

TIEN-TSIN, 10 (H) — Durante uma representação dada num grande cinema da concessão britannica, para commemorar as festas da Paschoa, terroristas chinezes dispararam dois tiros de revólver contra a multidão, matando um engenheiro suisso da Companhia Franceza de Electricidade e um espectador chinez ainda não identificado.

Ficou gravemente ferido o joven desportista russo Mansuroff, campeão de natação.

COOPERAÇÃO POLITICA E CULTURAL COM A CHINA

TOKIO, 10 (H) — A Agencia Domei informa que os principaes ministros se reuniram, sob a presidencia do barão Hiranuma, com a assistencia dos chefes dos serviços de ligação dos negocios chinezes.

Os presentes estudaram, especialmente, os meios de desenvolver a cooperação politica e cultural da China bem como o estabelecimento de connexão entre os diversos organismos governamentaes e o departamento dos negocios da China.

PRESTES A SER INICIADA A OFFENSIVA CHINEZA

TCHOUNCKING, 10 (H) — A Agencia Reuter informa que a offensiva chineza contra as frentes está prestes a ser iniciada. Depois da quéda de Cantão, o Marechal Chang-Kai-Shek tomou todas as disposições necessarias para desfechar uma offensiva geral. Innumeras columnas de tropas regulares foram enviadas na ultima semana para as linhas da rectaguarda, nas zonas occupadas pelos japonezes. As tropas chinezas atravessaram em varios pontos o rio Han-Hou-Peh e atacaram os japonezes na margem léste. No sul os chinezes atacaram a região da estrada de ferro ao norte de Cantão, perto de Macáo.

NAVIOS PORTUGUEZES CHAMADOS A' FALA

TCHOUNCKING, 10 (H) — A Agencia Central News publica um telegramma de Changai annunciando que tres navios de guerra japonezes chamaram á fala nove navios portuguezes entre Changai e Quentchéou, obrigando-os a regressarem a Hoosung. Os navios transportavam um total de 2.000 passageiros, que se encontram na imminencia de ficar sem viveres. O consul geral de Portugal protestou junto ás autoridades japonezas solicitando que os navios sejam libertados.

O consul do Japão declarou que essa questão só pode ser resolvida pelo Almirantado e que não poderia receber o protesto.

A situação dos paizes balkanicos em face dos ultimos acontecimentos

(Conclusão da ultima pagina).

A Inglaterra tenta iniciar, proximamente, negociações com a Turquia afim de conseguir passagem livre para seus navios, afim de poder utilizar-se de um porto rumeno qualquer como base naval.

O ministro das Relações Exteriores da Rumania teria se referido a este ponto que é considerado muito importante para a Rumania e a Polonia. Os circulos turcos mostram-se reservados, existindo a tendencia de manterem-se livres de qualquer compromisso.

ALARMA AOS BALKANS

PARIS, 10 (H.) — No appello aos povos balkanicos, irradiado hontem á noite pela estação de radio do Luxemburgo, o sr. Justin Godard, depois de accentuar a indignação universal provocada pelo "sacrilegio" commettido na sexta-feira santa, declara: "E' como amigo devotado que dou o alarma aos Balkans. E' preciso que os paizes balkanicos formem um bloco invencivel, para que possam resistir e continuar a gozar os beneficios da liberdade porque sempre combateram e de que sempre se mostraram dignos".

O serviço de reparação dos motores de aviões sob a responsabilidade de um engenheiro aeronautico

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Guerra baixou um aviso declarando que, deante da necessidade de collocar as reparações de motores de aviões sob a responsabilidade directa de um official engenheiro aéronautico e de oriental-as sob a direcção superior do Serviço Technico da Aéronautica autorizou o director da Aéronautica do Exercito a organizar, provisoriamente, um parque regional em São Paulo, no Campo de Marte, e que funccionará com instrucções especiaes, sem augmento de praças.

A posse do presidente do Instituto de Reseguros do Brasil

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Será realizada, amanhã, ás 16,30 horas, no gabinete do sr. Ministro do Trabalho, a cerimonia de posse do sr. João Carlos Vital no cargo de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, para o qual foi nomeado recentemente.

Na mesma occasião, deverão ser empossados os membros do Conselho Technico do mesmo Instituto.

MUSA SEMI-SELVATICA

(Para o "Correio Paulistano")

Por J. DAVID JORGE

"Deus creou para o artista tres linguagens: a linguagem da forma, a pintura; a linguagem dos sons, a musica; e a linguagem da palavra, a poesia, de todas a mais sublime porque fala não só ao coração, como á intelligencia".

(Ruy Barbosa)

Certa vez, no Paraná,
Um selvagem guarany,
Deu-me a beber, do Pará,
Um rico licor tupy.

Preparado tão catu'!
Famoso cauim-tatá!
Tinha a côr do urucu',
Sabor de maracujá!

"Virado" fiquei da canga,
Já me julgava pagé,
Chefe grave, já de tanga,
Presidindo á poracé...

Que minha cunhã-Jacy
Fabricava do caju'
Um vinho catupiry
Prá se tomar com beiju'...

Frondoso Jiquitibá,
Zombando dum guarantan,
Mais duro que a propria itá,
Clamava Tupan, Tupan!

Que occulta na burity,
A sinistra caboré
Chamava Jurupary,
Anhangá da caeté!

Ruidosos, na vasta ocára,
Ao som da gaita boré,
Os curumins de tacoára
"Malham" feroz jacaré...

Formosa cunhã-mocu',
Que attende por Assu'-Câba,
Um bolo faz do tatu',
Que ha pouco prendeu na tába...

Folhetas de itajubá,
De ferro puro, itau'na,
Bulhavam qual maracá
Na matta toda pixu'na.

Nascendo vem Guaracy
Na linha do céo piranga,
E a majestosa Aracy
Ralando, surge poranga!

Desperto, vejo que o sonho
Fez um terrivel pagé
Tão pavoroso, medonho,
Deste sereno "Aymoré!"...

Significação dos termos de origem tupyniana:

Pará-nã: grande como o mar, rio enorme.

Guarini: o que luta (tupy do Paraguay)

Mbará: o mar.

Tu-upi: o pae sublime.

Catu': bom, o bem.

Acayu'-im-tatá: aguardente, vinho.

Urucu': a tinta vermelha, o vermelhão.

Mborucuyá: de que se faz o vaso, a cuya (fruta conhecida)

Acanga: cabeça.

Payé: propheta, o adivinho.

"Ntanga": especie de avental (é termo africano).

Pora-cê: a dança, a festa.

Cunhã Jacy: cunhã: mulher; Jacy: lua (este ultimo é nome feminino).

Acayu': fruto (anacardium occid.)

Catu'-piry: muito formoso, formosissimo.

Mbeiju': enroscado (bolo feito de mandioca).

Jiquitibá: genero de arvore silvestre, que se eleva a grande altura.

Ybyrá-atan-madeira rija, dura.

Itá: metal, pedra, ferro.

Tub-á: Deus, aquelle que está no alto.

Mbiriti: uma especie de palmeira.

Caburé: a coruja.

Yurupary: o demonio.

Anhã: genio malfazejo; caá-eté: a matta virgem.

Ocára: terreiro, pateo, praça.

Mbyré: instrumento de sopro (é feito de pau ôco).

Tá-coára: haste furada.

Ya-caré: o que é encurvado.

Cunhã-mocu': moça.

Açu'-Câba: Grande Vespa (nome feminino).

Tá-tu: que tem o casco forte.

Tába: aldeia, cidade, arraial.

Itá-yuba: pedra amarella, o ouro.

Pixu'na: preta, negra, escura.

Maracá: a cabaça, o chocalho.

Itá-una: pedra preta, o ferro.

Coára-cy: o sol.

Pirang: vermelho, corado.

Ara-cy: a mãe do dia, a Aurora.

Porãn: bella, bonita.

Aymoré (da tribu dos Aymorés).

Abertas as inscripções para o exame vestibular na Faculdade Nacional de Philosophia

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estão abertas, devendo encerrar-se no dia 20 do corrente, na secretaria geral da Universidade do Brasil, 6.º andar no edificio Ouvidor, as inscripções para o exame vestibular da Faculdade Nacional de Philosophia.

Os candidatos deverão apresentar petição instruida com os seguintes documentos: a) — Certificado de conclusão do curso secundario fundamental ou diploma de conclusão de curso superior reconhecido pelo governo federal; b) — prova de identidade; c) — prova de sanidade physica e mental; d) — prova de haver pago a taxa de 40$000 na Thesouraria do Ministerio da Educação e Saude.

As disciplinas, sobre que versará o concurso de habilitação, são as seguintes: Curso de Philosophia — Latim, Historia da Civilização, Psychologia e Logica. Curso de Mathematica — Mathematica, Physica, Logica e Sociologia. Curso de Physica — Mathematica, Physica, Logica e Desenho. Curso de Chimico — Mathematica, Physica, Chimico e Historia Natural. Curso de Historia Natural — Physica, Chimica, Historia Natural e Desenho. Curso de Geographia e Historia — Cosmographia, Geographia, Historia da Civilização e Sociologia. Curso de Sciencias Sociaes — Geographia, Historia da Civilização e Sociologia. Curso de Letras Classicas — Portuguez, Latim, Literatura e Sociologia. Curso de Letras Neo-Latinas — Portuguez, Latim, Francez, Italiano e Hespanhol. Curso de Letras Anglo-Germanicas — Portuguez, Latim, Inglez e Allemão. Curso de Pedagogia — Biologia geral, Logica, Psychologia e Estatistica.

Os programmas para os exames são os que vigoram nos concursos de habilitação para matricula nos differentes instituto da Universidade do Brasil.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Por terem terminado as férias, em cujo gozo se achava, apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra o general Góes Monteiro, que, entretanto, não reassumiu o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito, á vista de sua provavel viagem ao Velho Continente, a convite do governo da Italia.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Fazenda, concedendo aposentadoria a Emgydio Madruga, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo, nos termos da legislação em vigor; nomeando, a pedido, o agente fiscal do mesmo imposto, no interior de Minas Geraes, Aurico de Castro Junqueira, para o interior de São Paulo.

* * *

O sr. Ministro da Guerra designou o capitão João Muller Neiva para representar o Exercito, na Commissão Nacional de Gazogenio.

* * *

Seguiu com destino á cidade de Campo Grande, em Matto Grosso, afim de assumir o commando da 9.ª R. M., o general Americo Soares Bittencourt.

* * *

Esteve no gabinete do sr. Ministro da Guerra, sendo recebido pelo respectivo titular, com o qual se demorou em palestra, o sr. Landulpho Alves, Interventor no Estado da Bahia.

* * *

Esteve no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Ministro Waldemar Falcão, o sr. Nereu Ramos, Interventor em Santa Catharina.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

LUCIO CARDOSO

Summamente difficil torna-se definir a posição do sr. Lucio Cardoso entre os romancistas brasileiros da hora presente dada a sua situação de excepcional isolamento. Poucos são os traços, realmente, que o ligam aos demais cultores do romance, entre nós. Escrevendo-os, e dos melhores, permanece o sr. Lucio Cardoso uma individualidade impar. Não que faça por isso e queira accommodar-se á situação de evidencia que a conducta excepcional comporta. Mas pela indole que lhe é peculiar e pelo sentido que empresta aos seus romances e até mesmo pela technica nelles empregada.

"Salgueiro", que é o seu ponto de maior contacto não só com o romance brasileiro actual mas com a propria technica usualmente empregada, tem momentos em que permanece puro Lucio Cardoso e se afasta da maneira commum. Esse homem que não acceita os principios do moderno romance americano, que tem horror a John dos Passos e prefere Dreiser a Sinclair Lewis, permanece accôrde com os seus principios, que não abandona. E essa fidelidade, marcando os traços da sua personalidade e a sua figura de romancista, não deixa de ser um dos lados mais curiosos do seu procedimento invulgar.

Porque, numa época de intensa vida collectiva, o sr. Lucio Cardoso permaneceu o narrador do caso pessoal. No momento em que todos os romancistas se preparam para fazer entrar em scena, já não duas ou tres personagens mas toda uma collectividade, mesmo quando representada por uma ou outra figura, o autor de "Maleita" fica como um traductor das dôres individuaes, das maguas, dos pensamentos, dos problemas de ordem unitaria, permanece o narrador dos casos em que a intervenção externa se processa sobre um homem, sobre uma mulher. Mesmo quando as personagens dos seus romances, postas em fóco pela sua analyse, apresentam-se varias, o que vale, para o romancista, em summa, é a unidade, porque cada uma dellas tem o seu soffrimento, o seu caso, os seus problemas. Os pontos de contacto e os pontos de attricto com os problemas das demais personagens é que criam o liame que justifica essa existencia aproximada nas paginas de um mesmo livro. A reducção á unidade, entretanto, permanece o methodo predilecto do romancista. Só em "Salgueiro" houve um momento de duvida e o ambiente quasi assumiu a preponderancia, quasi tomou conta do romance. Foi uma descahida, comtudo. Logo voltou o sr. Lucio Cardoso ao seu gosto fundamental e nos offereceu o livro de analyse densa e de problemas de ordem subjectiva e, portanto, de ordem individual, que constituem o entrecho de "A luz no sub-sólo".

A tendencia do romance moderno, na sua idéa basica de reflectir a collectividade antes de tudo e de narrar os casos que caracterizem uma situação inteira e não fiquem circumscriptos aos limites pessoaes ou individuaes, chegou ao ponto de abolir as personagens. Muitos delles, por uma questão de ponto de apoio, possuem figuras animadas, que jogam situações. Mas ahi se trata de méro lance fragmentario porque o sentido fundamental permanece o quadro de uma collectividade inteira, de uma sociedade, de um agrupamento humano, com os seus problemas communs e a acção que o meio sobre elle exerce ou os desequilibrios oriundos da vida. Mesmo quando uma personagem se avantaja, quando se destaca do meio e apparece em primeiro plano, nesses romances, isso não tem outra finalidade senão resumir nessa figura os defeitos ou as qualidades de uma sociedade inteira, de um agrupamento, de uma collectividade.

Tomemos como exemplo dois romances vulgarizados, "Babbitt" e "Ann Vickers". Lewis, collocando-os em fóco, esse dono de situações e essa victima de situações não fez mais do que symbolizar os males da vida americana. Usou a mais antiga e a mais empregada e a mais directa das linguagens, a dos symbolos. Dirigiu-se á massa commum dos leitores. Os seus romances não exigem, por isso mesmo, para a compreensão, nem intelligencia nem raciocinio. Elles são claros na idéa fundamental que os orienta. Lewis é o grande ironizador do meio americano e poucos symbolos modernos têm o alcance de Babbitt para definir o estado de um agrupamento humano.

Não quiz, entretanto, o sr. Lucio Cardoso abandonar a sua technica do romance. Permaneceu o individualista extremo. A' extensão collectiva preferiu a latitude emocional dos casos intimos e buscou a analyse subjectiva como fonte predilecta.

Compreendeu que o mundo dos sentimentos tem amplitude sufficiente para fornecer materia esplendida para o romance, e fixou-se nessa tarefa de discriminar os dados intimos das personagens. Nisso precisou a sua situação impar frente ás correntes modernas do romance. Positivou-a. E nella permanece como um mestre do genero.

MÃOS VAZIAS — Lucio Cardoso — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Alguem situou o sr. Lucio Cardoso como o nosso Julien Green. Preferimos situal-o como o nosso Mauriac. Já não pelos pontos de semelhança. Mas pelos pontos de contacto. Pelas identidades mais do que pelas semelhanças. Como o ultimo tem o romancista brasileiro o gosto dos tons medios. Deixa grande parte da interpretação a cargo do leitor. Exige certa dóse de intelligencia para a sua compreensão. Permanece mais no terreno subjectivo do que no terreno da narração directa. Cobre a sua narração de uma nuvem mais ou menos densa, em que a analyse busca discriminar dados e estabelecer caracteristicas.

A reaffirmação cada vez mais forte que o romancista vem procedendo, desde "Maleita", encontra, neste livro, a sua amplitude maxima. Bem definida até pelo simples facto de ter elle proprio affirmado o seu ultimo romance como uma tentativa para passar ao terreno objectivo, e a producção ter burlado a propria observação do autor, ficando como a mais subjectiva das suas creações.

Realmente, que ha de objectivo em "Mãos vazias"? Um canto de rua, um consultorio medico, um fundo de quintal onde passa um rio. Eis a paizagem. Pobre, vaga e quasi indefinida. O mundo dos sentimentos, entretanto, é profundo, denso e precisamente subjectivo. O soffrimento da personagem principal, os seus desencontros, as suas descahidas, os seus odios, as suas inclinações, desde o momento em que perde o filho até o momento em que se entrega á morte, tendo deixado de ligar-se á vida, rôtos todos os laços que a prendiam, é isso que está em primeiro plano, numa analyse que chega a attingir limites extremos e fica como a creação maxima do sr. Lucio Cardoso, muito mais equilibrada e muito mais bem conduzida do que todas as paginas de "A luz no sub-solo" em que a intervenção do autor se notava aqui e ali.

Neste romance, essa intervenção quasi que se annulla. Desapparece, por assim dizer. E o raciocinio desencontrado e confuso da mulher, que desesperada, guarda a fidelidade precisa.

Ora, essa ausencia intencionada, está muito mais em Mauriac, se bem que não em todos os seus livros, do que em Julien Green. Longe de se assemelhar a este é com aquelle que o sr. Lucio Cardoso tem pontos de contacto, tem identidades faceis de verificação. Tanto mais que elle permanece muito mais preso ao romance francez, e talvez mais ainda ao moderno romance inglez, a sua densidade de analyse, do que ao romance americano, romance de povo na infancia, que não attingiu ainda a plenitude, a madureza propicia ás creações da analyse subjectiva e aos momentos em que uma cultura fornece os meios e os processos para a discriminação dos problemas que atormentam o homem.

Baring, Rosamond Lehmann, devem ter sido leituras predilectas deste romancista que nos deu antes dos trinta annos, uma série de livros em que os quadros se misturam, em que os planos se cortam, desde os da clareza objectiva de "Salgueiro" até os nebulosos e imprecisos de "A luz no sub-solo", sem falar do mundo intimo desvendado pela sua narração magnifica de "Mãos vazias".

Desde o momento em que, eggresso de uma educação profundamente religiosa, que devia marcar a sua conducta e as suas inclinações, o sr. Lucio Cardoso iniciou a sua vida literaria enviando um conto, anonymamente, para ser publicado na revista mantida pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, dono quasi unico do mercado de livros brasileiros de então, estava marcada a sua trilha, da qual elle, por coincidencia expressiva, se desviou nos primeiros livros, para retomal-a, mais adeante, com muito maior intensidade e força, desde que já equilibrado e seguro da technica do romance e das inclinações que deviam preponderar na sua personagem impar na moderna literatura brasileira. O sr. Augusto Frederico Schmidt, com aquella aguda intelligencia que somos obrigados a reconhecer em todos os seus actos, teve a intuição de que o autor daquelle conto chegaria a ser um vulto marcante do romance. E tomou a iniciatva de retirar, ainda que contra a vontade do proprio autor, da gaveta de sua mesa de trabalho, e mandar publicar, um romance dos muitos que elle vinha escrevendo e que permaneciam ensaios, bosquejos, tentativas. Foi "Maleita".

Era a phase curiosa que atravessamos em que se preludiava o apparecimento de uma forte corrente literaria que daria novo impulso ao pensamento nacional. Havia tempo fôra lançada "A Bagaceira", com um successo esplendido. E estava em pleno fastigio um romance cheio de linhas vivas, directo, claro, objectivo, plano, accessivel, recebido debaixo dos maiores louvores, "Os Corumbas". O apparecimento de "Maleita" devia frizar o surgir de um autor muito joven que se propunha a continuar aquella linha de descripção objectiva. Sentido que manteve em "Salgueiro", reminiscencias dos seus tempos de infancia, na Tijuca. Livro que escreveu sem ter usado o methodo de busca de material tão commum aos romancistas modernos e que condemna veementemente desde que deixa á imaginação, ao sentido creador, a tarefa de preencher todas as lacunas e de orientar os lances principaes. Não poderia mesmo, dada a sua indole, o sr. Lucio Cardoso permanecer um copista, nem um daquelles bisbilhoteiros de minucias que o realismo impoz e que acabaram derruidos pela tendencia em receber, no romance, tambem uma forte dóse de tudo aquillo que marca precisamente a contribuição pessoal do romancista e que estabelece a distincção, em que está todo o seu sabor. Porque os problemas individuaes sendo sempre os mesmos, só differem segundo o angulo de visão de cada um, o modo de encarar, a reacção ante os acontecimentos e ante as paixões.

A reacção do sr. Lucio Cardoso ante esses lances e factores, a sua tendencia francamente individualista, a busca das interpretações, a inclinação para a analyse subjectiva, fixam a sua posição no panorama moderno das letras brasileiras, posição que não póde deixar de ser de destaque, como elle bem merece.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Ferreira de Sousa, na inauguração da Casa do Artista.

* * *

Por intermedio do seu auxiliar de gabinete, prof. Henrique Ricchetti, o sr. Interventor Federal fez-se representar no acto de posse do prof. Dario Dias de Moura, que assumiu, hontem, a Directoria do Departamento de Educação.

* * *

Esteve, hontem, em palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, o dr. Rubens Porto, assistente-technico do sr. Ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em palacio o dr. Goffredo T. da Silva Telles.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, compareceu, hontem, ao embarque do sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, o tenente José Rufino Freire Sobrinho, ajudante de ordens.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve em palacio o dr. Alexandre R. Smith de Vasconcellos, que se encontra de passagem por esta capital.

* * *

Ao embarque do general Mariante, ministro do Supremo Tribunal Militar, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente José Rufino Freire Sobrinho.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, compareceu, hontem, ao embarque do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, o dr. Cid de Castro Prado, auxiliar de gabinete.

* * *

Por decreto de 3 do corrente, o sr. Interventor Federal nomeou o sr. Manuel Justino Gabriel para exercer o cargo de servente da Directoria do Expediente do Palacio do Governo.

* * *

Despachos proferidos pelo sr. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interessado Mauro Flores do Prado: — "Não póde ser attendido á vista das informações".

No processo em que é interessado Felix de Menezes Serra: — "A' Secretaria da Fazenda, para apresentar um estudo geral do assumpto, de ordem do sr. Interventor, suggerindo as medidas que julgar acertadas para evitar as anomalias apontadas nesse sector. Quanto á pretensão do requerente, deverá aguardar opportunidade".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Francisco Barrera, de Adhemar Paulo Castellar de Barros e de d. Anesia Martins Mattos: — "A' Secretaria da Educação".

De d. Maria José Nogueira, de Laurindo Corrêa e da Sociedade Paulista de Cultura Anglo-Brasileira: — "A' Secretaria da Fazenda".

Do Prefeito Municipal de Cabreuva e de Elpidio de Faria: — "A' Secretaria da Viação".

De Arlindo C. Janot: — "Ao Departamento das Municipalidades".

* * *

Processos de naturalização:

D. Camillo Jorge Abdalla, de Italo Bellandi e de Ampelio Dionysio Zocchi: — "A' Secretaria da Justiça".

ESTAÇÃO DE REPOUSO, EM CAXAMBÚ, DO DR. GETULIO VARGAS

O CHEFE DO GOVERNO INAUGURARA' A RODOVIA AREIAS-CAXAMBU' — A COMITIVA PRESIDENCIAL

PETROPOLIS, 10 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Amanhã, ás 7 horas, o sr. Presidente da Republica partirá para Caxambú', onde vae fazer uma estação de repouso.

O Chefe do governo inaugurará, nessa occasião, a rodovia Areias-Caxambu', construida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

E' a seguinte a comitiva presidencial: sra. Darcy Vargas, governador Benedicto Valladares, Interventor Amaral Peixoto, srta. Alzira Vargas, sr. Yedo Fiuzza e coronel Benjamim Vargas e senhora.

No Clube dos 200, o Interventor Adhemar de Barros e o sr. Ministro da Viação esperarão o sr. Presidente da Republica, incorporando-se á comitiva.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Pelos artigos que tenho escripto e o "Correio Paulistano" publicado, de dois mezes para cá, verifica-se a existencia de um "trust" que domina o mercado de carnes em S. Paulo e Rio, com influencia nos Estados creadores e fornecedores de gado magro das nossas invernadas e que são Minas Geraes, Goyas e Matto Grosso.

Esse "trust" é formado por varias Cias. estrangeiras, cada qual com o seu frigorifico collocado em zona estrategica de onde, em acção combinada, dirige o cerco e manipula o "mercado" de forma altamente prejudicial aos interesses nacionaes, sob multiplos aspectos, como passarei a expor, recapitulando. Sendo a carne verde producto de alimentação popular entre nós de primeira necessidade, está fóra, hoje, do alcance das classes pobres, pelo absurdo dos preços correntes em São Paulo e Rio, onde custa o kilo cerca de 3$600 e 4$000, respectivamente, quando o seu preço, antes do dominio dos matadouros estrangeiros, era de 1$000, e isto ha poucos annos passados.

A ausencia da carne na alimentação popular, em virtude da elevação brusca e astronomica do seu preço, trouxe, em consequencia, a desnutrição nas camadas menos favorecidas onde, segundo estatisticas ha pouco publicadas pelo serviço de saude de importante organização syndical de classe, em observações feitas cuidadosamente, foi encontrada apavorante percentagem de tuberculosos. Aliás, já em 1937, quando vereador, tive opportunidade de referir á Camara Municipal de S. Paulo, baseado em trabalhos do Departamento Municipal de Cultura — Secção de Pesquisas — e em observações pessoaes colhidas na direcção de importante associação beneficente e de assistencia medica e hospitalar, a grave crise na alimentação popular, pela ausencia de elementos de nutrição, trazendo isso em consequencia o depauperamento organico que abre a porta ás anemias profundas e á tuberculose.

Por esse lamentavel estado de coisas que ahi está patente, aos olhos de quem quizer ver, são responsaveis essas mesmas companhias estrangeiras a que me venho referindo, de parceria ainda com outra detentora nesta praça e no Rio, de varios serviços de utilidade publica.

E', pois, o futuro da raça, que exige providencias energicas e adequadas ao caso.

Demonstrada egualmente ficou a abusiva sonegação de impostos devidos á Fazenda Publica e o flagrante desrespeito á lei estadual de protecção ao gado, pelos frigorificos, de vaccas criadeiras. Releva notar — e é opportuno fazel-o — que os criadores bem como os invernistas [illegible] os altos preços da carne. [illegible] em favor de quem [illegible] impostos devidos ao fisco municipal, estadual e federal, pela sonegação [illegible] regularmente? Em beneficio de quem se retira elemento primordial [illegible] a carne, da alimentação das classes pobres, com os preços ordenados? Para que os nossos campos [illegible] pela transgressão ostensiva da lei [illegible] no Estado. Em prol de quem, tão grandes sacrificios? Está a resposta na bocca de toda a gente, na consciencia de quantos sentem e commungam no altar dos altos interesses do bem commum e que vêm, com amargura e melancolia, o desenrolar de scenas altamente prejudiciaes aos magnos interesses da patria.

Só aos frigorificos estrangeiros, autores do monopolio da carne, interessa a situação occorrente, no Rio e em S. Paulo. E isto porque, de um delles transcrevi ha dias o balancete publicado no "Diario Official" de 4 de fevereiro, por onde se vê que, com 8 mil contos apenas de capital, com que entrou no Brasil ha 20 annos, está, hoje, com a somma fabulosa de 102 mil contos de lucro liquido, afóra as distribuições dos respectivos accionistas, durante esse tempo. Impõe-se pois, urgentes e energicas providencias. Entre estas está a nacionalização dessas companhias; em segundo a regulamentação da exportação de carne para o estrangeiro de modo que somente as sobras do consumo interno sejam exportadas; medidas que garantam preços accessiveis aos pequenos ordenados da carne a retalho e efficaz protecção á pecuaria, com a prohibição, real, da matança de vaccas e outras medidas apropriadas. E' evidente que se trata de problemas de natureza complexa, pela indispensavel collaboração dos poderes municipaes, estaduaes e federaes.

Volte o sr. dr. Adhemar de Barros sua attenção para este caso de tanta significação para a nacionalidade. S. exc. que tem resolvido, com acerto e patriotismo, velhas questões que ahi quedavam sem solução, tome a iniciativa de solicitar do governo federal a contribuição que lhe faltar na esphera estadual, para alcançar os fins collimados e terá [illegible], mais uma vez, a gratidão e a admiração de quantos esperam do governo medidas de patriotismo e de sabedoria administrativa. Mas emquanto se estudam medidas de maior envergadura para o caso, ponham-se as Prefeituras Municipaes em guarda e defendam os seus municipes contra a acção dos frigorificos. Secundem a acção do illustre Prefeito de S. Paulo. As providencias que s. exc. vem pondo em pratica, nesse sentido, são de molde a minorar — e muito — a afflictiva situação creada para as classes pobres pela cupidez dos magnatas do monopolio da carne nos centros mais populosos. Restabeleça cada qual o seu matadouro e applique o tabellamento, prestigiando os marchantes particulares. Aliás Campinas, com o seu Prefeito Municipal, o eminente dr. Euclydes Vieira, corajosa e patrioticamente, já adoptou esse plano, com os melhores resultados.

Inspecção do sr. Ministro da Guerra ás unidades do Exercito

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenentes Gentil José de Castro Filho e Fernando Soter da Silveira, o sr. Ministro da Guerra visitou a fortaleza de São João, onde teve opportunidade de assistir a alguns exercicios. Em seguida, foi até á Praia Vermelha, onde inspeccionou as obras da Escola Technica do Exercito, que estão sendo construidas no local onde se aquartelava o extincto 3.º Regimento de Infantaria.

Sociedade de Tisiologia, da Liga Paulista contra a Tuberculose

DISCURSO DO DR. MARQUES SIMÕES

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na séde da Secção de Tuberculose do Estado, á rua da Consolação, 111, a posse da nova directoria da "Sociedade de Tisiologia", da Liga Paulista contra a Tuberculose.

Iniciando a reunião, falou o presidente da Sociedade, dr. Santos Fortes, que enalteceu as qualidades do novo presidente, dr. Marques Simões, cuja actuação á frente da Secção de Tuberculose tem sido das mais brilhantes.

Empossada a nova directoria, usou da palavra o dr. Tisi Neto, que, em palavras bastante emotivas, falou dos novos destinos dados á luta anti-tuberculosa em S. Paulo, sob a gestão fecunda do Interventor Adhemar de Barros, tendo expressões elogiosas ao director da Secção de Tuberculose, dr. Marques Simões, em cuja actuação á frente da "Sociedade de Tisiologia", s. s. depositava o maximo de esperanças. Saudando o novo presidente, falou, tambem, o dr. João Thomaz, em feliz improviso.

Encerrou a sessão o dr. Marques Simões, que produziu eloquente oração, em que traçou as suas directrizes á frente da "Sociedade de Tisiologia", no triennio que se iniciou com sua posse, appellando para o congraçamento de todos os tisiologos para o fiel desempenho de sua missão.

Do discurso do dr. Simões, destacamos este trecho:

"Ao tomar posse dos destinos da "Sociedade de Tisiologia", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, juntamente com os meus distinctos collegas e companheiros de directoria, cumpro o grato dever de formular votos de muito louvor aos meus dignos antecessores que sob a direcção do meu presado amigo e collega, dr. Santos Fortes, souberam manter viva a chamma do enthusiasmo no seio desta sociedade.

E' digna dos [illegible] encomios esta attitude dos illustres dirigentes desta sociedade, porquanto representa uma grande necessidade a existencia de nucleos de estudos e debates em todos os campos da nossa actividade intellectual. Notadamente em medicina, e em tisiologia muito em particular, os gremios estudiosos são de grande valor para o progresso scientifico, representam o melhor entendimento entre os cultores da mesma especialidade, e refinam o habito da discussão e da pesquiza medico scientifica. Sem estas sociedades ou cahimos na triste esterilidade da rotina ou nos estafamos no trabalho solitario e penoso em que é preciso ter-se fibra de aço para não desanimar e para que se possa produzir alguma coisa digna de apreço.

A collaboração sempre foi uma necessidade para se ir avante e nem se comprehende que se tratando de um ramo medico tão fertil e tão trabalhoso como a tisiologia, procuremos nos isolar ou deixemos de lado o debate e a troca de idéas.

Não pode haver personalismos nem isolamentos no vasto campo da sciencia. Felizmente, em S. Paulo sempre se teve em grande conta esta meritoria idéa de mutua collaboração, sendo mesmo de se notar existirem na nossa capital varios nucleos de estudo sobre a nossa especialidade. Nesse biennio em que me coube, por nimia gentileza e bondade dos socios e companheiros desta benemerita sociedade, orientar os seus destinos, contó, antes de mais nada, com o esforço leal e constructivo de todos, para levar a bom termo os alevantados ideaes que nos congregaram.

Esta sociedade deverá caminhar em róta segura e certa, ampliando cada vez mais suas actividades e procurando dentro do seu programma de acção, construir o mais que for possivel! Temos um campo de acção e de estudos dos mais vastos e sob muitos aspectos ainda por debravar. Trabalhar esse campo, semeal-o, cultival-o, será o empenho que deve animar-nos!

Para tanto é meu pensamento poder dar opportunidade a todos, dentro das nossas proprias forças, procurando ampliar o que já está feito com tanto brilhantismo pela directoria passada e edificar aquillo que as nossas necessidades o requererem."

Os novos directores da Sociedade de Tisiologia

A NOVA DIRECTORIA

E' a seguinte a nova directoria da Sociedade de Tisiologia, hontem empossada:

Presidente, dr. Marques Simões; vice-presidente, dr. Fabio Belfort de Mattos; 1.º secretario, dr. Stoel Nogueira; 2.º secretario, dr. Geraldo Franco; bibliothecario, dr. Santos Fortes.

A liberação do cambio

O QUE A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" OBSERVOU E OUVIU NO MERCADO CARIOCA

RIO, 10 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Conforme communicação já enviada, soffreu modificação radical a politica cambial que o governo do Brasil vinha executando desde os ultimos mezes de 1937. Deixou, portanto, de existir o monopolio concedido ao Banco do Brasil para a compra e venda de cambiaes.

Eis, ahi, uma das primeiras resultantes dos accordos negociados nos Estados Unidos pelo sr. Oswaldo Aranha.

O cambio passa a ser livre, ficando todos os bancos com autorização para fazer transacções cambiaes, podendo comprar letras de exportação como tambem emittir cheques para pagamento de importação.

O governo, entretanto, ficou com o direito de comprar com taxas especiaes, as quaes serão, portanto, consideradas taxas officiaes, 30% das letras de exportação, que serão destinadas ao pagamento das suas necessidades no estrangeiro; os restantes 70% livres os exportadores poderão vender onde melhor lhes parecer. Reserva-se, tambem, ao Banco do Brasil, o monopolio de todas as remessas para fóra do paiz, desde que não provenham de negocios de importação, continuando, assim, as remessas sujeitas a autorizações prévias da Fiscalização Bancaria. Continuará, ainda a ser cobrado, para todas as remessas de importação, de firmas e de particulares, o imposto ha pouco creado, de 5 a 10%.

Com esse decreto, o nosso paiz retorna ao regime cambial em vigor até os fins de 1937, com uma certa liberdade para as transacções, regime esse que seguem outros diversos paizes da Europa e da America, que não conseguem total liberdade de cambio, em face da necessidade de exercer controle nos negocios com o exterior.

Na praça, segundo as respostas que colhemos de varias pessoas autorizadas, a decisão do governo causou excellente impressão, pois essa liberdade, embora parcial, do mercado, proporcionará enormes possibilidades ás transacções de exportação, notadamente de productos, cuja exportação era impossivel ante as taxas fixadas pelo Banco do Brasil.

Foi esta, a tabella de taxas para compras posta hoje em vigor pelo nosso principal estabelecimento de credito: libra, 77$240; dollar, 16$500; lira, $865; franco, $435; escudo, $705; florin, 8$750; franco suisso, 3$700; franco belga, 2$755; peso argentino, 3$810; peso uruguayo, 5$930.

Os Bancos da praça não affixaram tabellas, mostrando-se, ainda, retrahidos nos negocios de cambio. Apesar disso, foram realizados alguns negocios na base de rs. 91$000 e 91$500, para a libra, e de 19$000 a 19$500, para o dollar. Ainda de accordo com o decreto, o Banco do Brasil realizou algumas transacções em marcos compensados, na base de 6$000.

NO BANCO DO BRASIL

O director de cambio reuniu, em seu gabinete, os directores dos Bancos estrangeiros, tendo comparecido os representantes dos Bancos Germanico, Portuguez, Franceza-Italiano, Allemão Transatlantico, City Bank, Banco Real do Canadá, Italo-Belga, Hollandez Unido e Alliança.

Depois de explicar os motivos da reunião, declarou que o Banco do Brasil não intervirá no mercado, afim de deixar os estabelecimentos de credito perfeitamente livres, e terminou referindo-se á situação do Banco do Brasil, que affirmou ser optima.

NA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Como elemento regulamentador da nova politica cambial, a Fiscalização Bancaria é o departamento que hontem teve maior movimento.

Quando estivemos nesse estabelecimento, pudemos observar a ansia entre os corretores e interessados em inteirar-se das novas disposições.

Falando a um dos funccionarios mais graduados desse Departamento, pudemos assegurar que as exportações far-se-ão, livremente, devendo, apenas, a cópia das vendas de cambiaes aos Bancos ser visada naquelle Departamento, para as competentes annotações. Quanto ás importações, não soffrerão solução de continuidade; não haverá mais limites para as remessas, podendo as cobranças serem fechadas em qualquer Banco, para o competente endosso ao Banco portador do titulo.

O Banco do Brasil, completamente retrahido, não fornecerá coberturas nem para as suas cobranças, que serão fechadas em qualquer estabelecimento.

COMO O "TIMES", DE LONDRES, APRECIA A DECISÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 10 (H) — O "Times", commentando o decreto publicado no Rio de Janeiro que restabelece a liberdade cambial, insere um artigo do qual se destacam estes topicos:

"Por varias razões, não apenas economicas, o estreitamento constante dos laços que unem o commercio brasileiro á Allemanha causava nos Estados Unidos certa inquietação, e, em março findo, o governo de Washington resolveu auxiliar o governo do Rio de Janeiro a restabelecer a liberdade cambial e a voltar aos methodos normaes do commercio internacional.

"Os accordos celebrados entre os Estados Unidos e o Brasil parecem de facto um excellente resultado da politica do sr. Cordell Hull e não só serão vantajosos ao Brasil e aos Estados Unidos como a todas as nações que põem em pratica os processos geralmente seguidos pelo commercio internacional".

Reunião do Conselho Nacional de Petroleo

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Nacional de Petroleo, tendo presidido os trabalhos o sr. Fleury da Rocha, visto achar-se na Argentina o presidente effectivo, general Horta Barbosa.

O Conselho tomou varias deliberações, entre as quaes a que concede autorização a varias firmas para importação de derivados de petroleo.

Em seguida, foi concedida, tambem, autorização á "Atlantic Refining Co.", para modificar tanques de sua propriedade, installados em Bello Horizonte e em Juiz de Fóra.

O Conselho deferiu e indeferiu, ainda, respectivamente, a petição em que José Herminio de Moraes solicita autorização para pesquisar petroleo no municipio de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, e o requerimento de Alcides Vieira Pinheiro, solicitando autorização para pesquisar petroleo e gazes naturaes em Santo Amaro, litoral do Estado de Sergipe.

Os Institutos e Caixas de Aposentadorias vão crear Carteiras de Locação de Immoveis

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho approvou o ante-projecto elaborado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos para a creação de Carteiras de Locação de Immoveis, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, destinadas a garantir a facilitar o aluguel de casas para residencia de seus associados.

Inauguração do Serviço de Registo de Estrangeiros, no Rio

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Inaugurar-se-á, na proxima segunda-feira, o Serviço de Registo de Estrangeiros, subordinado á Chefia de Policia, que funccionará, entretanto, no Pavilhão de Festas, na Feira de Amostras.

Ali se desenvolverá, tambem, o serviço de identificação.

Como é sabido, por decreto recente do Chefe do governo, todos os estrangeiros residentes no Brasil, são obrigados a se registar.

SÓ O TRABALHO REEDUCA

AGAMENON MAGALHÃES

Visitei, sabbado, em companhia do Secretario da Agricultura, o trabalho dos correccionaes, no Ibura.

E encontrei alguns já reeducados, no serviço externo da fabrica de farinha panificavel, ganhando o seu salario, com a alegria de quem encontrou o proprio destino. Os demais, em numero de 40, estavam occupados no serviço da estrada e limpando campo. A maioria delles pedira para ficar ali, onde o trabalho fazia esquecer o vicio as incertezas da vida.

Encontrei um caboclo do Pará, com o peito nu' e cheio de tatuagem, predominando em todas as palavras — amor — e as iniciaes da mulher, que o abandonara. Caboclo triste, com os olhos sem luz, e que não desejava mais voltar á sua terra.

Outro adeantou-se e contou tambem a sua historia. Não era malandro. Gostava do trabalho. O seu defeito era beber uma "caninha" aos sabbados. Uns gostavam de futebol, outros de caçar, outros de pescar. Elle, entretanto, só tinha uma distracção, beber no fim da semana. Queria ficar no serviço do governo, mas lhe deixassem o sabbado para as libações, o que vinha fazendo ha 22 annos, sem mal para o corpo.

Todos, emfim, homens physicamente validos, mas sem vontade. Disse-lhes que o trabalho era o conteu'do da vida e que a sociedade era a divisão do trabalho. Uns lavravam a terra e outros semeavam, uns extrahiam o minerio e outros faziam a machina, a locomotiva e os trilhos, uns plantavam o algodão e outros teciam, uns pensavam e outros executavam.

Mostrei-lhes a fabrica de farinha funccionando. As aparas de mandioca que vinham de longe eram classificadas e pesadas. Depois iam para a estufa e dahi por uma esteira eram levadas para o moinho.

Naquella série de operações estavam occupadas muitas cabeças e muitos braços.

Só elles, pois, eram inuteis. (Distribuido pela Agencia Nacional).

Carece de fundamento a noticia da mudança da séde da Delegacia Fiscal do Thesouro de Londres para Washington

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo sido noticiado que o governo brasileiro havia resolvido transferir para Washington a séde da Delegacia Fiscal do Thesouro, que funcciona em Londres, falando, hoje, aos representantes da imprensa, o sr. Ministro Sousa Costa declarou que essa informação não tem nenhum fundamento, mesmo porque motivo algum justificaria a medida.

O trophéo "Capolican", offerecido pelo Exercito chileno, foi ganho pelo cel. Euclydes Zenobio da Costa

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sexta-feira vindoura, ás 14 horas, o coronel Euclydes Zenobio da Costa, commandante do 14.º R. I., receberá no Q. G. da 1.ª Região Militar, em cerimonia presidida pelo general Meira de Vasconcellos, o tropheu "Caupolican", que obteve em concurso, e que foi offerecido pelo exercito chileno. O segundo premio, ganho pelo soldado João Jocca de Sousa, será entregue ao mesmo pelo coronel Zenobio, em dia ainda não fixado e com uma solennidade condigna.

Os premios ganhos pelo commandante e pelo seu subordinado, foi em provas de cavallos de armas.

Abertura das aulas do Collegio Militar

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com a presença de altas autoridades militares, reabriram-se, hoje, solennemente, os cursos do Collegio Militar, para o presente anno lectivo, tendo o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque feito uma vibrante saudação aos novos alumnos.

Em seguida, os jovens desfilaram deante da bandeira e das autoridades presentes, entoando o hymno nacional.

A's 12 horas, após as cerimonias, tiveram inicio as aulas, tendo lugar as provas intellectuaes dos candidatos dos Estados.

Letras e trêtas...

LELLIS VIEIRA

Ora, direis, ouvir estrellas, certo perdeste o senso... Em verdade, nada póde haver de mais extravagante, que Juca Pato metter-se a balão em coisas de literatura!

"Mais porém", como o livre arbitrio é um "fáqueto" a ninguem é permittido trancar a lingua do proximo, segue-se que presumpção e agua benta cada um toma a que quer. Quem partiu Matheus que o embale... Logo, a chronica, data venia, póde enfiar a colher de páu nas palanganas do momento, mesmo porque, gaita de folle, nunca, jámais, em tempo algum, foi instrumento de sopro. Salvo nos casos em que a "flauta" entra em scena p'ra "flautear" a geringonça. E vae dahi, o incidente se deu por esta forma: A nobilissima Academia Brasileira de Letras, houve por bem approvar no escuro, um livro de versos que constitue indiscutivelmente uma das sete maravilhas do mundo.

E não contestem, porque vae aqui a prova:

"Pastora de nuvens, não paro nem durmo
neste móvel prado, sem noite e sem dia
Estrellas e luas que jorram, deslumbram
o gado inconstante que se me extravia".

Como vemos, é uma belleza de rythmo, de musica, de rima, de sentimento e de expressão. Palavra d'honra, nem Camões! Home Chico, nem Victor Hugo! Isto para falar simplesmente nos promontorios. Pois se formos descer ás planicies de Bilac, Raymundo, Castro Alves, Fagundes Varella, Alberto de Oliveira e outros, aquelles versos ficam acima do ether, pairando em regiões que a intelligencia humana ainda não comprehendeu e os telescopios jámais alcançaram. Mas ha outros maravilhosos setisylabos:

"Nunca ninguem viu ninguem
que o amor puzesse tão triste.
Essa tristeza não viste,
e eu sei que ella se vê bem
— Só se aquelle mesmo vento
Fechou teus olhos, tambem".

E' uma perfeição! Entende-se tudo, tudinho, direitinho. Não é como a poesia de Casimiro de Abreu que não se comprehende... E sobretudo, politico, historico e psychico: "Nunca ninguem viu ninguem", assim como quem lembra: "O homem que nunca ninguem não viu..."

Deante da genialidade desses versos que Leconte poderia assignar e Mallarmé por certo applaudiria, a Academia nada mais tinha a fazer senão fazer o que fez, isto é, fazer o que devia fazer, por não ser possivel fazer outra coisa nem ter mais o que fazer... Poz de quarentena os outros concorrentes ao premio, recolheu-os ao lazarêto por incapazes de enfrentar o genio e, procedendo com a justiça dos deuses immortaes, creou um assumpto novo na pharmacopéa literararia: onde ha genios turunas, os geniozinhos de meia tijella ficam inéditos, illegiveis e conservados em alcool como frissúra vaccum!

Andou errado o illustre academico que remexeu a frigideira dessa materia. Sua senhoria, que afinal de contas, embora seja um grande espirito e uma das mais notaveis culturas patricias, não passa de um benemerito desconhecido e provecto ignorante em coisas intellectuaes, obrou pessimamente mal pedindo vista dos papeis de concurso. Com essa attitude de lamentavel imprudencia, foi descobrir que os outros livros de verso não haviam sido abertos, e portanto muito longe de ser lidos.

P'ra que essa indiscreção? Nunca se deve encrencar a vida do proximo e muito menos dos seus confrades, semelhantes, collegas, irmãos de letras e mais fraternidades de unhas e dentes.

Com effeito, no genero trolóló pão duro, o incidente academico offerece aspectos polygonaes de variadissimos tons. Em primeiro lugar, está provado que o prato, em regra, não é para quem o faz, e sim para quem o manja. (Vide iguarias não lidas e que entretanto talvez agradassem aos paladares do... Trianon-Mignon). Em segundo lugar, os concursos passam á categoria de "cartas marcadas", visto como, os veridictuns devem ser lançados a priori e não a posteriori. Ha um aphorismo juridico que corre mundo como sentença consagrada nos prélios do Direito: "Judex secundam allegata et probata, non autem secundam propria conscientiam judicare debet", o juiz deve julgar segundo o allegado e provado, e não por sua consciencia. Seja qual fôr a opinião que se forme em torno disto ou daquillo, havendo partes a ouvir e documentos a compulsar, o julgamento só póde ser tomado a sério, quando examinado e provado o allegado! Fóra desses canones, a derrapada tem de ser o esporte predilecto dos distrahidos e os desastres, tanto na ordem moral como no aspecto physico, passam a ser canja a beira mar plantada...

Tambem no mundo literario é preciso uma grande reserva de prudencia para se evitar trombada em seccó. Por mais respeitaveis que sejam os cenaculos e mais sympathicos ainda os seus membros, componentes ou representantes, urge, sem preambulos e rodeios que muito especialmente no cosmos das letras, quanto menos trêtas melhor...

MOVIMENTO DA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE DO PALACIO DO GOVERNO

São os seguintes os dados relativos ao movimento da Directoria do Expediente do Palacio do Governo, no mez p. findo:

PAPEIS ENTRADOS:		
novos	1.662	
em movimento	2.188	3.850
Correspondencias expedidas		1.787
Documentos archivados		3.088
Informações prestadas		1.173
Despachos proferidos		1.088
DOCUMENTOS ENCAMINHADOS:		
á Secretaria da Agricultura	48	
á Secretaria da Educação	140	
á Secretaria da Fazenda	128	
á Secretaria da Justiça	97	
á Secretaria da Segurança	217	
á Secretaria da Viação	43	
ao Depart. Municipalidades	75	
a repartições diversas	661	
a repartições federaes	197	1.605
TOTAL		12.592
MEDIA DIARIA:		
papeis entrados	154	
correspondencia expedida	72	
documentos archivados	120	
informações prestadas	47	
despachos proferidos	43	
documentos encaminhados	64	
MEDIA GERAL		500

REUNIU-SE EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE FRANCEZ

CAUSA SURPRESA NOS CIRCULOS POLITICOS ESSA CONFERENCIA INESPERADA

PARIS, 10 (T. O.) — Os circulos parisienses ficaram surpreendidos com a convocação do conselho do gabinete, para ás 17,30 horas de hontem, sob a presidencia do sr. Edouard Daladier e com a participação do titular da pasta do Exterior, sr. Georges Bonnet, da Marinha; sr. Campinchi, da Aéronautica; sr. Guy la Chambre, bem assim dos respectivos chefes dos Estados Maiores do Exercito, da Marinha e da Aviação.

Em additamento a essa conferencia foi prevista uma outra conversação a ser realizada entre o sr. Georges Bonnet e o embaixador britannico nesta capital, sir Eric Philipps.

A alludida convocação do gabinete, tendo sido feita no domingo da Paschoa, não deixou de despertar enorme attenção nas espheras politicas locaes, as quaes não consideram impossivel que, no decurso de conselho, venham a ser ordenadas medidas militares, de caracter preventivo.

A causa desta inesperada convocação teria sido a visita feita ao titular da pasta do Exterior, sr. Georges Bonnet, pelo primeiro secretario da embaixada ingleza em Paris, sr. W. H. B. Mack, ao meio dia de hontem, e na qual o mesmo teria transmittido ao ministro francez importantes informações do governo britannico.

O CONSELHO PERMANENTE DE DEFESA NACIONAL TAMBEM SE REUNIU

PARIS, 9 (H.) — A reunião do Conselho Permanente de Defesa Nacional realizou-se á tarde e terminou pouco depois da chegada do embaixador Philipps, ao Ministerio da Guerra.

A essa reunião assistiram, além dos ministros da Defesa Nacional o general Gamelin, chefe do Estado Maior; o general Colson, membro do Conselho Superior de Guerra, e o general Buhrer, chefe do Estado Maior General das tropas coloniaes; o general Vuillemin, chefe do Estado Maior General do Exercito do Ar; general Decamp, director do gabinete do sr. Daladier; contra-almirante Bourrague, sub-chefe do Estado Maior da Marinha, representando o almirante Darlan e o contra-almirante Leduc.

A's 19 horas e 5 minutos, os generaes Buhrer e Vuillemin deixaram o Ministerio da Guerra pouco antes dos ministros da Marinha e do Ar. O embaixador Philipps permaneceu com o sr. Daladier até ás 19 horas e 30 minutos. O sr. Bonnet assistiu á entrevista. Não foi fornecido á imprensa nenhum communicado.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se, hoje, o Tribunal de Segurança Nacional, para julgamento de varias appellações de "habeas-corpus".

Entre as decisões mais importantes, pudemos destacar a que confirmou a absolvição da sra. Lia Torá, bem como a que reduziu para 6 annos e 6 mezes, a pena imposta ao sr. Belmiro Valverde.

O ex-tenente Severo Fournier teve a sua pena augmentada de mais 6 annos e 6 mezes.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

— Faz annos, hoje, a srta. Isabel Tavares.

D. SOPHIA BLOCH DA SILVA

Transcorreu, hontem, a data natalicia da exma. sra. d. Sophia Bloch da Silva, figura de destaque em nossa sociedade, progenitora do ex-vereador Achilles Bloch da Silva, illustre director do Monte de Soccorro do Estado.

A distincta anniversariante, pelos seus elevados dotes pessoaes e pela fidalguia do seu trato, conta, nesta capital, com um largo circulo de amizades, tendo sido, hontem, alvo de expressivas homenagens.

MIGUEL ARCO E FLEXA

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso prezado confrade Miguel Arco e Flexa, secretario da "A Gazeta".

Espirito brilhante, dotado de grande capacidade de trabalho, o distincto anniversariante é figura de destaque na imprensa de São Paulo, na qual labuta ha muitos annos.

TENENTE-CORONEL ALVARO MARTINS

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. tenente-coronel Alvaro Martins, ex-commandante do Corpo de Bombeiros, vice-presidente da "Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica".

Brilhante official reformado da milicia paulista, o cel. Alvaro Martins conta, em S. Paulo, grande numero de amigos e admiradores, que bem conhecem sua actuação, efficiente e patriotica, como cidadão e soldado.

NUPCIAS

ENLACE MOLITOR-BUENO NETO

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Sylvio Bueno Neto, thesoureiro geral da Secretaria da Agricultura, filho do dr. Benedicto Neto de Araujo e da sra. d. Anna Bueno Neto, já fallecidos, com a senhorita Gloria Magaldi Molitor, filha do sr. Felicio Molitor e da sra. d. Marianna Magaldi Molitor, já fallecidos, e sobrinha do revdmo. monsenhor Domingos Magaldi.

Os noivos despedem-se da egreja, seguindo em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

João, filho do dr. Dario Opitz e neto do coronel João Opitz; Daniel, filho do sr. Octaviano Brambilla e da sra. d. Odette Blumer Brambilla.

FESTAS E BAILES

Clube Bancario — No proximo sabbado dia 15, o "Clube Bancario", offerecerá, aos seus associados e convidados, mais uma de suas animadas reuniões dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Atlantico Clube — A directoria do "Atlantico Clube", realizará, no "Esplanada Hotel", dia 22, das 20 horas em deante, a vesperal correspondente ao mez de abril. Os convites já estão á disposição dos socios, a partir das 14 horas, em sua séde, rua São Bento, 405 (Predio Martinelli), entrada 1.229 - 12.º andar.

VISITAS

ALFREDO WESTIN JUNIOR

Recebemos, hontem, a visita do sr. Alfredo Westin Junior, operoso Prefeito de Presidente Bernardes e nosso representante na mesma cidade.

EVANDRO CAMPOS E JOAQUIM MOREIRA

Deram-nos, hontem, o prazer da sua visita, os srs. Evandro Campos e Joaquim Moreira, respectivamente, 1.º secretario e technico e membro da Commissão de Esportes da L. P. N. S. P.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

JANTAR

"MAPPIN STORES"

Celebrando a conclusão do novo edificio de "Mappin Stores", o qual será aberto, officialmente, pela senhora Alfred Sim, na proxima sexta-feira, dia 14, o sr. e sra. Alfred Sim convidaram para um jantar, hontem realizado, no novo Restaurante "Mappin", cerca de quarenta pessoas da nossa sociedade e ligadas, num ou noutro sentido, aos negocios de "Mappin". Dansou-se, animadamente, ao som de excellente orchestra.

AGRADECIMENTOS

DR. ALFREDO ELLIS JUNIOR

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano", pelas expressões com que esta folha se referiu ao seu brilhante concurso para a cadeira de Historia da Civilização, da Faculdade de Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, o sr. dr. Alfredo Ellis Junior, que acaba de ser nomeado para director desse mesmo estabelecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Do Rio para S. Paulo:

— Pelo 1.º nocturno, os seguintes passageiros srs.: Paulino Salvatore, José Ferreira Barbosa, Rodrigo Duque Estrada, Nelson Raul Azevedo, Calil Aburad, Arnaldo Lelo, Taiff Achel, Luis Cavalcanti, Antonio de Araujo Cunha, Humberto Pedro.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Emilio Cebelada, Rabah Sadi, dr. Melchiades Gusmão, Alvaro de Sousa, Eduardo Nicac, Paulo Pinto, Luis de Lesio Filho, dr. Paulo Marinho de Carvalho, Amaro Vasconcellos, Dito Macoll, Simão Bountman, Salim Never, José Duarte, dr. Hugo de Assumpção, Boris Raaz, Luiz Gonzales, Adolpho Rabal, José P. Coimbra, Jean Eluf, nr. Carlos Pontual, Alfeu Ribeiro, Ramiro de Oliveira, Domingos Barradas, Chagid Adlar, Jacyntho Faria, Hugo Boris e Jorge Coelho Neves.

PASSAGEIROS DA "VASP"

— Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: K. C. Fox, C. H. Harman, Philip H. Williams, Andrew A. Rolfling, Rudolf Kraus, Frederico Zimmermann, José Pini, Frederico Schroeder, Patrick Wepker, G. Andersen, sra. Maria L. Quartim Barbosa, Beatriz T. P. Lacerda e Adolpho Rasseidiris.

— Pelo 2.º avião, os srs.: Cecilia Pereira Bueno, Elvira Pereira, Diva Gonçalves, Granville Donnaud Benfey, Heloisa Diaz Bentley, Yolanda Prado, Sergio Lima e Silva, sra. Victor Lage, Raul Torres, condessa Celina Bernstorff, Cesar Giorgi, José Guedes Mattos, mme. José Gomes de Mattos.

PASSAGEIROS DO "CONDOR"

Passageiros desembarcados: — D. Maria Apparecida Barra Novaes. Passageiros embarcados: — Cel. Maximo Levy, Juan B. Arduino, Kurt Appel e dr. Olegario Castro. Passageiros em transito: — D. Guilhermina Fried Weber, Sergio Weber (menor), Lilian Weber (menor), srta. Ondina Addôr, dr. José Vicente de O. Martins e José Martins.

INDICADOR SOCIAL

SABBADO — Reunião dansante do "Centro Paranaense de São Paulo", ás 21 horas no salão azul do "Esplanada Hotel".
— Baile de gala do "Clube Italico", no "Clube Athletico Paulistano", ás 22 horas.
— Vesperal dansante do "Esporte Clube Syrio", ás 20 horas, nos salões do Trianon.
— Reunião dansante do "Clube Bancario", em sua séde, das 20 ás 24 horas.

DOMINGO — Vesperal dansante do "Lord Clube", nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas.

DIA 21 — Baile do "Terpsychore Clube", das 20 ás 4 horas, no Trianon.

DIA 22 — Baile do "Grupo C. R. T.", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no Esplanada Hotel, com inicio ás 20 horas.

FALLECIMENTOS

D. SOPHIA BRACELETE NACLERIO HOMEM — Falleceu, domingo, ás 16 horas, a sra. d. Sophia Bracelete Naclerio Homem, viuva do sr. Antonio Naclerio Homem.

Deixou os seguintes filhos: dr. José Caio Naclerio Homem, dentista, casado com a sra. d. Alzira Rolemberg Naclerio Homem; dr. Modesto Naclerio Homem, advogado, ex-vereador municipal, casado com a sra. d. Zilda Opido Naclerio Homem; sra. d. Sophia Naclerio Novaes, casada com o prof. Jovino Novaes; Romeu, Lourdes e João Naclerio Homem, solteiros.

Deixou, tambem, sete netos.

São seus sobrinhos: sra. d. Constança Naclerio de Oliveira e Costa, casada com o cel. Luiz Toledo de Oliveira e Costa; sra. d. Maria Naclerio Homem; sra. d. Maria Piedade Naclerio de Oliveira e Costa, fallecida e que era casada com o dr. João Baptista de Oliveira e Costa; sr. Modesto Naclerio Homem Filho, casado com a sra. d. Rosalina Naclerio Homem; e dr. Luiz Naclerio Homem, fallecido, e que era casado com a sra. d. Candida Paula Mendonça Homem.

JOSÉ LUIS FERNANDES — Falleceu, domingo, nesta capital, o sr. José Luis Fernandes, chefe da firma "Fernandes e Fernandes", deixando viuva a sra. d. Sylvia Teixeira Fernandes.

O feretro sahiu, hontem, ás 15 horas, da rua Francisca Bueno, 383, para o cemiterio do Araçá.

VINICIO FONSECA — Falleceu, nesta capital, o sr. Vinicio Fonseca, casado com a sra. d. Dyonisia Caio da Fonseca Filho, dentista escolar em Santos e da sra. d. Deocacina Maurer Fonseca, adjunta do grupo escolar "S. Leopoldo", daquella cidade.

Era sobrinho dos drs. João Caio da Fonseca, Alcibio Silva e dos srs. Manuel Caio da Fonseca, Olivio Fernandes e d. Virginia Maurer Fernandes, Sebastiana Fonseca, Isaura Fonseca da Silva e Candida Fonseca.

Deixa tres filhos: Cybele, Moacyr e Dyonizinho.

JOAQUIM DA COSTA NEVES — Falleceu, nesta capital, com a edade de 72 annos, o sr. Joaquim da Costa Neves, casado com a sra. d. Maria Luiza do Carmo Costa, deixando os seguintes filhos: Benedicto, Argemiro, casado com a sra. d. Maria Caetana; sra. d. Juventina, viuva do sr. Pedro Alves de Magalhães; Olyntho, casado com a sra. d. Maria Costa Neves; Octavio, Alzira, Felisbina, Judith e Etelvina.

D. MARIA AMELIA FERREIRA DE FREITAS — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Maria Amelia Faria de Freitas, esposa do dr. Cyrillo Ferreira de Freitas, descendente de tradicional familia campineira. Deixa os seguintes filhos: José Ferreira de Freitas, pharmaceutico, casado com a sra. d. Philomena R. de Freitas; sra. d. Wanda de Freitas Romano, casada com o prof. sr. Manolo Romano; sra. d. Maria dos Anjos de Freitas Simone, casada com o sr. Paulo Simone; sra. d. Wolmar Freitas da Silveira, casada com o dr. José Dias da Silveira, residentes nesta capital; sr. Guilherme do Couto Rosa, fazendeiro residente em Passos; Jeremias Ferreira de Freitas, casado com a sra. d. Anna Borges de Freitas, residente em Sapucahy; e Eurico Ferreira de Freitas, residente em Campinas. Deixa ainda 29 netos. O feretro sahiu, hontem, ás 15 horas, da av. (Indianopolis) para o cemiterio S. Paulo.

SRTA. MARIA APPARECIDA CAMARGO ARANHA — Falleceu, nesta capital, contando apenas 22 annos de edade, a srta. Maria Apparecida Sampaio de Camargo Aranha, filha do sr. Sebastião Camargo Aranha, clinico nesta capital e da sra. d. Benedicta Sampaio de Camargo Aranha, já fallecida. Era neta do finado professor Raphael Corrêa de Sampaio e da sra. d. Maria Corrêa de Sampaio e dos fallecidos sr. José de Camargo Aranha e sra. d. Maria de Oliveira Meira de Camargo Aranha.

O feretro sahiu, hontem, ás 17 horas, da av. Pacaembú, 954 para a necropole da Consolação.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Pinheira, Caetano de Oliveira, Paschoal Vitalo, Ordales Carlos Magozzo e Rosalina Guardiano Leme.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, possue temperamento artistico e grande poder de imaginação.

Tem, frequentemente, idéas que, se fossem um pouco moderadas, poderiam dar optimos resultados na vida pratica.

Não deve, jamais, comparar-se a quem quer que seja, pois a sua grande personalidade será um dos mais decisivos factores nos seus futuros exitos.

A sua vida conjugal, parece, será tranquilla e feliz.

O homem, que faz annos nesta data, deve ser independente e modesto.

Conseguirá renome na engenharia, na medicina, ou na literatura.

Revestiu-se de solennidade a abertura dos cursos da Escola Normal Modelo

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO -- A AULA INAUGURAL ESTEVE A CARGO DA PROF. YOLANDA DE PAIVA

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Normal Modelo, a solennidade da abertura dos cursos daquelle modelar estabelecimento de ensino.

A cerimonia foi presidida pelo sr. dr. Alvaro Guião, illustre Secretario da Educação, achando-se presentes, entre outros, os srs. prof. Dario Dias de Moura, director-geral do Departamento de Educação; profa. Carolina Ribeiro, directora da escola; dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete, drs. João de Camargo e Fernando de Toledo Piza e Almeida, auxiliares de gabinete do dr. Alvaro Guião; representante do reitor interino da Universidade; além de numeroso auditorio.

De inicio, falou a professora Carolina Ribeiro, que proferiu bello discurso, no qual agradeceu a presença das autoridades e discorreu sobre a funcção e organização do tradicional estabelecimento, de que é directora.

Finalizando, solicitou ao sr. dr. Alvaro Guião, declarasse abertos os cursos do corrente anno lectivo.

O sr. Secretario da Educação o faz, sob calorosas palmas dos presentes.

A AULA INAUGURAL

Em seguida, o sr. Secretario da Educação passou a palavra á srta. Yolanda de Paiva, lente de Pedagogia e Historia da Educação que proferiu a brilhante aula inaugural, da qual destacamos os trechos principaes:

"Quiz a gentileza dos collegas e a vontade de minha directora, que eu inaugurasse, hoje, os cursos da Escola Normal Modelo de S. Paulo.

Antes de começar, porém, quero dizer-vos o meu prazer pela generosidade de vossa presença e expressar ao exmo. sr. Secretario da Educação os agradecimentos pela honra que nos deram de assistir a esta aula inaugural. Eu vos confesso que não teria a coragem de acceitar essa incumbencia, se não tivera, de inicio, a sinceridade de vos dizer que esta Escola se representa hoje pelo menor de seus valores.

Que não vos surprenda, portanto, a modestia de tudo quanto vou dizer e que não arrefeça a expectativa que sinto existir em cada um de vós em relação ás actividades futuras desta instituição escolar, cujas finalidades e alvo acabam de ser brilhantemente expostos por d. Carolina Ribeiro. Estou certa — o trabalho, o enthusiasmo e o idealismo de todos aquelles que aqui começam a ensinar-vos compensarão da curiosidade e da expectativa que tendes, no momento, o direito de possuir.

Mas, permitti que figurando a arrojada hypothese de que sois todos, por um momento, meus alumnos (hypothese esta a que tendes plenamente a liberdade de reagir!...) eu dê inicio á minha aula.

Eu não seria leal se vos promettesse grande originalidade de concepções ou novidades; nada mais pretendo aqui do que examinar convosco a importancia e as consequencias do phenomeno da educação, e, nesse exame, descortinar um pouco as amplas perspectivas de esperanças e de poder que o seu conhecimento tem trazido a todos os povos, em todos os tempos.

Aprendendo bem, — que ha de essencialmente novo nas reflexões e verdades que possuimos a respeito de educação?

A experiencia no magisterio primario, as aulas recebidas nos cursos do Instituto de Educação e na Faculdade de Philosophia, da Universidade de S. Paulo, levam-me a dizer-vos que, afóra progressos de technicas, corolarios do progresso das sciencias, e um ou outro ponto de vista mais fecundo, realizando algumas tentativas de explicações, nada mais poderemos apontar de realmente novo na nova Pedagogia. Ella é ainda mais um esforço, do que uma chave ou base de soluções definitivas e, nesses limites, é que temos que aquilatar todo o seu valor.

Consideremos alguns conceitos do que seja o phenomeno educativo.

"Educação é a acção exercida pelas gerações adultas sobre as gerações ainda não preparadas para a vida social e tem por objecto suscitar e desenvolver na criança certo numero de estados physicos, intellectuaes e moraes, reclamados pela sociedade e pelo meio especial a que a criança se destina", diz Durkheim.

"Educar é desenvolver, em cada individuo, toda a perfeição de que elle fôr capaz", affirma Kant.

"Preparar para a vida completa, para a vida no sentido mais lato da palavra, eis o que é a educação. Viver completamente é a coisa mais necessaria que temos a apprender, é ella, portanto, a principal que a educação nos deve ensinar", escreve Spencer.

E, ainda, diz Stuart Mill: "Educar comprehende tudo aquillo que fazemos para nós mesmos e o que para nós é feito pelos outros com o fim expresso de trazer-nos mais proximos da perfeição da nossa natureza".

Ha um aspecto commum a essas opiniões: — é que educar consiste num processo de ajustamento do individuo ao meio physico, biologico e social, ao mesmo tempo que numa tendencia de o levar á realização de um fim ou ideal que se lhe tornou proprio, quer imposto pelas gerações que o formaram, quer acceito pela sua propria escolha.

Observando o phenomeno educativo dentro das condições reaes em que se processa, isto é, no espaço — ou numa determinada sociedade —, e no tempo — ou numa determinada civilização ou época — notamos, entretanto, que o ajustamento e tendencia a um fim não são, por si sós, fecundos na acção educativa. Encaradas sob o aspecto de nossa civilização, as sociedades actuaes são um exemplo disso.

"Todos os valores intellectuaes da civilização, observa Afranio Peixoto, ella mesma que se construira sobre elles, vacillam abalados nos seus fundamentos: temos todos o direito, olhando a inimaginavel carnificina, depredação, ruina, que são o corpo de delicto das mais pavorosas torturas soffridas pela humanidade, de dizer que não valia a pena tanta escola, tanta universidade, tantos livros e tantas philosophias, se havia de dar tudo na mais horrorosa calamidade que os ignaros tempos barbaros nunca viram."

E' que a educação falhou, affirmam todos, recorrendo a um lugar commum, na ingenua esperança de ter encontrado uma explicativa para esse fracasso. Mas não foi a educação que falhou e sim os homens que falharam, com ella. Pondo á disposição das gerações que se formavam todo um material de tradições e velhos rancores de guerra; visando ideaes immediatos, de ordem material e politica, como sejam a industrialização intensiva, a hypertrophia do poder economico, a nacionalização exacerbada; usando technicas pedagogicas incertas quanto á sua efficacidade, por serem novas e se adaptarem rapidamente ás transformações surgidas no desenvolvimento das sciencias e rythmo novo de vida, que outro resultado poderia ter dado a educação européa, senão aquelle que verificamos agora?

E que direito teremos nós de apontar como causa desse effeito a fallencia da educação, e não os factos, as circumstancias em que ella se processou e, principalmente, os homens — educadores e politicos — que a dirigiram?

O elemento fecundo, vivificador, de toda a acção educativa — "o desejo sincero de a tornar um instrumento do aperfeiçoamento humano" — não existiu ali, lamentavelmente.

Podemos dizer, sem grande temor de erro, que a conducta e rendimento do esforço do europeu se resumiram a um trabalho de instrucção e treinamento de attitudes necessarias ao exito daquelles seus fins immediatos.

Porém, a educação é alguma coisa mais do que isso!

Educar não é apenas instruir e armazenar conhecimentos, como já sabiamente dizia Montaigne — "cabeças querem-se bem feitas, antes que bem cheias"; não é adquirir habitos ou attitudes de vida adequadas ao desenvolvimento que se pretende dar aos individuos; é, essencialmente, dirigil-os num sentido de "formação" desenvolvendo-lhes as capacidades de julgamento e acceitação de valores que os levam á plena expansão e aperfeiçoamento de sua personalidade orientada para um fim — o melhor possivel, para um ideal — o mais alto e nobre.

* * *

Desnecessario seria, depois de tudo quanto vos tenho dito, encarecer a importancia do estudo dessa materia.

Como testemunho do esforço, e do que se tem feito a respeito, ha toda a historia da educação e toda a historia da pedagogia, num conjunto de factos e de theorias que se desenrolam através do tempo, numa sequencia ininterrupta de tentativas de soluções educacionaes. E são essas historias um capitulo importante da historia da humanidade, pois que nos vem mostrar as maneiras diversas por que o homem tem concebido a vida e tentado fazer da educação um intrumento de poderio e força ao seu alcance.

A direcção do movimento evolutivo pedagogico tem variado, naturalmente, conforme as diversas aspirações dos povos e as circumstancias a que suas vidas se condicionam. Mas, no nosso seculo, notamos que a evolução methodologica se impõe de modo categorico em todos os paizes civilizados, levando-lhes o mesmo progresso de technicas realizado nos ultimos 40 annos, e que se baseou nos progressos das sciencias biologicas, phsychologicas e sociologicas.

O problema central das investigações pedagogicas positivas — o estudo do "professor" e da distribuição logica da "materia" a ensinar — mudou em toda a parte o estudo do "educando" e da "aprendizagem", que ficaram sendo o novo centro dessas investigações. Mas, no tocante ás theorias e realização pratica da educação, observamos que deixou de haver uma tendencia de movimento para um mesmo sentido; cada paiz, conforme as exigencias da sua vida social e politica, procura uma solução ou fim proprio.

Assim, temos actualmente typos definidos de educação, todos elles bastante diversos e que podem ser rapidamente caracterizados:

A Allemanha faz do homem uma peça racial e militar, baseando-se num regime de disciplina dura e inflexivel; a França pretende fazer do francez um individuo mais completo, culto e universal, dentro dos seus desejos de um socialismo-democratico; a Italia dirige todo o esforço educativo para uma politização pedagogica, fazendo dos seus filhos verdadeiros conquistadores de um novo e utopico imperio; a Russia, despertando do seu mysticismo absurdo, se joga não menos absurdamente num materialismo integral, pretendendo fazer de cada individuo apenas u'a machina de producção; os Estados Unidos trabalham pelo seu ideal de um povo livre, democratico e impregnado do senso util das coisas... Onde a razão?

A par de uma universalização de estudos e adopção das mesmas technicas e meios educativos, ha toda essa disparidade de theorias e fins de educação, quasi totalmente orientados numa visão estreita de nacionalismo estéril, desarticulado de qualquer idéa fecunda de harmonia universal.

O Brasil, dentro desse quadro nitido de typos definidos, apresenta ainda, em educação, um aspecto amorpho onde mal se esboçam os primeiros delineamentos de uma orientação propria. Soffrendo durante quatro seculos as consequencias de um completo descaso da instrucção popular não teve, em meio seculo de regime republicano, opportunidade de resolver os grandes e multiplos problemas que lhe ficaram dessa situação.

Mal conseguimos nos distinguir do typo da educação latino-americana, e agora é que começamos a tentar a formação organica de um systema educacional que mostre claramente "como, porque e para que" se quer educar o brasileiro.

Na pesquisa do conhecimento do meio e da realidade brasileira, na busca de technicas e methodos pedagogicos mais apropriados, na procura de um fim que coordene e complete todo o trabalho da educação, é que se tem resumido a preoccupação e esforço dos nossos educadores e pedagogistas. Num paiz onde as distancias a percorrer, o numero de analphabetos a instruir e a educar, e as difficuldades economicas a supplantar são immensas, bem ardua é a tarefa de resolução de quaesquer problemas.

Que aquelle esforço tenha uma concretização fecunda e que cheguemos, num futuro breve, a definir e firmar as bases orientadoras de nossa acção educativa! Isto, sem desprezar a riqueza de suggestões e experiencias que podemos arrancar á historia e á vida dos povos contemporaneos, os quaes numa dádiva generosa e inconsciente mostram, objectivamente, o resultado a que os levaram os methodos e fins por elles considerados como definitivos.

E que, dentro de S. Paulo, a Escola Normal Modelo seja, pelos seus professores e seus alumnos, um laboratorio immenso de labor educativo, onde cada um junte o seu esforço e o seu trabalho; contribuindo honesta e enthusiasticamente para o levantamento do nivel educacional do paiz, assim como para a obra de construcção da "nossa theoria e finalidades" da Educação.

Eduquemos com carinho as gerações novas afim de que ellas, amanhã, saibam aperfeiçoar o que já temos, corrigir os nossos defeitos, emendar as nossas faltas, concretizar o nosso esforço, para que S. Paulo continue sendo a força motriz do progresso brasileiro e o Brasil, ao lado das nações mais civilizadas, possa cooperar efficientemente para o desenvolvimento educacional dos povos.

A grandeza das nações não se méde pela sua extensão territorial, é conhecida pela intellectualidade de seu povo.

Alarguemos cada vez mais os limites culturaes de S. Paulo, para que o Brasil se torne maior".

Ao terminar, a srta. Yolanda de Paiva foi longa e calorosamente applaudida.

DISCURSO DO DR. ALVARO GUIÃO

Falou, em seguida, o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, illustre Secretario da Educação e Saude Publica, que pronunciou o seguinte discurso:

"O actual governo de São Paulo, identificado com os ideaes do Estado novo, que visam transportar da subconsciencia para a consciencia nacional toda uma messe de idéas, anhelos e aspirações nella adormecidos, que visam o engrandecimento de nossa terra e a glorificação de nossa patria, não póde ser indifferente ao levantamento moral e material da instrucção de nossa gente, alavanca poderosa que pela força da convicção e pelo calor da sinceridade conseguirá por certo a realização desse grandioso sonho. Por si só, isso justificaria a presença aqui neste instante do Secretario da Educação e Saude Publica, a cuja pasta está affecto o desenvolvimento desse plano educacional.

Aos expoentes da intelligencia e da cultura do paiz, que sois vós, incumbe a missão duplamente sagrada de orientar a formação mental e moral dos elementos componentes da collectividade e de tornar a nação consciente das directrizes que lhe estão traçadas no proseguimento da obra que se propoz.

E' desta casa que partem em mister de catequese e de evangelização, para todos os recantos de nossa terra, essas creaturas privilegiadas e abençoadas que são os professores publicos, levando ás multidões uma migalha de luz que é claridade porque é instrucção, porque é patriotismo, porque é ideal e porque é, acima de tudo, a reintegração moral e civica dentro do nosso convivio politico social, de milhares de irmãos nossos, abandonados e esquecidos na mais precaria miseria intellectual.

Vós que emergistes da collectividade como expressões mais lucidas e privilegiadas, estaes ainda naturalmente investidos de mais uma missão sagrada, missão essa que é a viga mestra sobre a qual repousa todo o nosso edificio politico social, e a razão mesma de ser de nossa existencia porque compete a vós a diffusão de um sentimento mal definido, que ainda não se tornou perfeitamente consciente no espirito do povo inculto, que é nelle apenas uma idéa indecisa ou uma aspiração incerta: o sentimento de Patria.

E haverá encargo mais altamente dignificante do que dizer ás multidões que é nobre, que é sublime e que é sagrado amar a terra que nos viu nascer, amar o céo que nos illumina, a natureza que nos envolve, a floresta que nos fascina, os rios que nos seduzem, a brisa que nos acaricia, a casa que nos recorda, o tumulo que perpetua, a tradição que commove, a Patria, emfim, que é tudo que nos circunda, que é tudo que o nosso olhar abrange, namora e conquista?

A vossa missão, senhores professores e futuros professores, é a missão mais alta, mais sublime e mais dignificante que essa Patria confia a um filho!

E é conhecendo a relevancia da vossa funcção social que o governo actual, dirigido pela figura moça, dynamica e patriota de Adhemar de Barros, tem todo o empenho em prestigiar, mimar e engrandecer a vossa Escola Normal Modelo.

Ella foi a cellula mater das escolas primarias que prepararam o progresso de São Paulo e a ella estão ainda reservadas grandes realizações.

E' opportuno, neste momento, focalizar a acção decisiva das escolas de formação de professores na renovação technica do apparelhamento educacional.

As ultimas reformas por que passou o nosso ensino, reformas quasi todas de caracter administrativo, deixaram á margem grandes problemas de ordem technica e urge atacar para que a nossa instrucção não estacione á mingua de quem lhe possa prestar a assistencia constante e efficaz de que necessita. Em materia de educação, estacionar é retroceder. E a assistencia constante de que falámos, indispensavel á marcha evolutiva do ensino depende de dois factores: a formação completa do professor, preparando-o para enfrentar os grandes problemas da educação num paiz novo e de immigração como o nosso; e a organização de competente corpo de directores do ensino, com a pratica que só o tirocinio póde dar, alliada a uma cultura especializada que só o estudo lhes poderá fornecer. A' Escola Normal cabe a realização desse ideal. A ella compete iniciar a renovação que se impõe, dando a seus alumnos em seus cursos gymnasiaes, solida cultura de humanidades, base indispensavel ao curso profissional especializado em que se estudam a psychologia, a biologia e a sociologia educacionaes, a pedagogia e a historia da educação; além de disciplinas outras como portuguez e literatura, indispensaveis todas á completa formação do professor conscio de seus deveres para com a patria, plasmada de um Brasil maior e mais feliz do que aquelle que nos legaram as gerações que nos antecederam. A ella cumpre a organização de cursos de aperfeiçoamento, destinados a professores que, após alguns annos de exercicio, voltam a ampliar os conhecimentos adquiridos durante o curriculo escolar e postos á prova na direcção de classes; de cursos de administradores, destinados a professores já com alguns annos de tirocinio, directores e inspectores escolares, cujo trabalho principal tem de ser a orientação technica do ensino e não a simples acção fiscalizadora, inocua, senão muitas vezes causa da decadencia do mesmo.

Ao trabalho de preparação do novel professor, obra da Escola Normal, deve corresponder a acção orientadora, intelligente e efficaz do inspector que tem de ser o guia do trabalho silencioso mas magnifico que nas escolas primarias se processa.

Que o curso que ora se inicia na Escola Normal Modelo, tenha por alvo esse ideal, preparando para o Brasil o professor que elle reclama, conhecedor profundo da nossa lingua, da nossa historia e sobretudo essencialmente brasileiro.

E foi por isso e para isso que o governo de S. Paulo foi buscar na modestia de uma vida impolluta, toda ella dedicada ao trabalho, ao estudo, á meditação e ao patriotismo, dois nomes que completam porque são dois expoentes do ensino paulista: Dario Moura e Carolina Ribeiro.

Entregue a direcção do Departamento de Educação a um delles e a desta escola ao outro, eu tenho a certeza de que o ensino em São Paulo, com timoneiros desta estirpe, marchará victoriosamente para os seus altos destinos na arrancada definitiva da sua palpitante consagração.

A crystallização da nova mentalidade que se amolda a esses impulsos e a essas directrizes, é tão complexa que reclama tempo, esforço, dedicação e saber.

A nação quer e a democracia autoritaria reclama: — autoridade, disciplina, hierarchia, solidariedade, acção e idealismo, condensando e sublimando tudo no amor intenso á nossa patria, como "primeiro mandamento a espancar a treva das defecções que o negativismo creára."

Senhores professores: Ao dirigir-vos a palavra neste instante, eu tenho a volupia de vos fazer uma revelação.

Devo a vós em grande parte o pouco ou quasi nada que sou. Fiz meu curso primario nos bancos humildes de um humilde grupo escolar do interior, onde a falta de conforto e a ausencia de estylo architectonico eram suppridos largamente, pelo devotamento, pela competencia e pela idoneidade de um corpo docente notavel, encabeçado pela figura inolvidavel de Orestes Guimarães. Com o coração cheio de emoções eu olho para trás, acariciando uma saudade pungente, em busca dos dias de minha infancia remota, recordando o momento em que pequenino, conduzido pela mão amiga de meu honrado e saudoso pae, num ambiente ermo e socegado de uma cidadezinha do interior paulista, eu transpuz os humbraes abençoados do grupo escolar local. E no meio da criançada de minha terra, irmanando-me nos bancos escolares com a pobreza humilde onde o branco ou o preto, despidos de preconceitos, porfiavam em aprender, recebi eu a primeira lição de um mestre querido que ainda hoje, com as cans respeitaveis, arrasta uma pobreza honrada que é a coróa que costuma cingir os heróes obscuros que são os grandes, os benemeritos, os inconfundiveis servidores da patria... os professores publicos de minha terra!

Perdoae, senhores, a evocação desta saudade porque, no perpassar tão curto da vida terrena, ha factos, ha instantes, ha momentos que vivem, que palpitam e que soluçam sempre e constantemente em nós mesmos, aguçando nossa memoria numa pungente, doce e suave recordação, permanecendo indeleveis como indeleveis permanecem as lembranças de nossos primeiros desencantos no despertar da existencia.

Vós sois, senhores professores e professoras, criaturas predestinadas. Na humildade magnificente do vosso mister quasi divino, na modestia recatada da vossa funcção que é um apostolado, dando luz da sciencia aos cegos, pão espiritual aos famintos ignorantes e agua da sabedoria aos que têm sêde de aprender, vós tendes a mais santa e enaltecente das missões. Porque sois vós os artifices que plasmam, que modelam, que facetam a mentalidade da geração de amanhã. Do vosso criterio, da vossa idoneidade, da vossa orientação e sobretudo do vosso patriotismo, o caracter e a linha de conducta futura de centenas de crianças entre as quaes, notae bem, póde estar um pequeno humilde, quem sabe loiro de olhos azues, que os mysterios da vida, os caprichos do destinos ou mesmo os solavancos da sorte, arranquem da modestia do banco de um grupo escolar, transformando-o um dia em Secretario de Estado da Educação e que terá, como eu tenho agora, a grande satisfação e a incontida vaidade, de patentear publicamente a sua gratidão e o seu muito obrigado, a vós pioneiros da nacionalidade, apostolos do civismo, professores publicos da minha terra abençoada."

S. exc., ao terminar o seu formoso discurso, foi enthusiasticamente applaudido pela grande e selecta assistencia.

* * *

A seguir, o secretario da escola procedeu á leitura da acta da sessão que é assignada pelas autoridades presentes.

Dois aspectos da inauguração dos cursos da Escola Normal Modelo. Ao alto, vista parcial da assistencia. Em baixo, a mesa presidida pelo dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, quando falava d. Vicentina Ribeiro, directora daquelle estabelecimento

Solennemente inaugurado, em Taubaté, o obelisco commemorativo do inicio das obras de reerguimento economico do Valle do Parahyba

(Conclusão da 1.ª pagina).

AS CARACTERISTICAS DO OBELISCO

O obelisco, que se levanta ás margens do rio Una, e que marcará o inicio dos trabalhos do reerguimento do Valle do Parahyba, tem a forma de um cone, de grandes proporções e está collocado, como frizou, em seus discur- Getulio Vargas-Adhemar de Barros; por cima de um monumento truncado. Numa de suas faces, na que dá para a rodovia São Paulo-Rio, apparecem duas inscripções, uma no alto, com os seguintes dizeres: "10-11-1938 — Primeira entrada do Estado novo — Resurgimento do Valle do Parahyba — Getulio Vargas-Adhemar de Barros; outra, em baixo, no monumento, com as seguintes palavras: "1560 — Primeira entrada da Conquista — Men de Sá — Braz Cubas".

São as inscripções que marcarão, no futuro, as duas providencias governamentaes, tomadas em beneficio das populações do Valle: a primeira, a de Braz Cubas, ordenando a Men de Sá, que iniciasse o movimento civilizador, o movimento colonizador em favor de um São Paulo que já advinhava grande; outra, a do Interventor Adhemar de Barros, determinando o reerguimento economico desse mesmo Valle, que, de prospero e feliz, passou, por inercia dos que deviam ter o encargo de zelar pela sua sorte, a cidades abandonadas, desprovidas de meios e de conforto, a ponto de serem tidas, pelos literatos, como "Cidades Mortas", zonas, portanto, incapazes de produzir e de progredir.

São duas inscripções que darão aos homens de amanhã o conhecimento do valor de seus antepassados e a tempera de que eram feitos.

O ALMOÇO DA COMITIVA

Depois de visitar, em companhia do dr. Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal, a Fazenda Experimental de Pindamonhangaba, e de, ahi, percorrer todas as innumeras secções dessa dependencia da Secretaria da Agricultura, taes como as de apicultura, horticultura, onde o milho e o feno são produzidos em quantidades apreciaveis, os curraes, com optimos especimes das melhores raças bovinas e cavallares, o posto de monta, os tanques para producção de carpas, etc., o dr. Adhemar de Barros tomou parte no churrasco offerecido á comitiva pelo sr. Vito Ardito, na Fazenda "Mombaça", propriedade agricola modelar installada nas proximidades do obelisco.

O REGRESSO A' CAPITAL

Depois do almoço, a comitiva, acompanhando o dr. Adhemar de Barros, seguiu paar a fazenda do sr. Guilherme Winter, onde se demorou por alguns instantes, regressando, depois, a esta capital, de automovel, emquanto s. exc. tomava o avião que o trouxe a São Paulo.

A ITALIA GARANTE QUE A SUA ACÇÃO SE LIMITARÁ Á ALBANIA

(Conclusão da 1.ª pagina).

Rumania aproveitaram a opportunidade para examinar, á luz dos ultimos acontecimentos internacionaes, os interesses communs e solidarios de seus em que a politica da Entente Balkanica. Ambos os ministros concordaram em que a politica da Entende Balkanica, pacifica e firme, com o objectivo de reforçar a segurança e a independencia dos povos amigos e alliados, bem como de estreitar os laços com os povos vizinhos, no quadro do pacto de Salonica, deve ser levado por deante com resolução".

O sr. Gafenko, tomando a palavra perante os representantes da imprensa, que haviam sido convocados para ouvirem a leitura do communicado, declarou que não se trata de nenhuma negociação entre a Turquia e a Rumania mas sómente uma constatação de idéas e sentimentos communs, que sellada entre os dois ministros com vigoroso aperto de mão.

Noticia-se, de outro lado, que o resumo dessa entrevista foi communicado a Athenas e Belgrado. Essa noticia demonstra a importancia das entrevistas aqui realizadas.

EXEQUIAS DE MARINHEIROS ITALIANOS MORTOS EM DURAZZO

BRINDISI, 10 (H.) — Realizaram-se, nesta cidade, solennes exequias pelos marinheiros italianos mortos durante a occupação de Durazzo. Os feretros foram transportados para Brindisi a bordo de navios de guerra. Todas as autoridades locaes e grande multidão assistiram ás solennidades. O sr. Mussolini e o sub-secretario da marinha mandaram ricas corôas.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL GUZZONI

ROMA, 10 (H.) — O general Guzzoni, commandante do corpo expedicionario da Albania dirigiu ao povo albanez uma proclamação em que declara: "Asseguro que a ordem publica, o respeito aos haveres, o livre exercicio dos cultos e das nobres tradições do povo albanez serão garantidos. A Albania conhecerá uma nova éra de trabalho, de justiça, de prosperidade e de progresso. Quem se oppuzer a esse programma, ficará exposto a punições das mais graves. Todos os que pretenderem praticar actos de hostilidade contra nós serão inexoravelmente submettidos ás leis marciaes".

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

ROMA, 10 (H.) — A Italia parece ter mais de um milhão de homens em armas, em consequencia das chamadas individuaes ás quaes vêm recorrendo desde janeiro, e que se referem aos individuos nascidos de 1901 a 1914. Segundo certos rumores, que devem ser acolhidos com reservas, e attendendo a que as autoridades militares se recusam a fornecer o menor indicio, as chamadas dos ultimos dias — principalmente dos italianos nascidos de 1912 a 1914 — visam substituir nas guarnições do interior os effectivos mandados para a Albania.

"SE NÃO HOUVER GUERRA NA EUROPA..."

NOVA YORK, 10 (H.) — O correspondente do "New York Times" junto á comitiva do presidente Roosevelt annuncia que, ao deixar Warmspring, o chefe de Estado norte americano declarou:

"Pretendo voltar no proximo outomno, se não houver guerra na Europa".

As palavras do presidente surpreenderam os presentes que esperavam a explicação da phrase, mas o sr. Roosevelt nada mais adeantou.

Os circulos bem informados interpretam a declaração presidencial como um reflexo da opinião manifestada pelos observadores norte americanos na Europa.

A aviação commercial na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (T. O.) — Sabe-se officiosamente que as autoridades tomaram medidas energicas afim de ser cumprida regularmente a legislação referente á aviação commercial.

A direcção geral da Aeronautica Civil determinou que os passageiros que entram e sahem do paiz não possam carregar apparelhos photographicos ou camaras cinematographicas, afim de evitar que sejam tomadas vistas de qualquer ponto do paiz.

A liberdade cambial

O extremo liberalismo politico da primeira Constituição republicana — que era, aliás, um monumento de technica juridica — apparecia a cada passo, como todos sabem, moderado ou corrigido pela pratica. A conservação da propria nacionalidade o impunha. Quanto ao seu liberalismo economico, foi este francamente attenuado pela reforma realizada no quatriennio Arthur Bernardes e por São Paulo liderada através a acção do inesquecivel Herculano de Freitas, de que a capacidade politica era tão grande quanto a cultura, a bondade e as demais altissimas qualidades que lhe compunham a personalidade de escol e coberta de serviços ao regime e á patria.

Dahi por deante jámais se negou, no nosso paiz, o direito do Estado intervir em negocios particulares sempre que o interesse da collectividade o exija. Tal tem sido a evolução do direito publico brasileiro, culminando na vigente Constituição de 10 de novembro de 1937, que instituiu, respeitados os postulados democraticos e a Federação, mas fortalecendo o poder central e o principio da autoridade, o Estado novo.

Factos de natureza pratica vêm demonstrando que esta estructura constitucional, muito mais adequada á realidade ambiente, possue a necessaria flexibilidade. Se o poder publico está apparelhado para tudo submetter aos imperativos de caracter nacional, intervindo nas relações da economia privada, tambem fica livre para modificar ou cessar a alludida intervenção logo que se torne necessario. E não só legal quanto logicamente o fará, porque quem póde o mais, póde o menos.

Data tambem de muitos annos — do governo Epitacio Pessoa, anterior ao do sr. Bernardes e á sua reforma constitucional — a systematização da fiscalização bancaria e do controle cambial.

Precisamos pensar nestes antecedentes para bem considerar o valor do actual decreto do Presidente da Republica restabelecendo a liberdade cambial, com a reserva de trinta por cento das letras de exportação, a ser adquirida pelo Banco do Brasil para as necessidades officiaes.

Não faltam casos em que a intervenção do Estado nos dominios das actividades commerciaes e industriaes se torna conveniente e justa. Temos mesmo uma lei bem rigorosa de defesa da economia popular. Mas é evidente que em muitos outros casos, e talvez mais numerosos, convem facilitar o jogo natural das leis economicas, que nem sempre pódem ser contrariadas impunemente.

O eminente sr. Getulio Vargas, com os seus methodos invariavelmente prudentes e serenos, não é homem que se deixe vencer por idéas preconcebidas e fixas: como não deixa passar os momentos de dar novo rumo ás actividades administrativas sempre que taes alterações melhor sirvam ás causas e interesses nacionaes. Foi assim que com perfeita coragem civica e num grande acto de governo modificou, no sentido da liberdade de commercio, a politica do café que, com a sua privilegiada resistencia economica, continúa sendo o nosso maior artigo exportavel. Só os artificialismos, praticados em excesso, arrancaram ao Brasil o monopolio natural do café e nos estavam ameaçando de morte.

A liberdade para o mercado cambial, a que voltamos após diversas e prolongadas interrupções, surge como outro grande acto de coragem e de governo. Immenso é, na vitalidade joven do paiz, o seu poder de recuperação. Não é assim difficil, mediante medidas opportunas e adequadas definitivamente afastal-o da crise economico-financeira que, por motivos varios, tem conhecido. E' de prever, nas circumstancias actuaes, que a volta á liberdade de cambio, que completa a nova politica do café, se mostre extremamente tonificante, estimulando os negocios e a producção e determinando saudavel reacção no organismo economico nacional.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO AMERICANO REJEITOU A PROPOSTA DE AUGMENTO DE IMPOSTO SOBRE OLEOS VEGETAES

RIO, 10 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo noticias recebidas dos Estados Unidos, a commissão de Finanças do Senado Americano, conhecendo a opinião do Presidente Roosevelt, rejeitou a proposta do senador Connally, de Texas, referente ao augmento de imposto aduaneiro sobre oleos vegetaes.

O Presidente Roosevelt, conforme carta lida em sessão do Senado, interpretara o augmento proposto como um ataque ao programma de intercambio commercial.

A proposta Connally, vencida por doze votos contra seis, augmentaria a taxa sobre oleos vegetaes importados pelos Estados Unidos, de 3 para 5 centimos, por libra, excepto no caso em que tal augmento constituisse violação dos accordams, cabendo, no entanto, á administração, tão cedo quanto possivel, providenciar a rectificação nesses accordams existentes.

O sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, interpretou a proposta Connally, assim como outras anteriores dos senadores Josiah Bailey, de Carolina do Norte, e Gui M. Gillette, de Lousiania, como tendente a violar os tratados commerciaes com o Brasil, Inglaterra, Hollanda e outros paizes productores de oleo.

E, na opinião do Presidente Roosevelt "as emendas correm directamente contrarias ás medidas tomadas pelos tratados de reciprocidade commercial já existentes com importantes paizes, taes como Inglaterra, Canadá, Hollanda e Brasil."

Actualizando historias velhas

RIO, 10 de abril.

Em torno de u'a mesa de café a conversa ia rumando para a trepidação européa — e um dos presentes interrompeu, dizendo:

— Falemos de coisas mais amenas. Vocês conhecem a historia de João e Maria? Toda gente conhece. Pois é: a feiticeira todos os dias os alimentava muito bem — porque os queria comer... mais gordos.

Diz um segundo:

— Vou tambem contar uma historia. Isto é, não se trata de historia, mas de um conto de Arthur Azevedo.

— Mas, toda gente tambem conhece...

— Enganas-te. Arthur Azevedo já passou da moda — e prevendo isso é que elle escreveu os Contos fóra da moda. Querem ouvir?

Ao signal de assentimento geral, o narrador conta:

"Um certo continuo de uma certa repartição, num dia em que a minuta de um officio sahira errada, parecia ter sido o unico a soffrer as consequencias. O director reclamou do chefe de secção, este passou um "pito" no 1.º official, que, a sua vez, censurou o 2.º e este transmittiu o trote no 3.º, que responsabilizou o amanuense pela falta commettida. O amanuense não teve duvida em passar uma descompostura no continuo, que nada tinha a vêr com o caso.

"Compreende-se que, não tendo um funccionario de categoria inferior em quem pudesse descarregar a bilis, o continuo tenha passado o dia todo mal humorado, com vontade de dizer desaforos sem ter a quem. E, assim, depois do serviço, voltou á sua casa com a minuta atravessada na garganta. E, vendo deitado no degráu da entrada o seu cãozinho domestico — sempre tão docil e tão amigo — desferiu-lhe um ponta-pé valente, exclamando cheio de odio:

— Sae dahi, estafermo! Por sua causa mesmo fizeram, hoje, na repartição uma minuta errada!"

Houve risos sublinhando a anecdota do Arthur, de quem ninguem se lembrava. Mas, outro acudiu:

— Isto é um a proposito? Não vejo em que se possa applicar á politica da Europa.

O contador de rolas explicou:

— Não é um a proposito. Mas, evidentemente ha duas maneiras de interpretar esse perigoso jogo de guerra que certas potencias movimentam no mappa do mundo. Dão dinheiro, armas, munições, mulheres e certas regiões — para comer depois vão tomar conta dellas. Fazem como a feiticeira que, para comer as crianças perdidas na floresta, quiz primeiro engordal-as. O facto de atacar o mais fraco faz lembrar o continuo que descarregou a raiva no pobre cãozinho de estimação — talvez fruto da decepção soffrida em esphera mais elevada.

Havia na roda, porém, um philosopho, que declarou:

— Não precipitemos juizos. Admiremos os bons sentimentos, mas não nos esqueçamos de que a fome faz lei. Primo vivere... Machiavel foi apenas um grande psychologo. — I. C.

Notas e Commentarios

VIAGEM DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Acompanhado pelo major Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria, e pelo dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, seguiu, hontem, para Bananal, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

S. exc. viajou de avião até Taubaté, de onde continuou viagem de automovel, tendo partido, desta capital, ás 16 horas, aproximadamente.

O Chefe do governo paulista pernoitou no "Clube dos Duzentos", encontrando-se, hoje, com o sr. Presidente da Republica, em cuja companhia deverá assistir ás cerimonias de inauguração da rodovia Areias-Caxambu'.

S. PAULO NA FEDERAÇÃO

O velho e conceituado "Jornal do Commercio", do Rio, estuda conscienciosamente a expansão industrial de São Paulo e tece considerações de opportunidade indiscutivel pela veracidade nellas contida, principalmente quando affirma que o surto de nossa actividade industrial póde ser comprovado por indices directos e indirectos. Os primeiros correspondem ás proprias estatisticas e os segundos dizem respeito á arrecadação do imposto de consumo, sabido como é que nessa arrecadação se reflecte o desenvolvimento das industrias ainda desprovidas de possibilidades de concorrencia nos mercados internacionaes. E só São Paulo — adeanta aquelle orgam — tem fornecido ao paiz estatisticas actuaes de suas actividades, sendo certo que o Brasil não póde continuar a ignorar, durante periodos longos, a posição estatistica do seu parque manufactureiro.

Para evitar taes males existem já disposições expressas em lei, que precisam ser cumpridas e, consequentemente, dar os resultados que todos esperam. A industria, principalmente em nosso paiz, tem sido, é e será por muito tempo uma especie de força de soccorro da economia nacional nas horas agudas de crise que, affectando a exportação, deprime as actividades da agricultura. Assim, nessas occasiões, ella age de maneira benefica, do ponto de vista economico e fiscal, porque de um lado tonifica o mercado interno, e, de outro, evita maior depressão no movimento da arrecadação das rendas publicas. Quando outros motivos não existissem, só por isso a sua situação deve ser permanente e seguramente conhecida pela força expressiva das estatisticas. Para desconsolo nosso, nos demais Estados do Brasil os elementos de investigação industrial são sobremaneira precarios, não obstante o poder publico despender annualmente sommas enormes para a manutenção de uma burocracia nem sempre proveitosa. Desassemelhando-se do resto do paiz, é bem por isso que São Paulo se destaca, segundo as conclusões do "Jornal do Commercio", tanto que o nosso Estado foi o unico que proporcionou ao critico elementos precisos para estudo sobre uma parte da industria nacional.

Vejamos como elle encarou, materialmente, o esforço da industria paulista em bem do Brasil:

"Em dois quatriennios, de 1930 a 1937, a producção industrial de São Paulo cresceu, quanto ao valor, de 103,03 °|°. Esse valor subiu de réis 1.897.188:661$000, em 1930, a ...... 3.851.878:090$000, em 1937. Houve industrias cujo desenvolvimento se exprime em indices muito mais altos". Estes algarismos, analysados pelo jornalista carioca, dizem bem de nossa terra. Mas, muito mais, dizem estas palavras com que fecha suas opportunas considerações: "S. Paulo industrial produz para supprir as necessidades dos outros Estados, se bem que o consumo proprio seja notavel, de conformidade com os indices de sua capacidade acquisitiva".

Isso que ahi está, singelamente commentado, fala melhor do que as mais expressivas palavras, principalmente porque vem assentado em algarismos.

MINISTRO FERNANDO COSTA

Regressou, hontem, para a capital do paiz, o dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura.

S. exc., que chegára a esta capital quinta-feira ultima, veio passar os feriados da Semana Santa em sua propriedade agricola, em Pirassununga.

Apresentando-lhe cumprimentos, compareceram, hontem, á Estação do Norte, representantes do Chefe do governo paulista, dos srs. Secretarios de Estado e numerosos amigos e admiradores.

O Ministro Fernando Costa viajou pelo "Cruzeiro do Sul".

—(o)—

No embarque, hontem, para o Rio, dos srs. Ministro Fernando Costa e Oswaldo de Barros, o sr. Secretario da Fazenda esteve representado pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat Filho.

SR. OSWALDO DE BARROS

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, ao Rio, o sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café, após uma estada de alguns dias em São Paulo.

S. s. teve embarque muito concorrido, encontrando-se na Estação do Norte um representante do sr. Interventor Federal e pessoas de suas relações sociaes.

CREDITO AGRICOLA

Num paiz da extensão do Brasil, de regiões immensas e tão diversas quanto no clima e aos recursos naturaes, os problemas da organização do trabalho e da producção são naturalmente complexos. E se São Paulo já possue o maior parque industrial da America do Sul, mesmo através as actividades paulistas continua o Brasil a ser paiz essencialmente agricola. E pelo estabelecimento do credito agricola em larga escala muito tem feito o governo do sr. Getulio Vargas.

Ainda hontem noticiavam os nossos illustres collegas da "Gazeta" que o Banco do Brasil está convocando uma assembléa para a reforma dos seus estatutos. Deseja-se com essa reforma permittir ao Banco a emissão de letras hypothecarias para o reajustamento das dividas da lavoura, providencia integrante da nova organização do credito agricola, de que o decreto-lei n. 1.162, datado de 27 do mez passado, constituiu, por assim dizer, o primeiro élo.

Até agora, o Banco do Brasil emittia letras hypothecarias para o pagamento de dividas da lavoura com garantias reaes. De agora por deante, as letras serão emittidas para o pagamento de quaesquer dividas contrahidas até 31 de dezembro de 1937 e devidamente comprovadas.

A comprovação se fará por escriptura publica, por instrumento particular devidamente registado, ou de livros commerciaes authenticados, titulos protestados, decisão judicial ou qualquer meio de prova em direito admittido e julgado idoneo pelo Banco.

O decreto em questão deverá ser seguido de outros. A reforma dos estatutos do nosso maior estabelecimento bancario apparelhará sua carteira agricola, de modo a lhe ser possivel satisfazer as exigencias da nova organização do credito agricola.

E assim um dos nossos mais antigos e relevantes problemas economicos ficará devidamente attendido.

SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Lucia Camargo Guião, regressou, ante-hontem, a esta capital, procedente de Itapira, o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica.

Constituiram a comitiva de s. exc. os srs. dr. Humberto Pascale, director-geral do Departamento de Saude; dr. Arthur Costa Filho, director do Serviço de Malaria; sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, auxiliar de gabinete de s. exc. e sr. Manuel Arruda do Nascimento.

O sr. dr. Alvaro Guião, que viajou de automovel, foi alvo, naquella cidade, de significativas e enthusiasticas manifestações de apreço e sympathia, por parte das altas autoridades e da população.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

O Conselho de Expansão Economica do Estado, realizará, hoje, ás 10 horas, a sua 11.ª sessão ordinaria.

REGRESSOU AO RIO, O CAPITÃO FARIA LEMOS

De regresso ao Rio, viajou, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", o capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos, que passou os dias santificados da ultima semana nesta capital.

O embarque de s. s. esteve muito concorrido, vendo-se presentes, na estação do Norte, numerosos amigos e admiradores do capitão Faria Lemos, além de representantes do governo paulista.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. dr. Maximiliano Ximenes, na posse do prof. Dario de Assis Moura, no cargo de director-geral do Departamento de Educação.

—(o)—

O prof. Achilles Bloch da Silva, director-gerente do Monte de Soccorro do Estado, esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior afim de agradecer ao seu titular, sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, o ter comparecido á cerimonia de sua posse naquelle cargo.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, acompanhado do seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho, visitou, hontem, pela manhã, a Escola Normal Modelo e a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

Recebido por d. Carolina Ribeiro e dr. Alfredo Ellis Junior, directores daquelles estabelecimentos, s. exc. percorreu todas as suas dependencias, detendo-se, particularmente, no curso de Mathematica Superior, dirigido pelo prof. Albanese, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, e na Bibliotheca Infantil do Curso Primario, cuja organização mereceu de s. exc. os maiores louvores.

Ao retirar-se, acompanhado até a porta pelos directores daquelles institutos, s. exc. transmittiu-lhes as agradaveis impressões recebidas durante a sua visita.

—(o)—

Por intermedio de seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na solennidade da posse do prof. Dario Dias de Moura, no cargo de director geral do Departamento de Educação, realizada, hontem, ás 15 horas.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica cumprimentou o sr. João Franco de Camargo e exma. sra. pela passagem do anniversario de seu casamento.

PRODUCTO TEXTIL SYNTHETICO

Não faz muito tempo, os meios industriaes foram abalados com a noticia da descoberta, nos Estados Unidos da America do Norte, de um novo filamento synthetico, o "nilon", artificialmente extrahido da hulha, se não nos falha a memoria, e destinado a substituir o algodão e a seda na fabricação dos mais variados tecidos. O facto revolucionou, sem duvida, os meios productores e os paizes que têm sua riqueza assentada de preferencia na cultura da malvacea, principalmente porque o novo fio é de custo insignificante e não demanda, absolutamente, os cuidados especiaes que exige uma cultura intensiva como a do algodão. Se o caso conseguiu produzir tão sérios abalos, como foi amplamente noticiado, por outro lado foi capaz de despertar descomedido interesse material de capitalistas que inverteram, de prompto, fabulosa somma na implantação da nova industria norte-americana.

Agora é a Allemanha que, por sua vez, no mesmo terreno, assusta os meios industriaes. Noticias de Berlim informam da consecução, no grande paiz germanico, do primeiro producto textil synthetico, denominado "pece-fibra", fabricado unicamente com elementos anorganicos, quer dizer de carvão e cal. No tocante á espessura e resistencia do novo fio, a moderna fibra não somente eguala as materias textis naturaes, como tambem as supera em muitos aspectos. Não póde, felizmente, ser applicada em fazendas que se passam a ferro, pois derrete numa temperatura superior a 80 graus. Mesmo assim, o campo de applicação da "pece-fibra" é enorme devido a sua insensibilidade contra acidos e demais composições chimicas que destroem commumente as outras fazendas de uso geral.

De uma fórma ou de outra, a noticia não póde ser agradavel ao Brasil, grande productor de algodão e, hoje, classificado em quinto lugar entre os maiores vendedores desta fibra natural e, tambem, já iniciado promissoramente na sericicultura. O nosso algodão, que vem tendo franca acceitação nos centros consumidores, por sua qualidade e pela extensão da fibra que produzimos, após acurados estudos scientificos, esteve, ha bem poucos dias, seriamente ameaçado com a noticia do lançamento, em grandes massas, do enorme "stock" dos Estados Unidos.

A ameaça, aliás, não passou de todo e já se noticia o apparecimento de novo producto artificial que será um seu succedaneo. E' bem verdade que as conclusões dos technicos allemães terminaram por considerar a nova conquista industrial como não sendo capaz de substituir inteiramente o algodão nas suas mais variadas applicações. Comtudo, não nos esqueçamos, a "pece-fibra" é uma permanente ameaça. Cumpre-nos, pois, aprimorar a nossa producção algodoeira e tornal-a insubstituivel e indispensavel.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr João Franco de Camargo Filho, na cerimonia da inauguração do Serviço de Abastecimento de Agua e internação dos artistas invalidos na "Casa do Actor", realizada, hontem, ás 14 horas.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou condolencias á familia do dr. Bias Bueno.

—(o)—

De Itapolis, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, recebeu o seguinte telegramma:

"Povo de Nova America agradece v. exc. a criação do grupo escolar — (aa.) Sebastião Silveira, juiz de paz. Francisco Americo Desiderio, sub-delegado. Rosmundo Cyrino, sub-Prefeito".

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita de cumprimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, os seguintes srs.: dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Altino Arantes, dr. Miguel Coutinho, dr. Paulo Lima Corrêa, dr. Nicolino Morena, dr. Caetano Petraglia, Rourik Castro Prado, dr. Paulo Lopes de Leão, dr. Ary Frederico Torres, dr. Jayme de Albuquerque Cavalcanti, dr. Argemiro de Sousa, dr. Mauricio Goulart, prof. Henrique Richetti, cap. Oswaldo Trindade, prof. C. Hugon, prof. Dario Dias de Moura, dr. José Moura Rezende, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Lineu Prestes, sr. Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogy Mirim; Hugo Maia, prof. dr. Luis Novaes, dr. Figueira de Mello, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva e João Lellis Vieira.

—(o)—

Por acto do sr. director geral, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, foi exonerado, a pedido e a partir de 31 de dezembro de 1938, o sr. Antonio Peres, do cargo de desenhista-auxiliar, interino, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal.

—(o)—

O sr. ministro Atilla Soares esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, o sr. Cisalpino de Sousa e Silva, chefe de Gabinete de Investigações, para apresentar a s. exc. agradecimentos pelas felicitações enviadas por occasião de sua posse naquelle cargo.

—(o)—

Por decreto de hontem, foi approvado o regimento da Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações da Repartição Central de Policia de São Paulo.

—(o)—

Foi assignado, hontem, pelo sr. Interventor Federal, o decreto que inclue no regulamento geral de transito uma "permissão especial" instituida em favor dos proprietarios de fazendas e sitios, como habilitação para dirigir vehiculos de tracção animal, a serviço das respectivas proprietadades, e dá outras providencias."

BIAS BUENO

FRAGMENTO DE UMA SAUDADE

(Para o "Correio Paulistano" e para a "Tribuna")

J. CARVALHAL FILHO

Morreu Bias Bueno. No interior do Estado, quando surprendido pela brutalidade da dolorosa e infausta noticia, já me não foi possivel lhe ir prestar, pessoalmente, as homenagens do meu velho e imperecivel affecto, acompanhando seu corpo á derradeira morada.

Fil-o, porém, hontem, derramando sobre o pedaço agradecido da terra santista que lhe encerra os despojos, as lagrimas sinceras da minha lancinante dôr e espargindo sobre o seu sarcophago as flôres immarcesciveis da minha immorredoura saudade e da minha perpetua recordação.

Santos está de luto. Desappareceu um dos melhores, mais leaes e mais infatigaveis servidores do seu destino e da sua grandeza.

Em dias tormentosos da vida da cidade, quando sacudida por graves movimentos, resultantes da incompreensão entre empregados e empregadores, quando periclitavam a ordem publica e a tranquillidade da população, Bias Bueno, como chefe dos seus serviços policiaes, foi a grande e vigilante sentinella dessa ordem e dessa tarnquillidade. Fruindo a confiança integral dos seus chefes, na Secretaria da Justiça, entre os quaes avultaram as figuras impares de Eloy Chaves e Washington Luis, elle sempre respondeu galhardamente a essa confiança e não houve canseira a que se poupasse, sacrificio a que se não impuzesse, com risco até da propria vida, para o cumprimento completo da árdua missão de que estava investido. E as victorias da sua acção, por isso, se succediam, recommendando-o ao respeito, ao apreço e ao reconhecimento dos seus concidadãos. Depois, em uma esphera mais larga, nas Assembléas Legislativas do Estado e do paiz, para onde fôra chamado pelos seus grandes merecimentos, a sua acção continuou, ininterrupta, proficua, de uma lealdade e de uma modestia incontrastaveis, multiplicando-se em grandes serviços á collectividade.

Em Santos, particularmente, durante o longo periodo em que ahi viveu, não houve, na vida da cidade, movimento ou iniciativa em pról do seu progresso ou da sua grandeza, que não tivesse merecido a sua decidida e proveitosa collaboração.

Intelligencia viva, sem pendor para os tropos oratorios, foi, porém, nas commissões parlamentares, um efficiente collaborador dos problemas que ahi se agitavam, intervindo, sempre, na sua solução, com o seu conselho prudente, com o seu atilamento e a sua sagacidade politica, com o seu patriotismo, com a sua ardente fé nos destinos de São Paulo e do Brasil.

Do Partido Republicano Paulista, foi, sempre, um valoroso legionario, servindo-o, ininterruptamente, com dedicação e lealdade insuperaveis.

Pelos dotes do espirito, como pelas doçuras do coração, pela pureza adamantina da alma, como e principalmente, pela rijeza inamolgavel do caracter, foi bem o digno herdeiro do nome aureolado e impolluto que carregava com galhardia — o do grande e inolvidavel brasileiro e paulista Dino Bueno. Como a deste varão plutarcheano, a sua vida publica equivalia á sua exemplar vida privada. E não é preciso dizer mais, para que a sua figura se recommende ao respeito, ao apreço e á immorredoura recordação dos seus patricios.

Pelejando juntos, durante um largo periodo da nossa vida, a bôa causa, pelo bem de São Paulo e do Brasil, numa atmosphera de reciproco e constante affecto, e numa perfeita coincidencia de pontos de vista e de propositos, pude bem conhecer os primores de que eram forrados a sua alma, o seu coração e o seu caracter. A' hora pungente da sua partida para a viagem de que se não volta mais, eu não poderia, portanto, deixar de reflectir, como ora o faço, a magua immensa que ha de ter despertado o seu prematuro desapparecimento.

Carinhosamente acolhido o seu corpo, num pedaço da terra santista, que o destino lhe reservou para a obra perpetua da transformação e da renovação, a sua alma, porque grande, ahi não caberia, sobrepairará na cidade, como um exemplo e um estimulo ás gerações porvindouras, e no regaço amoravel de Deus, onde terá sido acolhida, ha de fruir todas as bemaventuranças reservadas aos que nasceram bons, aos que viveram puros e aos que morreram justos.

Paz á sua alma!

O FABRICO DE PÃO INTEGRAL PELO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA MILITAR DA I REGIÃO

AS EXPERIENCIAS DE HONTEM, PERANTE ALTAS AUTORIDADES MILITARES E NUMEROSOS OFFICIAES DE ADMINISTRAÇÃO

RIO, 10 (Da succursal, pelo telephone) — No Serviço de Subsistencias Militares da 1.ª Região Militar, em Bemfica, realizou-se, hoje, com a presença de altas autoridades militares, interessante demonstração de fabrico de pão integral, para consumo da tropa do Exercito.

O tenente-coronel José Armando Coimbra, chefe daquelle Serviço, auxiliado pelo tenente Mario Gabaldo, chefe da padaria, orientou os operarios e soldados na fabricação do pão integral, o que foi feito com uma base de 150 kilos de farinha de trigo, 50 °|° de agua, 15 °|° de farinha de milho, 5 °|° de farinha integral, 2 °|° de fermento, 2 °|° de assucar, 2 °|° de mel, e 15 °|° de banha.

Assistiram á demonstração, tambem, numerosos officiaes de administração, que irão se encarregar da fabricação, em outras unidades, tendo o primeiro tenente Borges dos Santos feito uma interessante exposição technica dos processos empregados para a obtenção de um pão integral, com excepcionaes qualidades nutritivas.

O fabrico do pão na Subsistencia é feito em quatro grandes fornos, occupando 18 padeiros e varios auxiliares, e produzem diariamente 1.800 kilos de pão, com capacidade para maior producção.

Todos os presentes mostraram-se bem impressionados com o systhema adoptado pelo Exercito na fabricação do pão integral e com os apparelhamentos modernos e efficientes de que dispõe actualmente o Serviço de Subsistencia.

Do pão que hoje foi fabricado grande parte será destinada ao abastecimento da população de Marechal Hermes, Nova Iguassu' e de outras localidades suburbanas, onde o Exercito mantém postos de venda de pão a 1$000, devido á ganancia dos proprietarios das padarias ali situadas.

As experiencias hoje feitas vão proseguir, para melhor apuro na fabricação do pão integral.

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o decreto que approva modificações na tabella de vencimentos do pessoal da Secretaria da Viação e Obras Publicas e dá outras providencias.

—(o)—

Por decreto de hontem foi autorizado á Secretaria da Viação e Obras Publicas a celebrar contracto para a construcção de prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara e dá outras providencias.

—(o)—

Foi assignado, hontem, pelo sr. Interventor Federal o decreto que derroga o decreto n.º 6.529, de 2 de julho de 1934, e dá outras providencias.

—(o)—

Foi nomeado o sr. engenheiro Ariovaldo de Almeida Vianna, para exercer o cargo de director geral do Departamento de Estradas de Rodagem.

—(o)—

O Consulado da Italia está distribuindo o interessante programma das transmissões radiophonicas de ondas curtas para a America do Sul, da estação de Roma 2 RO, para o mez de abril corrente.

—(o)—

Acaba de ser inaugurada, no Rio, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a Exposição de Livros de Luxo Argentinos, organizada pelo poeta argentino sr. Enrique Wernicke, que veio ao Rio especialmente para esse fim.

Numerosos escriptores e artsitas estiveram presentes á inauguração e demoraram-se no exame das bellas encadernações e do trabalho graphico de livros de versos e de prosa dos nomes mais interessantes da moderna literatura argentina.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje: (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados.

Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto até Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos foram variaveis.

REGRESSO DO CARDEAL LEME

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, deverá partir para o Brasil nos primeiros dias da proxima semana.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos prosegue nos trabalhos de sua organização

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgam do Ministerio da Educação e Saude, tem trabalhado intensamente, no estudo de analyse e comparação de legislação do ensino primario e normal dos Estados, afim de preparar os elementos elucidativos que sirvam aos trabalhos da Commissão Nacional de Ensino Primario.

Em relação a alguns Estados, a tarefa obriga ao manuseio e pesquisa de numerosos textos de leis e regulamentos, uns em parte revogados, outros sem sitematização que facilite o trabalho.

No entanto, a Secção de Documentação do I. N. E. P., já preparou as summulas comp[illegible]as de legislação de ensino do Amazonas, Pará, Piauhy, Alagoas, Sergipe, Matto Grosso e Sta. Catharina, abrangendo o esquema geral dos orgams technicos e de administração, a conceituação e organização do ensino primario, a formação e carreira do professor, o problema de nacionalização, gratuidade e obrigatoriedade, além de outras questões de relevante interesse.

Copias das summulas referidas, as quaes abrangem, em media, 30 paginas dactylographadas, foram enviadas, por via aérea, pelo director do I. N. E. P., aos orgams de administração de ensino, nos Estados respectivos, afim de que seja feita a verificação necessaria, e tenha, assim, o material preparado a maior exactidão e actualidade.

Por determinação do sr. Ministro da Educação e Saude, o I. N. E. P. está providenciando o preparo dos originaes do trabalho já realizado, para uma publicação, em que todo elle se compendie, constituindo como um balanço dos varios systemas estaduaes do ensino, nos seus objectivos e organização actuaes.

A CONSTRUCÇÃO DO MAUSOLÉO AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

PETROPOLIS, 10 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, telegraphou, hoje, ao sr. Presidente da Republica, apresentando seus agradecimentos pela assignatura do decreto que abriu os creditos necessarios para a construcção do mausoléo ao almirante Alexandrino de Alencar.

O pleito de sabbado proximo na A. P. I.

O NOME DE JOSÉ MARIA LISBÔA JUNIOR RECEBIDO COM APPLAUSOS EM TODA PARTE

PROPAGANDA PELO RADIO — ORAÇÕES DE PEDRO CUNHA, LUIS XAVIER TELLES E ANTONIO CARLOS DA FONSECA

Continu'a vibrante a luta aberta para a successão dos corpos directivos e deliberativos da Associação Paulista de Imprensa. Dentro de poucos dias — no proximo sabbado — realizar-se-á o pleito do qual deverá sair a directoria que, no proximo biennio, dirigirá os destinos da nossa associação de classe.

Diariamente, pelas estações de radio desta capital, fazem-se ouvir varios jornalistas, em defesa e propaganda das chapas em combate.

Encontra-se no apice de uma dellas, indicado á presidencia da A. P. I. o nome eminente e querido de José Maria Lisbôa Junior.

Por motivo dessa indicação, vem elle recebendo as mais expressivas manifestações de solidariedade e apreço da parte de authenticos trabalhadores da nossa imprensa, que vêm em Lisboa Junior, o presidente capaz de propiciar á A. P. I. uma éra de concordia e de grandes realizações.

Varios de nossos mais brilhantes jornalistas vêm occupando os microphones de estações de radio, em propaganda do nome victorioso do illustre trabalhador da imprensa.

DISCURSO DE PEDRO CUNHA

Foram estas as palavras do nosso prezado confrade Pedro Cunha, director d'"O Dia", conselheiro da A. P. I., e candidato a 1.º secretario na chapa Lisbôa Junior, ao microphone da Radio "Cruzeiro do Sul":

"A chapa José Maria Lisbôa Junior nasceu de uma preoccupação muito séria: o deposito, em boas mãos e seguras — do thesouro material e moral de nossa associação, que por muito valioso está sendo por demais cobiçado. Tem uma origem clara e limpa. Organizaram-na, porque lhes pareceu necessario fazel-o, jornalistas authenticos e militantes; compõem-na profissionaes da imprensa, que o são porque vivem de jornaes, em jornaes e para jornaes; recommendam-na, com assignaturas legitimas de proprio punho, que qualquer tabellião reconhece, figuras idoneas e destacadas do jornalismo paulista, a qualquer das quaes repugnaria a mystificação de se collocarem, de permeio com os seus e á revelia dos portadores, nomes de pessoas estranhas ao assumpto ou que sobre elle não se possam manifestar. Ella vencerá. E vencerá com honra, porque surgiu pura de intenções, porque se propagou honestamente e porque se impõe aos que sabem distinguir e aos que sabem querer.

A' nossa chapa estava reservado aquillo que sóe acontecer aos que têm valor proprio: tornou-se, desde logo, alvo de manifestações evidentes de inveja, que servem para lhe avivar a expressão dos meritos e motivo de disfarçadas explosões de despeito, que, por obrigarem a attitudes menos dignas aquelles que as têm, de alguma forma ha-de tornar amargo o prazer da victoria. Da invencibilidade de seu prestigio resultou o desnorteamento de alguns dos raros adversarios que, para felicidade sua appareceram. Elles são facilmente reconheciveis, porque não escolhem armas para lutar. Tudo lhes serve: desde o embuste inhabil aos eleitores e as mentiras descabelladas sobre a vida da A. P. I., até a negação hypocrita das virtudes dos nossos candidatos e as referencias desprimorosas á quasi totalidade delles. Ao proprio candidato á presidencia, essa figura mascula e arrebatadora de Lisboa Junior, a mesma voz que, no campo contrario, se levanta entoando hymnos de louvor, muda logo de tom, nega o direito de occupar o cargo, nega a qualidade de jornalista militante e completa a maldade considerando-o capaz de se prestar ao papel de figura de engonço para um bando de incapazes. Falta de sinceridade e falta de coherencia!

Falta de sinceridade e de coherencia, como em muitas outras, nem menos illogicas e contradictorias affirmações e attitudes. Nestas, por exemplo:

Os estatutos admittem que sejam socios, possam votar e ser votados, os directores de jornaes. Isso foi deliberado por grande maioria, numa das maiores assembléas geraes que já se realizaram e em que se firmou o principio de que, sendo os jornalistas geralmente pessoas cultas e aptas a defender a liberdade de pensar e de agir, nenhuma ameaça haveria da ascendencia daquelles sobre [illegible]. Recordou-o, ainda ha pouco, em inflammado discurso, um velho companheiro meu de "tarimba", hoje estrenuo cultor do direito. Entretanto affirma-se — e elle proprio, corajosamente, o fez — que nossa chapa não merece suffragio porque figuram nella dois directores de jornaes. Um, o mais modesto — convém a mim, mas não convinha ao fogoso tribuno, accrescentar, — aquelle mesmo que faz parte do actual conselho deliberativo, apresentado, recommendado, votado, eleito e empossado com a directoria vigente, em que o illustre dr. Ayres Martins Torres é vice-presidente!

Proclama-se que nossa chapa não é de unificação da imprensa, porque entre os seus candidatos não figuram socios pertencentes a uma cadeia. Quer-se, pois, a unificação, não propriamente dos trabalhadores, mas dos jornaes, como se para representação de nossa classe e defesa de seus interesses fosse imprescindivel a collaboração directa, que é impossivel, da totalidade das empresas jornalisticas. Admitte-se assim que uma só, a excluida, poderia supprir a falta de todas as outras, da capital e do interior, que tambem não têm nomes indicados na nossa, como, aliás, na chapa adversa. A verdade, entretanto, é bem outra: para nós que pugnamos por José Maria Lisbôa Junior todas as organizações jornalisticas, isoladas ou encadeiadas, daqui ou dos reconditos logarejos do interior, merecem o mesmo carinhoso apreço.

Uma das bellezas da A. P. I. é o entrelaçamento que ella faz de empregadores e empregados, sujeitos aos mesmos deveres e gozando as mesmas regalias. Pois essa alta e nobre finalidade está ameaçada de desapparecer com a adopção, nesta campanha, de um lemma subversivo, que é antes um grito de guerra e a fermentação criminosa de um dissidio entre companheiros de ideaes, visando dividil-o em duas facções, de fórma que uma venha sobrepor-se á outra na repartição de direitos. Que se pretende com isso? — Praticar com todos os directores de jornaes a injustiça que, para satisfação de vinganças pessoaes, a um já se fez e que foi, depois, sabiamente reparada.

Espantoso! — dirão. E eu vos direi que nada é de extranhar partindo daquelles que pretendem conseguir a direcção da A. P. I., aconselhando o desrespeito aos seus estatutos.

A desorientação dos que já não se illudem com o desfecho que terá o pleito e por mero espirito de intolerancia persistem no combate á chapa victoriosa não tem limite. Levou-os a tudo: á fuga aos comesinhos principios de lealdade com os eleitores que hão de escolher novos guias para a associação; ao ridiculo de ameaças que sendo muito tolas, não chegam a intimidar ninguem; e até á estultice de argumentos incriveis em torno de espessas banalidades. Assim é que se attribue, injusta, mas astuciosamente, ao candidato contrario ao nosso, serviços que "in totum" ou em grande parte Siqueira Reis, Honorio de Syllos, Guilherme de Almeida e seus collaboradores, em silencioso, proficuo e honesto trabalho realizaram, sem a preoccupação subalterna de os cobrar, mais tarde, pelo preço carissimo do voto; assim é que se lançou aos ares, através de uma estação de radio, a promessa aterrorisante de que seriam escorraçados, como os vendilhões de que fala a Biblia, aquelles que no altar sagrado do templo da nossa associação não ajudarem erguer o santo fazedor de milagres da devoção dos agitadores; assim é que se affirmou que, na A. P. I., um só homem tem trabalhado até aqui, porque ha, na séde, um retrato em que esse novo omnipotente, entalado entre um director e alta personalidade do governo, apparece de bocca aberta!

Tudo isso é profundamente contristador, como o inverso é immensamente consolador. Isso é contristador, porque constitue uma ingratidão a todos quantos já deram á nossa classe a contribuição que de nós reclamam hoje os que nos escolheram candidatos; porque evidencia o desejo malsão de dividir em dois grupos — o dos que devem e o dos que não devem sahir — os socios de uma entidade que se fez prestigiosa e cuja força reside principalmente na união fraternal de todos os que a compõem; porque põe á mostra, em publico, que mesmo os espiritos lucidos e brilhantes enfraquecem e se tornam obtusos quando a alma se envenena de paixão. O inverso é consolador, porque acima da duvida que se pretende criar para a certeza de que a obra das passadas e da presente directoria é commum e é grandiosa; porque ninguem sahirá da associação a não ser que queira sahir, e só sahirão de onde permanecem — dos postos que occupam ou do quadro social — apresentando renuncia ou demittindo-se, aquelles que não se sentirem com a consciencia tranquilla; porque as phases agitadas como esta são passageiras e a nossa vida social ha de retomar seu curso normal, tranquilla e fecunda, desde o momento em que, depostas as armas deste prélio e cessadas as vozes dissonantes que ora se erguem do lado de lá e do lado de cá, uma só voz se levantar, nitida, energica e solenne — a voz das urnas — para fazer justiça consagrando a victoria de José Maria Lisbôa Junior".

ORAÇÃO DO DR. LUIS XAVIER TELLES

Appello feito na "Radio Educadora", domingo ultimo, pelo dr. Luis Xavier Telles, fundador e ex-director de "A Semana", de Barretos, e actual redactor-chefe da revista "Transito":

"Valorosos confrades do interior do Estado.

As vibrações desta onda sonóra — que a fidalguia dos directores da "Radio Educadora" pôz a serviço da imprensa — vão levar aos vossos espiritos, dentro de vossos lares, de vossas officinas ou de vossos centros de reunião, a palavra de um desconhecido em favor de uma justa causa. E porque vos falo eu desconhecido? Porque, individualmente, não me conheceis, que bruxoleante luz que sou na esplendida constellação da imprensa paulista, — mas eu vos conheço a vós todos, oh! jornalistas do interior do meu São Paulo, eu vos conheço no vosso esforço collectivo, na vossa abnegação admiravel, no vosso idealismo constructor, na belleza do vosso sacrificio, no exemplo do vosso trabalho, na escolha da vossa recompensa, que voluntariamente buscaes na propria ansia viril de lutar; na gloria obscura de servir, na alegria de rever em frutos a semente abençoada que lançaes. Conheço-vos, e sei quanto valeis, e posso aquilatar as vossas virtudes, porque, tendo recebido no jornalismo desta metropole o meu primeiro salario, ha vinte e seis annos atrás, nunca mais me afastei dessa actividade que até hoje me fascina, ainda que entregue aos labores da advocacia, do magisterio e da administração publica, e até mesmo para servil-os, pois o jornalista, digno de tal titulo, sempre está a serviço da justiça, da verdade e do interesse social. Jornalista do interior eu fui, como vós o sois, fundador e, durante onze annos, redactor-chefe da folha "A Semana", que ainda hoje se publica na opulenta comarca sertaneja do nosso Estado — a cidade de Barretos. Eis a credencial, unica mas honrosa, que me habilita a falar-vos: ter sido jornalista do interior.

Sabeis, caros companheiros, que, dentro de poucos dias, a Associação Paulista de Imprensa — a nossa associação de classe — renovará os quadros da sua direcção. Idealizada por um pugilo de jornalistas de escól, que desejaram congregar em pról da classe todos os esforços uteis dos que nella mourejam, a A. P. I. é, hoje, uma entidade victoriosa, que reflecte a pujança, o valor intellectual e as tradições gloriosas da imprensa de São Paulo. Todos os associados, cada um com o seu quinhão maior ou menor, têm contribuido para a grandeza, o prestigio e o renome da associação. Nas presidencias Siqueira Reis e Honorio de Sylos, dois constructores de ideaes, souberam plasmal-a e dar-lhe organização segura e definitiva. Depois, Guilherme de Almeida — um dos orgulhos do Brasil contemporaneo — aureolou-a com resplendores da sua gloria moça de poeta. Agora, para o posto supremo, levantamos um nome digno de tão brilhantes antecessores, o nome querido e prestigiado de José Maria Lisbôa Junior. Decano da imprensa paulista, somente este valioso titulo — que elle galhardamente ostenta, — dava-lhe direito de ser o eleito dos jornalistas de São Paulo, se José Maria Lisbôa Junior não apresentasse, como apresenta, outras credenciaes nobilissimas de valor intellectual, pureza de caracter, probidade profissional, virtudes multiplas que delle fizeram uma das mais acatadas e mais queridas figuras do jornalismo nacional. Mas, sendo um authentico valor, dentro do jornalismo contemporaneo, José Maria Lisbôa Junior é, tambem, pela sua ascendencia illustre, o nome que evoca uma outra geração de jornalistas, geração gloriosa que pregou a Abolição e a Republica, nos tempos em que o jornal ainda não possuia o caracter poderoso de organização commercial de propaganda e publicidade, que hoje tem, mas ardia em suas columnas uma labareda sagrada, accesa e mantida pela intelligencia e pelo idealismo dos jornalistas. José Maria Lisbôa — o Velho — é um dos heróes desse jornalismo, é uma das affirmações desse tempo, é um dos exemplos dessa geração que passou. Dedicou ao jornalismo — no "Correio Paulistano", na "Provincia de São Paulo" e no "Diario Popular" — quasi toda a sua existencia, longa de 80 annos, demonstrando actividade, inteireza moral, descortino, que o fizeram paradigma da classe.

Nosso candidato — o candidato dos jornalistas de São Paulo — é o digno herdeiro das qualidades que tornaram o velho Lisbôa uma das individualidades mais respeitadas da sociedade e do jornalismo paulistanos.

Eleger José Maria Lisbôa Junior, para a presidencia da A. P. I., é reatar o presente vibratil e dynamico ao passado idealista e glorioso; é consagrar duas gerações de jornalistas; é recompensar, na pessoa do illustre decano da imprensa paulista, uma vida inteiramente consagrada aos ideaes que o bom jornalista defende.

Jornalistas do interior: votae na chapa prestigiada pelo nome de José Maria Lisbôa Junior. O espirito, que preside a campanha em favor desse nome querido e consagrado, não é um espirito de cizania, de odio ou de corrilho. E' um espirito de justiça: premiar aquelle que, pelo seu valor, pela sua vida, e pela sua longa folha de serviços, ha de servir a nossa classe, ha de honrar o nosso mandato, ha de prestigiar ainda mais a nossa associação.

Votar em Lisbôa Junior é fazer justiça ao merito, á intelligencia, ao coração disciplinado pelo cerebro; é fazer justiça ao trabalho honrado do semeador de verdades; é fazer justiça á porpria classe a que pertenceis, jornalistas do interior! E justiça e imprensa devem sempre andar juntas, pois que ambas são, na expressão sempre bella de Ruy Barbosa, as duas forças da liberdade e as duas ancoras do futuro".

O sr. Antonio Carlos da Fonseca, quando pronunciava hontem, seu discurso, ao microphone da Radio Record

partida para as discussões da assembléa geral. Dessa commissão, sob a presidencia de Honorio, participaram Ayres Martins Torres, Alberto Siqueira Reis, João Castaldi e Eduardo Pellegrini. Todos collaboraram na elaboração desse trabalho, a elle dedicando dias inteiros. Ha capitulos inteiros de autoria de Eduardo Pellegrini. Foi o trabalho dessa commissão que, mais tarde, foi apresentado á assembléa e por ella approvado, com pequenas alterações.

Quanto á assistencia aos socios, a iniciativa de sua regulamentação pertence a Luis Jovane, conforme consta do livro de actas das sessões da directoria. A Ayres Martins Torres foi deferida a incumbencia de redigir um projecto, ao qual se contrapoz um outro de autoria de Eduardo Pellegrini. O projecto de Ayres creava o Departamento de Assistencia, instituindo uma taxa, a cujo pagamento eram obrigados os socios, sem o que não teriam direito a nenhuma assistencia. O projecto de Eduardo Pellegrini estendia a assistencia a todos os socios, indistinctamente, independentemente do pagamento de qualquer taxa. Inclinava-se a directoria á approvação deste projecto, quando, a pedido de Ayres Martins Torres, foi adiada a discussão do assumpto, ficando elle com a incumbencia de redigir um terceiro projecto, conciliador das tendencias oppostas dos dois primeiros. Tudo isto consta tambem das actas das sessões de directoria e, em qualquer tempo, poderá ser examinado pelos socios.

Finalmente, a questão do papel. Reconheceu o proprio dr. Ayres Martins Torres que, no estudo do assumpto, teve a collaboração valiosa de João Castaldi. Apenas collaboração? Ou dedicação integral ao exame de um assumpto de interesse vital para a classe?

Onde, pois, a exclusividade das iniciativas?

Mas ha uma questão que requer exame á parte. E' a do Congresso dos Jornalistas, idéa approvada pela directoria e que, segundo declara o manifesto de Ayres Martins Torres, "não teve, inexplicavelmente sequer principio de execução".

Tambem consta das actas das sessões realizadas pela directoria que, approvada a idéa da realização do Congresso, como este empreendimento, no momento, se apresentasse de difficil execução, foi decidido se realizasse uma concentração de jornalistas em Araraquara, tendo sido nomeada uma commissão para realizal-a. Sabem quem integrava essa commissão? — Ayres Martins Torres e mais dois directores que, naquella occasião, se filiaram á sua corrente: — Plinio Amaral e Alvaro Vieira.

Assim, se a idéa do Congresso não teve, sequer, principio de realização, caracterizado este pela mencionada concentração, quem deve dar explicações a respeito é o proprio sr. Ayres Martins Torres.

DISCURSO DE ANTONIO FONSECA

Foi a seguinte a bella oração que o nosso brilhante collega Antonio Carlos da Fonseca pronunciou, hontem, ás 21 horas, ao microphone da Radio Record:

"Ferir-se-á, dentro de poucos dias, o grande prélio para renovação do corpo dirigente da Associação Paulista de Imprensa, ao qual cabe a responsabilidade immensa de proseguir a obra notavel de Alberto de Siqueira Reis, de Honorio de Sylos e de Guilherme de Almeida. Dos seus resultados dependem os destinos da nossa instituição de classe Empenhados em salutar campanha, digna por todos os titulos dos mais enthusiasticos encomios, agitam-se os meios jornalistico da nossa terra, divididos em duas facções bem definidas, cada qual integrada com louvavel ardor na defesa do seu ponto de vista em relação aos componentes das chapas que serão submettidas aos suffragios dos seus adeptos. Encabeçada uma dellas pelo nome de José Maria Lisbôa Junior e outra pelo de Ayres Martins Torres, são ambas, sem duvida, merecedoras do nosso profundo acatamento pelas individualidades que as compõem e pelos ideaes que os arrastam para a liça.

Revestem os illustres candidatos, de um como de outro agrupamento — excepção feita de quem óra vos fala — todos os requisitos indispensaveis ao desempenho dos elevados encargos a que justamente aspiram. E se hesitação porventura pudesse haver, nesta emergencia, seria da parte dos eleitores quanto á escolha da chapa a suffragar, porque dentro da familia jornalistica de S. Paulo não existe quem quer que seja capaz de pôr em duvida a sinceridade dos propositos que animam os nobres candidatos, tanto quanto a das duas correntes em luta, franca e leal.

Circumstancia, porém, da mais alta relevancia e da mais séria ponderação predominou, desde logo, decisivamente, impondo á preferencia da classe jornalistica uma das chapas lançadas ao seu suffragio. E' aquella que surge encabeçada por um nome que constitue por si só a garantia plena de inevitavel triumpho. Nome que é symbolo, nome que é bandeira, nome que é tradição, nome que significa toda a nobreza, toda a honradez, toda a dignidade da profissão que, de tal arte, tem sabido ennobrecer, impõe-se de maneira tão convincente á nossa escolha que inconcebivel seria substituil-o por outro. José Maria Lisbôa Junior nasceu jornalista; trouxe o jornalismo na massa do sangue e é, por isso mesmo, profissional authentico dentro da imprensa brasileira. Filho de periodista insigne, esse mesmo que introduziu em São Paulo, na época, os mais aperfeiçoados processos jornalisticos, cooperando na fundação desses dois grandes e prestigiosos orgams da imprensa nacional — o "Correio Paulistano" e o "Estado de São Paulo", e fundando, depois, o brilhante vespertino "Diario Popular", — Lisbôa Junior não deslustrou a notavel obra jornalistica do seu preclaro progenitor, mas, ao contrario, desenvolveu-a, ampliou-a, ennobreceu-a. A sua elevação, pois, á suprema direcção da entidade de classe é homenagem a que o velho e querido jornalista tem irrecusavel direito, além de constituir o resgate de uma divida de gratidão a quem tão alto tem sabido elevar o bom nome da classe a que todos pertencemos.

Quanto aos demais componentes da chapa em apreço — excluindo, como já accentuei, o meu nome obscuro — são todos elles profissionaes emeritos

(Continua na 7.ª pag.)

COMMUNICADOS DA COMMISSÃO DA CHAPA LISBÔA JUNIOR

Na manhã de hontem, na "Hora da I. B. R.", ao microphone da Radio Educadora, foram lidos o seguinte communicado da Commissão de propaganda da chapa em que figura como presidente José Maria Lisboa Junior:

Primeiro communicado — Quando um grupo numeroso de jornalistas de São Paulo e do interior do Estado, após consulta prévia á grande maioria dos socios da A. P. I., resolveu apresentar ao proximo pleito a chapa encabeçada por José Maria Lisboa, sabia, de antemão, que contra ella fatalmente se levantaria a arma dos demagogos.

E, de facto, assim tem sido invariavelmente, desde o primeiro discurso pronunciado pelos nossos oppositores, até o de hontem, á noite, de autoria de Ayres Martins Torres, candidato dos nossos adversarios á presidencia da A. P. I.

Na impossibilidade em que se encontram de negar valor moral e intellectual aos nomes que integram a chapa encimada por José Maria Lisboa Junior, agarram-se os seus oppositores aos recursos de sua fertil imaginação, que lhes tem proporcionado as seguintes arguições: — 1.ª — Da directoria da A. P. I. não devem participar directores ou proprietarios de jornaes; 2.ª — Trata-se de uma chapa integrada por elementos dos quaes alguns têm méras relações de dilettantismo e outros nem sequer relações actuaes têm com o jornalismo.

A' primeira destas arguições já deu cabal resposta Abner Mourão, em discurso pronunciado sabbado, á noite, ao microphone da Radio "Record".

Trata-se, realmente, de um argumento bolchevista que, além do mais, fére os nossos estatutos, os quaes não distinguem entre directores de jornaes e redactores ou reporters, a todos confundindo numa só categoria, com direitos absolutamente eguaes. Por que, pois, excluirem-se os directores e proprietarios de representação na directoria?

Ha no interior do Estado de São Paulo pelo menos 500 jornaes, cujos proprietarios e directores são socios da A. P. I.

Vencedora a these dos nossos adversarios, esses 500 socios veriam sacrificado o seu direito de poderem figurar nos quadros directivos ou deliberativos da sua associação de classe. Seriam socios capitis-diminuidos. Formaria uma casta á parte: — a dos que nunca poderiam pensar em ter um cargo de direcção ou deliberação na sua propria entidade de classe.

Não ha que fugir a esta conclusão, não obstante a especiosa exegese de ultima hora que, á these, agora dão seus habeis propugnadores.

Quanto á segunda arguição, facil é a sua resposta. Quem quer que tenha lido a chapa encabeçada por Lisboa Junior, terá constatado que, ao lado de cada um dos que integram a directoria, vem especificado o jornal em que trabalha. Nenhum delles é dilettante, nenhum delles pratica o jornalismo por esporte. E' certo que alguns, além do jornalismo, exercem outras actividades. Mas isto tambem se dá com os candidatos da chapa opposta, sem contar aquelles que são jornalistas em disponibilidade.

E, ainda neste particular, tornamos a repetir que, victoriosa a these estrabica do profissionalismo absoluto, integral, exclusivo, mais de 1.500 socios da A. P. I. — todos do interior do Estado — ver-se-iam prohibidos de disputar um cargo na sua associação de classe. Realmente, poucos são os profissionaes do interior do Estado que se dedicam unica e exclusivamente ao jornalismo; poucos são os que tiram só do jornalismo o necessario para a sua subsistencia. Noventa e nove por cento dos trabalhadores de imprensa do interior do Estado exercem, além do jornalismo, outras actividades. A estes — que constituem a grande maioria do nosso quadro social — estaria vedada qualquer participação nos orgams directivos e deliberativos da A. P. I.

Meditem, pois, sobre isto, os trabalhadores da imprensa do interior do Estado.

Segundo communicado:

Varios dos nossos oradores têm frisado que todos os empreendimentos realizados na Associação Paulista de Imprensa, desde a sua fundação, não pertencem a este ou áquelle director. Pertencem a todos porque todos têm sabido honrar o mandato que lhes foi outorgado pelos socios.

Não obstante, insistem os nossos adversarios em attribuir ao seu candidato á presidencia a iniciativa de tudo quanto se tem realizado na Associação Paulista de Imprensa.

O proprio candidato, em discurso hontem irradiado, não teve duvidas em affirmar, categoricamente, que a elle e somente a elle pertence a iniciativa de todos os empreendimentos mencionados no manifesto em que foi lançada a sua candidatura.

Reforma dos estatutos, creação do Departamento de Assistencia aos socios, estudos sobre a questão do papel, tudo delle partiu e por elle foi executado.

Ora, é bem outra a verdade dos factos. Quando se cogitou da reforma dos estatutos, na presidencia Honorio de Sylos, foi nomeada uma commissão com a incumbencia de elaborar um ante-projecto, que serviria de ponto de

---

SECÇÃO LIVRE

AS ELEIÇÕES NA A. P. I.

BASTA DE EXPLORAÇÃO!

Affirmei e repito que não assignei coisa alguma referente ás proximas eleições na A. P. I., como não autorizei ninguem a incluir meu nome entre os das pessoas que se diz terem assignado o manifesto apresentando a chapa do dr. Ayres Martins Torres. Tinha, para isso, além de outras, a razão bastante de que não sou socio daquella associação.

Abusou-se, pois, levianamente de meu nome. E tanto é isso verdade e tanta afobação houve na pratica do abuso que eu appareci na lista suspeita como pertencente ao jornal "Esporte", com o qual não tenho e nunca tive ligação de especie alguma.

Isso é a expressão da verdade. O resto não passa de exploração, que á minha custa ninguem fará.

São Paulo, 10 de abril de 1939.

(as.) EDUARDO JARDIM.

Autorizo a publicação desta declaração e assumo inteira responsabilidade.

(as.) EDUARDO JARDIM.

(Firma reconhecida no 1.º Tabellionato)

ELEIÇÕES NA A. P. I.

CAMPANHA RADIOPHONICA PRÓ-CHAPA JOSÉ MARIA LISBOA JUNIOR

ORADORES DE HOJE:

Radio Educadora — 19 horas — J. B. Mello Monteiro
Radio Record — 21,15 horas — Mario Sergio Cardim
Radio Cruzeiro — 22,45 horas — Ribas Marinho

Aos socios da Associação Paulista de Imprensa

A Associação Paulista de Imprensa é uma tradição de dignidade e de trabalho.

Nessa convicção, receberam-na das mãos de honrados predecessores, os seus actuaes dirigentes; e, nella mais fortalecidos ainda, óra aguardam, quasi findo o seu mandato, que se escolham mãos capazes a quem entregal-a. O que hontem foi sua occupação é, hoje, sua preoccupação: ser conservado, senão engrandecido, pelo menos intacto, tal patrimonio.

Para tanto, é preciso, urgente, indispensavel, um ambiente de harmonia: unico fecundo para as authenticas realizações. O programma, que vêm invariavelmente observando as directorias da Associação Paulista de Imprensa — perseverante elevação do nivel da classe, continua assistencia moral e material aos socios, defesa intransigente dos interesses da imprensa, esforços uteis em favor da "Casa do Jornalista", reforma dos estatutos — não póde soffrer interrupções, nem se ver tolhido por mesquinhas dissenções que, se "servem para evidenciar a pujança e combatividade da classe", como alardeia a rhetorica facil dos demagogos, são, na verdade, apenas e simplesmente, esterilizadoras.

E', pois, necessario que os jornalistas do Estado de São Paulo, conscientes plenamente das suas graves responsabilidades, olhos fixos no sério e invariavel passado desta sua casa, saibam escolher, entre os que a compõem, aquelles em quem seguramente possam agora depositar a sua confiança.

Ao encabeçar a futura directoria, um nome por si mesmo e desde logo se impõe, capaz de operar o milagre da unidade e da continuidade: o de José Maria Lisbôa Junior.

A significação deste nome confunde-se com a da Associação Paulista de Imprensa: são ambos uma tradição de dignidade e trabalho.

Ha mais de meio seculo, numa firme e admiravel sequencia de esforços numa recta exacta derivada de alguem que foi um symbolo e dirigida a um alvo que é um ideal, vem José Maria Lisbôa Junior dando ao nosso jornalismo intelligencia e nobreza. Profissional legitimo e completo, tendo galgado todos os degraus da tão ardua carreira, do mais humilde ao mais alto; exemplo de honradez, modelo de energia, vulto de larga e dominante projecção moral, social e intellectual sobre todas as nossas camadas, elle será um guia calmo e certo para nossa classe.

Este é o nome cujo simples enunciado é já uma credencial, que óra apresentamos aos nossos collegas para a presidencia da Associação Paulista de Imprensa no proximo biennio: nome que saberá honral-a com seu prestigio de figura inconfundivel no nosso jornalismo. Secundam-no, nos demais cargos, elementos de indiscutivel valor, que de ha muito se impuzeram á estima e admiração dos collegas, por um passado de constante e util dedicção á imprensa Todos profissionaes em plena actividade, delles se póde e deve esperar, sem receio, que saberão compreender e dignificar o mandato que lhes fôr outorgado.

Ao elaborarmos a nossa chapa, inspirou-nos tão somente o desejo de apontar ao suffragio dos authenticos jornalistas do Estado de São Paulo um punhado de brilhantes e integros profissionaes, a quem poderá a Associação Paulista de Imprensa, serenamente, confiar, segundo a formula synthetica e feliz dos seus estatutos, "a defesa da classe e a protecção aos interesses relacionados com a actividade jornalistica".

DIRECTORIA

PRESIDENTE — José Maria Lisboa Junior — "Diario Popular".
VICE-PRESIDENTE — Eduardo Pellegrini — "Diario Popular".
1.º SECRETARIO — Pedro Cunha — "O Dia".
2.º SECRETARIO — João de Oliveira Filho — "Diario Official" e "Folhas".
1.º THESOUREIRO — João Francisco Ferreira Jorge — "Gazeta".
2.º THESOUREIRO — Raul de Polillo — "Correio Paulistano" e "Folhas".
BIBLIOTHECARIO — Mario Sergio Cardim — "Estado de S. Paulo".
PROCURADOR — Miguel Franchini Neto — "Imprensa Brasileira Reunida".

CONSELHO DELIBERATIVO

EFFECTIVOS:
Antonio Carlos Fonseca
Costabile Romano (Ribeirão Preto)
Edgard Leuenroth
Fernando Castro Lima
Gumercindo Fleury
Giusfredo Santini (Santos)
J. B. Mello Monteiro
João Castaldi
José Estacio de Moura Guimarães (Taubaté)
Leoncio Ribas Marinho
Luigi Jovane
Paulino Raphael (Bauru')
Salathiel Campos
Tasso Magalhães (Campinas)
Wolgrand Nogueira.

SUPPLENTES
Aristides de Basile
Francisco Piccolomini (Mogy Mirim)
José Bernardo Paes Junior (Guaratinguetá)
José Toshinobu Hashiguchi
José Scagliusi Neto
Leonardo Gomes (Rio Preto)
Luis Pastorino
Miguel Helou
Nino Augusto Goeta
Orlando Nasi
Oswaldo da Silva Lisboa (Ribeirão Preto)
Paulo Varzea
Sebastião José Lage (Marilia)
Synesio Trindade e Mello
Tiburcio Gonçalves Filho (Bebedouro).

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

EFFECTIVOS:
Francisco Marrone
Moacyr de Barros Mello
Nelson B. Martins.

SUPPLENTES:
Manuel Alves Dias
Roberto da Rocha Mendes
Renato Santos.

COMMISSÃO FISCAL

EFFECTIVOS
Alfredo Nunzi
Dacio Pires Corrêa
Luis Xavier Telles

SUPPLENTES
Eugenio Liki
Francisco Monteleone
João Gonçalves Carneiro

São Paulo, março de 1939.

(aa.) **Guilherme de Almeida** (presidente que termina o mandato)
Ibanez de Moraes Salles ("Estado de São Paulo")
Hormisdas Silva ("Estado de São Paulo")
Abner Mourão ("Correio Paulistano")
Antonio M. de Oliveira Cesar ("Correio Paulistano")
Lellis Vieira ("Correio Paulistano")
Mario Reys ("Correio Paulistano")
Miguel de Arco e Flexa ("A Gazeta")
Pedro Monteleone ("A Gazeta")
Americo Bologna ("A Gazeta")
Padre João Baptista de Carvalho ("A Gazeta")
Marcellino de Carvalho ("A Gazeta")
Euclydes Mugnaini Filho ("Diario Popular")
Arthur de Macedo ("Diario Popular")
Aristides de Arruda Filho ("Diario Popular")
Euclydes de Andrade ("Diario Popular")
Horacio de Andrade ("Diario Popular")
J. B. Silveira Peixoto ("Folhas")
Hercules de Campos ("Folhas")
Jota Domingues ("Folhas")
Alexandre Zimmermann ("Jornal Hungaro")
Takuji Fujii ("Noticias de S. Paulo")
Sud Mennucci
Antonio Piccarolo
Rodrigo Soares
Francisco Patti
José dos Santos Junior
Rodolpho Troppmair ("Diario Allemão")
Arthur Zenker ("Diario Allemão")
Rudolf Peschke ("Diario Allemão")
D. Arthur Troppmair ("Diario Allemão")
Francisco Pettinati

A empreza de omnibus «Passaro Marron» e seus novos «pullmans» da linha S. Paulo-Rio

O QUE A IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO REPRESENTA PARA O TRANSPORTE RODOVIARIO ENTRE AS DUAS GRANDES CAPITAES — OS NOVOS CARROS FORAM INAUGURADOS PELO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS — CARACTERISTICAS DOS MODERNOS OMNIBUS QUE TEM POR LEMMA VELOCIDADE E CONFORTO

Realizou-se, domingo, em Taubaté, a cerimonia da inauguração dos novos carros de luxo da Empresa de Omnibus "Passaro Marron", que faz o percurso diario entre as duas grandes capitaes, contando a solennidade com a presença de grande massa popular.

Aspectos apanhados, domingo, por occasião da inauguração dos novos carros da "Passaro Marron", realizada em Taubaté. O "cliché" mostra flagrantes da cerimonia e os novos carros em viagem

A Empresa de Omnibus "Passaro Marron" é uma organização particular que já se impoz ao publico, pela perfeição do serviço que executa. Adquirida, em fins de 1935, pelo sr. Affonso José Teixeira, seu actual proprietario, em condições modestas, logo foi substituido o material rodante por outro, entrando em circulação uma frota de cinco carros de marca "Internacional". Não contente com as transformações introduzidas na linha, o seu proprietario resolveu, a seguir, dotal-a de novos carros, escolhendo, então, os modernos e confortaveis omnibus "Volvo", de marca sueca, que se adaptam, optimamente, ao transporte rapido de passageiros com o conforto exigido pela moderna rêde rodoviaria. Em dezembro de 1937, por occasião das festas religiosas commemorativas do centenario do padre Bartholomeu Taddei, a "Passaro Marron" prestou efficiente collaboração aos festejos, transportando, em procissão, a imagem de N. S. Apparecida, daqui ao seu santuario, iniciativa essa que foi recebida, favoravelmente, pelos catholicos paulistas.

A EXCURSÃO E CERIMONIA

A's 6 horas de domingo, seguiu desta capital, com destino a Taubaté, num dos novos carros de luxo, a comitiva constituida pelos srs. Affonso José Teixeira e familia, dr. Muniz de Aragão, consultor-juridico da empresa; Garcia Marques, chefe do serviço de transito do interior, além de representantes de quasi todos os jornaes.

O moderno omnibus levava, á frente, as bandeiras nacionaes brasileira e portugueza, alcançando, minutos depois, Mogy das Cruzes, onde houve pequena parada para um ligeiro café. Na vizinha cidade, passaram a fazer parte da comitiva os srs. Zoé Arouche de Toledo e Cardoso de Mello, respectivamente, Prefeito Municipal e delegado de policia de Mogy das Cruzes.

Dali, a Jacarehy foi um pulo, surgindo, então, o rio Parahyba. As cidades vão se succedendo, S. José dos Campos, Caçapava, onde houve, tambem, pequena parada, chegando, finalmente, a Taubaté, em optimas condições. A cidade achava-se repleta de povo, por occasião da estada do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que alli fôra inaugurar, tambem, um obelisco. O carro da "Passaro Marron" encostou junto á cathedral, onde já se achavam outros dois carros, para a cerimonia da inauguração.

A's 12 horas, chega o sr. Interventor Federal, tendo as forças alli estacionadas executado o hymno nacional, após o que s. exc. as passou em revista, dirigindo, em seguida, para o ponto onde se achavam os novos carros da "Passaro Marron".

O padre Evaristo Campista Cesar, cura da cathedral, procedeu á benção dos omnibus, que foram inaugurados, instantes depois, pelo dr. Adhemar de Barros, com a tradicional garrafa de "champagne".

DISCURSO DO DR. MUNIZ DE ARAGÃO

A seguir, falou o sr. dr. Muniz de Aragão, consultor-juridico da empresa, que saudou o sr. Interventor Federal, em brilhante discurso, no qual recordou as difficuldades conhecidas nos primeiros tempos e que foram levadas de vencida pela "Passaro Marron", visando o engrandecimento do Valle do Parahyba, com a ligação rodoviaria entre as duas grandes capitaes.

FALA O INTERVENTOR FEDERAL

Respondendo, o dr. Adhemar de Barros manifestou-se bem impressionado com os novos omnibus, cuja installação visitou, detalhadamente, assim se expressando:

— "De facto, são optimos carros; não pode haver melhores. Felicito seus proprietarios pela valiosa contribuição que trazem ao desenvolvimento do transporte rodoviario em nosso Estado, contribuindo para o estreitamento commercial e cultural entre Rio e São Paulo, com reaes vantagens para o Valle do Parahyba".

Em seguida, a comitiva dirigiu-se para Guaratinguetá, passando por Pindamonhangaba e Apparecida, visitando, nesta ultima cidade, o santuario da padroeira do Brasil. No "Guará Hotel", realizou-se, ás 13 horas, um banquete offerecido pelo sr. Affonso Teixeira aos componentes da comitiva, tendo o "agapé" decorrido em ambiente da mais intima cordialidade.

A' sobremesa, falou o dr. Muniz de Aragão, que saudou os representantes da imprensa, alli presentes, accentuando a boa acolhida que a empresa vem recebendo dos jornalistas, que reconhecem a sua valiosa contribuição no desenvolvimento do transporte rodoviario entre nós. Usaram da palavra, a seguir, os srs. Alves Pinto e A. Monteiro de Barros, nosso companheiro, este ultimo agradecendo, pela imprensa.

A comitiva regressou a esta capital ás 20,30 horas, após uma viagem bastante interessante que primou pelo conforto e pela rapidez.

OS NOVOS HORARIOS

A Empresa de Omnibus "Passaro Marron" adoptará, em principios do proximo mez, os novos horarios dos seus omnibus, circulando, diariamente, entre Rio e S. Paulo, tres carros, fazendo o percurso em 11 horas. Com a inauguração dos novos carros, a empresa passa a ter 12 omnibus, que são revezados nas viagens inter-estaduaes, em Guaratinguetá, além dos carros que fazem o percurso entre a capital e aquella cidade, onde a empresa possue bem montada garage, para o exame e concerto de seus omnibus.

O PLEITO DE SABBADO PROXIMO NA A. P. I.

(Conclusão da 6.ª pag)

e illustres, alguns delles velhos servidores da imprensa, dignos todos, sem excepção, dos vossos votos.

Jornalistas de São Paulo e do interior:

Quem, pelo microphone da sempre querida Record e através do espaço, vos dirige neste momento a palavra simples mas sincera, passou, por assim dizer, a existencia chumbado á mesa de uma redacção, tendo feito toda a escala profissional, de revisor a secretario. Fala-vos, pois, com a experiencia adquirida em mais de trinta annos de effectiva e ininterrupta actividade jornalistica.

Fui, sou e morrerei jornalista.

Desde o tempo em que — lá se vão alguns annos — fui honrado pela Associação Brasileira de Imprensa com o encargo de presidente da sua delegação neste Estado, venho incansavelmente, resolutamente empregando o melhor do meu esforço em pról da união da classe jornalistica. E vem agora muito a proposito repetir o que tenho dito e o que tenho escripto em relação á assistencia moral e intellectual que a Associação Paulista de Imprensa lhe deve dispensar e que diz mais directamente com o seu proprio prestigio: Sinto-me feliz pela excellente opportunidade que se me offerece de ferir esta magna questão em momento, por todos os motivos, tão significativamente propicio.

O prestigio da nossa agremiação jornalistica ha de ser evidentemente o reflexo da força "una" e cohesa da propria classe. Esta é que deve dar áquella o alento e o vigor necessarios para bem cumprir os seus nobres e elevados destinos. Sómente de tal forma a imprensa empunhará realmente o sceptro de "quarto poder". Até agora não o tem querido. Falta-lhe condição essencial, indispensavel, sem a qual jamais representará uma grande força, respeitavel e decisiva — a compreensão do proprio prestigio pela união indissoluvel da classe. Que valor poderá ser o seu, subdividindo-a e fraccionando-a em pequenos mas numerosos agrupamentos? Nem se pretenda trazer á baila a falsa barreira da diversidade de principios ou de ideaes. E' argumento de nenhuma valia.

Os jornalistas, no terreno dos principios, podem digladiar-se ardorosamente, tersando armas com bravura na defesa das idéas que professam. Devem fazel-o, porém, com lealdade e polidez. Cavalheirismo é qualidade essencial para o homem de imprensa. Os embates de espirito e da intelligencia são nobres sempre quando não ultrapassam as linhas da compostura e da elegancia jornalisticas. O que é mister é que se modifiquem os costumes, abandonando-se de vez quaesquer tendencias de se transformar a penna educada, á palavra cortez em bisturi impiedoso. Salvo raras excepções, tem sido esse o grande mal do nosso jornalismo. Discutir não é magoar. Porque não lançarmos ao olvido tão feios habitos? Empenhemo-nos todos nós, resolutamente, desassombradamente nas lutas pela palavra escripta ou falada em pról das nossas idéas, na defesa das proprias convicções. Cessada a refrega, delineada com elevação e commedimento, volvamos ao nosso meio, sem arranhaduras desnecessarias, nem inuteis cicatrizes, mas com a consciencia serena de irmãos que, antes de tudo e acima de tudo, pertencem á mesma familia e têm para comsigo mesmos deveres indeclinaveis de solidariedade e de união, a bem do prestigio e do fortalecimento da propria classe.

Na batalha que se vae travar a 15 do corrente não haverá, por certo, vencidos nem vencedores, mas irmãos de profissão e de ideaes, empenhados no bem estar da classe a que pertencem e no engrandecimento da sua entidade maxima — a Associação Paulista de Imprensa.

E, assim, com taes propositos, sob os preceitos da mais pura ethica profissional, caminhemos para o embate memoravel com desassombro e de viseira erguida.

A's urnas pois, confrades da capital e do interior, certos de que suffragar o nome de José Maria Lisboa Junior para presidente da Associação Paulista de Imprensa não significa sómente amavel demonstração de boa camaradagem, nem apenas gesto sympathico de solidariedade jornalistica, mas constitue, sim, dever indeclinavel de todo aquelle que preze a nobre profissão que abraçou e da qual o preclaro director do "Diario Popular" é figura maxima, de preeminencia inconfundivel."

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA A. P. I.

Campanha radiophonica pró-candidatura da chapa José Maria Lisbôa Junior

Occupará, hoje, ás 19 horas, o microphone da Radio Educadora o sr. J. B. Mello Monteiro, redactor do "Diario Popular", 1.º secretario da Associação Paulista de Imprensa e candidato a um cargo de conselheiro nas proximas eleições.

A's 21,15 horas, falará, ao microphone da Radio Recorde, o sr. Mario Sergio Cardim, redactor do "Estado de São Paulo", director do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo e candidato ao cargo de bibliothecario.

A's 22,45 horas, estará ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul o sr. Ribas Marinho, membro da actual directoria e candidato a um cargo de conselheiro na chapa do dr. José Maria Lisbôa Junior.

AOS NOSSOS CONFRADES DO INTERIOR

Aproximam-se as eleições para a renovação de directoria da Associação Paulista de Imprensa, o nosso organismo de classe.

Duas chapas irão se defrontar no pleito do dia 15 do andante, ambas encabeçadas por elementos de real valor e prestigio no seio do jornalismo bandeirante.

A uma eleição da importancia da de que se trata, nenhum collega poderá faltar.

E não será porque em nenhuma das chapas figure um nome sorocabano, muito embora fosse nossa terra pioneira de todos os movimentos jornalisticos, tanto no passado, como no presente, que os jornalistas locaes devam tornar-se indifferentes á pugna que se avizinha.

Fazendo-se mister a sua manifestação, muito nos satisfaz prestar nosso inteiro apoio á candidatura do incansavel e illustre jornalista

JOSE' MARIA LISBOA JUNIOR

e a de seus dignos coadjuvadores, certos de que elles saberão fazer jús á confiança de que se tornaram depositarios até aqui, pelos titulos e bons serviços prestados á classe.

E para que JOSE' MARIA LISBOA JUNIOR possa manter uma brilhante continuidade da fecunda gestão Guilherme de Almeida, concitamos os nossos confrades da imprensa interioriana a cerrar fileiras comnosco.

Sorocaba, 8 de abril de 1939.

(aa.) Francisco Camargo Cesar
Carlos Corrêa
Cecê Cesar Junior
Santi Pegoretti
Mario Fazzio
Manuel Costa Santos
Levy Steinberg
Affonso P. C. Vergueiro
Octavio Prestes Junior.

(Do diario "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba, 9 do corrente).

O futuro chefe do gabinete do Ministro do Trabalho

FOI CONVIDADO O ENGENHEIRO ABEL RIBEIRO FILHO

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em substituição ao dr. João Carlos Vital, que acaba de ser nomeado presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, o sr. Ministro Waldemar Falcão, conforme noticiámos, convidou para chefe de seu gabinete o engenheiro civil Abel Ribeiro Filho, que superintendente presentemente, em Nova York, os serviços da construcção do Pavilhão do Brasil na "Wold's Fair" de 1939.

Formado pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em 1929, o engenheiro Abel Ribeiro Filho realizou, logo em seguida, um estagio de aperfeiçoamento na Allemanha, onde se demorou cerca de 2 annos, frequentando os cursos de "Nochschule" de Charlottenburg e da Universidade de Berlim. Exerceu, tambem, sua actividade nas grandes usinas da Siemens Schukert S. A., esrecializando-se em organização do trabalho.

Regressando ao Brasil, passou a servir, em 1932, na Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, como technico especializado; e, nesse caracter, dirigiu a construcção do systema de irrigação "Lima Campos", no sul do Ceará, notavel reservatorio que, em 1933, foi visitado pelo sr. Presidente Getulio Vargas, quando de sua visita aos Estados do Norte.

O eng. Abel Ribeiro Filho dirigiu, depois, a construcção da grande barragem "Jaibara", no norte do mesmo Estado, passando, depois a chefiar outros importantes serviços da I. F. O. C. S. Desde abril do anno passado, esse profissional, que pertence ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, e vem prestando sua cooperação ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na construcção do "Pavilhão Brasileiro" na Feira de Nova York, tendo-se aproveitado, tambem por incumbencia do sr. Ministro Waldemar Falcão, para estudar detidamente as construcções de habitações operarias que, nos Estados Unidos, hão attingido um grande adiantamento.

Logo que termine a organização do "Pavilhão do Brasil" naquelle certame internacional, a qual se acha em vias de ser ultimada, o novo chefe do gabinete do sr. Ministro do Trabalho regressará ao Brasil para assumir o seu posto.

COLHIDO POR UM AUTO

Na rua Carandiru', em frente ao n.º 77, ás 20 horas de hontem, Nelson Pickel, de 13 annos, filho de Luis Pickel, residente naquelle predio, foi atropelado pelo auto A. 17.001, dirigido por David Antonio Carrazedo, ficando levemente ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, prestando, em seguida, esclarecimentos no inquerito aberto pela policia.

ESPIÃO CONDEMNADO Á MORTE, NA RUSSIA

MOSCOU, 10 (H.) — O tribunal de Kieff condemnou á morte o espião fascista conhecido pelo nome de "Joseph" que foi preso ha dias quando entrava furtivamente em territorio sovietico. O accusado é um aventureiro filho de um importante commerciante, e depois de ter abandonado o lar paterno dirigiu-se para a França onde trabalhou como estivador tendo mais tarde se engajado na Legião Estrangeira. Tomou parte na Grande Guerra e em varias expedições coloniaes.

Recebido pelo imperador do Japão o novo embaixador brasileiro

TOKIO, 10 (H.) — A Agencia Domei noticia que o imperador recebeu em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o sr. Castello Branco Clark, novo embaixador do Brasil junto ao governo do Japão.

A' cerimonia, que obedeceu ás disposições do protocollo, assistiu tambem o sr. Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão.

O Rotary Clube de Limeira vae promover a "Festa da Laranja"

Realiza-se, na prospera cidade de Limeira, de 7 a 14 de maio proximo, a "Festa da Laranja", promovida pelo Rotary Clube local e patrocinada pela Prefeitura Municipal.

Precedendo os preparativos, dessa interessante iniciativa, a entidade rotaria offerece, sabbado proximo, em sua sêde, á rua Barão de Cascalho, um almoço ás autoridades e representantes da imprensa, devendo o ágape ser presidido pelo sr. Interventor Federal.

ATROPELAMENTOS

A's 17 horas de hontem, na rua Rubino de Oliveira, proximidades do predio 251, um desconhecido de côr branca, de 35 annos presumiveis, foi atropellado pelo bonde 1233, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro 549, soffrendo varios ferimentos generalizados, entre os quaes forte contusão na região thoraxica, com provavel fractura de varias costellas.

A victima, após receber curativos de emergencia na Assistencia, foi removida para a Assistencia, em estado gravissimo, sem poder prestar declarações. A respeito foi aberto inquerito.

—— A's 10.40 horas de hontem, na rua Honduras, esquina da rua Maestro Chiafarelli, Francisco Iraldi, de 60 annos, foi atropellado pelo bonde 55 da linha Jardim Paulistano, dirigido pelo motorneiro 1205, ficando em consequencia ferido.

Francisco recebeu soccorros da Assistencia, tendo a policia instaurado a respeito o competente inquerito.

—— O menor Carlos de Sousa, de 10 annos, filho de Benedicto de Sousa, residente á rua Sylvia, 40, em Villa Ipojuca, ás 12 horas de hontem, quando transitava pela ponte existente em Villa Anastacio, proximidades da Companhia Armour, foi colhido por um auto-caminhão, cujo conductor, em seguida á occorrencia, fugiu.

Carlos, por ter soffrido ferimentos de natuturesa leve, foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito.

—— Na rua Frederico Alvarenga, em frente ao predio 54, ás 17 horas de hontem, José Guedes Filho, de 26 annos, casado, soldado do Exercito, residente á rua Frei Gaspar, 217, foi atropelado pelo auto P. 926, cujo conductor fugiu, ficando levemente ferido.

Após os soccorros recebidos na Assistencia, José Guedes Filho prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

—— Asma Kayarcha, de 42 annos, casada, syria, residente á rua Varnhagem, 74, foi atropellada pelo auto de aluguel n. 17.477, dirigido por Carlos Leonor Dias, ficando levemente ferido.

Asma ficou levemente ferida, sendo por isso soccorrida pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

Academia de Sciencias e Letras

Sob a presidencia do dr. Manuel Viotti, tendo como secretario o dr. Lauro Coutinho e com a presença dos academicos titulares prof. dr. Marques da Cruz, prof. M. Vieira de Andrade, prof. A. Faria, E. de Andrade, Moacyr Chagas, Mario Villalva e Henrique Orciuoli, a Academia de Sciencias e Letras, esteve reunida na sua séde central, á avenida S. João, 327.

Do expediente constavam varias offertas de livros para a bibliotheca, destacando-se a dádiva fita recentemente pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, constante de duas dezenas de obras sobre varios assumptos.

Foi lida a carta do dr. Salomão Vasconcellos, do Instituto Historico e Geographico de Minas, autor de varias obras historicas já editadas, acceitando a sua indicação para a cadeira vaga n. 23, da qual foi instituido patrono Jeronymo Pereira de Vasconcellos. Por falta de quorum regimental, a eleição ficou adiada para a proxima reunião.

O presidente fez doação á bibliotheca de um exemplar de "Rezas do Diabo", poemas de Wenceslau de Queiroz, tendo, no ensejo, louvado e applaudido a iniciativa, do dr. Raul V. de Queiroz, filho do extincto, por haver dado á publicidade posthuma os poemas referidos, em uma bella edição.

Em seguida, propoz que da acta constasse um voto de profundo pesar pela morte do prof. dr. L. Reyna Almandos, que foi um dos primeiros academicos-correspondentes da Academia na Republica Argentina, posto em que lhe prestou meritorios serviços no intercambio cultural sul-americano. Justificando o seu voto, que foi approvado unanimemente, o orador fez o elogio bio-bibliographico do dr. Almandos, salientando a sua valiosa contribuição para a maior diffusão do vucetichismo, que contou na sua pessoa um dos mais ardentes paladinos.

O dr. Marques da Cruz referiu-se ás escolas da Colonia Portugueza de S. Paulo, onde, actualmente, mais de 700 alumnos recebem gratuitamente a necessaria instrucção para a carreira de commerciarios.

Na ordem do dia, tratou-se da collaboração da Academia nas homenagens que se projectam pela passagem do 1.o centenario do nascimento de Tobias Barreto e Machado de Assis. Neste ensejo, o presidente salientou a acção desenvolvida pela Liga Cultural Brasileira a respeito de Machado de Assis, quando o nome do grande romancista brasileiro foi vetado para designar um estabelecimento de instrucção, no sul do paiz. Leu a proposito o officio de agradecimentos formulados pela Academia Brasileira junto á Liga Cultural.

Com respeito ao Congresso das Academias de Letras do Brasil, communicou haver a directoria designado o academico titular Laurindo de Brito para representar a Academia durante os trabalhos do Congresso.

ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO IRLANDEZA

DUBLIN, 10 (T. O.) — Numa grande cerimonia, realizada pelo "Irish Republican Army", em commemoração ao anniversario da revolução irlandeza, na Paschoa de 1916, o Conselho dos Republicanos Irlandezes alludiu ao "Exercito Expedicionario" que presta serviços actualmente na Inglaterra.

O referido corpo obteve já grandes exictos sem que suas acções tenham occasionado perda de vidas humanas, e sua collaboração depende da attitude de que a Inglaterra adoptar, com referencia ás reivindicações fundamentaes que contribuirão para "reorganizar a Republica".

Uma dessas medidas é a creação de um poderoso exercito para a reconquista de todo o territorio irlandez.

CYCLISTA DESASTRADO

Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.º 282, ás 18 horas de hontem, Rubens Alves Barbosa, de 14 annos, filho de Octavio Barbosa, residente á rua Cesar Rodrigues de Menezes, 62, quando conduzia uma bicycleta, foi victima de uma queda, sendo, em seguida, atropelado pelo bonde n.º 247, dirigido pelo motorneiro 2.207.

Rubens foi soccorrido pela Assistencia, e, a seguir, internado na Santa Casa, em estado grave. Ha inquerito a respeito da occorrencia.

"O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY"!

"O amor encontra Andy Hardy", que o "Metro" está exhibindo com enorme successo, está vencendo e tornando Mickey Rooney ainda mais querido e popular porque é a melhor comedia da familia Hardy até hoje e concentra o mais interessante e azougado trabalho de Mickey Rooney, o "criançola" notabilissimo da Metro Goldwyn Mayer. Mas é preciso não esquecer que Judy Garland concorre muito para o agrado de "O amor encontra Andy Hardy" com um trabalho interessantissimo e cantando coisas deliciosas com aquella sua voz tão extensa e tão expressiva...

* * *

CENTURY-FOX — FOX MOVIETONE NEWS 21x56 NO ODEON — ALHAMBRA E ROSARIO

1 — Memel — O exercito allemão occupa Memel.
2 — Hespanha — Madrid rendeu-se.
3 — Hespanha — O general Franco recebe o marechal Petain.
4 — Changai — Os japonezes combatem os terroristas em Changai.
5 — Estados Unidos — O Yankee Cupper
6 — E. Unidos — Aviadores peruanos iniciam o vôo N. York-Lima. levanta vôo para a Europa.
7 — Egypto — O professor Montet descobre o tumulo do Farahó Sesac.
8 — E. Unidos — 90.000 pessoas assistem a um espectaculo de circo no Colyseu de Los Angeles. furiosos combates.
10 — Inglaterra — "Worhman" ganha o grande premio nacional de Liverpool.

Cinematographia

"SUEZ"

Um acontecimento que vae marcar época em São Paulo será, por certo, a inauguração do Cine Bandeirantes na proxima sexta-feira.

Dotado de melhoramentos que o collocam na vanguarda das outras casas de espectaculos de São Paulo, o Bandeirantes distingue-se por innovações verdadeiramente revolucionarias na technica cinematographica, taes como: poltronas amplas, de couro legitimo; platéa em degraus, permittindo visibilidade constante e integral da téla; ar condicionado systema "Carrier"; téla ultra-luminosa; sala forrada de velludo de séda estampado, para corrigir a acustica; apparelhos sonoros Super-Klang Film, typo premiado na Exposição de Paris; hall e sala de espera modernos, amplos e de aspecto muito agradavel; artistica cortina de lamé, etc., etc..

Para inaugurar o fidalgo Bandeirantes foi escolhida a producção excepcional "Suez", de 20th Century-Fox, dirigida por Allan Dwan e produzida por Darryl F. Zanuck, com Tyrone Power, Loretta Young e Annabella.

"Suez" é a historia do grande canal. Historia sincera, real, humana das lutas que enfrentou Ferdinand de Lesseps — o seu idealizador — para construil-o.

Acontecimentos memoraveis da historia da França e da Inglaterra, focalizando personalidades celebres como Disraeli, Napoleão III, Victor Hugo, Gladstone, Mahomed Ali, Cameron, o Principe Said e a Imperatriz Eugenia!

Espectaculo de belleza e grandiosidade illimitada!

Uma epopéa que consagra a tenacidade, a intelligencia e a inspiração do homem que construiu, à custa de um grande sonho — o Canal de Suez!

A maior aventura do seculo XIX!

O maior e o mais bello espectaculo romantico-historico que o cinema já produziu!

10.000 extras revivendo deante das "cameras" o mais formidavel desafio da construcção do canal, enfrentando os acoites do "simoun" negro — o vento do diabo — que assolava com incomprehensivel furia implacavel dos elementos!

Nunca Hollywood produziu coisa egual!

THEATROS

"O TESTA DE FERRO", HONTEM, NO BOA VISTA

Raymundo Magalhães Junior escolheu, para thema da sua comedia "O Testa de Ferro", um episodio chantagistico interessante. Um individuo, achando a vida um pouco pesada de ser levada avante simplesmente com o producto do trabalho honrado, julgou preferivel "viver de imaginação", isto é, conceber coisas em que os outros acreditassem, mas que só existissem na sua fantasia e que, apesar disso, rendessem bom dinheiro.

A idéa foi a de lançar, em publico, bilhetes de um pseudo — "sweepstake" australiano. A Australia fica muito longo do Rio de Janeiro (é na capital federal que se passa a comedia). Ninguem poderia animar-se a controlar a authenticidade da loteria hippica por elle imaginada. Todavia, era preciso, de quando em quando, fazer com que alguem ganhasse o grande premio, pois, do contrario, não só o publico deixaria de comprar os bilhetes, como tambem o caso correria o risco de chamar a attenção da policia. Para reduzir as despesas, o chantagista achou melhor obter a cumplicidade de um rapaz pobre, ao qual, ao envés de pagar o bilhete inteiro, o primeiro premio "secco", offereceu apenas uma duzia de ternos, um automovel com "chauffeur" japonez, tres mezes de moradia no hotel mais luxuoso da cidade maravilhosa, e dez contos de réis para os possiveis imprevistos. O rapaz pobre viveria um quarto do anno como millionario, a loteria ganharia em credito popular, e o resto ficaria por conta do destino.

Este episodio foi posto no palco com muita habilidade, resultando, dahi, uma comedia cheia de espirito, e realmente feliz no seu desenvolvimento. O autor conseguiu introduzir, na trama, sem esforço, um caso de amor, que, no fim da peça, dá motivo ao classico fecho matrimonial, que a todos satisfaz, principalmente porque a chantage desapparece e surge, em seu lugar, um meio honesto de vida para o rapaz pobre que servira de cumplice ao audacioso imaginador da falsa loteria.

Peça bem dialogada e bem construida, o trabalho de Magalhães Junior differe, radicalmente, para melhor, das comedias que a Cia. Mesquitinha-Alma Flora nos vinha apresentando, e queremos acreditar que este novo rumo seja o mais acertado.

Alma Flora trabalhou com graça e leveza, fazendo bem o papel de filha de pae rico, um pouco vaidosa por fóra, mas capaz de bons sentimentos.

Manuel Pera, que é bom actor, incumbiu-se da parte de "Platão", o imaginador da loteria hippica. Trabalhou muito bem. Mas ha um pormenor que a ninguem passou despercebido: — o artista esqueceu-se de tirar o sello do sapato (do pé direito); quando elle cruza a perna, o referido sello espalma-se sobre a scena toda, como uma taboleta. E' verdade que a sua parte, na peça, é a de uma criatura capaz de tudo; mas não deve ser tanto assim... — POL.

—:*:—

COMMUNICADOS

HOJE, NO THEATRO SANT'ANNA, MERCEDES SIMONE, A EMBAIXATRIZ DO TANGO E A COMEDIA "A MULHER NUMERO 3"

Delorges, em combinação com a rêde das grandes emissoras: Tupy, Record, São Paulo e Diffusora, apresentará, hoje, á nossa platéa, Mercedes Simone, a embaixatriz do tango, a expressão maxima da canção portenha, que será acompanhada pela orchestra typica do maestro Argentino Valle.

Delorges

Mercedes Simone dará a conhecer esta noite, as ultimas novidades de grande successo da Buenos Aires.

Iniciará o espectaculo a comedia de Paulo de Magalhães — "A mulher numero 3". Trata-se de uma peça differente das anteriores. Possue um primeiro acto dramatico, que se passa num garimpo do rio das Mortes. Os dois ultimos, que são de uma graça continua e irresistivel, giram em torno de um personagem que, para se ver livre da esposa, criatura de genio irrascivel, simula um episodio identico ao do desmemoriado de Collegno.

O espectaculo terá inicio, hoje, como sempre ás 21 horas, custando a poltrona, oito mil réis.

"O TURBILHÃO", NO THEATRO SANT'ANNA, O PROXIMO CARTAZ DE DELORGES

O proximo cartaz de Delorges será a interessantissima peça da senhorita Muncica Viriato Corrêa — filha do escriptor Viriato Corrêa — "O Turbilhão".

Trata-se de uma peça de pensamento, que deve ser assistida por todos quantos se interessam por questões sociaes.

TRES DIAS MAIS DA COMEDIA "O TESTA DE FERRO", NO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA, A SEXTA NOVIDADE, "O GARÇON DO CASAMENTO"

A temporada de Mequitinha e Alma Flora, no Boa Vista, continua. Agora, os admiradores desses dois artistas estão se divertindo com as representações da comedia "O testa de ferro", da autoria do conhecido jornalista e theatrologo carioca Raymundo Magalhães Junior. Ha em "O testa de ferro" muitas situações de comicidade imprevista.

Salu' Carvalho, não quebrando a praxe estabelecida, renovará, na noite de sexta-feira proxima, o cartaz do Boa Vista. Assim, mais tres dias apenas restam para a permanencia de "O testa de ferro" no palco do popular theatrinho da rua Boa Vista. As sessões se verificam ás 20 e 22 horas, estando a bilheteria aberta a partir das 10 horas.

— Sexta-feira proxima, primeiras representações de outra peça destinada a produzir gargalhadas. Trata-se de "O garçon do casamento", da autoria de dois applaudidos escriptores, Miguel Santos e Carlos Bittencourt. Em "O garçon do casamento" farão sua estréa os artistas Carmen Lobato, Augusto Barone e Leonor Navarro.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "A mulher numero 3", pela Cia. Delorges, com o complemento de canções argentinas por Mercedes Simone.

BOA VISTA — "O testa de ferro", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora.

Cine BANDEIRANTES

O CINEMA FIDALGO DE SÃO PAULO

Ao entregar, na proxima sexta-feira, ao publico de S. Paulo, o majestoso palacio da arte cinematographica, desejamos consignar os nossos agradecimentos ás firmas que com tanta dedicação e efficiencia contribuiram para a realização deste empreendimento que vem enriquecer o patrimonio artistico da metropole.

PROJECÇÃO E SOM

KLANG-FILM

&

SIEMENS

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

Escriptorio: RUA FLORENCIO DE ABREU, 43

PHONE, 3-3157 — CAIXA POSTAL, 1375

SÃO PAULO

INDUSTRIAS REUNIDAS DE MADEIRAS

Jorge Zipperer & Cia.

RIO NEGRINHO — SANTA CATHARINA

Os maiores fabricantes da America do Sul, de poltronas estofadas e de madeira, para cinemas. Forneceram todo o mobiliario.

Representante: GUSTAVO ZIEGLITZ

Rua dos Andradas, 290 - 294 — Telephone, 4 - 1260

Tapeçaria Sul America

SÃO PAULO — RUA STA. IPHIGENIA, 187

ESPECIALISTA EM DECORAÇÕES INTERNAS

FORNECEU E INSTALLOU CORTINAS, TAPETES, PASSADEIRAS E VELLUDO DE SEDA ACUSTICO.

RUA SANTA IPHIGENIA, 187

TELEPHONE, 4-0975

PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DE

LINDENBERG ALVES ASSUMPÇÃO

ENGENHEIROS CIVIS & CONSTRUCTORES

RUA BOA VISTA, 73

Phones: 2-3119 / 2-3110

CASA CONRADO

CASA CONRADO — FUNDADA EM 1889

CONRADO SORGENICHT FILHO

Forneceu e projectou Vitreaux, Espelhos e Vidros

Ateliers e Exposição

S. PAULO — Rua Brigadeiro Galvão, 871 — Phone, 5-5089

Caixa Postal, 811

RIO DE JANEIRO — Praia do Russell, 52 — Phone, 25-4978

Aldo Gandolfi

Empreiteiro-Electricista

ENROLAMENTOS E MATERIAES ELECTRICOS EM GERAL. INSTALLAÇÕES DE LUZ E FORÇA.

Projectou e executou as installações electricas

LOJA — Avenida São João, 859

DEPOSITO — Rua Brigadeiro Galvão, 817 — Phone, 5-3826

PAGÉ — MARCA REGISTRADA

MANUFACTURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E EBONITE LIMITADA

FORNECERAM PASSADEIRAS E TAPETES DE BORRACHA

TELEPHONE, 5-0277

CAIXA POSTAL, 2437

Rua Passo da Patria, 1

SÃO PAULO (Lapa)

ESTRUCTURAS DE MADEIRA, TELHADOS. PONTES, CIMBRES, TORRES.

E. HAUFF & CIA.

ENGENHEIROS

S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva, 29

Telephone 2-6829

BACELLAR & CRUZ

Executaram os pisos de PARQUET-PAULISTA"

Largo do Thesouro, 21 — 1.º andar — Salas 17-18-19

Caixa Postal, 1819

Tel., 2-2318.

FABRICA DE PORTAS ONDULADAS DE AÇO

Portinholas Patentes, 9335 e 14357

LUIS PINATEL & IRMÃO

Forneceram grades de enrolar.

Rua Gen. Couto de Magalhães ns. 12, 14 e 40

Caixa Postal, 1894

Tel., 4-2484

SERRALHERIA ARTISTICA

LUIS ROBERTO & IRMÃO

Forneceram grades, corrimãos e bilheterias de metal.

Rua Garibaldi, 36

Phone, 5-7591

S. PAULO

SANI & CIA.

MARCENEIROS

MOVEIS EM GERAL

Forneceram artisticas portas de vidro.

Rua 27 de Julho, 4

Phone, 3-0405

S. PAULO

GASPARINI & FILHO

Pinturas em geral

Executaram todo o serviço de pintura.

Rua Thomaz Carvalhal, 576 — Phone, 7-3637 — S. PAULO

OFFICINA DE FUNILARIA E ENCANAMENTOS

Carlos & João Locoselli

Executaram as installações de agua e esgotos.

Rua 1, n.º 2 (1.ª trav. á direita da Av. D. Pedro I) —

Phone, 3-0473

Casa Franceza

V. ISNARD & CIA. LTDA.

Forneceram e collocaram os ornatos de gesso e executaram a fachada.

Rua Consolação, 50

Telephone, 4-2177

S. PAULO.

Filial: Rua Palmeiras, 75-A — Phone, 5-3229.

FABRICA DE LADRILHOS "PAULISTA"

AMERICO MELARAGNO

Executaram os pisos e escadas de granito.

Rua Barão de Ladario, 319 — Telephone, 2-3766.

NEON-BRAZIL

20th CENTURY FOX — PARA UM GRANDE ACONTECIMENTO *Um grande film:* **SUEZ**

ESPORTES

Billy Conn, uma combinação de Harry Greb e Gene Tunney

O JOVEN IRLANDEZ DE 21 ANNOS TEM QUE DEMONSTRAR SUA SUPERIORIDADE SOBRE OS CAMPEÕES MELIO BETTINA E JOHN HENRY LEWIS — COM 20 LIBRAS MAIS DE PESO E UM DESENVOLVIMENTO DE UMA BOA PEGADA, A NOVA ESTRELLA PORIA EM PERIGO O REINADO DE JOE LOUIS

NOVA YORK, março — Parece que o proximo encontro de Billy Conn será com Solly Krieger, o mediocre peso medio novayorkino que ganhou o titulo da divisão de mão beijada, e que a elle agarrou-se, ainda que a Commissão de Box de Nova York o haja despojado do mesmo.

Os referidos adversarios bateram-se duas vezes anteriormente e na primeira occasião ganhou Krieger. Na segunda Billy applicou convincente derrota no hebreu, que, ao que se vê, será bisada.

A verdade é que Billy Conn é muito superior a todos os pesos medios mais ou menos "crescido", em condições de enfrental-o.

Quer dizer que neste momento, a categoria que deve militar o insinuante rapaz é a semi-forte, isto é, afastar todos seus adversarios de suas filas.

Claro que a luta entre um judeu e um irlandez sempre foi bem recebida em Nova York, onde uns e outros se tratam como cães e gatos.

E consta que a rivalidade entre esses dois campos data de muito antes da apparição do hitlerismo no mundo.

O TRABALHO QUE TEM QUE REALIZAR CONN

Antes que Billy Conn possa chegar a esse encontro com Joe Louis de que tanto já se fala, o joven e promettedor pugilista tem que limpar sua propria categoria, essa categoria na qual não ha nada que o proclame como rei indiscutivel della.

Antes de tudo, tem que derrotar aos dois campeões que actualmente conta a divisão dos semi-medios. Um delles é Mellio Betina, o audacioso campeão da Commissão de Nova York, vencedor por nocaute do deteriorado Tiger Jack Fox. O outro, o veterano John Henry Lewis, que continu'a desfrutando do reconhecimento official no resto do mundo, e que apesar de ser veterano ou precisamente por isto resulte mais difficil a Conn que o aggressivo e valente italiano.

As grandes qualidades de Conn como pugilista não se põe em duvida.

Trata-se de um boxer de escola scientifica, que vem a ser, pelejando, como uma combinação dos melhores semi-fortes que appareceram nestes ultimos 20 annos: Gene Tunney e Harry Greb. Comparado a Greb, Conn não dispõe de um soco solido e, como Tunney, possue uma esquerda que é puro veneno. E' possivel que, da mesma maneira como aconteceu a Gene, a pegada de Conn augmente com os annos, como consequencia de acquisição de peso.

Se Billy Conn chegar a desenvolver um bom soco e armazenar vinte libras sobre seu peso actual, então sim, seria um verdadeiro espantalho a Joe Louis ou a qualquer outro mastodonte de primeira classe. E' possivel que se repita o caso de Tom Gibbons, que sem nunca chegar a ser um peso forte natural esteve a ponto de dar ao grande Dempsey o susto de sua vida...

Vencendo a Portugueza de Esportes, o Corinthians permaneceu como unico occupante do 1.º posto

3 a 1 a contagem verificada na luta que teve lugar no campo da rua Cesario Ramalho — O Santos sobrepujou facilmente o Ipiranga por 6 a 0 — E o Lusitano venceu sua ultima partida...

Triumphando na tarde de ante-hontem sobre o conjunto da Portugueza de Esportes o Corinthians não deixou que se proseguisse a série de surprezas. O clube do Parque São Jorge conseguiu, assim, consolidar a sua posição de lider do campeonato da Liga de Futebol.

No proprio campo da rua Cesario Ramalho o quadro "luso", que havia produzido optima "performance" na "cancha" da Moóca, viu-se obrigado a ceder ao antagonista alvi-negro as vantagens da victoria. E perdeu por 3 a 1.

O Ipiranga soffreu em Santos um revés desconcertante: 6 a 0. Ainda que se esperasse a victoria do quadro praiano, a contagem parece, como aliás vem sendo costume nestes ultimos tempos, um tanto rigorosa para o gremio da collina historica.

Encerrando a rodada de domingo o Luzitano encerrou as suas actividades esportivas debaixo desse nome. Mas, para que o encerramento fosse mesmo digno da apparição do Commercial F. C., o nome que ficará esquecido deixou uma recordação altamente lisongeira: uma victoria sobre o Juventus, por 2 a 1.

Estão de parabens os rapazes do clube da rua São Jorge.

O LIDER PERMANECEU SOSINHO

Em andamento ao campeonato paulista, defrontaram-se hontem, á tarde, no gramado da rua Cesario Ramalho, os conjuntos da Portugueza de Esportes e do Corinthians Paulista. Tratando-se do principal encontro da rodada e sabendo-se o que poderia advir do resultado deste encontro, foi numerosa a assistencia que affluiu ao local, e, por certo, esse publico não se retirou descontente, por que o prélio correspondeu bem, foi movimentado, de bons lances e de um futebol á altura das possibilidades dos contendores. Estes apresentaram-se com seus quadros completos e dispostos, e, assim, possuidores de grande enthusiasmo e com toda attenção voltada á victoria, bateram-se ardorosamente, procurando sempre levar a melhor. E foi justamente por isso que tivemos uma peleja em condições recommendaveis e que por certo, deixou boa impressão.

Actuando dentro de suas possibilidades e revelando melhor classe que seu antagonista, o bando corinthiano conseguiu impor-se no final pela contagem de 3 a 1, resultado este merecido e que bem distingue vencidos e vencedores e a forma que se portaram elles no gramado. Não faltou chance aos lusos e nem tampouco aos adversarios foram favorecidos pela sorte. Nada disso houve. O que se viu foi melhor entendimento nas linhas alvi-negras, um trabalho mais perfeito de todo o quadro e melhor finalização nos ataques. E isso valeu aos ponteiros manterem seu posto e mais, conservarem a invencibilidade, que mantêm no certame. A Portugueza perdeu por que foi inferior ao seu antagonista, apresentou um trabalho mais discreto e, relativamente, mesmo possuidora de grande enthusiasmo, esteve aquem do quadro visitante, cuja exhibição technica e espectacular foi bem melhor.

Para o encontro principal, os quadros entram em campo assim formados:

CORINTHIANS: — Barchetta; Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Tião; Lopes, Servilio, Teléco, Carlito e Carlinhos.

PORTUGUEZA: — Rodrigues; Pepino e Oswaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Paschoalino e Machadinho.

Arbitrou o prelio o sr. Enéas Sgarzi, cuja actuação foi boa.

— Na preliminar, o Corinthians venceu por 3 a 1.

LARGA VICTORIA DO SANTOS

SANTOS, 10 — Em andamento ao campeonato da Liga, mediram forças hontem, em Villa Belmiro, os quadros do Santos F. C. e Ipiranga, partida esta que, comquanto não fosse das melhores, conseguiu reunir boa assistencia.

A partida foi interessante e apresentou lances bem apreciaveis, apontando, no final, o bando local vencedor, pela contagem de 6 a 0. Este escore, comquanto algo elevado, diz bem da superioridades dos vencedores, e sua acção em campo, e isso quer no primeiro, quer no segundo periodo da luta. Basta dizer que durante quasi todo o desenrolar da luta disputou o Santos contra a defesa contraria, tal o dominio dos santistas e a superioridade mantida por elles.

O Ipiranga procurou sempre defender-se, evitando a quéda de sua méta, porém, seu trabalho foi infrutifero, pois os elementos componentes da linha de frente contraria, com precisão, atiraram muito e varias vezes foram bem succedidos, como o demonstra cabalmente o escore verificado.

Os quadros actuaram assim formados:

SANTOS: — Victor; Neves e Vanderlino; Figueira, Gradim e Artigas; Sacy, Moran, Raul, Remo e Ruy.

IPIRANGA: — Tuffy; Rovay e Maneco; Ribas, Armando e Americo; Avelino, Bahianinho, Imparato, Lupercio e Renucci.

Arbitrou a pugna o sr. Jorge Miguel, cuja actuação foi falha.

— Na preliminar, o Santos venceu por 5 a 2.

A VICTORIA DO LUSITANO

Reduzido publico compareceu ao campo da rua Javary, onde, em disputa do campeonato paulista de futebol, foi realizado o encontro entre os quadros do Juventus e do Lusitano F. C.

A partida foi fraquissima, não correspondendo ao pouco que se esperava. Numa tarde irreconhecivel, o Juventus não logrou fazer frente ao seu adversario, apesar de ser franco favorito. Deixou-se bater surpreendentemente pelo seu adversario, que para tanto não careceu senão de ligeira melhoria em suas linhas e do aproveitamento das falhas dos juventinos. Por ahi póde-se avaliar o que foi a luta, que teve poucas phases de futebol apreciavel.

O Lusitano mereceu a victoria final — 2 a 1 — por isso que em grande parte do tempo exerceu superioridade territorial e mesmo technica, agindo com os necessarios predicados para estabelecer a differença accusada pelo marcador.

No periodo final, após uma ligeira phase de melhor harmonia e em que deu a impressão de que controlaria o jogo com facilidade, voltou a ceder terrenos aos "lusos", que marcaram o seu tento da victoria nos ultimos minutos, depois de um intenso labor offensivo.

A partida careceu, em seu aspecto geral, de maior movimentação e de melhor technica, já que os maiores predicados dos adversarios foram justamente o seu enthusiasmo e vontade de acertar. O Lusitano foi mais bem succedido neste particular, pois, apesar dos pezares, portou-se com galhardia, resistindo bem ás cargas contrarias, emquanto o seu ataque, regularmente apoiado pelo novato Domingos, que mostrou ser um centro-médio de futuro, distinguiu-se pela sua velocidade.

O Juventus contou com uma defesa regular, com uma linha titubeante e com um ataque bastante falho. Esteve, em summa, muito aquem de suas reaes possibilidades.

Os quadros actuaram assim formados:

LUSITANO: — Vella; Sylvio e Thomazini; Mandico, Domingos e Tony; Renato, Zico, Macaco, Oswaldo e Emilio.

JUVENTUS: — Roberto; Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico II; Pasquera, Bady, Biry, Olivera e Carmo.

A partida foi criteriosamente arbitrada pelo veterano Heitor Marcellino Domingues.

— Na preliminar, houve empate de 2 tentos.

Os jogos do campeonato carioca de futebol

A UNICA VICTORIA DA TARDE FOI A DO BOTAFOGO SOBRE O S. CHRISTOVAM — INESPERADO EMPATE FLUMINENSE VS. BANGU' — O AMERICA DERROTADO PELO MADUREIRA

RIO, 10 (A.B.) - Uma renhida disputa e um dos jogos mais attraentes da rodada de hontem do campeonato da cidade foi sem duvida a peleja travada entre os conjuntos do S. Christovam e do Botafogo, no campo deste.

A estréa do Botafogo, foi optima e correspondeu plenamente á expectativa geral. O S. Christovam, apesar do jogo fraco apresentado, mostrou-se ser um perigoso concorrente ao campeonato.

Desde cedo o novo estadio botafoguense estava completamente cheio, destacando-se entre os presentes o sr. Julio Rimet, presidente da Fifa, que assistiu todo o desenrolar da partida, acompanhado de todos os dirigentes do futebol nacional.

Os times entraram em campo na hora regulamentar, sob o apito do juiz Mario Vianna e apresentavam a seguinte organização:

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zezé Moreira, Martim e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

S. CHRISTOVAM: — Walter; Hernandes e Poroto; Archimedes, Floriano e Affonsinho; Roberto, Villegas, Nestor e Costa.

Iniciado o jogo á bola em poder do Botafogo, o time local dentro de pouco tempo passou a demonstrar absoluto dominio e em poucos dimnutos, Carvalho Leite, aproveitando-se da cobrança de "foul" adversario consegue abrir o "score". Posta a bola novamente em jogo o S. Christovam permaneceu alguns minutos ameaçando a trave adversaria, nada conseguindo, entretanto, de proveitoso. Aproveitando um optimo passe consegue Carvalho Leite novamente mais um ponto para as suas cores. Dahi em deante, o jogo passa a se equilibrar com uma reacção um tanto desarticulada do S. Christovam, que por 3 vezes obrigou Aymoré a sensacionaes defesa. Entretanto minutos depois Peracio consegue mais um tento para o seu clube. Observa-se então uma investida do quadro visitante e Roberto, obtendo um optimo passe ás portas da cidadela guarnecida por Aymoré vasa-a com facilidade, alterando o "placard" para 3 a 1, que assim permaneceu até o primeiro tempo da partida, registando-se maior numero de "fouls" para os componentes da equipe do S. Christovam.

Depois de iniciada a segunda parte a bola em poder do S. Christovam ameaça por 2 vezes o arco de Aymoré que, em espectacular offensiva consegue, por intermedio dos seus dianteiros mais um ponto. Costa, de posse de um optimo passe, consegue mais um ponto para o seu time, que altera a contagem para 4 a 2. O jogo prosegue animado e Poroto, entregando a bola a Archimedes proporciona mais um goal para o Botafogo.

O S. Christovam reage novamente e, por intermedio de Villegas augmenta a contagem para 5 a 3.

E com o "placard" assignalando a contagem acima, terminou a peleja que se desenrolou num ambiente de disciplina, sem se ter registado quaesquer incidentes, tendo, com o resultado verificado, o Botafogo se desempenhado bem para as futuras pelejas constantes do campeonato da cidade.

O EMPATE FLUMINENSE vs. BANGU'

No campo da rua Ferrer, enfrentaram-se, num jogo equilibrado, as equipes representativas do Fluminense e do Bangu'. A partida, arbitrada pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, teve inicio á hora regulamentar e terminou com um empate de 1 a 1, que bem evidencia o equilibrio de forças reinantes durante todo o transcorrer da peleja.

Logo aos primeiros minutos de jogo, o Fluminense, por intermedio de Hercules, consegue o primeiro tento da tarde, permanecendo o "placard" até o final da prime'ra phase sem se registar reacção alguma de parte dos adversarios. Iniciada a segunda phase o Bangu' reagiu e, por intermedio de Bituca consegue o seu unico ponto, levando a partida até o seu termino com um empate.

A renda foi de 7:830$000 e as equipes estavam assim constituidas:

FLUMINENSE: — Odilon — Guimarães e Machado — Bioró, Brant e Orozimbo — Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

BANGU': — Francisco — Enéas e Camarão — Pixim, Rodrigo e Leitão — Lula, Ladislau, Estanislau e Dininho.

A DERROTA DO AMERICA

No estadio de São Januario, por se encontrarem impedidos os campos dos contendores, teve lugar hontem uma interessante partida entre o America e o Madureira. Com grande assistencia teve inicio o jogo, sob a direcção do arbitro Virgilio Fridighi. Durante todo o primeiro tempo, o Madureira mostrou-se inteiramente superior ao adversario, conseguindo dois pontos por intermedio de Lelé e Edgard. A defesa americana, fraca, viu seu arco vasado com facilidade. Não conseguiram, apesar de todo o esforço demonstrado, nenhum tento na primeira phase.

Terminado o descanso regulamentar e iniciada a segunda phase, estava a bola em poder do America, julgando-se a principio que os seus deanteiros permaneceriam em um jogo articulado, a ponto de reagir. Entretanto, tal não aconteceu, pois os jogadores mostraram-se fracos, e se não fosse o cansaço apresentado pelo adversario, a contagem final teria sido bem maior. Comtudo o "placard" permaneceu inalterado até o final do jogo. Quando faltavam seis minutos, Lelé consegue um optimo passe e marca mais um tento para o seu clube.

O arqueiro americano Gau'cho ficou machucado, porém dentro de poucos minutos restabeleceu-se, assumindo o seu posto novamente. Augmentado o tempo em mais de um minuto, em consequencia dos ferimentos recebidos por Gau'cho, o jogo proseguiu mais favoravel ainda ao Madureira, tendo Jahyr, aos ultimos minutos, consignado mais um ponto, graças a um bem intelligente passe de Edgard.

Nos 4 minutos restantes da peleja Carola, aproveitando um descuido da defesa suburbana, consegue atravessar as rêdes adversarias, alterando o "placard" para a contagem de 4 a 1.

As equipes apresentaram-se em campo assim organizadas:

MADUREIRA: — Alfredo — Norival e Cachimbo — Gringo, Paulista e Alcides — Armandinho (Adilson), Lelé, Baleiro, Jahyr e Edgard.

AMERICA: — Gau'cho — Delator e Badu' — Possato, Og e Alcebiades — Bugayeiro, Hortencio Sousa, Placido, Carola e Pirica.

A renda do jogo, segundo calculos não officiaes, attingiu a importancia de 6:300$000.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES!

Com os resultados dos jogos de sabbado e de ante-hontem, é a seguinte, por pontos perdidos, a collocação dos concorrentes ao certame da Liga Paulista de Futebol:

1.º	Corinthians	3
2.º	São Paulo	5
3.º	Portuguesa santista	7
4.º	Palestra	8
4º	Hespanha	8
5.º	Ipiranga	10
6.º	Juventus	11
6.º	Santos	11
7.º	Portugueza Esportes	12
7.º	S. P. R.	12
8.º	Lusitano	15

AS ACTIVIDADES DA LIGA DE FUTEBOL NORTE DE SÃO PAULO

O TORNEIO INICIO DA LIGA MONOPOLIZA — AS ATTENÇÕES DO PUBLICO ESPORTIVO DA ZONA NORTE

TAUBATE', 10 ("Correio Paulistano") — A zona norte do Estado tem suas vistas voltadas para o Torneio Inicio da L. F. N. S. P., a realizar-se domingo proximo, nesta cidade.

Um elenco de clubes, em que se enfileira as mais tradicionaes aggremiações do Valle do Parahyba e os valores novos do seu futebol, attrahe, mui justamente, para o amplo estadio taubateano, todo o publico esportivo desta região.

Antes do torneio haverá um desfile dos clubes, puxado pela banda marcial do 5.º B. C..

Estão em disputa o lindo bronze "Pantaleão Rinaldi", offerecido ao campeão, e a custosa taça "Antonino Soares", ao vice-campeão.

Tudo faz crer que o Torneio Incio da L. F. N. S. constituirá o "apperittivo" preferido, do proximo certame official da victoriosa entidade de Taubaté.

COISAS DO TENNIS...

O PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO CLUBE ATHLETICO LIBANEZ — ENCERRAM-SE SEXTA-FEIRA AS INSCRIPÇÕES — OUTRAS NOTAS

Conforme temos noticiado, as inscripções para o I Campeonato Aberto de Tennis promovido pelo C. A. Libanez, encerram-se dia 14 proximo, sexta-feira, e poderão ser feitas para as seguintes provas: Simples de homens, simples de senhoras, duplas de homens, duplas de senhoras, duplas mistas, duplas veteranos e juvenil, simples juvenil masculino e duplas juvenil masculino, nas secretarias dos clubes abaixo mencionados: Clube Athletico Paulistano, Sociedade Harmonia de Tennis, Esporte Clube Germania, Palestra Italia, Tennis Clube Paulista, C. R. Tietê-São Paulo, São Paulo Athletico Clube, Clube Esperia, A. A. Light & Power, Clube Athletico Libanez, Tennis Clube de Santos e C. R. Saldanha da Gama de Santos.

O torneio será effectuado no periodo de 21 do corrente e 7 de maio proximo, realizando-se os jogos, nos dias uteis. das 17 horas em deante, e nos domingos e feriados desde ás 9 horas.

O I Campeonato Aberto de Tennis do Libanez apresentará mais uma optima opportunidade aos afficionados do esporte da raquetta para presenciarem bons encontros disputados entre os tennistas de maior destaque no momento, nas quadras nacionaes e que foram especialmente convidados para participarem do importante torneio.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Nos jogos de sabbado e domingo ultimos, do torneio interno do Clube Athletico Paulistano, verificaram-se os seguintes resultados: Lauro Monteiro venceu José L. A. Bello, por 6(4, 6|4; Deoclydes de Britto venceu Thierry de Rezende, por 6|0, 3|6, 6|3; Albino Cordeiro venceu Thadeuz Ginsberg, por 7|5, 6|3; Mauricio Hess venceu Homero Lopes Filho, por 3|6, 6|3, 7|5; Luiz F. Salles Gomes venceu Paulino Guimarães Neto, por 6(2, 6|2; Mauricio Hess venceu Roberto Aratangy, por 5|7, 6|1, 6|3; Lauro Monteiro venceu Luis Salles Gomes, por 7|5, 6|2.

Está assim organizada a chamada para os proximos encontros:

Amanhã:

A's 9 horas — Deoclides de Britto vs. Olavo Caluby, quadra n. 3.

A's 17 horas — Sylvio Lara vs. Ivo Simoni, quadra n. 1; Hermann Moraes Barros vs. Paulo Vasconcellos, quadra n. 2; Luis Branco Jr. vs. Luis F. Salles Gomes, quadra n. 3.

Quinta-feira:

A's 17 horas — Francisco Moraes Barros vs. Gunter Wolff, quadra n.o 1; Durval R. Borges vs. vencedor do jogo Paulo Ribeiro e Kurt Dreyfus, quadra n. 3.

Sexta-feira:

A's 17 horas — Octaviano Machado Filho vs. vencedor do jogo Paulo Vasconcellos e Hermann Moraes Barros, quadra n. 3; William Malouf vs. Menotti Conti, quadra n. 4; Albino Cordeiro vs. vencedor do jogo Deoclides de Britto e Olavo Caluby, quadra n. 6; Durval R. Borges vs. Ruy Martins Ferreira, quadra n. 7.

Sabbado e domingo realizar-se-ão os jogos finaes, obedecendo á seguinte ordem:

Sabbado — 1.ª e 3.ª séries de homens, estreantes, 2.ª e 3.ª séries de senhoras.

Domingo — 2.ª e 5.ª séries de homens, juvenis e 4.ª série de senhoras.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

Afim de participar do 3.º Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, a realizar-se nesta capital na semana corrente, já se encontram nesta capital as representações do Chile, Peru' e Uruguay. As duas primeiras, que já foram, respectivamente, vencedoras dos certames de 1937 e 1938, estão hospedadas no Pax Hotel e a uruguaya no Regina Hotel.

A delegação argentina, que viaja a bordo do "Monte Paschoal", está sendo esperada nesta capital a 12 do corrente.

—— Continua ainda o "impasse" em torno da inclusão de Russo na equipe tricolor. O presidente do Fluminense, afim de solucionar satisfatoriamente a situação daquelle jogador em face das exigencias do C. A. Paris, manteve demorada palestra com mr. Rimet, presidente da F. I. F. A., que promptificou-se a entabolar "demarches" junto ao clube francez no sentido de que seja concedido o passe de Russo.

—— Teve lugar no Fluminense, o treino de algumas representações estrangeiras que tomarão parte no proximo Campeonato Sul-Americano de Basket-Ball, a realizar-se nesta capital no proximo dia 14, tendo como local o estadio de tennis do Fluminense F. C., adaptado especialmente para esse certame, com capacidade para comportar a maior assistencia do basket-ball do Brasil.

Conforme foi noticiado, tomarão parte nesse certame continental a Argentina, o Brasil, o Chile, o Peru' e o Uruguay numa disputa renhida pela posse da Taça America, que foi offerecida pelo presidente Benavides.

—— Este mez os dois melhores clubes da cidade, o Flamengo e o Fluminense, vistarão S. Paulo, onde enfrentarão os mais fortes conjuntos paulistas.

O rubro negro enfrentará o tricolor bandeirante domingo, dia 30 e os palestrinos no dia 3 de maio proximo.

—— A equipe chilena para o 1.º Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, que irá ter lugar nesta capital, será formada por Kakstein e Felix Gil, a uruguaya por Bermasconi e Gazzolo. Os brasileiros serão designados depois de uma prova de selecção. Dos 18 amadores concentrados só irão os dois representantes nacionaes, que terão a missão de defender, pela primeira vez, as cores do Brasil num certame desse genero.

DE TUDO UM POUCO

O CAMPEÃO DE BILHAR Alfredo Ferraz, que ha dias levantou, em Leusanne o campeonato mundial de bilhar, chegou a Lisboa, sendo recebido na estação por grande numero de esportistas, que lhe fizeram calorosa manifestação.

Ferraz visitou, pouco depois a Associação Portugueza dos Amadores de Bilhar e depois foi recebido na séde do Clube de Esporte Lisboa-Bemfica, de que é membro, e onde foi servido um "Porto de honra".

Nessa occasião foram pronunciados varios discursos.

* * *

TERMINOU domingo a grande prova "Circuito cyclistico do Uruguay", com os seguintes resultados: Noli, 38 horas e 44 segundos; Garcia, 33 horas, 9 minutos, 25 segundos; Soler, 38 horas, 29 minutos e 55 segundos; Martinez, 36 h. 34 m. 54 s.; Chiggia, 38 horas 47 minutos 59 segundos.

* * *

EIS o resultado geral dos jogos de futebol do campeonato italiano, ante-hontem disputados: Turim 3 x Milão 2; Novara 1 x Liguria 0; Lazzio 1 x Juventus, 1; Bolonha 2 x Triestina 0; Livorno 1 x Luchesi 1; Bari 1 x Modena 0; Genova 2 x Roma 0; Ambroziana 2 x Napoles 1.

* * *

OS JOGOS do campeonato argentino de futebol tiveram os seguintes resultados:

Atlanta 1 x New Old Boys 0; S. Lorenzo 4 x Estudiantes de la Plata 2; Boca Juniors 1 x Tigre 1; Independientes 6 x Llanos 1; Racing 3 x Quilmes 0; Ferro Carril Oeste 5 x Velez Sarsfield 2; Gymnasio y Esgrima 4 x Huracan 3; River Plate 4 x Rosario Central 0.

FORAM os seguintes os resultados do 5.º dia do campeonato nacional portuguez de futebol:

1.ª divisão — Bemfica x Barreirense 1 x 0; F. C. do Porto x Casa Pia, 2 a 1; Sporting x Academico do Porto, 5 a 2; Belenense x Academico de Coimbra 0 a 0.

2.ª divisão — Carcavallinhos x Academico de Santarem, 1 a 0.

* * *

CARLOS ARZANI acaba de vencer o grande premio automobilistico do "Circuito do Parque Urquiza", em que tomaram parte 14 volantes de projecção internacional.

* * *

PELO campeonato uruguayo de futebol o Penarol venceu o River Plate por 6 a 1; o Liverpool, o Rampa por 3 a 2; e o Sul America, o Defensor por 3 a 1.

* * *

POR INICIATIVA do "Seculo", da capital portugueza, foi disputada entre o Mosteiro da Batalha e Lisboa a cerrida cyclistica "chamma da patria". As tochas, que serviam para avivar o "lampadario da patria" foram levadas para Lisboa e depostas junto do monumento da guerra.

* * *

EM BUENOS AIRES, o pugilista chileno Arturo Godoy, com o peso de 92 kilos e 400 grammas, bateu o argentino Alberto Lowell, que subiu ao ring com 92 kilos e 700 grammas.

O boxeador chileno, que dominou durante todo o tempo, conquistou o campeonato sul-americano de peso-pesado.

No 10.º round o argentino não logrou mais resistir á investida e Godoy foi proclamado vencedor sob vivas acclamações.

Expressiva e facil victoria de X. Y. Z. no classico "Protectora do Turfe"

Transcorreu em ambiente de regular vibração o "meeting" que o Jockey Clube effectuou, ante-hontem, no Hippodromo da Moóca.

Ao contrario do que se poderá suppôr, nem todas as disputas se processaram com a lisura que era de desejar-se, havendo a registar, entre os varios inconvenientes, surgidos á tona da suspeição, o feio e tristissimo fiasco de Xen, producto ou de uma incompetencia imperdoavel ou de uma desfaçatez muito merecedora de maior censura.

Xen, que de modo algum poderia perder a corrida, em primeiro lugar devido ao beneficio "handicap" que lhe foi concedido, e, em segundo lugar, mercê de magnifica actuação que produzira um domingo antes frente a Lucky Strike, não foi nem a caricatura do Xen de outras feitas. Parecendo preparado para perder, affrouxou de tal modo logo após haver cumprido a primeira etapa do percurso, que, quando o lote passou pelos 800 metros, ninguem mais tinha duvidas ácerca de seu fracasso.

Não se culpe, entanto, o apprendiz Nelson Pereira do acontecido. Esse menino envidou todos os esforços com o fito de levar seu pilotado para a frente. Mas Xen não andava. Queria socêgo... E dahi o haver fechado raia como qualquer um desses bucephalos irregulares que trazem o apostador em continuo sobresalto.

Tão escabroso como outros de que o mundo carreirista ha tido sciencia, este "caso" de Xen, muito digno de severas investigações, ficará na historia de nossos chinfrins turfistas como exemplo de façanhas que o bom senso repellirá...

Recommendamol-o, pois, á Commissão de Corridas, na certeza de que esse organismo, desejando acautelar interesses do publico, lhe dará um rematte á altura das circumstancias. Perante factos como estes, a commissão não pode hesitar; mas, ao contrario, usar do maximo rigor, para ver se cessam os falatorios das rodas carreiristas e deixam de se confirmar os prognosticos que sobre a decisão deste e daquelle caso se fazem zombarias e antecipadamente nos arraiaes "cathedraticos".

COMO SE DEU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA

1.º PAREO — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

Fracassaram os favoritos Recreio e Napolitano, em consequencia do que vingou a formula Erissima-Olympiada, cujo rateio, quer para o "placé", quer para a dupla, foi deveras digno da Paschoa...

A disputa, desde a sahida á milha, não passou de um "match" de E'fira e Napolitano. Naquella altura, o crioulo do Haras "Pinhy" é batido simultaneamente por Olympiada e Recreio, que remattam em 2.º e 3.º, a varios corpos da representante do Stud Alvares Penteado.

Gostamos da filha de Flutter, dada a desenvoltura com que se houve até aos 1.450 metros. Corre-lhe nas veias o sangue de Picacero. E isso é já alguma coisa.

A carreira de Olympiada impressionou bem. A tordilha do sr. Boaventura Carvalho produziu bonita chegada, que lhe valeu a honrosa collocação na dupla. E, deante da coragem demonstrada no final, lhe anteveemos para breve a sahida do perdedor.

2.º PAREO - PREMIO "EXCELSIOR"

"Largou" parado o cavallo Nhô Zuza. E, se a sereia não havia dado ainda o signal, por que não foi annullada a partida? Talvez, em resposta, nos digam que o cavallo gaucho é irriquieto demais, não valendo, portanto, a pena perder tempo com elle. Mas, se de facto é assim, em absoluto não devem permittir sua inscripção, já que, uma vez prohibida a mesma, cessarão os desgostos e prejuizos.

A victoria coube á Quintilha, formando a dupla Oding.

Franqueada a pista, appareceu na ponta o cavallo Osilvio, que, sob forte pressão de Quintilha, commanda o pelotão até as geraes, onde a crioula do Haras "Jaçatuba" passa para a vanguarda. Osilvio continua em segundo; mas na milha o filho de Precious é batido por Oding e Mist, rematando em 4.º lugar seu compromisso.

3.º PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

Depois de uma "tourada" de regulares proporções, sahiu vencedor o cavallo Pourquoi, cujo jockey soube, com arte, desviar-se das farpas e bandeirilhas arremessadas contra o pensionista de Juvenal Lourenço por alguns de seus concorrentes...

Zagale entrou em 2.º, a meio corpo do vencedor. Ugerê, que como Galerita commandou o pelotão a maior parte do percurso, acabou em 3.º, vindo a seguir Bebê Rose, Gran Fino e Galerita.

Navalha e Luca, que partiram em ultimo, fecharam a raia com Macuco.

4.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

Victoria de Miracaia, franca favorita. A filha de Sin Rumbo teve a direcção de José Nascimento e, impondo-se a Mecenas, pouco depois da entrada da recta final, transpôz a linha fatal com dois corpos de vantagem sobre aquelle representante do Stud Antunes Maciel.

5.º PAREO - PREMIO "EMULAÇÃO"

Victoria facil da egua Pachuca, nossa preferida para o 1.º lugar no commentario de domingo.

A filha de Pochade, guiada por João Montanha, cobriu de ponta os 1.800 metros, marcando para essa distancia o tempo de 117 2|5".

Muito criticavel, estranha até a corrida do cavallo Xen. Este filho de Xendi, segundo de Lucky Strike oito dias antes, parece ter ido á pista sem pernas, sem a galhardia habitual, terminando seu compromisso em ultimo, não obstante deslocar 46 kilos somente. Mas a quem culpar pelo seu fracasso? A' direcção que lhe foi ministrada por Nelson Pereira, não! Mas, decerto, a altos motivos de Estado?

Utagal, avançando impetuosamente no final, formou a dupla, a pescoço da filha de Lombardo.

6.º PAREO — PREMIO "PROTECTORA DO TURFE"

O desfecho do classico "Protectora do Turf" foi justamente o que devia ser. Como referimos, a classe vale alguma coisa em corridas. E, a nosso ver, factor decisivo em toda e qualquer pugna hippica, nada podendo contra elle o peso nem, mesmo, uma "largada" menos favoravel. E dahi o não nos causar o minimo pasmo o triumpho de X. Y. Z., por nós previsto e esperado com firme decisão.

O filho de Xire ia actuar "solito", isto é, sem ninguem. A companhia que lhe deram não vae além das "fumaças"... A turma dos "three-years" é fraca, não tem expoentes. Poá, um dos mais categorizados, chegou penultimo. E Anajá, com 46 kilos, entrou em 3.º a muitos corpos do ganhador. Ora, deante disso, o que devia esperar-se dos demais!

X. Y. Z., é certo, deslocou 62 kilos, "handicap" barbaro para todo e qualquer animal que não seja Misuri ou coisa equivalente. Mas a tarefa não lhe podia ser ardua, de modo algum, já que elle ia combater valores fantasiosos como os inimigos do fidalgo Quixote...

Foi de varios corpos a vantagem pela qual se impôz Galatro, o segundo collocado. E que força bruta não teve de fazer o pensionista de Bernardini para impedir que Anajá ainda lhe estragasse a "escripta"!...

Collocado em 4.º, desde a sahida, X. Y. Z., iniciou sua avançada na recta opposta. Nos 600 metros já estava em segundo. E, assumindo a liderança um pouco antes dos 2.000 metros, entrou na recta de chegada bastante distanciado dos demais e terminou seu compromisso de galope suave sob as palmas quentes de seus sympathizantes.

8.º PAREO

Ganhou o cavallo Oyapock, confirmando plenamente a corrida que produzira oito dias antes.

O pensionista de Vivico teve, no final, de se empregar para conter a impetuosa arrancada de Midas, que acabou em segundo, a um corpo do ganhador, após bater Katurno, por pescoço, no ultimo galão.

MOVIMENTO TECHNICO

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Consolação" — 5:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria no paiz)

ERISSIMA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Flutter e Celerissima, producto do Haras "Tamboré", de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado, treinador J. Lourenço, jockey W. Andrade, 53 kilos 1.º
Olympiada, N. Pereira, 53|50 .. .. 2.º
Recreio, J. Nascimento, 55 .. .. 3.º
Napolitano, A. Rosa, 55 .. .. .. 4.º
Oxalá, J. Montanha, 53 .. .. .. 5.º
Ury, A. Gonçalves, 53 .. .. .. 6.º
Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: — 95 2|5".
Poules:
Erissima (3) .. .. .. 25$9
Dupla: 34 .. .. .. 116$9
Placés:
Numero 3 .. .. .. 26$3
Numero 6 .. .. .. 68$6
Movimento do pareo: — 13:745$000

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Excelsior" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

QUINTILHA, egua zaina, 4 annos, São Paulo, por Silver Image e Carinhosa, de propriedade do sr. Francisco Barroso, treinador F. Barroso, jockey I. Sousa, 53 kilos 1.º
Oding, A. Rosa, 56 .. .. .. 2.º
Mist, A. Gonçalves, 57 .. .. .. 3.º
Osilvio, A. Araujo, 50|47 .. .. 4.º
Wolt, J. Nascimento, 57 .. .. 5.º
Juiz, J. Montanha, 53 .. .. 6.º
Nho Zuza, T. Torilla, 51 .. .. 7.º
Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: — 94 3|5".
Poules:
Quintilha (1) .. .. .. 18$8
Dupla: 12 .. .. .. 26$8
Placés:
Numero 1 .. .. .. 12$8
Numero 3 .. .. .. 20$4
Movimento do pareo: — 23:830$000.

TERCEIRO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Experiencia" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

POURQUOI, alazão, 5 annos, São Paulo, por Pardal e Quol, de propriedade de d. Juracy Lourenço, treinador J. Lourenço, jockey W. Andrade, 54 kilos 1.º
Zagale, A. Nappo, 53 .. .. 2.º
Ugerê, J. O. Silva, 58|56 .. .. 3.º
Bebe Rose, A. Turillo, 58|55 .. .. 4.º
Gran Fino, F. Biernascky, 57 .. .. 5.º
Galerita, A. Rosa, 54 .. .. 6.º
Ali Nacer, N. Pereira, 48|46 1|2 .. 7.º
Japão, J. Montanha, 54 .. .. 8.º
Navalha, J. Escobar, 54 .. .. 9.º
Jaracatiá, P. Spiegel, 53 .. .. 10.º
Luna, R. Benitez, 55|52 .. .. 11.º
Macuco, T. Torilla, 53 .. .. 12.º
Não correu Kong.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 111 3|5".
Poules:
Pourquoi (1) .. .. .. 19$9
Dupla: 14 .. .. .. 68$4
Placés:
Numero 1 .. .. .. 13$8
Numero 11 .. .. .. 16$4
Numero 6 .. .. .. 18$1

QUARTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Supplementar" — 4:000$

(Productos nacionaes — Handicap).

MIRACAIA, egua castanha, 6 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Miragaya, de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto, treinador J. Q. Reis, jockey J. Nascimento, 57 kilos 1.º
Mecenas, A. Rosa, 54 kilos 2.º
Perigosa, A. Arthur, 53 kilos .. 3.º
Nhandi, J. Montanha, 53 kilos .. 4.º
Indianopolis, A. Turillo, 51|48 kilos 5.º
Nho Nico, T. Torilla, 57 kilos .. 6.º
Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 120 2|5".
Poules: Miracaia (23) .. .. 18$400
Dupla: 12 .. .. .. 14$200
Placés:
N.º 1 .. .. .. 10$800
N.º 2 .. .. .. 10$200
Movimento do pareo .. .. 40:330$

QUINTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Emulação" — 5:000$000

(Produtos de qualquer paiz — Handicap).

PACHUCA, egua alazã, 5 annos, Argentina, por Lombardo e Pochade, de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey J. Montanha, 51 kilos 1.º
Utagal, W. Andrade, 55 kilos .. 2.º
Suassu', A. Henriques, 54 kilos .. 3.º
Arbolito, S. Godoy, 54 kilos 4.º
Premiado, F. Biernascky, 58 kilos 5.º
Xen, N. Pereira, 48|46 kilos 6.º
Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 2|5".
Poules: Pachuca (3) .. .. 47$300
Dupa: 34 .. .. .. 134$400
Placés:
N.º 3 .. .. .. 44$900
N.º 5 .. .. .. 48$700
Movimento do pareo .. .. 44:865$

SEXTO PAREO — 2.400 METROS

Premio "Proctetora do Turfe" — 12:000$000

(Producto nacionaes de 3 e 4 annos, que não ganharam no paiz mais de 50 contos em premios).

X. Y. Z., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Santarem e Xive, de propriedade dos srs. Ignacio e C. Eduardo Calfat, treinador W. Mendes, jockey J. Nascimento, 62 kilos 1.º
Galatro, T. Bapista, 54 kilos .. 2.º
Anajá, P. Spiezel, 6 kilos 3.º
Mister, I. Sousa, 56 kilos 4.º
Eclyptico, A. Nappo, 46 kilos .. 5.º
Poá, W. Andrade, 58 kilos 6.º
Quartetto, J. Escobar, 54 kilos .. 7.º
Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 160 3|5".
Poules: X. Y. Z. (1) .. .. 26$300
Dupla: (14) .. .. .. 29$300
Placés
N.º 1 .. .. .. 17$900
N.º 7 .. .. .. 22$800
Movimento do pareo .. .. 50:520$

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Extra" — 5:000$000

(Productos nacionaes — Handicap).

OYAPOCK, alazão, 6 annos, São Paulo, por Silver Image e Imbuya, de propriedade do sr. Alberto J. da Motta, treinador O. Rosa, jockey A. Gonçalves, 56 kilos 1.º
Midas, N. Pereira, 50|46 kilos .. 2.º
Katurno, A. Nappo, 49 kilos 3.º
Espigodo, J. Nascimento, 52 kilos 5.º
Usolar, W. Andrade, 57 kilos .. 6.º
Alter Ego, A. Rosa, 55 kilos 7.º
Diccionario, R. Urbina, 5 2kilos .. 8.º
Ganho por um corpo; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 119 2|5".
Poules: Oyapock (2) .. .. 48$900
Dupla: 12 .. .. .. 84$800
Placés:
N.º 1 .. .. .. 21$300
N.º 2 .. .. .. 19$500
Movimento do pareo .. .. 59:945$
Movimento geral das apostas .. .. 265:465$
Moviment dos concursos .. 22:690$
Movimento dos portões .. .. 9:063$
Raia optima.

HIPPODROMO DE MOINHOS DE VENTO

Foi o seguinte o resultado geral da reunião effectuada, ante-hontem, pela Protectora do Turfe, de Porto Alegre, em seu Hippodromo de Moinhos de Vento:

1.º pareo — 1.200 metros.
Ybyryry 1.º
Sabina 2.º
Tempo: 51" e 2|5.
2.º pareo — 1.600 metros.
Voltarete 1.º
Denis 2.º
3.º pareo — 1.600 metros.
Tempo: 106" e 3|5.
Aparcero 1.º
Sete em Porta 2.º
Tempo: 103" e 4|5.
4.º pareo — 1.600 metros.
Cabaru' 1.º
Nioac 2.º
Tempo: 106" e 2|5.
5.º pareo — 1.600 metros.
Equador 1.º
Pedrinho 2.º
Tempo: 104" e 2|5.
6.º pareo — 1.700 metros.
Narciso 1.º
Louvain 2.º
Tempo: 113".
7.º pareo — 1.700 metros.
Carrocinha 1.º
Canguru' 2.º
Tempo: 111".
8.º pareo — 1.600 metros.
9.º pareo — 1.700 metros.
No es Mala 1.º
Farrapo 2.º
Tempo: 111".
Movimento geral das apostas .. 182:105$000

HIPPODROMO BRASILEIRO

Lucky Strike venceu o Classico "6 de Março"

Muito movimentada a reunião de domingo no Hippodromo da Gavea. As oito carreiras foram vivamente disputadas, verificando-se, no Classico "6 de Março", a victoria de Lucky Strike, com o qual formou a dupla seu companheiro Quarahim.

O resultado geral da corrida foi o que segue:

1.º pareo — Premio "Sobrevivo" — 1.400 metros.
Lulu' 1.º
Dona Stella 2.º
Garbo 3.º
Tempo: 59" e 4|5.
Differenças: 1 e 2 corpos.
Ponta .. .. .. 20$500
Dupla .. .. .. 58$900
2.º pareo — Premio "Tapir" — 1.000 metros. — 10:000$000
Albatroz 1.º
Samir 2.º
Mapura 3.º
Tempo: 61" e 3|5.
Differenças: 1 1|2 e 2 corpos.
Vencedor .. .. .. 14$800
Dupla .. .. .. 32$900
3.º pareo — Premio "Tereré" — 1.500 metros — 5:000$000.
Marabout 1.º
Bradador 2.º
Diamantina 3.º
Tempo: 94".
Differenças: 1 e meio corpo.
Vencedor .. .. .. 104$200
Dupla .. .. .. 104$400
4.º pareo — Premio "Yambi" — 1.500 metros — 4:000$000.
Veronica 1.º
Chicote 2.º
Laila 3.º
Tempo: 94" e 3|5.
Differenças: 1 e 2 corpos.
Vencedor .. .. .. 57$300
Dupla .. .. .. 33$900
5.º pareo — Premio Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 15:000$000.
Lucky Strike 1.º
Quarahim 2.º
Galan 3.º
Tempo: 113".
Differenças: 1 e 1 corpo.
Rateios: vencedor .. .. 10$900
Dupla .. .. .. 24$400

6.º pareo — Premio "Haragan" — 1.500 metros — 4:000$000.
Pharsalia 1.º
Copeta 2.º
Americano 3.º
Tempo: 93".
Differenças: 2 e 1|2 e 1 corpo.
Vencedor .. .. .. 55$000
Dupla .. .. .. 61$600
7.º pareo — Premio "Prata" — 1.500 metros — 4:000$000.
Brauna 1.º
Quitata 2.º
Casanova 3.º
Tempo: 95".
Differenças: 2 e 3 corpos.
Vencedor .. .. .. 68$700
Dupla .. .. .. 78$900
8.º pareo — Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$000.
Vesuvio 1.º
Catu' 2.º
Raio de Luar 3.º
Tempo: 100" e 3|5.
Differenças: 2 e 3 corpos.
Vencedor .. .. .. 25$000
Dupla .. .. .. 34$300
Movimento geral das apostas .. .. 383:710$000

ERISSIMA, POURQUOI, QUINTILHA, MIRACAIA, PACHUCA E OYAPOCK LEVANTARAM AS DEMAIS CARREIRAS

A DERROTA DE XEN, INEXPLICAVEL, PROVOCA DESCONTENTAMENTOS E VAIAS — COMO SE DEU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA — MOVIMENTO GERAL DA CORRIDA — RESULTADO DOS "BOLOS" E "BETTINGS" — AS CORRIDAS NA GAVEA E EM MOINHOS DE VENTO — RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTANO

RESULTADO DO JOGO DE BOLOS E BETTINGS DO JOCKEY CLUBE, NA CORRIDA DE DOMINGO

BOLOS SIMPLES:
400 bolos a 10$000 .. .. 4:000$000
Desconto .. .. .. 800$000
Para o vencedor .. .. 3:200$000
Empataram com 5 pontos os ns 174 — 260 — 263 — 382 — 392 — cabendo a cada um 640$000.

BOLOS DE DUPLAS:
1.046 bolos a 10$000 .. 10:460$000
Desconto .. .. 2:092$000
Para o vencedor .. .. 8:368$000
Empataram com 12 pontos os ns. 199 — 363 — 723 — 879 — cabendo a cada um rs. 2:092$000.

BETTINGS SIMPLES:
333 bettings a 10$000 .. 3:330$000
Desconto .. .. 666$000
Para o vencedor .. .. 2:664$000
Houve 1 vencedor.

BETTINGS DE DUPLAS:
490 bettings a 10$000 4:900$000
Desconto .. .. 980$000
Para o vencedor .. .. 3:920$000

Não houve vencedor, passando a importancia acima para o total a ser distribuido no proximo domingo, dia 16 do corrente.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA HONTEM

Resoluções:

1) Encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 16 deste;
2) determinar que as inscripções para as corridas da Sociedade, sejam encerradas, de ora em deante, ás 14 horas em ponto;
3) suspender até 17 do corrente o jockey Armando Rosa, piloto de Galerita no premio "Experiencia", por infracção da letra "c" do artigo 140 do Codigo;
4) suspender até 17 do corrente o jockey aprendiz A. Araujo, piloto de Osilvio no premio "Excelsior", por infracção da letra "e" do artigo 140;
5) multar em 100$000 o aprendiz José Ozimo da Silva, piloto de Ugerê no premio "Experiencia", por infracção do paragrapho 2.º do artigo 142 do Codigo;
6) chamar á secretaria hoje, dia 11, ás 15 horas, o tratador Aurelio Olmos, responsavel pelo cavallo Xen e aprendiz Nelson Pereira, piloto do referido cavallo, no premio "Emulação", da corrida de ante-hontem.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

A Sociedade Philarmonica de São Paulo recomeçá a sua actividade artistica no mez de abril, com dois grandes concertos symphonicos, a realizarem-se nos dias 14 e 25 deste mez. No primeiro sarau, será executado um programma symphonico, do qual consta, em primeiro lugar, uma das obras mestras da musica russa, o poema symphonico "Scheherazade", de Rimsky-Korsakow. O conceituado artista Armando Belardi tocará pela primeira vez em São Paulo, o concerto para violoncello e orchestra de Haydn. Completam o programma as "Variações sobre um thema popular brasileiro", de Alexandre Levy, e a "Marcha Militar", de Schubert.

O segundo concerto deste mez promette ser um acontecimento musical de extraordinario valor. Pela primeira vez, será representada a ultima e mais genial obra de Mozart a sua "Missa de Requiem", para solistas, côro, orgam e orchestra. E' com justo orgulho que a Sociedade Philarmonica offerece aos seus associados este sarau, que é o resultado de um trabalho incessante da parte dos solistas: Lia Fuldamer, Marina Bastos Ribeiro, João Cibella e Mario Gracho como do Coral Philarmonico, côro misto de 40 vozes.

As entradas para estes dois concertos estão á disposição dos associados na séde da sociedade.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realizar-se-á, a 15 p. f., sabbado, ás 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a audição de piano, infantil e juvenil dos alumnos da professora Irene Mauricia de Sá.

O programma, cujos detalhes publicaremos dentro alguns dias, constará de 3 partes: infantil, juvenil e das pequenas virtuoses, como Lydia Marques Preza, Célia Roland e Dina Lemo, conhecidas e applaudidas nos "studios" de radio e em recitaes.

RECITAL DE CANTO E PIANO NO MUNICIPAL

Aproveitando-se da sua passagem por esta capital, o tenor dr. Nicolau Szedo, da Opera Real da Hungria e do Theatro Municipal, de Budapest, vae realizar um recital de canto e piano, conjuntamente com os pianistas Hans e Lene Bruch.

Essa noitada artistica está marcada para quinta-feira proxima, no Theatro Municipal, sendo desenvolvido um programma em que figuram peças de Bach, Giordani, Schubert, Brahms, Kodaly e outros.

CONCERTO DE VIOLINO DE ALTHE'A ALIMONDA, NA PRO' ARTE

Realizar-se-á no proximo dia 15, sabbado, no salão vermelho do Esplanada, um concerto da insigne violinista patricia Althéa Alimonda, promovido pela sociedade Pró-Arte.

Althéa Alimonda acaba de ser laureada com o premio conferido pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado e deve partir para a Europa, no proximo mez, em viagem de aperfeiçoamento artistico.

O programma especial para o concerto com que Althéa Alimonda se despede de São Paulo, é o seguinte: 1.ª parte: Bach — Aria na 4.ª corda; Mozart — Rondó; Gluck — Melodia; Pugnani-Kreisler — Preludio e Allegro. II.ª Parte: Bach — Chacone (para violino, sem acompanhamento). III.ª Parte: Francisco Mignone-Minueto; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Novaceck — Moto perpetuo; Sarasate - Zingaresca.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Concerto de musica de camara

E' hoje que se realiza, no Theatro Municipal, ás 20,30 horas, o Concerto de Musica de Camara que o Departamento de Cultura offerece ao publico de São Paulo.

O programma será o seguinte: na primeira parte: Weber — "Trio em sol menor, op. 63", pelo Trio São Paulo; na segunda, o Coral Paulistano, dirigido pelo maestro Fructuoso Vianna, executará as seguintes peças: Vincent D'Indy — O soldado novo; Savino de Benedictis — Berceuse da boneca; Lorenzo Fernandez — 4 epigrammas matinaes; Agostinho Cantu' — Cantiga de Jatobá; e Dinorah de Carvalho — Olélêlê. Terminando o programma, o Quarteto Haydn executará o "Quarteto em ré, op. 11", de Tschaikowsky.

Este concerto será inteiramente gratuito, achando-se as portas do Theatro abertas ao publico, a partir de 19,30 horas.

Curso synthetico de analyse musical

O Departamento de Cultura fará, hoje, ás 17,30 horas, com uma aula inaugural do maestro Furio Franceschini, a installação solenne do Curso de Analyse Musical, iniciativa recente deste Departamento, que logrou despertar, nos nossos meios artisticos e intellectuaes, o mais vivo interesse.

Por motivo de força maior, essa solennidade realizar-se-á no salão nobre do predio Trocadero (rua Conselheiro Chrispiniano, 11-A, e não no Theatro Municipal, como previamente foi annunciado.

A' entrada do salão, será exigida dos srs. interessados, apresentação do cartão, dando direito á frequencia do Curso.

NOTAS DE ARTE

6.º SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

O 6.º Salão Paulista de Bellas Artes continuará aberto até o dia 23 do corrente, de 13 ás 2 2horas, domingos inclusive.

Essa mostra de arte indigena tem sido visitada pela escól da nossa sociedade, tendo a sua repercussão, sahido fóra dos limites do Estado.

São Paulo, com o 6.º Salão, poz em evidencia uma das suas mais brilhantes provas de civilização e de amor ao bello.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE TULLIO MUGNAINI

Installada á rua Quintino Bocayuva, 54, (Palacete das Arcadas), contirua obtendo exito a exposição do consagrado pintor patricio, Tullio Mugnaini.

Pelo dr. Durval Machado, foi adquirido um dos quadros mais significativos da exposição: "Fim de leitura", pelo sr. João de Sousa Lima; "Amanhecer", pelo sr. A. N. Zinnias.

Esta interessante mostra de arte estará franqueada hoje, das 10 ás 19 horas, e permanecerá aberta, no mesmo horario, até o fim do corrente mez.

Vias publicas da capital

ACTOS, HONTEM, ASSIGNADOS PELO SR. GOVERNADOR DA CIDADE — NOVA NUMERAÇÃO PARA A RUA MARIO

O dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, assignou, hontem, diversos actos approvando os planos de rectificação de alinhamento e nivelamento de varias vias publicas da cidade.

São as seguintes as ruas a serem modificadas: um trecho da Estrada de S. Miguel, entre as ruas conhecidas pelos nomes de Joaquim Ribeiro e Francisco Amaral; rua Professor Frontino Guimarães, no trecho comprehendido entre a rua Rio Grande e a praça sem nome, situada em Villa Clementino; rua Arthur Azevedo, entre as ruas Francisco Leitão e Conego Eugenio Leite, no districto de Jardim America; e rua Cardeal Arcoverde, entre as ruas Cunha Gago e Belchior Coqueiro.

Numeração da rua Mario

A Secção de Emplacamento, da Prefeitura, vae proceder á revisão de numeração da rua Mario, conforme lista de alterações que o "Diario Official", de hoje, publicará.

COLLEGIO DE SION EM SÃO PAULO

VISITA DA SUPERIORA GERAL DA CONGREGAÇÃO

No proximo dia 18 do corrente, o Collegio de Sion de nossa capital receberá a honrosa visita da Superiora Geral da Congregação de Sion.

Nesse dia, a madre superiora do Collegio, Mère Marie Amedée, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas, a partir das 14 horas.

Um grande numero de antigas alumnas do Collegio Sion estão preparando festiva recepção á Superior Geral da Congregação.

REGISTO INDUSTRIAL

A Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de S. Paulo recebeu, do sr. dr. Ildefonso Albano, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, o seguinte facto:

"De accordo com o decreto 281, de 18 de fevereiro de 1938, todas as firmas e emprezas industriaes existentes no paiz são obrigadas a remetter, até 30 de abril do corrente anno, os boletins de producção e movimento da fabrica, bem como as modificações introduzidas nas installações durante o anno de 1938.

Para facilitar esta determinação legal aos industriaes já registrados e proporcionar uma nova e ultima opportunidade aos que não cumpriram anteriormente os imperativos da lei, junto vos remetto os novos questionarios que, depois de devidamente preenchidos, devem ser enviados com toda urgencia ao Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Seria de grande vantagem que os questionarios alli soffressem um primeiro controle, visando rejeitar os incompletos ou illegiveis e obrigar o industrial a fornecer dados efficientes e minuciosos.

Solicito-vos, egualmente, fazer uma intensa divulgação do communicado junto, afim de se conseguir o mais completo exito na execução do registro industrial, serviço da mais alta importancia para os interesses nacionaes.

Agradecendo antecipadamente a vossa valiosa collaboração, aproveito a opportunidade para apresentar os meus attenciosos cumprimentos".

A Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de S. Paulo fez distribuir aos industriaes associados aos Syndicatos federados os questionarios a serem preenchidos.

Em sua séde social, á rua José Bonifacio, 282, a Federação attenderá aos interessados, prestando todos os esclarecimentos quanto ao preenchimento dos questionarios e fornecendo-os, gratuitamente, aos industriaes syndicalizados que porventura o não hajam recebido.

JUSTIÇA RAPIDA E BARATA PARA OS TRABALHADORES

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Ainda por motivo da installação das Juntas de Conciliação e Julgamento de Santos, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu, daquella cidade, os seguintes telegrammas:

"A directoria do Syndicato Profissional Associação do Commercio Varejista de Santos congratula-se com v. exc. pela installação, nesta cidade, das Juntas de Conciliação e Julgamento destinadas a prestar relevantes serviços ás classes interessadas. Apresentamos a v. exc. effusivos cumprimentos por tão auspicioso acontecimento. Esta directoria reitera a v. exc. os seus protestos de grande consideração e rel apreço. Attenciosas saudações. (a.) Antonio Ribeirão, presidente; Waldemar Metropole, segundo secretario."

"Congratulamo-nos com v. exc. pela installação das Juntas de Consolidação e Julgamento desta cidade, numa das quaes estamos representados. Inicia-se assim nova phase de justiça rapida e barata a favor da qual tanto propugnamos. Pelo Syndicato dos Bancarios de Santos, (a.) Abdelaziz Ribeiro de Camargo, presidente."

Posse do dr. Ellis Junior na direcção da Faculdade de Philosophia

O dr. Alfredo Ellis Junior, nomeado director da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, por decreto de 5 do corrente, tomará posse do cargo amanhã, quarta-feira, ás 16 horas, na Reitoria da Universidade.

RECLAMAÇÕES

ALGAZARRA, AOS DOMINGOS DE MADRUGADA

Escrevem-nos pessoas prejudicadas que elementos de uma linha de tiro costumam fazer enorme algazarra, aos domingos de madrugada, no ponto final da linha de bonde Sant'Anna.

Os reclamantes allegam que o barulho é tão grande que chega a accordar toda a vizinhança no melhor de seu somno, tornando-se mais inconveniente ainda as palavras menos sãs que são proferidas pelos rapazes, que fazem daquelle local o seu ponto de reunião.

O ruido augmenta á medida que chegam novos grupos vindos em outros vehiculos.

Endereçamos essas queixas, aos poderes competentes para que tomem uma providencia no sentido de cohibir semelhante abuso, refreando, tambem, as palavras menos proprias para o lugar onde moram diversas familias e está localizado um collegio de freiras, cheio de crianças internas.

Faculdade de Medicina

CONCURSO PARA DOCENCIA-LIVRE DE ANATOMIA PATHOLOGICA

(Pathologia Geral e Especial)

Realizou-se hontem, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ás 14 horas, o julgamento dos titulos dos candidatos ao concurso de docencia-livre de Anatomia-Pathologica (Pathologia Geral e Especial).

Hoje, ás 9 horas, os candidatos inscriptos, drs. Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá, Constantino Mignone e Moacyr de Freitas Amorim, farão a prova escripta do referido concurso, e, ás 15 horas, farão em publico a leitura da mesma.

Amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, terá inicio a prova pratica do concurso.

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

RIO, 10 (Da nossa succursal, via Vasp) — Não sendo possivel ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios manter nas localidades onde é escasso o numero de seus associados, um medico contractado, com remuneração mensal fixa, para prestar a assistencia que lhe incumbe por força de seu regulamento, vigora, para taes lugares, a praxe de recorrerem os interessados a um facultativo de sua escolha, pago segundo os serviços executados. Entretanto, sendo funccionario publico o unico clinico residente na cidade do Rio Branco, Territorio do Acre, que se acha nas condições referidas, e attenta a necessidade de não serem privados da assistencia medica os associados do alludido Instituto, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, solicitou ao sr. consultor geral da Republica parecer sobre a possibilidade, em face dos dispositivos do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, de serem utilizados, na conformidade do exposto, os serviços do mencionado facultativo.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer á 1.ª Secção:

Processo 5.423|39 — Irene Schardlow; idem 5419|39 — José Fernandes Simões Affonso; idem 4.988|39 — Seigo Mogy; idem 4797|38 — Ivan Pereira da Cunha — á C-8; idem 40426|36 — Yuenica Yomamoto — Cooperativa Agricola de Cotia.

Despachos proferidos pelo director regional:

No requerimento em que é interessado Cesar Salles, escripturario "G": "Não ha que deferir á vista do parecer".

No requerimento, de interesse de Felippe Calil: Thomé, pedindo nomeação para o cargo de servente de 2.ª classe: "Avoco o despacho para determinar que o requerente aguarde opportunidade".

Na petição em que é interessado Franklin Pinto de Faria, carteiro "F", aposentado: "Nada ha que deferir, á vista do informado".

No requerimento de Paulo Rego Rangel, ex-funccionari odesta D|R.: "Sim, quanto á certidão de edade, que será restituida mediante recibo".

E' convidado a comparecer, com urgencia, á 1.ª turma da Secção do Pessoal, o sr. Manuel Torel Pessôa.

BRINCADEIRA QUE TERMINA MAL

Os menores Sizenando, de 6 annos, e sua irmã Elza, de 4 annos, filhos de Saverio Casal, residente á rua Tagipuru', s|n., nas Perdizes, em companhia de Dorival Candido, de 8 annos, filho de Diamantino Candido, residente no Pateo da Estrada de Ferro Sorocabana, penetraram em uma usina existente naquella rua, ali achando varias espoletas ainda não detonadas.

O ultimo daquelles menores, lançando mão de um martello, começou a dar pancada nas capsulas, que, a certa altura, detonaram. As pessoas que se achavam proximo, bem como Saverio Casal, que reside nas proximidades, correram a prestar soccorros aos meninos, que haviam ficado levemente feridos.

A autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do facto, encaminhando as victimas á Assistencia, para curativos. Ha inquerito a respeito.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi designado o sr. Sebastião de Faria Zimbres, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal de Casa Branca, para substituir, sem prejuizo de suas funcções e a partir de 15 de março ultimo, o sr. Leonidas Horta de Macedo, professor da 3.ª Secção (Sociologia) do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

Nomeações de substitutos effectivos: — Alexandre Orsi, para o g. e. "Eugenio dos Santos", em Tatuhy; Americo Cordoni, para o g. e. "Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu; Paulo de Oliveira Carvalho, para o g. e. de Pirangy; Oswaldo Octavio Biagioni para o g. e. de Bofete; Iracema Mathias Duarte, do g. e. de Caconde; Maria de Lourdes Amaral para o g. e. "General Couto de Magalhães", na capital; Dira Rollim de Freitas, para o g. e. "Paulo Eiró", na capital; Lucia Duarte do Pateo, para o g. e. "Cel. Flaminio Ferreira", em Limeira; Lucia Penna Malta, para o g. e. [illegible]

[illegible]

... a d. Maria Estella Sandevile, adjunta do 1.º g. e. de Sacoman, na capital; de 20 dias, a contar de 20 de março p. p., a d. Yonne Godoy Cesar, adjunta do g. e. "Alfredo Pujol", em Pindamonhangaba; de 30 dias, a contar de 22 de fevereiro ultimo, a d. Enia Sanches Sant'Anna, adjunta do g. e. "José Guilherme", em Bragança; em prorogação, a d. Thereza Alves de Seixas, adjunta do g. e. de Ribeirão Claro, em Rio Preto; de 35 dias, a contar de 1.º de fevereiro p. p., ao prof. Augusto da Silva Cesar, adjunto do g. e. de Tabatinga; de 45 dias, a contar de 1.º de fevereiro p. p., ao prof. Alcides de Paiva Oliveira, adjunto do g. e. de Serra Azul; de 1 mez, em prorogação, ao prof. Geraldo Ito de São Placido Brandão, adjunto do g. e. "Olympio Catão", em São José dos Campos; a contar de 21 de março p. p.; a contar de 20 de março p. p., a d. Jacy Vieira de Barros, adjunta do g. e. de Sta. Branca; em prorogação, ao prof. Plinio Ribeiro, adjunto do g. e. de [illegible]

[illegible]

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

COLLEGIO UNIVERSITARIO — As aulas do Collegio Universitario, secção da Faculdade de Direito, terão inicio no dia 11 de abril, conforme horario afixado no saguão da mesma Faculdade.

— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria desta Faculdade, dos seguintes bachareis: [illegible]

ESCOLA NORMAL MODELO

Curso Gymnasial Fundamental

Deve comparecer á secretaria da Escola Normal Modelo, para tratar de assumpto de seu interesse, d. Apparecida Vieira de Almeida.

CADAVER IDENTIFICADO

Com o auxilio do "Album de Desconhecidos" da Secção do Expediente do Gabinete Medico-Legal, foi reconhecido perante o dr. [illegible], delegado de plantão da Policia Central, o cadaver encontrado em 10 de [illegible] de Benedicto [illegible], côr parda, [illegible] Lorena, [illegible] Jorge, com [illegible] á av. [illegible] Almeida Lima, [illegible]

CHEFATURA DE POLICIA

Foi nomeado o bacharel José de Moraes Cordeiro, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Lenções (5.ª classe).

* * *

Foi dispensado o bacharel Mario Machado Maia — do cargo de delegado de policia em commissão, do municipio de Barra Bonita — 5.ª classe.

Foi removido o bacharel Joaquim da Silva Mendes, delegado de policia effectivo do municipio de Lenções, 5.ª classe, para egual cargo na Delegacia de Barra Bonita, 5.ª classe.

* * *

Foi removido o bacharel Ildefonso Pinto Nogueira, delegado de policia effectivo do municipio de Pirajuhy, 3.ª classe, para o cargo de delegado adjunto, da Delegacia Regional de Policia de Casa Branca — 3.a classe.

Foi removido o bacharel Julio Cesar de Cerqueira Leite — delegado de policia effectivo de Andradina — 5.ª classe, para egual cargo na delegacia de Silveiras — 5.ª classe.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Parnahyba — 6.ª classe, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Acrisio de Camargo, Henrique Almança e Antonio de Oliveira, respectivamente 1.o 2.o e 3.o supplentes do delegado de policia.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o districto de Alambary, municipio de Itapetininga, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Julio de Sousa Barros, Manuel de Mello, Antonio Leme e Joaquim de Oliveira e Sousa, respectivamente sub-delegado, 1.o, 2.o e 3.o supplentes do mesmo.

Foi dispensado o bacharel Norberto Cintra da Fonseca do cargo de delegado de policia em commissão, do municipio de Silveiras — 5.ª classe.

Foi dispensado o bacharel Gothardo de Cunto do cargo de estagiario da Delegacia da 10.ª Circumscripção de Policia da capital.

Foi declarado sem effeito o acto n. 419, de 6, publicado a 8 de março ultimo, que removeu os escrivães de policia Geraldo Nogueira Rocha e Leopoldo Bezerra de Carvalho, respectivamente, das delegacias de Bernardino de Campos e Valparaizo — 5.ª classe, para mantel-os em seus cargos anteriores.

SANATORIO "DR. ADHEMAR DE BARROS"

REUNIÃO, EM MOCÓCA, DA COMMISSÃO EXECUTIVA

MOCO'CA, 10 (Pelo telephone) — Na residencia do sr. Oscar Villares, director da Associação de Assistencia Social, realizou-se, hontem, a reunião da commissão executiva do Sanatorio "Dr. Adhemar de Barros", da média Mogyana.

Estiveram presentes, além do sr. Oscar Villares, os srs. dr. Roque Marchese, Prefeito local; dr. Mario Muller, Prefeito de Casa Branca; Aurino Villela, Prefeito de São José do Rio Pardo; dr. João Gabriel Ribeiro e Anthero Machado, residentes nesta ultima cidade, além de outras pessoas.

Entre outros assumptos, ficou deliberado proceder-se á cobrança das quotas dos 36 municipios, que foram incorporados á esta zona e deverão concorrer para aquella humanitaria iniciativa, respeitado assim, quanto á collaboração dessas Prefeituras, o mesmo criterio que se adoptou para as obras do Asylo Colonia de Cocaes, em 1927.

Essa cobrança será iniciada no dia 17 do corrente, com a visita que os representantes da commissão executiva farão ás 36 referidas Prefeituras, ás quaes será telegraphado, para participar-lhes o resolvido.

Na ausencia dos Prefeitos, estes deverão deixar, com os respectivos secretarios, as letras correspondentes ás contribuições respectivas. Assim que a commissão receba as plantas do futuro sanatorio, actualmente em poder do governo, as obras serão iniciadas incontinenti.

Como se vê, Mocóca vem realizando, sem desfallecimentos, um grande plano de assistencia social e hospitalar no interior do Estado.

O FUNCCIONARIO RECONDUZIDO AO CARGO NÃO TEM DIREITO A RECEBER VENCIMENTOS OU SOLDOS ATRASADOS

DESPACHO PROFERIDO PELO SR. DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Em requerimento apresentado por um funccionario da Prefeitura de Collina, o sr. director do Departamento das Municipalidades proferiu o seguinte despacho:

"1 — O requerente não devia dirigir-se a este Departamento sem que seu officio fosse encaminhado pelo sr. Prefeito Municipal, pois, uma vez reconduzido ao cargo, é funccionario e, como tal, tem deveres a cumprir para com seus superiores;

2 — Os termos do seu officio não demonstram, como devia, o respeito que lhe devem merecer os seus superiores;

3 — Não houve coacção alguma ao requerente para assignar o termo de reintegração. O decreto estadual 7.430, de 21 de outubro de 1935, que regulamentou o de n. 7.237, de 24 de junho de 1935, que instituiu a Commissão revisora, assim dispõe no art. 1, paragrapho 4.o:

"Em todo e qualquer caso, julgado ou não procedente o requerimento do interessado, é sempre excluido o pagamento de vencimentos ou soldos atrasados ou de quaesquer indemnizações."

4 — PELO EXPOSTO, resolvo:

a) — considerar riscadas as sete ultimas linhas a fls. 2 e as tres primeiras a fls. 2 verso. E, não assistindo ao recorrente qualquer parcella de razão na pretensão de rehaver vencimentos atrasados, após a sua readmissão;

b) — INDEFIRO o requerido a fls. 2, ficando facultado ao sr. P. M. outras medidas que julgar acertadas para o caso."

OCCORRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

AGGRESSÕES

A's 4 horas de domingo, José Alves do Nascimento, de 26 annos, militar residente á rua Conselheiro Pedro Luis, 14, em Sant'Anna, em companhia de seu collega Arnolpho Alves, de 19 annos, morador á rua Voluntarios da Patria, 180, ao sahirem de um baile no bairro do Carandiru', proximidades da Penitenciaria, foram alvo de gracejos de Francisco Lopes, que ali estava parado.

Os militares responderam de máus modos aos gracejos e Francisco, para os intimidar, sacou de seu revolver, fazendo um disparo para o chão, fugindo em seguida.

Na occasião passava pelo local um guarda-civil, que, perseguindo Francisco Lopes, prendeu-o e apresentou-o ao delegado de plantão na Central, para prestar declarações.

—— José Marinho de Oliveira, ha algum tempo, amasiou-se com Maria Benedicta de Oliveira, de 18 annos, residente á rua Aurora, 728, com quem vinha tendo ultimamente rusgas e brigas, por motivos sem importancia.

A situação chegou a tal ponto que José Marinho deixou de frequentar o domicilio de Maria Benedicta. Ante-hontem, ás 5 horas, dirigiu-se para lá, e, após séria discussão, aggrediu-a a faca.

Maria Benedicta soffreu ferimento de natureza grave no ventre, sendo soccorrida pela Assistencia e dando entrada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do facto, instaurando a respeito o competente inquerito.

—— Durante um jogo de futebol que se realizava no campo da rua dr. Leopoldo, no Jardim Europa, Carlos Augusto Ignacio, de 28 annos, residente á rua Tucumann, 31, ás 12.30 horas de hontem, por motivos futeis, teve ligeiro attricto com José Analfio.

A discussão foi apaziguada, sem maiores consequencias. Entretanto, José Analfio, não desistindo dos seus propositos de vingança, quando Carlos Augusto se retirava do campo, seguiu-o e desferiu-lhe um golpe de faca nas costas.

A victima soffreu ferimento leve, sendo soccorrida pela Assistencia e prestando declarações no inquerito instaurado pelo delegado de plantão na Central.

DESASTRES

Cinco pessoas feridas numa collisão na avenida Rodrigues Alves

Cerca das 9,50 horas de domingo, numa passagem nivel da estrada de Santo Amaro, verificou-se violentissima collisão de que resultou graves ferimentos em cinco pessoas.

Aproveitando o domingo, o sr. Leopoldo Palacio, de 40 annos, residente á alameda Casa Branca, 1.143, resolveu fazer um passeio a Santo Amaro, em companhia de sua esposa, d. Josephina Palacio, tambem de 40 annos, e da menina Piameta Palacio. Em sua companhia e dirigindo o auto de sua propriedade, chapa P. 20.30, que os conduziu áquella localidade, encontrava-se Ferdinando Vicara, de 36 annos, casado, commerciario, residente á rua General Jardim, 876.

Após o passeio, que durou algumas horas, regressavam todos a esta capital. A viagem decorria normalmente até que, na passagem nivel, existente á avenida Conselheiro Rodrigues Alves, nas proximidades do Instituto Biologico, verificou-se violenta collisão entre o auto e um bonde da linha de Santo Amaro.

O motorneiro do electrico, que surgiu, na ligeira rampa que faz a linha de bondes na rua França Pinto, cheio de passageiros e desenvolvendo regular velocidade, só percebeu o auto, quando a distancia já não permittia freiar o carro.

O choque foi violento, formando-se grande confusão e ouvindo-se gritos desesperados de passageiros, como dos occupantes do auto e de pessoas que, transitando pelo local, áquella hora, presenciaram o impressionante desastre. Como não pudesse parar immediatamente, dada a velocidade que desenvolvia, o bonde arrastou o auto a uma distancia calculada em 50 metros.

Todos os que viajavam no auto ficaram gravemente feridos, sendo por isso removidos para a Santa Casa, depois de passarem pelo posto da Assistencia.

Egydio Pires, de 27 annos, residente á rua Joaquim Carlos, 228, assistindo ao desastre tratou immediatamente de prodigalizar soccorros aos feridos. Entretanto, alguem, para desvencilhar o bonde do auto, ao invés de manobrar para traz, fel-o avançar, comprimindo Egydio Pires contra o carro desmantelado. O pobre moço foi internado na Santa Casa.

Apesar da occorrencia ter sido puramente accidental, o motorneiro fugiu. Ha inquerito, aberto em torno do caso pelo dr. Moraes Novaes, delegado de plantão na Central, remettido para a Delegacia de Accidentes em Trafego, por onde deverá proseguir.

—— Na avenida S. João, proximo á praça Julio de Mesquita, á 1,30 horas de ante-hontem, o auto P. 73.436, dirigido por Joaquim Soares das Neves, de 35 annos, casado, residente á rua Olavo Bilac, 17, foi abalroado pelo bonde 443, da linha Jardim Paulistano, guiado pelo motorneiro José Moreira dos Santos. O auto em questão ficou bastante damnificado.

Joaquim das Neves soffreu ferimentos leves, sendo soccorrido pela Assistencia, e prestando declarações no inquerito instaurado pela policia.

—— Na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Alfredo Pujol, bairro de Sant'Anna, ás 9,50 horas de hontem, Ignacio Lopes da Silva, de 29 annos, residente em Osasco, dirigindo o auto-omnibus 30.035, da linha daquelle bairro, não prestando attenção ao signal de passagem da Estrada de Ferro Cantareira, foi abalroado pelo T. C. 17, ficando seriamente damnificado.

O omnibus vinha para a cidade, lotado de passageiros. Não obstante, apenas uma passageira soffreu graves ferimentos. A victima, Maria Pacheco, de 50 annos, viuva, residente á rua Conselheiro Pedro Luis, 9, após os soccorros da Assistencia, deu entrada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

ATROPELAMENTOS

A's 13,20 horas de ante-hontem, na rua General Osorio, esquina da rua dos Andradas, Antonio Corrêa, de 19 annos, ajudante de motorista, residente á rua Barra do Tibagy, 589, foi atropelado pelo auto de aluguel 17.074, dirigido por Abel Gonçalves. Antonio Corrêa, tendo recebido ferimentos ligeiros, passou pela Assistencia, para receber soccorros.

O motorista, depois de entregar seus documentos de habilitação ao guarda-civil que tomára conhecimento do caso, evadiu-se. Ha inquerito a respeito.

—— Benedicta Rodrigues, de 60 annos, reresidente á rua da Gloria, 864, ás 5,55 horas de ante-hontem, no largo 7 de Setembro, foi atropelado pelo bonde 327, da linha Ipiranga, soffrendo graves ferimentos.

Após os soccorros recebidos na Assistencia, a victima foi internada na Santa Casa, tendo a autoriadde de plantão na Central aberto inquerito a respeito.

—— João Garcia Filho, de 3 annos, filho de João Garcia, residente á Travessa Maria Carlota, 2, ás 15 horas de hontem, achando-se na rua Itaquera, em companhia de outros meninos, foi atropelado pela bicycleta que José Cosmos dirigia, soffrendo ferimentos na cabeça e no rosto.

A victima foi devidamente medicada na Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — 8.00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.30 Tudo é bão.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
RECORD — 9.30 Prog. indicador.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 Variado — 10.45 Arco Iris.
RECORD — 10.00 — Prog. cubano; 10.15, Cantores populares; 10.30, Prog. americano.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco Iris. — 11,15, Variado. — 11,30 Prog. pan-americano.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 15.45, prog. francez.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Prog. brasileiro; 12.15, Variado; 12.30, Almoço musicado.
RECORD — 12.00 Variado — 12.30 Prog. ferramentas; 12.45, prog. japonez.
S. PAULO — 12.30, Variado; 12.45, Prog. brasileiro
DAS 13 A'S 14 HORAS:
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
RECORD — 13.00 Prog. brasileiro — 13.15 Argentino — 13.45 Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Prog. argentino — 13.30, Prog. vesperal.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14.00, Prog. francez; 14.15, Prog. viennense; 14.30, Variado.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15.00 — Jornal; 15,10 — Prog. viennense — 15.30 Hora da Bolsa.
DAS 16 A'S 17 HORAS
16.30, Prog. boa visinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clubo Papae Noel. — 16.30, Romance musicado.
RECORD — 16,00, Prog. Popeye.
DAS 17 A'S 18 HORAS
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17.30, prog. havaiano; 17.45, variado.
S. PAULO — 17.00, Comentarios femininos; 17.40, radio aperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18.10, Prog. popular. — 18,30, Ensino secundario. — 18,45, Variado.
RECORD — 18.00, prog. variado; 18.30, Estudio com Manuel Durães.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18,30, Prog. brasileiro. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Orchestra de salão; 19.15, Jockey Clube; 19.30, Roberto Moreno e orch. de salão; 19.35, Jornal.
RECORD — 19.00, Variado; 19.15, Prog. de estudio.
S. PAULO — 19,00, Filomena Grasso. — 19.15, Piriquitinho Verde; 19.30, Edy-Anadyr; 19.45, variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
DAS 21 A'S 22 HORAS.
DIFFUSORA — 20.00, Jornal; 21.05, Grupo X; 21.15, Orch. e barytono Hermann Fleischmann; 21.30, Lydia Campos e jazz diffusora; 21.45, Grupo X.
RECORD — 21.00 Aracy de Almeida, estudio; 21.45, Prog. brasileiro; 21.45, Conjunto harmonioso.
S. PAULO — 21.00, Zé Coió; 21.15, Maria Tubau; 21.30, Theatro alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 23,05, Prog. da saudade.
RECORD — 22.00, prog. argentino; 22.05 Orchestra popular; 22.30, Prog. havaiano; 22.45, Cantores populares.
S. PAULO — 22,30, Chuá.
DAS 23 A'S 24 HORAS
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
RECORD — 23.000, Diga diga du' — 23.30, Prog. viennense; 24.00, O ultimo programma; 0,30, final.
S. PAULO — 23,30, Final.

O 1.º anniversario das novas installações da Casa Beethoven

Commemora hoje o 1.º anniversario de suas novas installações, no Largo Misericordia, 6, a tradicional Casa Beethoven, que desde 1900 goza de grande reputação na culta sociedade paulistana.

Festejando esse anniversario, a Casa Beethoven, que é ha quasi 40 annos a casa de musicas mais querida de S. Paulo, offerece a seus amigos um programma de musica classica, através da Radio Record. Esse programma, que terá a collaboração da eximia pianista sra. Olga Silbestein, será irradiado ás 21 horas.

A Casa Beethoven é especializada em musicas, methodos, estudos, discos, radios e pianos, tendo annexa uma secção de papelaria.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 10)

A VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS — Continuam os preparativos para a recepção ao sr. Interventor Federal quando de sua visita a esta cidade, no dia 16 do corrente. Ao banquete que será offerecido a s. exc. e exma. esposa, no salão do Clube Venancio Aires, adheriram mais as seguintes pessoas: José de Almeida Camargo, Samuel Schattan, Rivadavia Vargas e senhora, dr. Antonio Guedes Quintella, dr. Armando Zenezi, Joaquim de Lara, dr. Antonio de Almeida Leme Junior, Agenor Vieira de Moraes, José Quarentei Filho, Francisco Rodrigues Junior, Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, João Baptista de Oliveira, Godofredo Belfort e senhora, Cesar Eugenio da Piedade, Oswaldo Weiss, Sebastião Villaça, Norberto Accacio França e senhora; dr. Laurindo Minhoto, Antonio Trita Junior, dr. Almiro dos Reis e Odilon Cerqueira.

BAILES NO CLUBE VENANCIO AIRES — Estão marcados os seguintes bailes para o corrente mez de abril: dia 16, baile de gala offerecido pela directoria ao sr. dr. Adhemar de Barros e exma. esposa; dia 22, baile commemorativo da posse da nova directoria.

REMOÇÃO — Foi removido para a Collectoria Federal de Tietê o sr. José Augusto da Silva, que ha annos vinha exercendo o cargo de collector federal nesta cidade, gozando aqui de grande estima, pelo modo exemplar com que exercia o cargo e pela sua conducta no seio da sociedade. Motivo de saude fel-o remover-se desta cidade, onde deixou grande numero de amigos.

Noticias do interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 10:

DURANTE A SEMANA SANTA — Durante a semana santa, foi grande o movimento de visitantes a esta cidade. Muitos milhares de pessoas aqui vieram passar os dias santificados, ficando repletos os hoteis e pensões. Particularmente sabbado e domingo e mesmo hoje, maior ainda foi o numero de forasteiros. Os trens da S. P. R. chegavam repletos, sendo tambem vultoso o movimento de omnibus e automoveis particulares e de aluguel que chegavam de São Paulo. O dia hoje foi quasi festivo, porquanto a cidade, particularmente as praias, apresentavam um movimento desusado. Grande numero de excursionistas de S. Paulo, S. Bernardo, etc., vieram passar o dia e fazer "pic-nics" nesta cidade, em São Vicente e no Guarujá.

Pela S. P. R. transitaram, desde quarta-feira até domingo 35.000 pessoas. Para attender a esse enorme movimento a S. P. R. fez correr trens extraordinarios.

Pela estrada de rodagem, em omnibus e autos de aluguel e particulares, calcula-se que tenham descido a Serra mais de 25 mil pessoas, estimando-se, por isso, em cerca de 50.000 o numero de visitantes que Santos recebeu durante os ultimos dias santificados.

TRIBUNAL DO JURY — A' hora regulamentar, installaram-se hoje os trabalhos do Tribunal Popular da comarca, sendo chamado a julgamento o reu Emygdio Laurindo da Silva, que ha cerca de um anno assassinou, barbaramente, a bordo do vapor brasileiro "Cuyabá", o commandante Lyra, e o medico de bordo do mesmo navio.

Encontrando-se enfermo o advogado do reu, não póde este ser julgado, sendo assim o julgamento adiado para a proxima sessão.

Deveria ser julgado amanhã o reu Manuel Tiburcio dos Santos, incurso no artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal (tentativa de morte). Entretanto, ao que se sabe de antemão, tambem este reu deverá pedir adiamento do julgamento.

O terceiro e ultimo reu que estava indicado para entrar em julgamento nesta sessão, Victor Jacintho Gomes, tambem pediu adiamento do julgamento, pelo que deverá ser julgado na proxima sessão. Dessa maneira, não haverá, na presente sessão, julgamento algum, devendo os trabalhos se encerrar amanhã.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Panair, com um passageiro para o porto, Paul Middeler, e os seguintes em transito: Alberto Paschoalini, Hermann Bicalho e Luisa Thompson Bicalho.

Neste porto embarcaram: Erneus Cruen e Mathilde H. B. Bedereco.

—— Procedente de Porto Alegre, passou o hydro-avião da carreira da Panair do Brasil, o qual trouxe para Santos Henrique P. Molina, Domingos Augusto e Franco da Rocha.

Em transito, passaram: Eugenio Schmidt, João B. Lima, Victor Issler, Cicero A. Niederener, Oashypo C. Pereira, Demetrio M. Xavier, Martin Gilaya, Mario R. Monteiro, Grooge Santerre Guimarães.

Neste porto embarcaram Winifred S. Stinvell e Grace Stinvel.

CONDEMNADOS — O dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz criminal, condemnou hoje os seguintes reus: — Floriano Marques, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, por ter, a 21 de janeiro deste anno, á rua D. Pedro II, 99, aggredido e ferido gravemente a Arthur Oliveira dos Santos. Terá de cumprir 1 anno de prisão cellular; Sebastião Occhipinti, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, o qual, no dia 15 de julho do anno passado, á rua Marechal Floriano Peixoto, aggrediu com um tijolo o seu companheiro de trabalho Marcellino Pereira da Silva, produzindo-lhe ferimentos graves, foi egualmente condemnado a 1 anno de prisão cellular.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, passou hoje por este porto o vapor inglez "Delvalle", com 8 passageiros para o porto e 4 em transito.

— De Hamburgo entrou o francez "Jamaique", com 130 passageiros para este porto. Em transito, viajam no mesmo vapor 58 passageiros.

— De Buenos Aires, entrou uo inglez "Western Prince", com 8 passageiros para este porto, entre elles P. B. Prentice e familia, H. A. Elman, A. L. Garrat, o medico dr. Oscar Diego Hoffmann e Francisco Salvaticrra. Em transito, o mesmo vapor conduz 61 passageiros, entre elles o consul sul-africano Alwin Zoutindyk e esposa, os diplomatas argentinos Juan Avico e Guillermo Rodrigues e o diplomata cubano Corpian y Caula.

— Com 5 passageiros para o porto, entrou o nacional "Santarem", procedente de Hamburgo.

— De Penedo, entrou o nacional "Itatinga", com 42 passageiros para Santos, entre elles Tito Motta Paes, Jayme P. de Freitas, d. Jacyntha Rego, Vicente Brando, advogado dr. Orlando Paulo, e Sylvio Valente.

O mesmo vapor conduz em transito 29 passageiros.

— De Nova York, entrou o americano "Thode Fagelunde", com 7 passageiros para o porto, e 4 em transito

— De Hamburgo, entrou o allemão "Madrid", com 247 passageiros para Santos e 93 em transito.

IMMIGRANTES PORTUGUEZES — Pelos vapores "Madrid", allemão, e "Jamaique", francez, chegaram hoje a Santos 309 immigrantes portuguezes. O primeiro daquelles vapores trouxe 198 e o segundo 111. Procedente das ilhas da Madeira e São Miguel, vieram no "Madrid" 94 passageiros. E' esta a primeira vez, desde ha muitos annos, que vem a primeira leva consideravel de immigrantes das ilhas adjacentes portuguezas. Este contingente apreciavel de portuguezes que procuram o nosso paiz vem pôr á prova a preferencia que os mesmos sempre tiveram pelo Brasil.

FALLECEU EM VIAGEM — Entre os passageiros de terceira classe do "Madrid", para o porto de Santos, figurava o portuguez José da Silva, de 18 annos, natural da Ilha da Madeira, embarcado no Funchal, o qual viajava acompanhado de seu pae, José Antonio da Silva, de sua mãe, Joaquina Augusta da Silva, e de mais tres irmãos.

No dia 6 do corrente, victima de uma syncope cardiaca, José da Silva veio a fallecer, sendo o seu corpo lançado ao mar, no dia seguinte, com as formalidades legaes.

NOTICIAS POLICIAES — Hoje pela manhã, o auto 9010, guiado por Antonio Botelho, de 30 annos, brasileiro, commerciante, solteiro, chocou-se com o omnibus 84.828. Botelho soffreu varios ferimentos. Medicado no Prompto Soccorro, retirou-se para sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos, 1.695.

— Na rua Senador Feijó, em frente ao numero 382, João Katuf, de 12 annos, residente á mesma rua e numero acima indicados, foi apanhado pelo auto 13.780, guiado por Geraldo Pires de Andrade, de 24 annos, morador á rua Barão de Iguape, 216, na capital, ficando gravemente ferido. A victima foi internada na Santa Casa.

— Na rua Conselheiro Nebias, esquina da rua Luiza Macuco, João Ribeiro, de 8 annos, cujos paes residem na ultima destas ruas n.º 94, foi atropelado pelo auto 83.423, ficando ferido em varias partes do corpo. A victima foi internada na Santa Casa. O chauffeur responsavel, Manuel de Abreu, de 41 annos, portuguez, morador á rua Campos Mello, 11, teve seus documentos appreendidos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10.

ELEIÇÃO DA "RAINHA DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES" — Sob grande enthusiasmo, realizou-se sabbado, á tarde, na redacção do "Diario do Povo", a primeira apuração do concurso para escolha da "Rainha da Federação dos Estudantes de Campinas, de 1939". Concorreram 1.013 votantes, tendo-se verificado o seguinte resultado: 1.º lugar, Helena Guilobel da Costa, alumna do Gymnasio Official do Estado, com 138 votos; 2.º lugar, Haydée Salvucci, da Escola Normal Official "Carlos Gomes", com 137 votos; 3.º lugar, Cacilda Cardoso, do Instituto "Cesario Motta", com 132 votos; 4.º lugar, Diva Lopes, com 129 votos e 5.º lugar, Juracy França Silveira, com 120 votos.

Classificaram-se mais, as senhoritas Ruth Lessa Vergueiro, Odette Motta, Dirce Cavalcanti, Eunice de Barros, Dalva Pousa, Nize Ribeiro, Ducila C. Almeida, Eunice Castelli, Walda Maia de Rosa, Apparecida Corrêa, Herondina S. Marcondes, Celinda França Rodrigues, Maria do Carmo Mendes, Zilda Russo, Milza Bueno dos Santos, Odila Mauricio, Gelsomina de Salvo, Yvonne Françoso e Glauca Lisbôa.

EDITAES DE PROCLAMAS — Estão affixados os seguintes editaes de proclamas: do sr. Mario Lotufo com d. Elza de Oliveira; do sr. Arlindo Carpino, com d. Maria de Lourdes Moreira.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — A Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios vem operando com grande efficiencia, maxime em sua nona região, com séde nessa capital e que abrange tambem, como parte de sua grande zona, a cidade de Campinas.

Aqui, esse Instituto, que ainda ha pouco inaugurou as suas actividades, do departamento predial, vem de assignalar a segunda transacção em nossa cidade, com o seu associado, dr. Herculano Godoy Passos, que se inscreveu ao beneficio de 54:000$000. A transacção deverá ser assignada depois de amanhã, vindo da capital, especialmente para esse fim, o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, procurador do Instituto dos Commerciarios na Região de São Paulo.

CONCERTO DE PIANO — A artista cega Esther Samara realizará amanhã, á noite, no Theatro Municipal, o seu annunciado concerto de piano.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Leão, acclamado o Magno, pelos povos do Occidente e do Oriente pelo extraordinario brilho que emprestou ao seu pontificado, já pelo saber, pela energia e pelas virtudes e já pela sua agudissima visão de homem do Estado. No seu pontificado, todo o mundo tinha as attenções voltadas para o throno pontificio, onde reis e principes, nações e Estados buscavam conselhos para todas as suas difficuldades de ordem politica, moral ou social. Foi S. Leão, o primeiro pontifice desse nome, eleito em 440 para succeder a S. Syxto III, cabendo-lhe o numero quarenta e sete na ordem da successão de São Pedro. Governou a egreja até 461, quando, por sua morte, succedeu-lhe o Papa Santo Hilario.

A' serenidade olympica e á majestade pessoal de São Leão, rendeu-se Attila, rei dos Hunos, que vinha reduzindo a ruinas os Estados do norte da velha Italia, com os seus formidaveis exercitos de barbaros, despenhados com a violencia de um cataclysma cosmico, das regiões ainda incultas da Germania e dos povos balticos. Era uma verdade o conceito que dos Hunos e de Attila formulavam os povos por elles flagellados: "Por onde elles passam desapparece a propria relva dos campos". Pois, foi deante desse terrivel, poderoso e impiedoso invasor que São Leão se apresentou, desarmado e só, para afastal-o de Roma. E Attila reverenciou o grande homem de Deus e lhe ouviu as razões, se desviando, com suas immensas e aguerridas legiões de barbaros, para as margens do Danubio. Este serviço que São Leão prestou aos destinos da civilização, no Occidente, foi considerado sem preço e valeu para que não retrocedesse de tres seculos a cultura scientifica, juridica, literaria, religiosa e artistica que os romanos haviam legado aos latinos e gaulezes, e que já tanto estes haviam feito impedir. Na salvação da cultura humana, ainda ninguem, até hoje, foi maior na somma de serviços prestados, que o Papa S. Leão Magno.

São tambem commemorados, nesta data: Santo Ignacio, monge do seculo sexto, cultuado em Spoletto, e São Barsano, eremita e penitente do seculo terceiro, em Roji (Capitanata).

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.° o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde a dominga de Ramos até á dominga "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar anticipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.° 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 83
2.ª PARTE

Alterações de Officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 5 do corrente: No 2.o R. Av.: Cap. de Av., Miguel Lampert, do 3.o R. Av.; Mario Coelho Neto, do 3.o R. Av.; 1.o ten. João Luis Vieira Maldonado, da Escola Aérea Militar; João Affonso Fabricio Beloc, da Escola Aérea Militar; Itamar Rocha, do 5.o R. Av.; Raphael Pinto, do 5.o R. Av.; Roberto Jatahy, do 5.o R. Av.; 2.o ten. Lafayete Cantarino, do 5o R. Av.; Wallace Murray, do 5.o R. Av., todos por se acharem em transito. (Of. n. 418, de 5 do corrente, do commandante do 2.o R. Av.).

A 6 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. de Art., João Muller Neiva de Lima, da D. M. B., por ter vindo a esta capital a serviço da D. M. B.; 2.o ten. Diniz Silva, do 9.o R. I., em transito para Uberlandia, em gozo de férias; 2.o ten. conv., Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, do 14.o R. I., servindo na 2.ª C. R., por ter vindo a esta capital, em gozo de 4 dias de dispensa de serviço que lhe foram concedidos. (Parte do official de dia ao Q. G. de 6 para 7 do corrente); 1.o ten. pharmaceutico Renato da Silva Freire, do Lu. Q. F. M., por ter sido transferido do 5.o B. C. para o L. Q. F. M. e ter que seguir para Caçapava, onde vae gozar o transito, com permissão do sr. Ministro e seguir depois para o L. Q. F. M..

A 7 do corrente: Neste Q. G.: 2.o ten. Helio Vianna, do III|1.o R. A. Mx., com procedencia de Curityba, em transito para a Capital Federal, em gozo de férias. (Parte do official de dia ao Q. G., de 7 para 8 do corrente).

A 8 do corrente: Neste Q. G.: major I. G. Luis Raveduto Sobrinho, do E. S. da 1.ª R. M., por ter qe seguir para o interior dos Estados de Minas e Goyaz, a serviço do E. S. da 1.ª R. M., vet., Gastão Goulart, da D. R. V., por ter terminado as férias e ter de dar parte de doente; 2.o ten. vet., Eduardo Santos Mello, do Posto de Monta de Campos, por ter de seguir destino; conv., Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, do 14.o R. I., servindo na 2.ª C. R., por ter de regressar para o Rio a 9 por conclusão de licença que foi concedida.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 4 do corrente: No 4.o R. A. M.: 1.o ten. de Art., Evódio da Silva Romeiro, do 4.o R. A. M., por ter tido alta do H. M. S. P. e conclusão de convalescença que se achava nesta capital. (Radio n. 174, de 5 do corrente, do commandante do 4.o R. A. M.).

No 6.o G. A. Do.: 1.o ten. vet., Inafane Alves de Carvalho, do 6.o G. A. Do., que era considerado não apresentado. (Radio n. 29, de 4 do corrente, do commandante do 6.o G. A. Do).

A 6 do corrente: Neste Q. G.: 1.o ten. medico, Alvaro Góes Valeriani, do 2.o R. C. D., por ter vindo de Pirassununga, e estar em transito para a Capital Federal, afim de crsar a E. E. F. E.; 1.o ten. de Art., Lincoln Freire de Carvalho, do 6.o G. A. Do., por ter que seguir para o Rio, em gozo de férias, com permissão do sr. Ministro. (Parte do official de dia ao Q. G. de 6 para 7 do corrente).

A 7 do corrente: Neste Q. G.: 1.o ten. Alfredo Jorge Mirandola, do 2.o G. A. Do., por ter que seguir para a Capital Federal, onde vae em gozo de 15 dias de dispensa de serviço e permissão do sr. Ministro. (Parte do official de dia ao Q. G., de 7 para 8 do corrente).

A 8 do corrente: Neste Q. G.: 1.o ten. medico, Alvaro Góes Valeriano, do 2.o R. C. D., por ter que embarcar hoje para o Rio, afim de cursar á E. E. F. E.; 2.o ten. vet., Luis Gentil, do 2.o G. A. Do., com procedencia da 3.ª R. M., por ter sido classificado no 2.o G. A. Do., e ter que recolher-se á sua unidade.

Requerimentos despachados por este Commando

Rodolpho Pasqualim, reservista pela E. I. M. 195, turma de 1935, pedindo rectificação de nome; Alarico Couri, reservista pelo T. G. 542, turma de 1936, pedindo rectificação de nome; José Martins do Rego Barros, reservista pelo T. G. 523, turma de 1934, pedindo rectificação de nome; Joaquim da Rocha Cardoso, reservista pela E. I. M. 244, turma de 1935, pedindo rectificação de nome: Rectifique-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Paulino Pereira, reservista pelo T. 60, trma de 1936, pedindo certidão: Certifique-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Affonso Ortiz Moreno, reservista pelo T. G. 3, turma de 1937, pedindo certificado: Compareça á I. R. T. G., afim de ser identificado, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Celso de Sousa Meirelles, 2.o ten. vet. da reserva, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização. Ao G. F. I.; Anysio Ferreira Filho, 2.o ten. vet. da res., pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização. Ao G. F. I..

José Moreira, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: Inutilize o sello, de accôrdo com a respectiva lei, reconheça a firma e declare o seu endereço, tudo de accôrdo com recommendações em vigor; José Maria de Assumpção, pedindo certidão: Deferido. Entregue-se-lhe a certidão, mediante o pagamento da importancia de 12$000 em sellos; Floriano de Almeida Lima, pedindo certidão: Deferido. Entregue-se-lhe a certidão mediante o pagamento da importancia de 10$800, em sellos; José Carlos Arantes, fazendo uma denuncia: Reconheça a firma e declare a residencia; Orlando dos Santos Sarayba, 1.o ten. da reserva pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indemnização. Ao G. F. I..

3.ª PARTE

Escreventes do Ministerio da Guerra — Preceitos de disciplina

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 29-3-939. Aviso n. 237: Sr. Secretario geral do M. G.: Mandae publicar em Bol. Ex., o seguinte: "Os escreventes do M. G. são funccionarios publicos civis, sujeitos aos preceitos da disciplina militar, nos termos do artigo 11, paragrapho 1.o, letra c, do Reglamento approvado por decreto n. 2.429, de 4-3-938.

Na conformidade do paragrapho unico do artigo 45, são-lhes applicaveis pela autoridade militar as punições expressamente declaradas no n. 13, do artigo 17 (e quando seguinte), e só estas, observadas as exigencias, tudo do citado Regulamento. (Ref.: encaminhamento n. 2.369, de 24-10-938, da extincta D. P. A.). Gen. Eurico G. Dutra". (D. O. de 1.o do corrente).

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

São convidados a comparecer ao Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, afim de tratarem de assumptos de seus interesses, os senhores: João Baptista Cioffi, Wilson Nogeira Lapa, Mario Supinelli, Walter Paulo Siegl, José Campos Salles,

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariada pelo director interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Bernardes Junior e Barbosa de Almeida, este ultimo, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Ferreira França: revisão 3.111 de Santos; ao sr. desembargador Bernardes Junior; appellações 3.113, de S. Paulo, 3.042 de Santos, 3.053 de Sorocaba, 3.165 de S. Manuel, 3.223 de Santa Cruz do Rio Pardo, 3.173 de Soccorro; devolvido com accordam: appellação 3.117 de São Paulo.

O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Bernardes Junior: appellações 3.178 de Santos, 3.332 de Pitangueiras, 3.334 de Itaporanga, 3.246 de Queluz e recurso 3.209 de Barretos; ao sr. desembargador Paulo Passalacqua, revisão 3.130 de São Paulo; ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 3.248, 3.174, 3.091 de São Paulo, 3.044 de Santos, 3.008 de Bananal, 3.235 de Jaboticabal, 3.059 de Amparo e 3.196 de Santa Cruz do Rio Pardo; devolvidos com accordams: recursos 2.938 de São Paulo, 3.068 de Cachoeira, appellações 3.114, 3.177 de São Paulo e 3.047 de Itapolis.

O sr. desembargador Bernardes Junior ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 3.093, 3.221 de São Paulo, 3.160 de Avaré, 3.261 de Santos, 3.083 de Catanduva, 3.198 de Tietê, 3.108 de Marilia, 3.128 de Sorocaba e 3.243 de Araçatuba; ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: revisão 2.920 de Araraquara; ao sr. desembargador Manuel Carlos: revisão 2.912 de Araçatuba; ao sr. desembargador Ferreira França: appellações 3.096, 3.109, 3.137 de S. Paulo, 3.163 de Piratininga, 3.125 de Santos, 3.244 de Sorocaba e 3.121 de Tietê; devolvidos com accordams: recursos 3.001 de Itapira e appellação 3.101 de Pederneiras.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CRIME — 3.094 — Itapéva — Appellante, Antonio Augusto Palmeria. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

RECURSO CRIME: — 3.187 — Avaré — Recorrentes, Rubens Sampaio e Misar Cruz da Silveira. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento para despronuncia os recorrentes, contra o voto do sr. desembargador Bernardes Junior que negava provimento ao recurso de Rubens Sampaio.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na appellação crime n. 2.971 — Agudos — Embargante, Antonio Alves. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceram dos embargos de declaração. Votação unanime.

RECLAMAÇÃO DE ANTIGUIDADE — 917 — Assis — Requerente, dr. Francisco Motta Junior, juiz de direito de Assis. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Julgaram improcedente a reclamação de antiguidade. Votação unanime.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 2.981 — São Carlos — Appellante, Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Denegaram provimento a appellação. Votação unanime.

3.013 — São Paulo — Appellante, Tokio Nagata. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento, unanimemente.

3.076 — Batataes — Appellante, Alvaro de Sá Pinto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Adiado para o voto do sr. desembargador Azevedo Marques.

3.097 — São Paulo — Appellante, João Francisco Pinheiro. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

3.122 — Dois Corregos — Appellante, José Alves. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau minimo. Votação unanime. Interveio no julgamento o sr. desembargador presidente.

3.167 — Santos — Appellante, Augusto Bispo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

3.131 — São Paulo — Appellante, Felix João Mauricio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento, unanimemente.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na appellação crime n. 1.963 — Ribeirão Bonito — Embargante, Pedro Amancio Baptista. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento dos embargos de declaração. Votação unanime. Findo o julgamento supra, o sr. desembargador Achilles Ribeiro transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 240 — Ribeirão Bonito — Appellante, dr. juiz de direito "ex-officio". Appellado, José Benedicto. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Deram provimento para annullar a pronuncia. Votação unanime.

1.575 — Novo Horizonte — Appellante, dr. juiz de direito "ex-officio". Appellado, Jeronymo Januario. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento. Votação unanime.

2.698 — Sorocaba — Appellante, Lucio Leite de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Deram provimento. Votação unanime.

3.026 — Appellante, Sebastião de Araujo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Deram provimento em parte. Votação unanime.

3.037 — Franca — Appellante, a Justiça. Appellada, Maria Barnabé Garcia, vulgo Maria Hespanhola. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Deram provimento. Votação unanime.

3.179 — Santos — Appellante, Waldemar de Carvalho. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desembargador Bernardes Junior.

3.181 — São Paulo — Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio Quedas. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

20.747 — Rio Preto — Appellante, a Justiça. Appellado, Thomaz Oribe. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Adiado para o voto do sr. desembargador Ferreira França.

3.189 — Avaré — Appellante, Raymundo Eugenio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime.

3.193 — Assis — Appellante, Otilio da Cruz Peixoto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento em parte, por votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Mario Guimarães, Antão de Moraes, Frederico Roberto e Manuel Carneiro, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Mario Guimarães ao sr. desemb. Antão de Moraes: ags. pet. 5.916 de São Paulo; 5.947 de Sorocaba, inst. 5.844 de Batataes, ap. 4.405 de Lins, embs. 4.977 de Itararé; ao sr. desemb. Manuel Carneiro: ag. inst. 5.805 e ap. 4.855 de São Paulo, ag. pet. 5.864 de Cafélandia; á mesa para proseguir no julg.: rev. 2.058 de São Paulo. O sr. desemb. Antão de Moraes ao sr. desemb. Frederico Roberto: ag. pet. 5.854, aps. 5.320, 3.512 de São Paulo, ag. pet. 5.877 de Santos, inst. 5.925 de S. Paulo; ao sr. desemb. Vicente Penteado: embs. 3.694 de São Paulo; ao sr. desemb. Mario Guimarães: ag. pet. 5.853, 2.022, 5.852 de São Paulo, ap. 5.795 de Jaboticabal, embs. 4.162 de Ibitinga; á sec. com despacho: ag. inst. 5.894 de São Paulo, aps. 3.226 de Santos, 5.345 de Salto Grande; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.757, 5.755, 5.570 de São Paulo, ap. 4.882 de Mogy Mirim.

O sr. desemb. Frederico Roberto ao sr. desemb. Manuel Carneiro, ag. pet. 5.929 e ap. 5.544 de São Paulo, ag. pet. 5.865 de Santos, ap. 5.870 de Guaratinguetá; ao sr. desemb. Mario Guimarães: ap. 5.446 de São Paulo, embs. 4.617 de Santos, 3.434 de S. José dos Campos; ao sr. desemb. Antão de Moraes: carta 5.841 de S. Paulo, ag. inst. 5.780 de Marilia, ap. 5.598 de Santos; ao cart. com despacho: ag. pet. 3.746 de Jundiahy; devolvidos com accordam: ap. 5.379, embs. 5.058 de São Paulo, 3.044 de Garça. O sr. desemb. Manuel Carneiro ao sr. desemb. Mario Guimarães: ag. pet. 5.822 de São Paulo, aps. 5.613 de Santos, embs. 4.543 de Brotas; ao sr. desemb. Frederico Roberto: ag. pet. 5.836, ap. 5.806 de São Paulo, ags. pet. 5.783 de Araras, instr. 5.846 de Presidente Prudente; devolv. com accordam: rev. 5.249 de São Paulo.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 5.735 — Rio Preto — Aggravante, Calil Buchala. Aggravada, Cia. Armazens Geraes de Rio Preto. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro. Interveio no julgamento o sr. desemb. Mario Guimarães.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 5.571 — Rio Preto — Appellante, Americo Ismael. Appellado, Miguel Domingues do Amaral. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator, designado, por isto, o sr. desemb. Mario Guimarães para escrever o accordam.

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 2.221 — São Paulo — Embargantes e embargados: Barci e Cia. e Felippe Abdnour. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Rejeitaram ambos os embargos, sendo que os do autor, contra o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro que os recebeu em parte — e os do réo contra o voto do sr. desemb. Antão de Moraes. Designado o sr. desemb. Mario Guimarães para escrever o accordam. Findo o julgamento, compareceu o sr. desemb. Toledo Piza. Na appellação civel n. 3.418 — São Paulo — Embargantes e embargados: Municipalidade de São Paulo, Tobias de Aguiar e outro. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Rejeitaram os embargos, sendo que os dos expropriados contra o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro que os recebeu em parte e os da expropriante contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães que os recebeu, tambem em parte. Designado, por isto, o sr. desemb. Antão d Moraes para escrever o accordam. Impedido o sr. desemb. Frederico Roberto. Na appellação civel n. 3.863 — São Paulo — Embargantes e embargados, Romulo Rossi e s|m. e a Municipalidade de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Rejeitaram os embargos dos expropriados, contra o voto do sr. desemb. Manuel Carneiro; e quanto ao da expropriante foi o julgamento adiado para o voto do sr. presidente da Camara. Na appellação civel n. 4.474 — Serra Negra — Embargantes Jordão Fazolin e s|m. Embargada, Prefeitura Municipal de Serra Negra. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. presidente da Camara. Findo este julgamento retirou-se o sr. desemb. Toledo Piza. No aggravo de petição n. 4.776 — São Paulo — Embargante, Municipalidade de São Paulo. Embargada, São Paulo Railway Co. Ltd. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.579 — São Paulo — Aggravante, Antonietta Sanguellis. Aggravado, dr. 1.º curador geral de orphams de São Paulo. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Repellida a preliminar suscitada, deram provimento ao recurso por votação unanime. 5.602 — São Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, dr. Edgard Egydio de Sousa. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, por votação unanime. Findo o julgamento, compareceram os srs. desembs. Theodomiro Dias, Gomes de Oliveira e Leme da Silva.

EMBARGOS: — Nos embargos á execução n. 3.368 — Araçatuba — Embargante, dr. Mario Ayrosa. Embargados, Manuel Antonio Monteiro e s|mulher. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Não tomaram conhecimento, por votação unanime. Impedidos os srs. desembs. Manuel Carneiro, Frederico Roberto, Antão de Moraes, Cunha Cintra, e Macedo Vieira. Após o julgamento, retiraram-se os srs. desembs. Leme da Silva, Theodomiro Dias e Gomes de Oliveira.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.687 — São Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravada, The Western Telegraph Co. Ltd. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, unanimemente. 5.760 — São Paulo — Aggravante, São Paulo Tramway Light e Power Co. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Deram provimento ao recurso para julgar improcedente a acção. Presidiu ao julgamento o sr. desemb. Mario Guimarães; impedido o sr. desemb. Arthur Whitaker. 5.708 — São Paulo — Aggravante, Manuel Pereira da Silva. Aggravado, o Juizo "ex-officio". Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Negaram provimento, unanimemente. 5.781 — Marilia — Aggravantes, João Fernandes, sua mulher e outros. Aggravados, José Pedro Ferreira Junior e outros. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente. 5|625 — São Paulo — Aggravantes, Osorio de Arruda Nunes, e s|mulher. Aggravado, Alexandre José de Sousa Alves Brandão. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Deram provimento, unanimemente, para o fim ser annullado o processado, "ab-initio".

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 5.689 — São Paulo — Aggravantes, d. Amalia Rodrigues Paradella e outro. Aggravada, d. Margarida La Torre Paradella. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Mario Guimarães, a seu pedido. 5.747 — São Paulo — Aggravante, Municipalidade de São Paulo. Aggravado, Vasco di Giulio. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desemb. Antão de Moraes. Interveio no julgamento o sr. desemb. Frederico Roberto. 5.802 — São Paulo — Aggravantes, Edgard Conceição e outros. Aggravados, Cornalbas e Formiga Ltda. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator, — designado, por isto, o sr. desemb. Antão de Moraes para escrever o accordam. Interveio no julgamento o sr. desemb. Frederico Roberto.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 3.841 — São Paulo — Appellante, Victor Sacramento, inventariante do espolio de Bernardino Marcillo. Appellados, Rodolpho Gender e outra. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Deram provimento, em parte, por votação unanime. 4.464 — Catanduva — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, José Antonio Soares e Denerina da Conceição Soares. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desemb. Antão de Moraes.

4.595 — São Paulo — Appellante, Nicola Martinelli. Appellada, Eduarda Tronchi. Relator, sr. desembargador Fredrico Roberto. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Mario Guimarães.

5.906 — São João da Bôa Vista — Appellantes, Gabriel Antonio da Silva Oliveira e sua mulher. Appellados, Edgard de Oliveira Westin e sua mulher. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento, por votação unanime.

5.420 — Olympia — Appellante, Juizo "ex-officio". Appellados, Jorge Rimaik e sua mulher. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

EMBARGOS: — No aggravo de petição n. 3.782 — São Paulo — Embargante, Victorino Alves. Embargado, Bank of London e South America Ltd. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA SEXTA CAMARA: — O sr. desembargador [illegible]

[illegible]

AUTOS DA TERCEIRA CAMARA: — O sr. desembargador Armando Fairbanks [illegible]

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de março:

[illegible]

CONCURSOS: — [illegible]

DESPACHOS: — [illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — [illegible]

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — Oscar Fernandes Martins.

[illegible]

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda.

[illegible]

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima.

[illegible]

— Julgando procedente a acção executiva movida por Maria Zimbardi Fiore.

[illegible]

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Pedro Cunha e sua mulher.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José Rabello de Vallim.

[illegible]

* * *

9.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral.

[illegible] ... mo dos Santos, Maximiano Ferraz de Sousa.

— Mantendo a decisão aggravada e mandando subir o recurso, na acção de indemnização por accidente movido por Ovidio Diniz contra a E. F. Sorocabana.

— Mantendo a decisão aggravada e mandando subir o recurso, na acção de indemnização por accidente movida por Ambrozina Barbosa Bueno e seus filhos menores contra Baptista Ferraz e Cia.

— Julgando procedente a acção executiva fiscal movida pela Prefeitura Municipal contra J. Pompilio Dias, cujos embargos foram rejeitados.

* * *

3.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. José David Filho.

Prestando informações no conflicto de jurisdicção suscitado por d. Erna Schmiechen.

— Homologando o desquite amigavel de Seitoku Zakimi e d. Izaura Camargo.

— Autorizando o registo de nascimento de Albertina Ramalho Maciel.

— Homologando a partilha dos bens deixados por Humberto Lobello.

— Applicando a pena de confesso ao réo Felicio Cabrera, na acção de alimentos que lhe movem d. Valery Velardi e outro.

— Julgando procedente o pedido de supprimento de registo do nascimento de Maria de Lourdes Leitão.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — A. Pereira e Cia. 14 horas — Assembléa de credores — Fall. de A. Rudecki. 14 1|2 horas — Audiencia extraordinaria — Fall. de D. Simões e Cia.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Queixa crime contra os fall. Irmãos Zaifert. 14 horas — Depoimento pessoal — Fabio Grazini.

3.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Vistoria — Municipalidade de S. Paulo. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Elias.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Satyro Ferreira da Rosa. 14 horas — Exame — Esp. de Olympia M. Carvalho.

5.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 3.ª Vara Civel, dr. Diogenes Pereira do Valle.

6.º Officio Civel: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 3.ª Vara Civel, dr. Diogenes Pereira do Valle.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — João Robortelo. 13 horas — Summaria — Queixa-crime contra o fallido Filaretos Diacopolus.

8.º Officio Civel: — 15 horas — Diligencia — Municipalidade de S. Paulo. 15 horas — Audiencia extraordinaria — Depoimento pessoal — Rita M. Cintra.

9.º Officio Civel: — 14 horas — Declaração — J. P. Chagas.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Giuseppina Mazzae. 15 horas — Audiencia — Esp. ex-fiscal — Fazenda do Estado contra Barci e Cia. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Roque Bento.

12.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Schepelter. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Carmo Medina.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Giovanne Fiorentini.

2.º Officio Civel: — Despejo — T. Gabriel contra Katfos Sappok. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Manuel Santos Filho.

3.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Maria L. Costa Monteiro. Desapropriação — Light and Power C.º contra Manuel Santos.

4.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Ladislau Erdori. Desapropriação — Light and Power C.º contra Benjamim G. Araujo Coimbra. Justificação — Diamantino H. Malhada.

5.º Officio Civel: — Deposito — Jean Atta contra Malharia Ipiranga Assad. Justificação — Jeronymo Fontes Ferreira. Deposito — J. A. Minelli contra Laura Campos Pertica e outro. Desapropriação — Light and Power contra Candido Fernandes Santos. Comminatoria — Municipalidade de São Paulo contra Joaquim Macedo.

6.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Diogo Parra.

6.º Officio Civel: — Desapropriação — Municipalidade de São Paulo contra Guilherme Jan. Santos. Justificação — João Manuel Saenz.

7.º Officio Civel: — Justificação — Estevam Ambrosio. Notificação — Antonio Di Marzo contra The Armco International. Precatoria — Districto Federal — Eugenia Famuri contra Munif Abussamura. Comminatoria — Municipalidade de São Paulo contra Antonio Murillo.

11.º Officio Civel: — Summaria — Ludovica Dias contra José Almeida. Notificação — Carmen M. Bozzetti contra Antonio Moraes.

12.º Officio Civel: — Protesto — Leonor Pimenta contra Antonio Joaquim Araujo Pimenta. Prestação de contas — Fazenda do Estado contra Oswaldo de Azevedo. Desapropriação — The S. Paulo Tramway C.º contra Sebastião Rodrigues Paiva.

13.º Officio Civel: — Protesto — Alberto Spogni contra Antonio Pedutti e outros.

14.º Officio Civel: — Interpellação — Mario Gardano contra João Strapetti.

15.º Officio Civel: — Protesto — Antonio Coutinho contra Primerano Bruno. Despejo — João Alves Moura contra Arthur Junqueira Penteado.

FALLENCIAS

JOSE' GARCIA — Costabile Romano, requereu em data de 5 do corrente, a decretação da fallencia de José Garcia, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Anna Nery, 678, com seccos e molhados. (5.º Officio).

BIGHETTI PIMENTEL E CIA. — Foi adiada "sine die" a assembléa de credores da fallencia supra, que estava designada para o dia 5 do corrente. Nesta fallencia, foram nomeados syndicos, os credores Salemi e Adde, em substituição ao anteriormente nomeado. (15.º Officio).

ANTRANIG KETENEDJIAN — Foi adiada para o dia 15 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (16.º Officio).

JORGIADES E IRMÃO — Está em curso e terminará dia 13 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (16.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram condemnados: Antonio de Oliveira e Pedro Baltrusis, denunciados por delictos de ferimentos leves, a tres mezes de prisão cellular, o primeiro e a sete mezes e meio de prisão cellular, o segundo.

—— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª vara criminal, condemnou: José Ephigenio Alves do Nascimento, por ferimentos leves, a tres mezes de prisão cellular, Euclydes Godoy, por attentado ao pudor, a um anno de prisão cellular, Manuel Nogueira da Silva, por furto, a um anno e dois mezes de prisão cellular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

Pelo juiz da 7.ª vara criminal, foram julgadas procedentes as denuncias dadas contra Paulo França, por delicto de ferimentos graves, Augusto Marcillo, por delicto de apropriação indebita; e Ernesto Orlando, por delicto de falsidade.

— O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, pronunciou Pamphilo Mercadante, por delicto de peculato; e Manuel da Silva Borges e José Rocha, processados por delicto de furto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.ª vara criminal dr. Julio Cesar da Silveira, absolveu: Antonio Maria Fernandes, Affonso Gonzalez, José Borges, Antonio da Silva Clemente, Biaggio Donadio, Felippe Haddad e Vittorio Beteloni, processados por delicto de ferimentos culposos.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Pelo 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado, denunciou: Antonio Malafaia, por delicto de attentado ao pudor; e Roque Carnevale, por crime de furto.

DENUNCIADO POR ATTENTADO AO PUDOR FOI ABSOLVIDO

Antonio Mario Nanine, foi pronunciado como incurso no artigo 267, da Cons. das Leis Penaes, por haver attentado ao pudor de u'a menor, facto occorrido em Ribeirão Pires. Submettido a julgamento, o accusado compareceu acompanhado dos seus advogados, dr. Olavo Pujol Pinheiro e academico José Perrucci Junior. O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, acceitando as razões da defesa, absolveu o accusado.

HOMENAGEANDO UM EX-JUIZ CRIMINAL

Amanhã, ás 13 horas e meia, na sala de despachos do juizo da 5.ª vara criminal, será prestada uma homenagem ao desembargador dr. Mario de Almeida Pires, sendo nessa occasião inaugurado o retrato, a oleo, de s. exc.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, para os cafés molles, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$400 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$400 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Os trabalhos do disponivel iniciaram-se hontem muito calmos, em virtude das incertezas decorrentes para os operadores das modificações cambiaes assentadas pelo governo e tambem em consequencia das noticias procedentes da Europa, segundo as quaes a situação continua grave ali, com possibilidade até de guerra imminente. Os negocios hontem realizados foram por isso quasi todos destinados a embarques mais urgentes, reservando-se os exportadores para operar mais amplamente, depois de serenado o ambiente geral.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 17$700 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 a boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno corrente.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Saccas
Paulista	13.747
Regulador São Paulo	7.781
Central	150
Sorocabana	615
Braz	—
Santos	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	702
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	22.995

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	167.666
Desde 1.º de julho	6.679.000

Em egual data do anno passado:

BALDEADAS

Em 10	Feriado
Desde 1.º do mez	68.196
Desde 1.º de julho	6.470.428

ENTRADAS

Em 8	34.505
Desde 1.º do mez	134.586
Desde 1.º de julho	8.394.754
Média	26.917
Em egual data do anno passado:	
Em 8	32.766
Desde 1.º do mez	328.101
Desde 1.º de julho	6.915.747
Média	46.871

EXISTENCIA

	Saccas
Em 8	2.232.011
No anno passado:	
Em 8	2.215.106

DESPACHOS

	Saccas
Em 10	48.254
Desde 1.º do mez	169.617
Desde 1.º de julho	8.319.335
Em egual data do anno passado:	
Em 10	Feriado
Desde 1.º do mez	112.260
Desde 1.º de julho	6.517.698

EMBARQUES

	Saccas
Em 8	53.260
Desde 1.º do mez	134.490
Desde 1.º de julho	8.247.634
Em egual data do anno passado:	
Em 8	17.242
Desde 1.º do mez	185.825
Desde 1.º de julho	6.533.239

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	579:048$000
Total	579:048$000
Café paulista	2.035:512$000
Total	2.035:512$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10.

	Saccas
Vapor "Nordkap", para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	7.000
Mellão Nogueira e Cia.	500
Para Jacksonville:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Vapor "Delvalle", para Nova Orleans:	
Mellão Nogueira e Cia.	3.000
Lima Nogueira e Cia.	2.250
Hard Rand e Cia.	1.900
Cia. Prado Chaves	1.250
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.359
Junqueira Meirelles e Cia.	583
Cia. Paulista de Exp.	500
Ramos Silva e Cia.	475
Naumann Gep pe Cia. Ltd.	250
Ferreira da Silva e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	250
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	250
Almeida Prado e Cia.	125
Vapor "Western Prince", para Nova York:	
Cia. Prado Chaves	1.900
Cia. Leme Ferreira	1.602
E. Johnston e Cia. Ltd.	839
Cia. Brasileira de Café	750
H. La Domus e Cia.	500
Mc. Laughlin e Cia. Ltd.	450
Sampaio Bueno e Cia.	329
Mellão Nogueira e Cia.	250
Barros Mello e Cia. Ltd.	250
Nioac e Cia. Ltd.	250
Almeida Prado e Cia.	250
Luis Ferreira e Cia.	125
Hard Rand e Cia.	156
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Vapor "Ceres", para Amsterdam:	
Lima Nogueira e Cia.	2.272
Vapor "Mormacmar", para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Cia. Prado Chaves	125
Vapor "Rio Pardo", para Boston:	
Almeida Prado e Cia.	1.750
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.682
Cia. Prado Chaves	500
Cia. Leme Ferreira	500
Cia. Paulista de Exp.	500
Junqueira Meirelles e Cia.	500
Soc. Nac. Exp. Ltd.	125
Para Baltimore:	
Cia. Prado Chaves	250
Exp. Café Brasil Ltd.	250
Vapor "Monte Pascoal", para Hamburgo:	
Cia. Prado Chaves	3.500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.048
Franco oSares e Cia.	750
Theodor Wille e Cia. Ltd.	688
E'rp. Café Brasil Ltd.	125
Almeida Prado e Cia.	125
Para Bremen:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	370
Franco Soares e Cia.	125
Vapor "East Indian", para Philadelphia:	
Almeida Prado e Cia.	738
Cia. Prado Chaves	500
Exp. Café Brasil Ltd.	250
Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.200
Vapor "Tiradentes", para Bergen:	
Naumann Gep pe Cia. Ltd.	325
Para Oslo:	
Naumann Gep pe Cia. Ltd.	188
A. Sion e Cia.	100
Exp. Café Brasil Ltd.	50
Para Stavanger:	
Almeida Prado e Cia.	150
Vapor "Araby", para o Havre:	
Naumann Gep pe Cia. Ltd.	125
Para consumo de bordo:	
Diversos	53
Total	48.254

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de abril de 1939:

Stock de hontem	2.255.535
Café entrado desde 1.º do corrente mez	134.586
Café entrado hoje:	
Paulista	28.897
Mineiro	600
Goyano	30
Paranaense	74
	29.601
Total entrado durante o mez, até hoje	164.187

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corr. mez	110.300
Café embarcado hoje	30.414
Total embarcado durante o mez, até hoje	140.714

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do cor. mez	121.363
Café despachado hoje	48.254
Total despachado durante o mez, até hoje	169.617

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje p. incineração	528
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock existente na praça, hoje	2.254.722

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 6 de abril de 1939:
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Santos — typo 4 — 7 3|8 — Idem.
Santos — 7 — 6 7|8 — Idem.
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Idem.

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$400
Typo 4, duro por 10 kilos	17$300
Typo 5, Rio, por 10 kilos	15$400

Mercado calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	5.96	5.86
Julho	6.02	5.94
Setembro	6.06	5.97
Dezembro	6.09	6.00
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento: — Baixa de 8 a 10 pts.
Vendas: 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	4.22	4.19
Julho	4.17	4.15
Setembro	4.17	4.15
Dezembro	4.18	4.15
Mercado	Apath.	Calmo

Fech. — Baixa de 2 a 3 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech.	Fech. ant.
Maio	212-1|2	Feriado
Julho	200-3|4	Feriado
Setembro	200-1|4	Feriado
Dezembro	209-3|4	Feriado
Vendas (saccas	11.000	Feriado
Mercado	Calmo	Feriado

Fechamento — Feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Contelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
rior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	Feriado	20|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	Feriado	21|-

Santos —.
Rio —.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil declarou, hontem, as seguintes taxas, sendo que para os 30 °|° que os Bancos entregaram ao Banco do Brasil este paga mais $100 em dollar e $460 por libra.

Taxa de compra: — 30 °|°: — á 90 d|v.: Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: Londres 77$240 e Nova York, 16$500; cabogramma: Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Taxas de compra para os 70 °|°: — á 90 d|v.: Londres, 81$720 e Nova York, 17$470; á vista: Londres, 81$920 e Nova York, 17$500; cabogramma: Londres, 82$020 e Nova York, 17$520.

SANTOS

Com a modificação governamental sobre o mercado de cambio e sendo ainda objecto de esclarecimentos sobre certos detalhes, o mercado de cambio, hoje, funccionou em ambiente calmo, com geral indecisão. Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil afficou para compras, no mercado livre, entregas a 30 dias, libras a 81$920 e dollares a 17$500 e no mercado official, libras, entregas a 30 dias, a 77$230 e dollares a 16$500.

Os negocios processaram-se com dificuldade deante da confusão dos operadores, esperando-se porém, que os trabalhos se activem mais amplamente logo sejam conhecidos os motivos que hoje entravaram o melhor movimento do mercado.

DECLARAÇÕES CAMBIAES

Durante o mez de março findo, foram registadas na Bolsa de Valores de Santos, as seguintes transações cambiaes:

MERCADO LIVRE

Libras	352.726.12.05
Francos	77.280.85
Dollares	4.877.830.32
Marcos	88.65
Liras	8.298.95
Escudos	112.734.81
Pesos M|N.	632.985.69
Francos suissos	847.80
Francos belgas	375.168.15
Pesos uruguayos	5.130.24
Florins	2.012.50
Belgas	634.434.49
Coroas suecas	2.919.95
Verrechnungsmark	3.920.079.70
Reichsmarks	4.300.00
Unterstu etzungsmark	460.52
Valor em réis	144.417:974$076

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 10.

Londres	83$010
Nova York	17$700
Portugal	$759
Italia	$942
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	4$150
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres á vista	77$240
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$750
Milão	$865
Lisboa	$705
Madrid	—
Bruxellas	2$755
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$930

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York		Feriado
Paris		"
Genova		"
Berlim		"
Amsterdam		"
Berna		"
Bruxellas		"
Lisboa		"
Barcelona		"

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|8	4.68-1|8
Paris	2.64-7|8	2.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.08.00	53.08.00
Amsterdam	22.43.50	22.43.50
Bruxellas	16.82.50	16.82.50
Berlim	40.20	40.20

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.22 p	20.20 p.
Vendedores	20.21 p.	20.17 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 10 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.02 d.	12.92 d.
Vendedores	12.98 d.	12.88 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	1-3|16 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Este mercado funccionou hontem, em condições calmas, durante os dois pregões realizados na hora da Bolsa. Houve negocios de acções da Paulista definitivas ao preço de 238$ e 238$500 e nominativos a 31$ e 232$000.

O movimento proporcionou, em mil réis, o total de 291:339$00, sendo .... 153:303$00 d negocios effectuados na abertura e 138:035$ de vendas concluidas no fechamento. Os negocios com titulos publicos orçaram em 114:390$ e as transacções em torno de papeis particulares ascendram a 176:848$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
87 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
2:000$ — Obrigações do Estado "Café"	790$000
Fundos Particulares:	
224 — Acções Banco Commercio e Industria	287$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1 — Obrigação do Estado, "1921", port de 10:000$	9:150$
5 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 1:000$	910$000
15:000$ — Obrigações do Estado "Café"	785$000
Fundos Particulares:	
120 — Acções Cia. Paulista, nominativas	231$000
85 — Acções Cia. Paulista, definitivas	238$000
100 — Acções Cia. Paulista, nominativas	232$000
100 — Acções Cia. Paulista, definitivas	283$500
30 — Acções Banco Commercio e Industria	287$000
5 — Acções Banco Commercial, integralizadas	304$000
Vendas por alvará:	
150 — Acções Cia. Carbonifera Imabu', nominativas	9$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 10.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port. (1:000$)	—	905$
Estado, 1921, nom.	—	—
Estado, "1921", port. de (500$)	—	—
Estado, "1922"	—	—
Mayrink-Santos	1:010$	1:000$
"Café"	786$	784$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	998$	990$
Municipaes, "1931"	1:020$	1:005$
Municipaes, "1937"	1:010$	1:005$
Municipaes, "1937"	975$	965$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	740$
Estado, 3.ª a 12.ª	800$	740$
Federaes, portador	—	780$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	99$
Capital, "1926"	—	100$
Rio Claro	—	475$
S. Berrardo	—	—
Bancos:		
Commercio e Industria	—	287$5
São Paulo	—	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	85$
Commercial, integr.	305$	303$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Estado de São Paulo	315	—
Brasil	400$	—
Noroeste, Integr.	—	288$
Mercantil, c| °|°	—	—
Commercial, 60°|°	—	288$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	—	232$
Idem, caut. port.	—	232$
Idem, def.	239$	238$
Mogyana	45$	40$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Debentures		
Sem offertas		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 10:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	759$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	744$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:004$
Idem, 1933	—	1:004$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
S. Paulo, 1918	—	89$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	—	239$
Mogyana Estrada de Ferro	46$	37$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	288$	385$
Commercial	306$	303$
Noroeste do Estado S. Paulo	186$	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	65$000	66$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 10 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	34$200
Terceira Sorte	29$700
Usina primeira	46$400
Usina segunda	N|cot.
Crystal	41$700

(Por sacca de 15 kilos).

Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em cos de 60 ks.	21.400	4.600
Desde 1.º de setembro	4.800.700	4.779.300

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	20.600
Santos	—	17.200
Outros portos do norte do Brasil	—	7.000
Sul do Brasil	—	22.700

Existencia:

Em saccos de 60 ks.	1.346.400	1.325.000

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	98.751
Entradas	9.700
Sahidas	7.359

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 11 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.96	1.96
Julho	2.00	2.01
Setembro	2.03	2.03
Janeiro	1.95	1.98

Fech. — Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

CONTRACTO "A"

Algodão em rama typo 5 — 15 kilos:

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 11 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	—	Estav.
São Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Macelo Fair	—	—
American Fully Midding	—	—
American Futures: para:—		
Maio	—	4.55
Julho	—	4.37
Outubro	—	4.32
Janeiro	—	4.33

Disponivel São Paulo —.
Disponivel — Brasileiro —.
Disponivel Americano —.
Termo Americano — Feriado.

ESTADOS UNIDOS

Cotações ás 11,30 horas:
American Futures:
para: —

	Fech.	Fech. ant.
Maio	7.98	7.98
Julho	7.78	7.750
Outubro	7.49	7.51
Janeiro	7.42	7.45

Baixa parcial de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	43$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	6.300	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	239.700	233.400
passado	233.400	233.400

Exportação:
700 saccas.

RIO, 10 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 43$500
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.464
Entradas — Não houve.	
Saidas	150

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Anter.
Abril	7.01	7.01
Maio	7.06	7.03
Junho	7.10	7.07
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barleta para o Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em	—	—

Alta parcial de 3 pontos.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes". postas no matadouro	21$000
Vaccas, gordas. "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	18$000
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" matadouro typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no carreiros	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	23$000
Idem, regulares	22$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:	
Bois	2$700
Vaccas	2$600
Mercado de porcos em Osasco	
Porcos gordos, especiaes	40$000
Porcos, enxutos, gordos	37$000
Porcos enxutos, magros	35$000

Mercado — Firme.

ALFANDEGA

SANTOS, 10:

Hoje	2.102:101$000
Desde 1.º do mez	13.,576:609$000
Em 1938	F|domingo

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10:

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	151:126$000
Sello por verba	87:474$500
Impostos	138:244$000
Estampilhas	8:311$200
	385.159$700

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS

A sair para Buenos Aires ..

Mez de abril

Dia	Navio
11	"Highland Monarch";
11	"Principessa Maria";
11	"Amsterlland";
12	"Pollewerk";
13	"Navigator";
15	"Planet";
15	"Colombia".
	Estados Unidos e Japão
11	"S|S Mormacmar";
14	"Northern Prince";
16	"S|S Uruguayo";
17	"Del Rio";
18	"Mormacrio".

Navios esperados de Buenos Aires:

A sahir para a Europa:

Vapores:	Armazens:
"Monte Paschoal"	11
"Croix"	12
"Conte Grande"	14
"Avila Star"	15
"Highland Patriot"	17
"Montferland"	18
"Antonio Delfino"	19
Estados Unido se Japão:	
"Western Prince"	11
"Mormacmar"	13
"S|S Brasil"	18
"Mormacrio"	18

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DE SÃO PAULO

EDITAL DE INSCRIPÇÃO NA SECÇÃO PREDIAL

Scientificamos os srs. associados deste Instituto que se acham abertas nesta Delegacia as inscripções para os candidatos á acquisição de casa para residencia propria. Os interessados deverão comparecer pessoalmente na Séde desta DELEGACIA, sita á rua São Bento, 299 — 2.º andar, afim de procederem suas inscripções.

De accordo com o Regulamento da Secção Predial, os pedidos serão attendidos segundo a ordem chronologica da inscripção.

São Paulo, 11 de abril de 1939.

OSWALDO VILLA VERDE
Delegado Regional.

AVISOS RELIGIOSOS

NEWTON LEITE GUEDES

Os paes e irmãos sensibilizados agradecem as manifestações de pesar a todos que os confortaram na dolorosa perda que acabam de soffrer e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 12, ás 9 e meia horas, no altar mór da egreja de São Bento.

ELISA BIANCALANA PEDERZOLI

O esposo Arthur Pederzoli, os filhos Joanna, Paulo, Olga e Anna, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar a todos que os confortaram na dolorosa perda que acabam de soffrer e convidam para a missa do 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, dia 13, ás 9 horas, no altar mór da Egreja de Sant'Anna.

Uma visita á fabrica de cartuchos de infantaria

UMA VERDADEIRA CIDADE DE FERRO E AÇO DENTRO DE UM SUBURBIO TRANQUILLO — O SURTO DE PROGRESSO DA FABRICA E' VERDADEIRAMENTE EXTRAORDINARIO — TRES GERAÇÕES DE OPERARIOS A SERVIÇO DA INDUSTRIA BELLICA BRASILEIRA — COMO NOS FALOU O CORONEL CARVALHO E ALBUQUERQUE

RIO, 10 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O casarão é todo pintado de azul, azul da côr do céo nos dias tranquillos de verão. Em frente, arvores grandes, de frondes acolhedoras. De um lado, o estadio, tendo na porta principal dois athletas de bronze. Os trens electricos passam quasi sem ruido, manchando a paizagem de um traço cinzento, triste e melancolico. Realengo! Informa uma taboleta collocada no casarão.

A sentinela na sua guarita, com as côres da bandeira brasileira, monta guarda á Fabrica de Cartuchos de Infantaria. O reporter fala-lhe e ella nos aponta um soldado que nos deverá levar á presença do director da Fabrica. Andámos por varios corredores, subimos em elevadores, atravessámos varias salas e chegámos ao gabinete do director, coronel Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque. Inteirado dos motivos da visita da "Agencia Nacional", confessa-nos ser um prazer mostrar a grande fabrica que dirige, a um jornalista.

— "Merece os melhores elogios essa série de reportagens iniciada para mostrar ao publico brasileiro como o Exercito está trabalhando, com que enthusiasmo e com que dedicação! Nós todos que amamos o Exercito, estamos gratissimos a esse trabalho de divulgação do nosso esforço entre as massas populares.

O coronel Carvalho e Albuquerque está agora de kepi á cabeça e diz-nos:

— "Vamos percorrer a fabrica."

Fóra é o suburbio tranquillo, com a vida que parece não se impacientar um só momento.

Dentro dos altos portões da fabrica, o movimento, a azafama, a pressa dos ambientes em que se trabalha com sincero enthusiasmo. A Fabrica é vastissima. Occupando uma área enorme, seus grandes pavilhões, dispostos regularmente, fazem verdadeiras ruas, que desembocam em praças espaçosas.

— Isto é uma verdadeira cidade!

— Uma pequena cidade de ferro e aço! — exclama o bravo official.

— Qual a sua população?

— Mil e duzentas pessoas. Novecentos operarios e o restante entre officiaes e pessoal administrativo.

— Ha, tambem, operarias?

— Sim. Para certos labores da industria, a mão de obra feminina é mais recommendavel. Em todos os grandes paizes de industria bellica, os mais pacientes inqueritos denunciaram que a mulher se presta muito melhor a certos mistéres em que se requer muita paciencia. O homem, para esses officios, cansa depressa, ao contrario das mulheres, que os superam admiravelmente, sem terem os nervos excitados ou quebrados.

— Como a Fabrica vae formando os seus operarios, á medida que precisa de novos braços?

— A nossa Escola de Aprendizes, funccionando ao lado da Fabrica, soluciona admiravelmente o problema. Os operarios entram pequenos para cá e se formam technicos, e aqui encontram trabalho. Em geral são os filhos de operarios da nossa Fabrica, que mais procuram a Escola de Aprendizes. Imagine que tenho casos de avô, pae, filho e neto, a servirem aqui nas officinas. E' facil de imaginar como essa gente tem amor á Fabrica, como se interessa pelo seu progresso. E' um amor que está no sangue, e passa de geração para geração. O aprendiz, de manhã recebe instrucção primaria, e, á tarde, ensino technico especializado.

— E de quando data a fundação da Fabrica?

— A Fabrica de Cartuchos de Infanteria data de 1891. Foi pelo decreto-lei n.º 2.956, daquelle anno, que se creou a Fabrica. Até 1930, a Fabrica, embora sendo um importante estabelecimento de industria bellica, não tinha o relevo que hoje tem. O sr. Presidente Getulio Vargas, com o interesse pelos problemas do Exercito, que tanto caracterizam o seu benemerito governo, tem procurado imprimir á Fabrica o maximo de efficiencia.

Graças a isso, a Fabrica ampliou grandemente as suas installações, já existentes, creou novas officinas, augmentou as machinarias, e tudo isso fez com que augmentassemos a nossa producção. Em 1938, batemos o recorde da producção. O sr. Ministro da Guerra, general Eurico Dutra, não poupa esforços para imprimir á Fabrica o rythmo de trabalho que ella precisa ter, que ella deverá ter. A officina de balas e estojos é das mais completas e perfeitas. Está-se, presentemente, construindo uma nova fundição. O novo paiol, recentemente inaugurado, com as suas novas caracteristicas, é um facto auspicioso para a vida da Fabrica. A officina de recalibramento de estojos de artilharia é hoje completissima. A officina de carregamentos de granada de mão foi construida de accordo com os mais modernos processos de technica industrial bellica. Acabamos de inaugurar o novo deposito para estojos e aparas de latão.

O coronel Carvalho de Albuquerque vae mostrando á "Agencia Nacional" as officinas vastas, onde os operarios trabalham attentamente.

— Os accidentes no trabalho são muitos?

— Não. As machinas modernas defendem o operario, de maneira que ha, felizmente, poucos casos a lamentar. E depois os operarios são cuidadosos.

— Que produz actualmente a Fabrica?

— A producção consta do seguinte, munição de infantaria: cartuchos de guerra, como bala biogival, o que simplifica o problema da remunição, por ser uma só para todo o armamento portatil. A bala ogival continu'a a ser fabricada para o aproveitamento da materia prima existente em "stock"; cartuchos de festim; munição para lançamento á mão e á fuzil; espoletas para granada de mão; recalibra e carrega o cartucho de artilharia; granadas a ferro aceradas, grandes explosivas, munição de aviação; artefactos de engenharia, carregamento de petardos contratil.

Estas informações se relacionam com a industria bellica, propriamente dita. Ha, tambem, a destacar o largo programma de realizações no sentido de dar mais conforto ao operario que aqui trabalha.

O sr. Presidente Getulio Vargas e o seu Ministro general Dutra, não poupam esforços para nos dar os melhores elementos de trabalho. Nesse sentido, depois de 1930, a somma de beneficios é extraordinaria. Installações hygienicas, refeitorios, de tudo se tem cuidado. Os operarios almoçam na propria Fabrica, e pagam por uma sadia refeição um preço baixo. Como exigir bom trabalho de gente mal alimentada?

Nessa occasião tocava o signal do almoço. O trabalho parou como por encanto. E de todos os cantos, começaram a surgir os operarios, alegres, bem dispostos, com um ar de magnifico, suave e esplendido enthusiasmo.

Processo de S. Paulo em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 10 (H.) — O Supremo Tribunal Federal em sua sessão de hoje julgou o seguinte processo relativo a S. Paulo:

Carta testemunhavel N. 7.906 — (Recurso extraordinario) — Relator, ministro Laudo de Camargo. Revisores, ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrentes, Luisa Morcelli Galletti e outros. Recorrida, a Fazenda do Estado de S. Paulo. Adiado por ter pedido vista dos autos o ministro Washington de Oliveira.

Lançamento da pedra fundamental do predio proprio do Instituto de Aposentadoria dos Bancarios

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, vae construir um moderno edificio, de 13 andares, na Esplanada do Castello, para a sua séde.

A ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio será realizada no proximo sabbado, ás 16 horas, com a presença do sr. Waldemar Falcão, altas autoridades, banqueiros, associados do Instituto, representantes de associações de classe e outras pessoas.

A nova séde do Instituto dos Bancarios, deverá ficar prompta dentro de 16 mezes.

S. JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 7)

PREFEITO MUNICIPAL — E' de confiança o ambiente que se nota em torno da pessoas do nosso Prefeito, sr. Aurino Villela de Andrade, coisa, aliás, facilmente explicavel. E' que s. s. em menos de dois mezes de administração, já muito tem feito.

Dotado de ampla visão administrativa, de energia e de constante disposição para o trabalho, s. s. mal tomou sobre os hombros o encargo de governar nossa terra, pôz em evidencia esses predicados que o galardoam.

Ao assumir a Prefeitura, percorrendo nosso municipio em visita de inspecção e estudo, pôde observar de perto o punhado de falhas existentes nos diversos serviços publicos, falhas essas que, de ha muito, estavam a exigir prompto e completo reparo.

Como as estradas de rodagem representam o mais importante dos factores do progresso de uma cidade, conseguiu fazer com que nossas estradas, que estavam em pessimo estado, se tornassem optimas vias de communicação.

A affirmação que vimos de fazer tem a sua mais formal corroboração nos dados abaixo, por nós colhidos na Prefeitura local:

A remodelação de estradas estendeu-se por um percurso de 109 kilometros, assim distribuidos: — Estrada do Sapecado, 20 kilometros quasi toda pedregulhada; construcção de tres novos boeiros e reconstrucção de 10 outros; reconstrucção da ponte com 12 metros de vão sobre o rio do Peixe, sendo que da antiga ponte somente os pilares foram aproveitados. Estrada de Caconde, 12 kilometros em grande parte pedregulhada. Esta estrada, ligando nossa cidade a Caconde, serve a diversas propriedades agricolas, destacando-se entre ellas, a fazenda Graminha, uma das mais importantes do municipio.

Estrada da Grama, 14 kilometros toda prompta e grande parte pedregulhada.

Estrada de Mocóca, 7 kilometros, concertada e parte pedregulhada.

Estrada de Casa Branca, 13 kilometros, quasi toda prompta.

Estrada do Barreirinho, 15 kilometros, toda concertada.

Estrada do Bairro de Santa Maria do Rio Pardo, 16 kilometros.

Estrada de Venerando, 8 kilometros. Estrada de Santa Lourdes, 4 kilometros, todas concertadas.

O concerto de nossas ruas, os melhoramentos introduzidos na rêde distribuidora de agua, o calçamento, cujos preparativos já se ultiman e que dentro em breve serão iniciados, mostram o desvelo com que o sr. Aurino Villela de Andrade attende aos mistéres do cargo que occupa e evidencia os seus dotes de administrador.

Inteira assistencia á Grecia, á Turquia e á Rumania

LONDRES, 10 — (De P. L. Bret — da Agencia Havas) — O primeiro ministro, na declaração que deverá fazer quinta-feira na Camara dos Communs, annunciará que a Grã Bretanha dará toda a assistencia em caso de uma aggressão á Grecia, á Turquia ou á Rumania, segundo affirmam pessoas bem informadas. Essa declaração substituirá a que o sr. Chamberlain pretendia fazer com relação á Grecia isoladamente. A modificação da primitiva declaração ministerial é devida, segundo se diz, aos seguintes motivos: 1.º a necessidade de uma acção urgente afim de serem evitadas novas aggressões contra os pontos vulneraveis da Europa; 2.º não visar directamente a Italia com uma garantia sómente á Grecia; 3.º exercer immediata influencia moderadora sobre o governo de Sophia. Nesse caso, o processo seria semelhante ao que foi empregado por occasião das garantias dadas á Polonia e a questão de reciprocidade poderia ser tratada ulteriormente por via diplomatica.

PARAGUASSU'

(Do nosso correspondente, em 6)

DR. ADHEMAR DE BARROS — Espera-se com viva ansiedade, a visita do illustre Interventor Federal a esta cidade. Paraguassu', centro dos mais promissores da Alta Sorocabana, cujo progresso crescente é innegavel, desde 1928 que não tem a felicidade de hospedar um Chefe de Estado. O seu povo, cuja maioria se econtra em perfeita communhão de vistas com o governo municipal, que é o representante directo do Chefe do Estado, deseja mostrar ao illustre dr. Adhemar de Barros a sua potencialidade, de trabalho e o progresso de sua cidade, que, sem favor nenhum, está fadada a ser uma das principaes da Alta Sorocabana. Eis a razão porque o povo aguarda a visita do eminente Interventor. Foram enviados varios telegrammas de convite a s. exc. O sr. Prefeito Municipal, a classe medica, as classes representativas commercio, lavoura e industria telegrapharam ao dr. Adhemar de Barros convidando-o a visitar Paraguassu'.

VALOR ECONOMICO DA CIDADE — Contando com duas machinas de beneficiar algodão, esta cidade exporta para mais de um milhão de arrobas do "Ouro Branco"! A sua exportação de café tambem é consideravel, assim como a exportação de madeira e cereaes. A estação da Estrada de Ferro Sorocabana, segundo dados estatisticos publicados pelo jornal "Correio da Noroeste" é considerada a terceira da Sorocabana em movimento!

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — Paraguassu' já conta com dois bancos funccionando normalmente, sendo que, dentro em breve iniciarão as suas operações nesta cidade o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, que já está construindo um predio na av. Paraguassu', e o Banco do Brasil.

RECEITA MUNICIPAL — A receita municipal tem sido augmentada consideravelmente de anno para anno. Em 1936 a arrecadação não ultrapassava de 200 contos. Em 1939 a receita prevista é de 350 contos, sendo que o Prefeito espera arrecadar para mais de 400 contos!

CAMPO DE AVIAÇÃO — O campo de aviação de Paraguassu' está perfeitamente em ordem para receber os aviões da "Revoada" que aportarão nesta cidade no proximo dia 22. Segundo opinião dos technicos que têm estado nesta cidade. O campo de aviação de Paraguassu' é um dos melhores da Sorocabana, cujo piso é optimo.

PAÇO MUNICIPAL — Está concluido o novo edificio da Prefeitura Municipal, cuja inauguração se dará no proximo dia 22. E' um predio amplo e confortavel, cujas installações internas estão sendo feitas de maneira que nada deixe a desejar quanto ao conforto e belleza.

CAP. CYRO MIRANDA E DR. MARCELLO PEREIRA DA CUNHA — Estiveram nesta cidade afim de inspeccionar o campo de aviação local, o capitão Ciro Miranda e dr. Marcello Pereira da Cunha que, tiveram optima impresão do nosso campo.

Banco do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1939, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (Matto Grosso), CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (Capital), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, STO. ANASTACIO E LIMEIRA

CAPITAL RS. .. .. 50.000:000$000
RESERVAS, RS. .. .. 156.921:591$104

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			311.338:404$825
EMPRESTIMOS:			
Com garantia de Café e Outras	427.024:281$600		
S/ Penhores Agricolas	24.196:167$040	451.220:448$640	
Thesouro do Estado de São Paulo (C/restituição taxa 3 shillings e supprimentos do Emprestimo Café 1930)		197.249:467$900	648.469:916$540
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:			
a) Emprestimos Ruraes		26.932:013$960	
b) Emprestimos Urbanos		2.946:076$950	29.878:090$910
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) Immoveis Ruraes		4.220:642$700	
b) Immoveis Urbanos		7.239:567$150	
c) Predios da Séde e Agencias		1.640:000$000	
d) Titulos Diversos		112.890:677$325	125.990:887$175
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			14.263:545$000
DIVERSAS CONTAS			65.388:232$780
CAIXA: Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos			145.638:340$381
Rs.			1.340.967:417$611
Immoveis Hypothecados ao Banco:			
a) Ruraes	65.602:490$000		
b) Urbanos	9.910:937$800	75.513:427$800	
Carteira de Cobranças:			
a) Titulos em cobrança Paiz	34.902:342$000		
b) Titulos em Cobrança Exterior	12.200:070$400		
c) Titulos em Caução	14.765:794$300	61.868:206$700	
Carteira de Valores:			
a) Valores Caucionados	440.396:527$391		
b) Valores depositados	138.315:243$500	578.711:770$891	716.093:405$391
RS.			2.057.060:823$002

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias			88.510:500$000	
Emprestim. Hypothecarios "Ouro":				
a) Ruraes: Série A	22.945:138$100			
B	23.796:070$700			
C	23.437:625$000	70.178:833$800		
b) Urbanos: Série A	1.307:894$800			
B	1.664:957$700			
C	1.026:573$500	3.999:426$000	74.178:259$800	
Disponibilidade junto á Carteira Commercial:				
A) Em Apolices do Reajustamento Economico: Série A	5.000:000$000			
B	4.000:000$000			
C	3.000:000$000	12.000:000$000		
B) Em dinheiro: Série A	630:967$100			
B	966:971$600			
C	735:801$500	2.333:740$200	14.333:740$200	
Hypothecas "Ouro":				
a) Ruraes		322.751:663$700		
b) Urbanos		18.214:680$900	340.966:344$600	
Diversas contas			53.270:710$265	571.259:554$865
RS.				2.628.320:377$867

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000	
Fundo de reserva	27.732:665$346		
Lucros suspensos	92.000:000$000	119.732:665$346	169.732:665$346
Reserva p/ prejuizos eventuaes			37.188:925$758
DEPOSITOS:			
a) Em Contas Correntes		407.431:615$985	
b) A Prazo Fixo		532.073:762$500	939.505:378$485
Correspondentes no Exterior			1.767:145$900
Diversas contas			192.773:302$123
RS.			1.340.967:417$611
Garantias Hypothecarias diversas		75.513:427$800	
Cred. por titulos em cobrança	47.102:412$400		
Cred. por titulos em caução	14.765:794$300	61.868:206$700	
Cred. por valores caucionados	440.396:527$391		
Cred. por valores depositados	138.315:243$500	578.711:770$891	716.093:405$391
RS.			2.057.060:823$002

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrig. "Ouro" em circulação:			
Série A	29.884:000$000		
Série B	30.428:000$000		
Série C	28.200:000$000	88.512:000$000	
Letras Hypothecarias "Ouro" Caucionadas:			
Série A	29.883:500$000		
Série B	30.427:500$000		
Série C	28.199:500$000	88.510:500$000	
Garantias diversas		340.966:344$600	
Diversas contas		53.270:710$265	571.259:554$865
RS.			2.628.320:377$867

São Paulo, 10 de abril de 1939.

DIRECTORES:
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente
JOSE' AYRES MONTEIRO — Superintendente
PERGENTINO DE FREITAS — Cart. Hypothecaria

MARIO MORANDI — Gerente
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador

3.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

A commissão organizadora da Peregrinação Paulista ao 3.º Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se, em Pernambuco, em setembro proximo, continua a receber adhesões, em sua séde, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 11.

Tendo a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, accelto a presidencia de honra da Commissão, ficou a mesma assim constituida: presidente, sra. d. Leonor Mendes de Barros; membros: drs. Alvaro Figueiredo Guião, Secretario da Educação; Guilherme Winter, Secretario da Viação; condessa Amalia Matarazzo; d.d. Alayde Borba, Carolina Ribeiro, directora da Escola Normal "Modelo"; Ludovina Credidio Peixoto, presidente da Liga do Professorado; Olga de Paiva Meira, presidente da Liga das Senhoras Catholicas; desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação; drs. Altino Arantes e Eurico Bastos.

Tem sido grande o numero de pessôas que procuram conhecer detalhes dessa viagem, em que São Paulo estará dignamente representado.

As inscripções para a Peregrinação Paulista, que tem fretado o vapor "Pedro I", inteiramente remodelado, iniciar-se-ão a 15 do corrente, sendo reservadas as passagens, mediante 50% do respectivo pagamento, até fins de maio.

O Parlamento syrio não apoia o novo gabinete

CAIRO, 10 (T. O.) — Como era esperado, nos ultimos debates do Parlamento syrio notou-se que ambas as Camaras não apoiam o novo gabinete, constituido sob inspiração franceza, pois concede demasiadas regalias a Paris.

Os oradores frizaram que a Syria deverá manter-se unida afim de resistir a qualquer intenção, que vise o seu desmembramento ou cessão de territorios a quaesquer potencias.

Os jornaes tratam amplamente do caso e as autoridades francezas esforçam-se por conciliar os seus interesses com as necessidades syrias. Detacam os jornaes o discurso pronunciado pelo ex-ministro presidente, sr. Fayez Khoury, o qual alvitrou a União da Syria ao Irak sob a dymnastia dos Haschenitischen.

O PASSAMENTO DA SRA. ELISA MONTERROYOS

PARIS, 10 (H.) — Falleceu a sra. Elisa Monterroyos, esposa do delegado do Brasil junto ao Instituto de Cooperação Intellectual.

A noticia causou profunda emoção na colonia brasileira.

A senhora Monterroyos, que residia com o marido em Carrieres sur Seines, perto de Paris, foi victimada por um ataque cardiaco. No momento de sua morte, encontrava-se junto á senhora Monterroyos muitas crianças que tinham ido de Paris passar ali as férias de Paschoa.

Prefere a prisão nos Estados Unidos á liberdade na Allemanha

NOVA YORK, 10 (H.) — O sr. Rio Grover Bergdoll, millionario americano, que se refugiou na Allemanha em 1920 para fugir á condemnação de cinco annos de prisão que lhe foi imposta pelos tribunaes americanos por deserção durante a guerra, declarou que prefere a prisão nos EE. UU., á liberdade em territorio do Terceiro Reich.

O sr. Bergdoll resolveu embarcar, na semana proxima, afim de entregar-se ás autoridades militares norte-americanas.

A condemnação do sr. Bergdoll que era a esse tempo automobilista e aviador, provocou, ao ser conhecida, grande emoção nos circulos esportivos internacionaes.

CHEGA A TRIPOLI O MARECHAL GOERING

TRIPOLI, 10 (T. O.) — O marechal Goering, acompanhado de sua esposa chegou a esta capital, ás 17 horas de hontem, viajando no vapor "Manferrato".

O governador geral, marechal Balbo, foi recebel-o em sua lancha a motor emquanto as baterias de terra davam as salvas de estylo.

No caes esperavam o marechal Goering, as autoridades locaes, e depois de passar em revista uma companhia de guerra que formara em sua honra, dirigiu-se o marechal Goering, em automovel aberto, á villa em que deverá permanecer durante sua estada aqui.

A' noite no theatro desta capital, realizou-se uma récita de gala em sua honra.

O FAMOSO POLVO, DE QUE NOS FALOU VICTOR HUGO

NOVA YORK (SIPA) — Quem julgar que o famoso polvo dos "Trabalhadores do Mar" foi producto gratuito da fantasia do genial Victor Hugo, fará bem registando que não é um mytho sahido da penna sublime do genial poeta e romancista francez, mas realidade incontestavel, o polvo de tres metros de comprido que ha pouco, no oceano Pacifico, perto da costa do Oregon, atacou um barco de pescadores de 9 metros de comprimento, cujos tripulantes conseguiram acabar por matal-o.

Como a lula e o argonauta ou nautilo, o polvo pertence á familia dos cephalopodos. Encontra-se tanto nas aguas profundas como nas aguas baixas e em quasi todos os mares do mundo. Ha muitas especies de polvos, os quaes, já em pleno desenvolvimento, medem desde 30 centimetros, aproximadamente, até perto de 9 metros, da cabeça á ponta do mais comprido tentaculo.

O polvo tem figurado em toda a especie de lendas de aventuras maritimas, ao lado do minotauro e da hydra fabulosa. Com essa cara de fantasma sahindo dos quintos dos infernos, com esses olhos esbugalhados e os oito tentaculos guarnecidos de ventosas, presta-se admiravelmente a toda especie de fantasias arripiantes. Alem de tremer quando lhe dá na gana, e de atirar pancadas para a direita e para a esquerda, para a frente e para traz, com os seus tentaculos, tem a peculiaridade de exprimir as emoções por meio de uma rapida mutação de cores. Sob a colera que lhe desperta o ver-se acossado, faz-se encarnado e esguicha em direcção aos atacantes um liquido negro com que tinge a agua, formando nesta uma cortina protectora.

Mas, por muito que as fabulas tenham exaggerado, e sem nos afastarmos dos limites da verosimilhança, é justa a fama diabolica de que o polvo desfruta quanto á furia de que é capaz, pois não é chimera o dizer-se que, em certas occasiões, ataca os barcos e os homens. Trata-se naturalmente de certas especies, cujos individuos chegam a adquirir grandes proporções, pois os das outras, pequenos como são, não só resultam inoffensivos, como chegam a ser timidos. Quanto aos grandes polvos enfurecidos, ai do mergulhador que esteja ao alcance dos seus tentaculos!

CONSEQUENCIA FATAL DE UMA PERALTAGEM

A's 8,15 horas de hontem, na esquina da rua Domingos de Moraes, verificou-se gravissimo desastre, de que resultou perder a vida um imprudente menino.

A'quella hora, o menor José, de 9 annos, filho de Nicanor Ordenhas, residente á rua Professor Frontilho Guimarães, 22, em companhia de outros meninos, divertia-se subindo á trazeira de bondes em transito por aquella via publica. Em dado momento, José Ordenhas, foi avisado por um dos seus companheiros, de que o conductor havia percebido a brincadeira.

Precipitadamente, com receio de ser apanhado, o menor saltou do bonde, sendo então apanhado pelo de numero 459, da linha Domingos de Moraes, dirigido por João José dos Santos.

José de Toledo Ordenhas, quando recebia os primeiros soccorros medicos do medico da Assistencia, que promptamente compareceu ao local, não resistindo aos ferimentos recebidos, falleceu, sendo seu corpo, por determinação da autoridade de plantão na Central, removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será examinado por um medico legista, após o que deverá ser entregue á familia para os funeraes.

O inquerito aberto em torno da tragica occorrencia proseguirá pela Delegacia Especializada em Accidentes em Trafego.

O dia de hontem do sr. Presidente da Republica

PETROPOLIS, 10 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Não houve, hoje, expediente no Palacio Rio Negro. Os srs. Ministros da Justiça e da Educação, que deveriam despachar com o Presidente Getulio Vargas, mandaram á Secretaria do Palacio as respectivas pastas com o expediente.

O general Góes Monteiro esteve, entretanto, em Palacio, em visita ao Chefe do governo, com quem palestrou durante algum tempo.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, na Associação Paulista de Medicina, mais uma reunião mensal ordinaria de sua Secção de Dermatologia e Syphiligraphia. Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1 — Drs. Mendes de Castro — Ancona Lopez — P. Ayres Neto: — Molestia de Paget; 2 — dr. Mendes de Castro — Academico Gabriel G. Amato: — Sporotricose. Uma localização interessante; 3 — prof. dr. Nicolau Rossetti: — Contribuição ao estudo do Achorin gypsaeum, Bodin — 4 casos observados em S. Paulo; 4 — prof. dr. Nicolau Rossetti — dr. Mendes de Castro — Molestia de Darier.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Terça-feira, 11 de Abril de 1939

Propositos do governo hespanhol de reorganizar, rapidamente, a sua frota de guerra

VARIAS CLASSES DE RESERVISTAS FORAM CONVOCADAS PARA Á MARINHA

O governo do Mexico estuda a questão do reconhecimento da situação hespanhola -- Madrid continúa a receber, diariamente, abastecimento de viveres de primeira necessidade -- O bispo argentino, monsenhor Serafini, se propõe a fazer conferencias exaltando a Hespanha em seu paiz

PERPINHÃO, 9 (H.) — Informações de Barcelona annunciam que o governo hespanhol chamou varias classes de reservistas á marinha, o que indica o proposito de rapida reorganização da frota de guerra.

Informes da mesma procedencia accrescentam que continuam a ser chamados numerosos antigos officiaes que permaneceram fieis ao antigo regime e devem comparecer perante os tribunaes militares.

QUESTÃO DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA PELO MEXICO

MEXICO, 10 (T. O.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico examina, actualmente, os pontos juridicos das relações do Mexico com a Hespanha e a questão do reconhecimento do governo hespanhol, após a dissolução do regime republicano.

Acredita-se que o resultado desses exames seja entregue, na tarde de amanhã, ao presidente Cardenas.

REUNIÃO DA MUNICIPALIDADE DE MADRID

MADRID, 10 (T. O.) — Pela primeira vez, hoje, depois de dois annos e meio de lutas, reuniu-se a municipalidade de Madrid.

O prefeito leu um telegramma do generalissimo, enviado ao governador da provincia, agradecendo os serviços promptos e rapidos postos em pratica para a normalização da vida da região.

Cada dia entram nesta capital mais de 400 toneladas de viveres de todas as qualidades. Somente a Galicia envia, diariamente, mais de 50 toneladas de pescados. Todos os menores de 17 annos deverão immunizar-se contra o typho e a variola.

REGRESSO DE UM BISPO ARGENTINO

SEVILHA, 10 (T. O.) — O bispo argentino, da diocese de Merced, monsenhor Serafini, que officiou nas solennidades da Semana Santa, em virtude de achar-se enfermo o cardeal Segura, iniciou sua viagem de regresso ao seu paiz.

Ao embarcar, affirmou estar satisfeitissimo por ter officiado na cathedral sevilhana, que é a mãe das egrejas hispano-americanas, adeantando que fará conferencias exaltando a Hespanha.

NOVO MINISTRO DA IRLANDA NA HESPANHA

BURGOS, 10 (T. O.) — Com o habitual cerimonial apresentou-se, na tarde de hoje, no Departamento de Estado do Exterior, o novo ministro da Irlanda na Hespanha, sr. Ocageny, que foi apresentar as suas credenciaes ao generalissimo Franco.

GOVERNADOR MILITAR DE VALENCIA

BURGOS, 10 (T. O.) — Para governador militar de Valencia foi nomeado José Iruretagoyena Solchaga.

O Ministro da Fazenda determinou que o pagamento dos juros das dividas exteriores seja reiniciado a partir deste mez.

O Estado ficará isento de toda a responsabilidade, em caso de roubo ou perda dos bonus.

O Banco da Hespanha depositou grandes quantidades de fundos nas succursaes no estrangeiro.

ADHESÃO DA HESPANHA AO PACTO ANTI-KOMINTERN

PARIS, 10 (H.) — O sr. Saint Brice escreve em "Le Journal" um artigo em que diz:

"A adhesão do general Franco ao pacto anti-komintern não tem por si só grande importancia, pois os factos já demonstraram que esta alliança contra o bolchevismo é muito elastica. Acabamos de ter disso nova prova.

"Os japonezes, que não hesitam em affrontar os francezes com a occupação das ilhas Spratley, entendem-se com os Soviets justamente na occasião em que a Allemanha reage contra a attitude britannica.

"O que é, entretanto, verdadeiramente digno de nota, é que a assignatura do pacto pela Hespanha remonta a 27 de março, isto é, antes mesmo da queda de Madrid.

"Por que motivo não foi divulgada, senão hontem, depois da conclusão da alliança anglo-poloneza?

"O facto é deveras decepcionante, sobretudo por ter occorrido logo depois da restituição da esquadra republicana refugiada em Biserta."

CALICE DE OURO OFFERECIDO PELO BISPO DE MONTEVIDE'O

SARAGOÇA, 10 (T. O.) — Chegou o delegado da Cruz Vermelha Hespanhola na America hespanhola, Raphael Capella, que entregou ás autoridades ecclesiasticas o calice de ouro doado pelo bispo de Montevidéo.

Fez, tambem, entrega de valiosissimos donativos dos hespanhoes residentes no Uruguay.

A filha do general Franco recebeu, tambem, donativos e objectos de ouro, doados pelo fundador da Phalange da Venezuela, confeccionados por artistas venezuelanos.

A situação dos paizes balkanicos em face aos ultimos acontecimentos

EM COMMUNICADO DIRIGIDO A' NAÇÃO, O GOVERNO DA GRECIA AFFIRMA QUE DEFENDERA', "CONSTANTEMENTE, SUA SEGURANÇA E SUA HONRA" - O CONSELHO DE GABINETE DA GRA-BRETANHA EXAMINOU OS ACONTECIMENTOS COMO UMA POSSIBILIDADE DE AGGRESSÃO ULTERIOR — NOTICIAS NÃO CONFIRMADAS DIZEM QUE A ESQUADRA BRITANNICA PARTIU PARA CORFU' E PARA AS AGUAS GREGAS — OUTROS TELEGRAMMAS

ATHENAS, 10 (H.) — A estação de radio de Athenas transmittiu o seguinte communicado official:

"Ao povo grego:

"Afim de dissipar qualquer inquietação porventura existente na opinião publica hellenica, o governo declara que possue todos os elementos para affirmar ao povo grego que a independencia e a integridade da Grecia estão perfeitamente asseguradas.

"O povo grego pode se entregar ao seu trabalho pacifico, com a certeza de que o governo defende, constantemente, sua segurança e sua honra."

Essa proclamação está assignada pelo sr. Metaxas, chefe do governo grego.

REUNIÃO DO CONSELHO DE GABINETE DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (H.) — Todos os ministros compareceram á reunião do Conselho de Gabinete convocada em Downing Street, ás 11 horas, pelo primeiro ministro, afim de ser examinada a situação creada pela aggressão da Italia contra a Albania.

A "Press Association" informa a esse respeito:

"O gabinete tomou em consideração não somente os aspectos juridicos da acção do sr. Mussolini como, tambem, o conjunto da situação estrategica e politica no Mediterraneo Oriental.

"Os acontecimentos do fim da semana devem, com effeito, ser examinados não como acto isolado mas, antes, indicação da possibilidade de aggressão ulterior, o que levou a considerar a posição da Grecia e da Yugoslavia.

"O gabinete tinha que examinar as medidas a serem tomadas eventualmente para dar as garantias que se impõem.

"No concernente á situação hellenica, o gabinete deu attenção especial á ilha de Corfu, cuja posição estrategica é primordial, o que causou particular apprehensão em Athenas durante o fim da semana passada.

"Os ministros consideraram, tambem, a posição de certos paizes relativamente aos aggressores.

"O sr. Beck vae emprender, quasi immediatamente, com a Rumania e a Hungria, discussões sobre as garantias reciprocas, ao passo que a Rumania e a Turquia já se acham em contacto."

A informação accrescenta que a attitude da Italia na Albania, pareceu ao gabinete constituir violação caracteristica dos termos do "gentlemen's agreement" italo-britannico.

POSSIVEL PARTIDA DA ESQUADRA INGLEZA PARA CORFU'

LONDRES, 9 (H.) — Uma concentração da esquadra britannica no Mediterraneo é esperada pelos circulos politicos como preludio de uma acção diplomatica de Londres, em consequencia da occupação da Albania. Na ausencia de qualquer informação official sobre a região dessa concentração eventual, esses mesmos circulos salientam que todos os jornaes admittem como corollario da garantia britannica á Grecia, a partida da esquadra para Corfu' e para as aguas gregas.

Hoje de manhã corria, em Londres, o boato segundo o qual a primeira concentração da esquadra seria em Malta. Os circulos autorizados não confirmam essa noticia que consideram como pouco provavel.

AO LARGO TODA A ESQUADRA INGLEZA DO MEDITERRANEO

LONDRES, 10 (H.) — A "Press Association" informa que todos os navios britannicos da esquadra do Mediterraneo, que se achavam em portos italianos, rumaram para o largo.

O navio capitanea, que estava fundedo em San Remo, deixou aquelle porto.

Ignora-se o destino que tomou a esquadra.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

Os circulos autorizados acreditam que o parlamento se reuna na quarta-feira proxima ou no dia immediato afim de tomar conhecimento da situação internacional.

O "Times", depois de accentuar que o Reich approva a annexação de facto da Albania, declara:

"Os Estados Balkanicos têm o direito de pedir conselho e de contar com a sympathia dos demais paizes dispostos a oppor-se a todas as tentativas de aggressão na Europa.

"E' preciso evitar ou fazer com que mallogre toda nova tentativa de aggressão.

"A politica britannica tudo tem feito para assegurar a conciliação e o desafogo na Europa".

Para o Daily Mail, a situação balkanica recommenda prudencia e desconfiança.

O jornal accrescenta:

"A Grã Bretanha deverá abster-se de ingerencia nos antagonismos seculares do sueste europeu".

O "Daily Herald", trabalhista, escreve que as democracias terão que agir quanto antes afim de prevenir novos perigos, mas adverte que a acção democratica deverá repousar em largas bases, principalmente no mais perfeito entendimento franco-britannico.

LONDRES, 10 (H.) — A imprensa britannica accentua que, mau grado as seguranças dadas sobre a limitação da actividade da Italia á Albania e embora essas garantias houvessem concorrido para desafogar a tensão da semana passada, nem por isso poderia ser attribuido credito ás palavras do "Duce" nem ás do sr. Hitler, em vista da gravidade crescente dos acontecimentos.

Os editoriaes annunciam que o governo de Londres vae apressar as negociações, com os paizes balkanicos, no sentido da reconstituição da antiga "Entente".

Os chronistas politicos advertem, egualmente, que o gabinete britannico, convocado em caracter extraordinario, examinará pormenorizadamente o problema da independencia da Grecia.

OUTRAS OPINIÕES

LONDRES, 10 (H.) — "O momento é de acção", escreve o "York Post" que deplora não terem a França e a Grã Bretanha effectuado, no Mediterraneo Oriental, desde quarta-feira ultima, quando começaram a correr boatos que faziam prever a acção italiana contra a Albania, uma demonstração naval que significaria que, no caso de ser violada a independencia da Albania, os dois paizes levariam o seu auxilio á Grecia.

"Podemos dar a esta, continua o jornal, as garantias que parece desejar o seu governo; podemos, egualmente, annunciar, com a França, que encaramos do mesmo modo qualquer ameaça contra a Turquia ou a Rumania; devemos, tambem, pedir ao general Franco que esclareça immediatamente quaes são as suas intenções".

E o jornal conclue:

"E' preciso proceder á remodelação do ministerio sobre uma base mais larga, estabelecer o registo nacional obrigatorio e crear um ministerio para tratar do stock de armamento".

O "Manchester Guardian" manifesta-se, da mesma maneira, a respeito da demonstração naval no Mediterraneo.

"A Italia — diz — é inferior em materia de grandes unidades. Necessitamos de submarinos, de pequenas unidades e de aviação. Se tivessemos naquellas aguas navios pequenos, Mussolini não poderia conservar tão facilmente como acredita as posições de que se apoderou".

O jornal termina preconizando a creação do Ministerio das Munições.

A GRÃ-BRETANHA INTERESSADA, TAMBEM, PELO ESTREITO DE DARDANELLOS

STAMBUL, 10 (T. O.) — Os circulos bem informados adeantam que as conversações turco-rumenas giraram, tambem, sobre a passagem das unidades da frota britannica pelos Dardanellos.

(Continua na 2.ª pagina).

Tem novo director geral o Departamento de Educação

A POSSE, HONTEM, DO PROF. DARIO DIAS DE MOURA

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, a posse do illustre professor Dario Dias de Moura, no alto cargo de director-geral do Departamento de Educação.

A solennidade se revestiu de grande brilho, a ella comparecendo altas autoridades e personalidades de maior destaque no magisterio paulista.

O novo director-geral foi recebido á porta do edificio, onde se acha installado aquelle importante departamento, á rua Florencio de Abreu, por uma commissão constituida pelo professor Luis Gonzaga Fleury, director-geral interino, e pelos srs. superintendentes do Ensino Profissional, Primario e Secundario, directores de serviços e altos funccionarios, que o acompanhou até o salão nobre, que estava repleto. Achavam-se presentes os srs. representantes do sr. Interventor Federal, prof. Henrique Richetti, do sr. Secretario da Educação, dr. Uriel de Carvalho, do sr. Secretario da Justiça, dr. Maximiliano Ximenes, dr. Amadeu Mendes, ex-director da Instrucção, dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento do Trabalho, coronel Tenorio de Brito, directores de Escolas Normaes, delegados do Ensino, inspectores escolares, directores de grupos, professores primarios e secundarios, directores de repartições, amigos e admiradores do novo director.

Iniciou-se a cerimonia da posse com uma saudação do dr. Uriel de Carvalho em nome do sr. Secretario da Educação, ao novo director na qual justificou a escolha do prof. Dario de Moura para esse alto cargo.

Em seguida, usaram da palavra primeiramente, o prof. Luis Gonzaga Fleury, transmittindo o cargo; o prof. Maximo Moura Santos, saudando o novo director, em nome dos chefes de serviço; o prof. Euzebio de Paula Marcondes, como velho amigo e companheiro do recem-empossado; o prof. Deocleciano Pontes, em nome dos inspectores do Ensino Secundario; o prof. Milton Tolosa, em nome dos delegados regionaes do Ensino; o prof. José Cardoso de Almeida, em nome dos directores de grupos escolares, e, finalmente, o prof. Luis Galhanone, em nome dos funccionarios do Departamento de Educação.

Todos esses discursos foram muito applaudidos.

Ao alto — o acto da posse do prof. Dario de Moura, vendo-se, ao seu lado, o dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete do sr. Alvaro Guião

Levantou-se, em seguida, o prof. Dario de Moura que, após agradecer todas as saudações de que foi alvo, proferiu o seguinte e brilhante discurso, interrompido, de espaço a espaço, pelas palmas da assistencia:

"Cumprindo a ordem do governo do Estado, em que transbordava a mais insistente prova da confiança de que necessita um technico para exercer a sua actividade, assumo o cargo de director geral do Departamento de Educação.

Preliminarmente, e com profunda sinceridade, apresento os meus agradecimentos áquelles que me honraram com essa demonstração de credito, entregando-me a gestão deste importante orgam da administração publica.

Essa confiança do governo não envolve só a mim, que nada valho. Antes, attinge em cheio, a nobre classe do professorado de São Paulo, a que me honro de pertencer. Eu sou professor, apenas professor, antes, além e acima de tudo, professor.

Com mais de vinte e cinco annos de lutas no magisterio, desde a escola rural longinqua e sem conforto, venho percorrendo, um a um, todos os degraus da carreira.

Ainda agora, na direcção do material da Secretaria da Educação, que tem a incumbencia do equipamento de todas as escolas e estabelecimentos de ensino, estou intimamente ligado aos meus collegas, aos seus trabalhos, ás suas esperanças, aos seus anseios, ás suas necessidades e até aos seus soffrimentos. Conheço, assim, o valor dessa classe — maior força social organizada em nossa terra — pelejando sem treguas, tudo offerecendo e nada pedindo.

Ao entrar no exercicio do cargo, para com o governo do Estado, na pessoa do meu superior immediato, o illustre dr. Alvaro Guião, figura notavel de homem publico e de fidalgo amigo, aqui representado pelo seu digno official de gabinete e meu particular amigo dr. Uriel de Carvalho, assumo o compromisso de trabalhar com lealdade absoluta, dentro da melhor comprehensão do interesse publico, da mais severa e intransigente honestidade de actos e de propositos, principios nos quaes tenho pautado toda a minha vida de funccionario e de cidadão.

Aos meus collegas eu asseguro que não faltarei ao meu passado, agindo sempre com respeito a todos os direitos e com a mais serena applicação da justiça.

Aos meus patricios declaro que não terei fadigas e estarei alerta para a educação integral do nosso povo e daquelles que, filhos de outras terras e que comnosco collaboram, mas que devem integrar-se na communhão da nossa nacionalidade, na obediencia das nossas leis, conhecendo e tambem amando o Brasil.

Senhores, como pae e como educador, prometto que terei a preoccupação constante da defesa dos direitos da criança e da juventude, assistindo-lhes com carinho, para que se transformem amanhã, em elementos uteis á familia, á sociedade, á Nação e a Deus.

Finalmente, um appello: "Trabalhemos todos com fé pela educação popular; alcemos a nossa intelligencia e os nossos corações ao serviço dos ideaes da nossa patria; eduquemos no presente, garantindo, assim, o futuro do Brasil".

As ultimas palavras do orador foram abafadas por enthusiastica salva de palmas.

Em seguida, o sr. dr. Uriel de Carvalho, representante do sr. Secretario da Educação encerrou a sessão solenne da posse do novo director-geral do Departamento de Educação.

O professor Dario Dias de Moura tem recebido, por telegrammas, cartas e pessoalmente, muitos cumprimentos pela sua nomeação para aquelle alto cargo.

Commemorado, solennemente, por S.S. o Papa, o domingo de Paschoa

COM ELEVADAS PALAVRAS O SUMMO PONTIFICE DIRIGE AO POVO CATHOLICO UMA MENSAGEM DE PAZ

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — Sua Santidade o Papa Pio XII celebrou hoje, domingo de Paschoa, a Festa de S. Pedro. Foi essa a primeira vez que desde sua coroação o Papa officiava na basilica vaticana que como acontece em todas as circumstancias excepcionaes, estava completamente cheia de fieis. Desde cedo já era grande o numero de pessoas que affluiam á basilica, afim de conseguir lugar.

Pio XII, deixando seus appartamentos particulares, dirigiu-se á Capella Sixtina, onde revestiu os paramentos sagrados. Formou-se então o cortejo pontifical com as personalidades que esperavam S. S. nos aposentos contiguos á capella. Pela Scala Regia e em seguida pelo portico, a comitiva chegou á basilica. A' frente caminhavam lentamente os guardas suissos, seguidos de representantes das ordens religiosas, de grande numero de prelados e de camareiros secretos. A "sedia gestatoria" sobre a qual se sentara o Santo Padre era precedida dos membros do Sacro Collegio, de altos dignatarios religiosos e leigos da corte pontifical, bem como de guardas nobres. No momento em que o Papa entrava na basilica, as notas graves da "Marcha Triumphal de Sylveri", enchem o templo. A multidão acclama o soberano pontifice.

Pio XII abençoa com a sua mão direita todos os fieis que fazem o signal da Cruz. O cortejo pára em frente da capella da Santissima Trindade.

Pio XII desce da "sedia" e se ajoelha em frente ao Santissimo Sacramento.

O cortejo dirige-se em seguida para o altar papal onde Pio XII recita as primeiras orações da missa, antes de sentar-se sobre o throno que se ergue ao fundo da abside. Os cardeaes, os arcebispos e os bispos desfilam em frente ao Santo Padre e se inclinam em signal de obediencia. Terminado o Evangelho cantado em latim e em seguida em grego, S. S. pronuncia uma homelia em latim. Reza em seguida o Crédo.

Dirige-se depois para o altar onde procede a cerimonia da consagração assistido pelo cardeal diacono. O Santo Padre volta ao altar com a cabeça descoberta e ahi communga sobre as duas especies e com um pequeno tubo de ouro absorve parte do vinho contido no calice que lhe é apresentado pelo cardeal diacono, a quem em seguida dá a communhão. O principe assistente dirige-se então para o altar com uma pequena bacia de ouro na qual S. S. lava as mãos. Pio XII, já com a mitra, dirige-se novamente para o altar onde reza as ultimas orações. O Santo Sacrificio terminou. De pé o Santo Padre dá a multidão ajoelhada a bençam apostolica com indulgencia plenaria. Os coros da capella sixtina entoam o hymno "Tu és Petrus", ao passo que lentamente o cortejo segue pela nave central em meio ás incessantes acclamações da multidão, sobre a qual se agita uma floresta de lenços. Antes de deixar a basilica o Santo Padre pela ultima vez abençoa a multidão do alto da "sedia gestatoria". Em seguida dirige-se para a "loggia" central da basilica de onde abençoa a multidão que enchia a immensa praça de S. Pedro.

A REPRODUCÇÃO DA HOMILIA PAPAL

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — O Santo Padre durante as cerimonias realizada hoje na basilica vaticana inicia a leitura de sua homilia com as seguintes palavras: "O Divino Mestre no mesmo dia de sua resurreição, dirigiu-se aos apostolos com estas palavras: "A paz seja comvosco". E accrescenta: "O Redemptor proclamado principe da paz é o proprio arauto da paz e purifica com seu sangue o céu e a terra. Disse o apostolo: "Elle é a nossa paz". Essas palavras são bastante consoladoras nesta hora em que de todas as partes do mundo ouve-se com mais ansiedade o desejo de paz que é como ninguem o ignora — e como proclamou Santo Agostinho "o bem que se deseja sobre todos os outros". Mas se de nós, hoje verificamos serem verdadeiras as palavras de Jeremias: "Todos clamam pela paz e a paz não existe"! Assim acontece hoje no mundo. Um sentimento de desassocego e descontentamento agita os espiritos como se estivessemos nas vesperas de dias peores. Não póde haver na verdade tranquillidade e ordem que constituem precisamente a paz quando muitas vezes os filhos da mesma terra são divididos por ardentes lutas de partido e quando tão grande numero de homens estão sem trabalho e sem meios sufficientes de subsistencia, o que os torna mais faceis presas das doutrinas e das organizações subversivas. Não póde haver paz, sim, desgraçadamente mesmo entre as nações, ha essa falta de compreensão mutua que só póde encorajar e conduzir os povos pelas estradas luminosas do progresso civil se os pactos assignados e a palavra empenhada perderam essa força e esse valor que são a base indispensavel da confiança reciproca, sem a qual o desarmamento moral e material tanto desejado, torna-se cada vez menos realizavel. Qual o remedio para tantos males? Jesus Christo! Só Elle póde dar esta paz que o mundo é incapaz de realizar, fazendo-a penetrar primeiro nas almas como nos ensina Santo Agostinho: "Deus governa a alma e a alma o corpo". Fundamento da verdadeira paz reside portanto no conhecimento, no respeito e na obediencia ao Divino Salvador. E' elle o supremo tutor da justiça e o supremo doador da paz. A paz e a justiça residem Nelle. O fruto da justiça é a paz. Assim como não é possivel haver paz sem ordem, não póde haver ordem sem justiça. A Justiça exige obediencia ás autoridades legitimas, exige que as leis sejam feitas em pról do bem commum e respeitada por todos, exige respeito á liberdade e á dignidade humana, exige que as riquezas sejam equitativamente distribuidas. A justiça exige além disso que não seja difficultada a acção salutar da egreja, fonte da verdade e do bem da humanidade. Para haver justiça é preciso haver caridade. Se á estreita e fria justiça não se unisse em material harmonia a caridade, porquanto muitas vezes os olhos são cégos para ver os direitos dos outros e os ouvidos tornam-se surdos para a voz da equidade, não seriam encontradas nas mais difficeis controversias, soluções vitaes e justas. A caridade que Jesus Christo ensinou com suas palavras e seus exemplos e que quando praticada reconforta os espiritos, fará succeder á concorrencia uma collaboração cordeal á aversão uma compreensão reciproca. Por esse meio voltar-se-á ao caminho da compreensão mutua e amistosa em que os justos interesses de todos serão compreendidos de maneira equitativa e com um apreciação benevolente. Por esse meio serão feito sacrificios para o bem superior da familia humana, sobre a qual devem reinar soberanamente a boa vontade e a fidelidade exemplar á palavra empenhada".

Sua Santidede termina fazendo um appello aos individuos, aos povos e aos governos em pról da paz, da justiça e da caridade e elevando ao Senhor uma prece afim de que o Divino Salvador dê a seus filhos espirito de caridade e a união pela bondade.

"E' CONTRISTADOR O ESPECTACULO QUE SE NOS DEPARA"

ROMA, 10 (T. O.) — Por occasião das solennidades da missa, que S. S. o Papa Pio XII celebrou na manhã de hontem, na Basilica de São Pedro, o chefe supremo da egreja catholica dirigiu u'a mensagem de paz a todas as pessoas, povos e governos, culminando a sua oração nas seguintes passagens:

"E' contristador o espectaculo que se nos depara, para onde quer que lancemos a vista. A tensão e a agitação enchem o mundo. Ignoramos se nos achamos ou não, nas vesperas de dias ainda mais horriveis. Como poderemos conseguir a paz, se no seio dos povos existe a discordia, se innumeras pessôas não têm trabalho, contrastando a sua pobreza com o luxo de outras classes? Como, ainda, poderemos conseguir a paz si entre os povos falta a confiança, a vontade e o entendimento reciproco?

"Por isso appellamos para todos os individuos, para todos os povos e para todos os governos afim de que a justiça e a misericordia encontrem lugar no seu seio".

OUVIDO COM GRANDE INTERESSE, EM BUDAPEST, O DISCURSO DE PIO XII

BUDAPEST, 10 (H.) — As festas da Paschoa parece que trouxeram certa tranquillidade aos espiritos que estavam impressionados com os acontecimentos da semana.

O discurso do Papa Pio XII cuja estadia em Budapest, como legado pontifical ao Congresso Eucharistico, ainda não foi esquecida, foi ouvido com grande interesse nesta capital. O primeiro discurso politico do Papa, que reflecte a sua grande inquietação quanto ao restabelecimento da paz, parece ter causado profunda impressão nos circulos politicos, que sabem que Sua Santidade não é somente um grande padre, mas dirigiu durante muitos annos a diplomacia do Vaticano. Os circulos politicos ligam grande importancia ás palavras do Papa, que affirmou que a ordem só póde ser baseada na justiça. Ora, a Hungria, dizem elles, nunca deixou de proclamar este principio ha vinte annos. A respeito da occupação da Albania a impressão geral é que a Hungria não tem interesse directo algum na questão.

Observa-se que a Italia, tornando-se uma potencia balkanica, póde apoiar ainda com mais força a politica de Budapest.

INFILTRAÇÃO NAZISTA NA ARGENTINA

ESPERAM-SE IMPORTANTES RESOLUÇÕES POR PARTE DA POLICIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O juiz federal dr. Jantus recomeçará hoje as diligencias sobre a infiltração nazista na Argentina. Assegura-se que esse magistrado depois de interrogar o allemão Alfredo Muller, decretará a sua prisão preventiva.

No interior do paiz a policia continu'a a desenvolver intensa actividade. Em Comodoro Rivadavia, com o concurso do juiz Chiessanovo, foi dada busca no bar e na escola allemã, sendo apprehendidos photographias e documentos de valor. Naquella mesma localidade foi interrogado o allemão Herman Kuckknop, gerente da casa "Lahunsen". Em Bahia Blanca foi detido o ex-official do exercito allemão von Dergeller, quando se preparava para se ausentar do paiz. Foram tambem dadas buscas num bar allemão e em diversos outros estabelecimentos. Em Cordoba, ao que se sabe, a policia deu uma batida no local em que funccionava poderosa estação de radio que mantinha communicações com a Allemanha.

A policia daquella cidade está de posse de ampla documentação e mantem estreita vigilancia sobre varias casas suspeitas.

MUDADO DE PRISÃO O NAZISTA MULLER

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O allemão Muller, chefe dos nazistas da Argentina, accusado de exercer actividades subversivas na Patagonia, e que estava preso na Central de Policia, foi mudado de prisão.

O encarregado de negocios do Reich conferenciou com o sr. Gache, secretario do Ministerio do Exterior, sobre o inquerito aberto para esclarecer as actividades nazistas no paiz.

Além disso, o chanceller Cantillo declarou que a nota enviada pela embaixada allemã não contem nenhuma reclamação relativa a prisão de Muller.

ABALROAMENTO

Na avenida Felicio Fagundes, em frente ao predio n.º 2, no Parque Jabaquara, ás 19 horas de hontem, uma carroça do padaria Cardoso, dirigida por Manuel Cardoso, de 50 annos, casado, residente á rua Marselheza, 330, foi abalroado por um auto do Observatorio do Estado, cujo conductor fugiu.

Atirado da boleia ao solo, Manuel coffreu ferimentos de natureza leve, sendo soccorrido pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.